



LISBON
SCHOOL OF
ECONOMICS &
MANAGEMENT
UNIVERSIDADE DE LISBOA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES PARA 2019
DO
INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E
GESTÃO
ISEG

MAIO/2020

(VERSÃO SÍNTESE+ESTATÍSTICAS)

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
ORGÃOS DE GOVERNO E GESTÃO DO ISEG	5
MISSÃO, VALORES E VISÃO DO ISEG	8
CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA.....	15
LINHAS ESTRATÉGICAS	19
OBJETIVOS OPERACIONAIS, AÇÕES, INDICADORES E FUNDAMENTAÇÃO DO GRAU CUMPRIMENTO	37
ASSESSORIAS DA PRESIDÊNCIA	38
GABINETE DE ESTUDOS E PROJETOS (GEP).....	38
GESTÃO DE PROCESSOS E QUALIDADE.....	43
RELAÇÕES PÚBLICAS E INTERNACIONAIS.....	48
DIREÇÃO DE SERVIÇOS FINANCEIROS E ADMINISTRATIVOS (DSFA).....	53
DIREÇÃO DE MARKETING E RELAÇÕES EXTERNAS (DMRE).....	67
DIREÇÃO DE SERVIÇOS ACADÉMICOS (DSA)	84
CAREER OFFICE.....	116
DIREÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (DSI)	132
DIREÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO (BIBLIOTECA)	143

ANEXOS

INVESTIGAÇÃO	
MEDIDAS DE APOIO AOS ALUNOS	
LISTAGEM EVENTOS ISEG	



LISBON
SCHOOL OF
ECONOMICS &
MANAGEMENT
UNIVERSIDADE DE LISBOA

NOTA INTRODUTÓRIA

I. NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório de Atividades constitui um documento fundamental de planeamento, devendo discriminar os objetivos atingidos, o grau de realização dos programas e os recursos utilizados pelos diversos Serviços, em particular, e pelo ISEG, em geral. O Relatório de Atividades deve ser a expressão quantificada e comentada da realização do que foi planeado e dos respetivos desvios ao Plano. Deve ser uma descrição não só dos recursos - humanos e financeiros - e meios - técnicos, logísticos e patrimoniais (instalações e equipamentos) - que cada unidade/serviço teve à sua disposição, mas também das realizações em termos de ações e projetos levados a cabo no período. A componente mais importante do Relatório de Atividades é, contudo, a autoavaliação, que resulta da análise dos desvios entre o planeado/programado e o efetivamente realizado.

O Relatório de Atividades do ISEG de 2019 teve como suporte o Plano de Atividades da Escola para 2019 e todo um conjunto de documentos sobre as realizações, avaliações e auditorias levadas a cabo, onde se inclui as conclusões do Balanço Social do ISEG, sem esquecer as diretrizes e linhas gerais definidas no Plano Estratégico do ISEG 2018-2022.

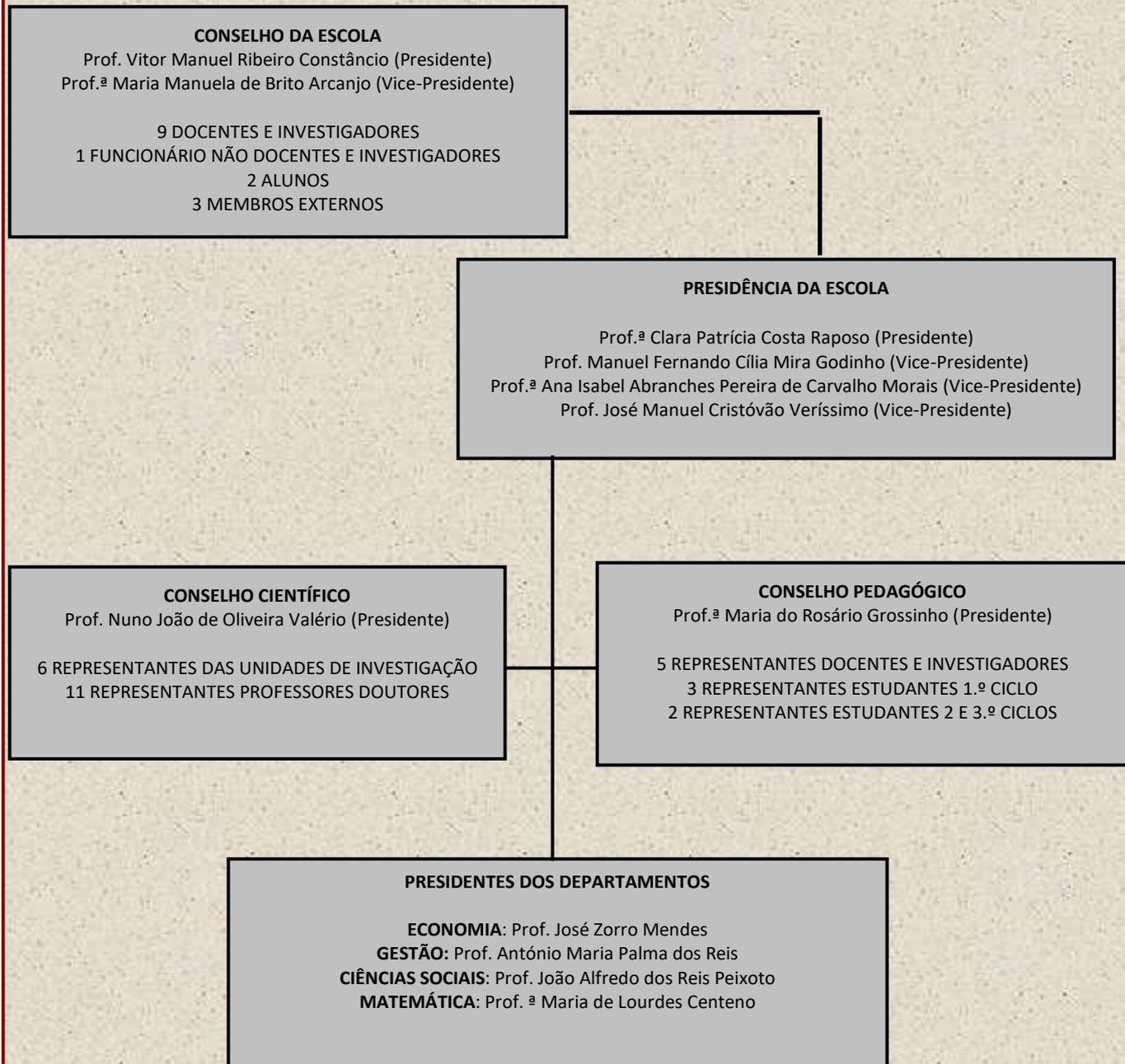


LISBON
SCHOOL OF
ECONOMICS &
MANAGEMENT
UNIVERSIDADE DE LISBOA

ORGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO DA ESCOLA

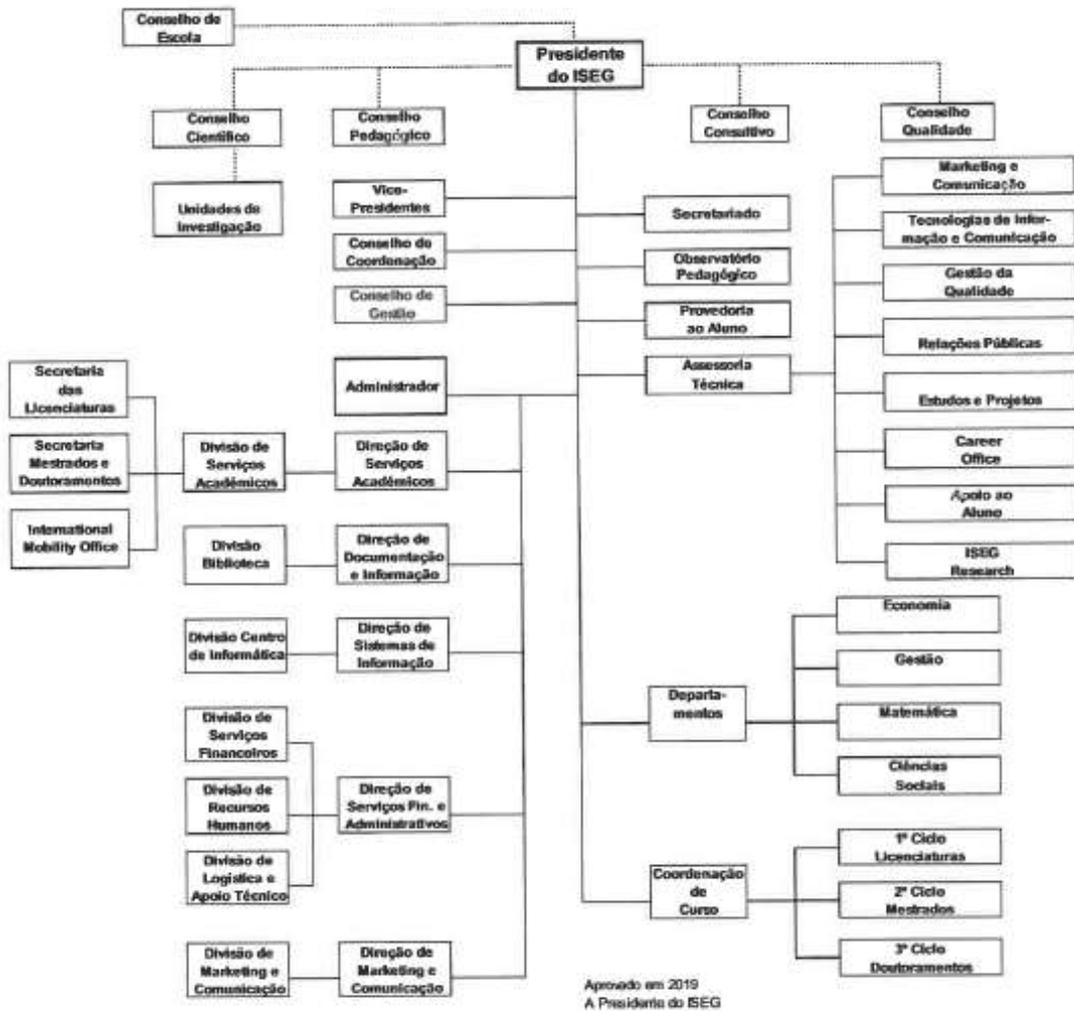
I. ORGÃOS DE GOVERNO E GESTÃO

*Quadro -
Mapa dos Órgãos de Gestão e dos Departamentos do ISEG - Dezembro 2018*





ORGANOGRAMA FUNCIONAL DO ISEG





LISBON
SCHOOL OF
ECONOMICS &
MANAGEMENT
UNIVERSIDADE DE LISBOA

MISSÃO, VALORES E VISÃO DA ESCOLA

I. MISSÃO DA ESCOLA

Em 2018, na sequência dos diversos processos de acreditação e de certificação em que a Escola está envolvida, o ISEG realizou uma forte reflexão sobre a sua missão, visão e valores, promovendo o debate e clarificação e aprovando uma visão mais clara e concisa que fosse ao encontro dos objetivos estratégicos definidos pela Escola, com realce para a componente de internacionalização.

O ISEG é a mais antiga escola de economia e gestão Portuguesa, com 108 anos de existência, e está integrada na mais reconhecida universidade portuguesa – a Universidade de Lisboa. O ISEG tem como **missão a criação, transmissão e valorização social e económica do conhecimento e da cultura nos domínios das ciências económicas, financeiras e empresariais, num quadro de pluralidade e de garantia de liberdade intelectual e científica, de respeito pela ética e de responsabilidade social.** (art.º 3º, Estatutos do ISEG, 2014).

O ISEG é uma escola com tradição e uma referência indiscutível para as mais antigas gerações de economistas e gestores portugueses. No entanto, a globalização da economia é uma realidade incontornável, com os seus espinhos, desafios e oportunidades. A globalização da economia afeta qualquer sector de atividade, incluindo o ensino e, em particular, o ensino superior. Para fazer face a esta tendência, facilitada pela evolução das tecnologias de informação e comunicação, é fundamental tentar antecipar o futuro e imprimir uma nova dinâmica nas instituições de ensino. É necessário a redefinição de objetivos, uma melhoria de processos, a introdução de novas tecnologias, ajustar a imagem, e ter visão. Visão para compreender e prever as dinâmicas naturais de um mercado global. O ISEG, que foi, durante muitos anos, “A Escola” de economia e gestão em Portugal, tem denotado alguma dificuldade em compreender e adaptar-se ao novo contexto académico global.

O ISEG é uma excelente escola, com boas instalações, docentes pedagogicamente competentes (como demonstram os inquéritos pedagógicos periodicamente realizados), líder em Portugal no volume de produção científica em economia e gestão, onde todos os centros de investigação do ISEG passaram no processo de avaliação da Fundação para a Ciência e Tecnologia, realizado em

2014. Espera-se os mesmos resultados positivos com a mais recente avaliação da FCT em Abril e Maio de 2019.

No entanto, apesar da significativa capacidade científica e pedagógica que o ISEG evidencia, não é líder em Portugal em termos de atratividade e não é claramente uma referência no contexto académico internacional. Temos assistido, ao longo dos anos, com demasiada passividade, à proliferação de redes académicas, alianças estratégicas entre instituições de ensino superior, parcerias para oferecer cursos conjuntos, duplos graus, certificações e acreditações internacionais. Estas acreditações influenciam os *rankings* de cursos e instituições de ensino, que são utilizados como instrumentos de publicidade e condicionam naturalmente as preferências dos alunos. É este o mundo académico ao qual o ISEG tem de adaptar-se, se quer manter o prestígio de outrora. Em Novembro 2018 o ISEG alcançou uma das mais importantes acreditações a nível internacional e na área de business, da AACSB- Association to Advance Collegiate Schools of Business, que terá clara repercussão na atratividade da Escola quer a nível nacional quer a nível internacional.

Em Portugal, o número de estudantes estrangeiros tem aumentado nos últimos anos, fundamentalmente devido ao sucesso do programa Erasmus+ mas, a partir de 2014, a legislação portuguesa também passou a permitir às Universidades admitirem diretamente alunos estrangeiros nas suas licenciaturas. As melhores escolas nacionais procuram posicionar-se no mercado mundial, criando condições para atrair bons alunos e docentes, independentemente da sua nacionalidade, de forma a aumentar e expandir a sua reputação, alargando também as oportunidades de mercado de trabalho para os seus finalistas.

No futuro, as melhores escolas portuguesas serão internacionais, preocupadas com o reconhecimento da sua qualidade, através de certificações internacionais dos seus processos de investigação, ensino, avaliação e empregabilidade. Outras escolas, de âmbito essencialmente “regional”, irão coexistir, centradas fundamentalmente na transmissão de conhecimentos, sem aspirações de projeção internacional.

Os bons alunos, candidatos ao ensino superior, estão cada vez mais interessados em indicadores de desempenho e empregabilidade e o mercado de trabalho, atualmente, ultrapassa em muito as fronteiras de Portugal que, infelizmente, não tem capacidade para reter os seus recursos mais

qualificados. As escolas de topo estão a estender a sua cadeia de valor. A empregabilidade dos alunos é, atualmente, um objetivo fundamental para o qual são canalizados muitos recursos.

As tecnologias de informação e comunicação, que já tiveram um impacto muito significativo na investigação (pelo rápido acesso a artigos, constituição de redes e trabalho colaborativo), irão também alterar o processo de ensino, principalmente no 1º ciclo, que praticamente não mudou nos últimos 50 anos. O quadro de ardósia foi substituído pelo projetor, mas pouco mais se alterou. O potencial das tecnologias de informação e comunicação existentes é muito superior à sua utilização corrente no ensino superior. A futura sala de aulas será fundamentalmente virtual, interativa, com recurso a conteúdos multimédia, muitos dos quais já estão gratuitamente disponíveis na internet. Os interfaces irão ser extraordinariamente *user-friendly*, o formato digital, em texto mas também em vídeo, irá prevalecer. O ISEG tem de adaptar-se a esta nova realidade, com utilização mais intensiva de tecnologias no processo de ensino e olhar para as oportunidades do mercado global. A história do ISEG não permite outra alternativa. O ISEG tem de afirmar-se como uma escola de prestígio internacional, pois só assim poderá melhorar a sua reputação em Portugal.

A internacionalização irá implicar cursos de qualidade em língua inglesa mas também em português. Não devemos esquecer o papel importante que Portugal, e o ISEG em particular, devem assumir na colaboração com os países de Língua Oficial Portuguesa. É importante que o ISEG mantenha a sua identidade e o ensino em língua portuguesa.

A criação da Universidade de Lisboa (fusão) foi um marco importante, pela projeção e dimensão que inevitavelmente tem, e poderá ajudar a alavancar a estratégia de internacionalização do ISEG. O ISEG também poderá dar um contributo importante para a projeção e prestígio da Universidade de Lisboa, atendendo às suas competências e ao papel relevante que a economia e a gestão têm na sociedade em geral.

O ISEG é uma escola de excelência, com um enorme potencial ainda por explorar, integrada numa Universidade de projeção internacional que está a começar uma nova etapa. A tarefa não será fácil, requer o envolvimento de todos, docentes, funcionários não docentes, alunos e ex-

alunos, mas a internacionalização e a modernização do ISEG é um desafio aliciante e indispensável para melhorar a atratividade e o reconhecimento do ISEG na sociedade.

II. VISÃO DA ESCOLA

A visão associada ao atual plano estratégico da Escola e recentemente alterada é: “O ISEG afirma-se como uma das melhores escolas de economia e gestão em Portugal, com elevada reputação internacional, reconhecido pela qualidade dos seus graduados, pela investigação realizada e pelo impacto das suas atividades na comunidade envolvente.

A internacionalização do ISEG é fundamental para a sua valorização e afirmação no próprio contexto nacional. Para ser uma escola de referência internacional o ISEG necessita, fundamentalmente, de apresentar uma forte capacidade de investigação e produção de conhecimento científico, de aumentar uma oferta formativa, de qualidade, em língua inglesa e de melhorar os processos organizacionais, de acordo com os requisitos de certificação e acreditação internacionais de referência no setor. Os indicadores de empregabilidade são igualmente fundamentais, e requerem medidas específicas, embora resultem também do trabalho efetuado na qualidade do ensino, na investigação e nos processos internos. Por outro lado, é igualmente fundamental um plano de marketing e comunicação adequado, que contribua para aumentar a atratividade, assim como motivar e valorizar o corpo docente, incluindo a contratação de alguns docentes estrangeiros.

A estratégia a concretizar implica a existência de uma perspetiva de internacionalização, em várias áreas, distintas mas complementares, como, por exemplo: obter acreditações internacionais de referência; estabelecer redes de cooperação com Universidades e instituições internacionais para dinamizar a investigação científica e o ensino; proporcionar aos alunos uma formação, em português ou em inglês, com qualidade e internacionalmente reconhecida; melhorar a empregabilidade dos recém-graduados do ISEG no mercado de trabalho em Portugal e, também, no mercado de trabalho internacional, caso estejam interessados nesta última opção.

Após uma análise SWOT (análise dos pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças), foram identificados seis objetivos estratégicos no período de 2012-2018, interligados entre si: melhorar a atratividade e o reconhecimento social; internacionalizar; desenvolver a investigação; aumentar a empregabilidade; melhorar a qualidade dos processos académicos e administrativos; e valorizar os recursos humanos.

III. VALORES DA ESCOLA

O ISEG possui, atualmente, um conjunto de valores que são importantes na orientação das suas atividades e que são seguidamente apresentados:

1. Integridade

No ISEG, os códigos de ética dos professores e alunos são encarados com a maior seriedade. A honestidade intelectual e direitos de autor são valorizados e salvaguardados, sendo que qualquer tentativa de fraude ou plágio é prevenida e severamente punida.

2. Liberdade Individual

Promovemos a liberdade de pensamento, expressão, ensino, aprendizagem e orientação académica.

3. Procura de Excelência

O mérito e empenho são ingredientes essenciais para a obtenção da excelência na educação e investigação. O ISEG promove vários incentivos que premeiam a excelência.

4. Solidariedade

Reconhecemos que nem todos os alunos têm as mesmas capacidades no domínio da língua portuguesa, condições financeiras ou outras condicionantes que podem pôr em causa o sucesso. Valorizamos a igualdade de oportunidades para todos, no sentido de garantir o espírito de solidariedade que nos caracteriza.

5. Cooperação e Reciprocidade

A cooperação no interior da escola (departamentos, centros de investigação, docentes e alunos) é uma das chaves para o sucesso. A reciprocidade contribui para a evolução da cooperação, enquanto a competição míope destrói o valor social que tanto apreciamos.

6. Eficiência e Boa *Governance*

No ISEG sabemos que os recursos são escassos e valorizamos o seu uso eficiente. Neste sentido, incentivamos o trabalho de equipa e de cooperação entre todos os órgãos, serviços e departamentos da escola.



CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

I. SITUAÇÃO ATUAL DO ISEG – ANÁLISE SWOT

De forma a explicitar a situação atual do ISEG, em termos de posicionamento estratégico, apresentamos um diagnóstico sucinto, enumerando os principais pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças identificadas (análise SWOT).

I.1 Pontos Fortes:

- a) O ISEG é uma instituição centenária. A Associação de Antigos Alunos inclui um conjunto de notáveis gestores e economistas portugueses e está muito motivada em colaborar na promoção da imagem e prestígio do ISEG.
- b) O nível de produção científica do corpo de docente e investigadores do ISEG é relativamente elevado, no contexto nacional. Os centros de investigação do ISEG estão classificados como “Muito Bom” pela FCT. Os esforços de melhoria devem prosseguir.
- c) O ISEG é a Escola de Economia e Gestão da ULisboa, a Universidade portuguesa mais reconhecida internacionalmente.
- d) As Instalações são excelentes, necessitando naturalmente de serem mantidas.
- e) Os alunos dão boas avaliações ao desempenho do corpo docente.

I.2 Pontos Fracos

- a) Imagem externa ainda insuficientemente atrativa, tanto no contexto nacional como internacional.
- b) Carência das principais creditações internacionais: AACSB e EQUIS, para melhoria da atratividade.
- c) Insuficiente envolvimento de entidades empresariais e antigos alunos na atividade de ensino e investigação e avaliação do impacto destas atividades na comunidade.
- d) Alguma desmotivação de uma parte do corpo docente e funcionários, devido à diminuição de remunerações e limitações de progressão na carreira.
- e) A média etária do corpo docente do ISEG relativamente elevada.
- f) Reduzida autonomia financeira, por ser uma escola pública sujeita às restrições do OE.

I.3 Oportunidades

- a) A criação da Universidade de Lisboa permite uma dimensão significativa e notoriedade no contexto internacional
- b) Aumento da procura por ensino especializado nos mercados emergentes.
- c) Apoiar a internacionalização das empresas portuguesas através da formação dos seus quadros.
- d) Desenvolver novos modelos pedagógicos.

I.4 Ameaças:

- a) Concorrência muito ativa na investigação, ensino e interação com a comunidade, tanto em termos de inovação como de envolvimento e impacto.
- b) Crescente oferta de formação à distância por escolas de referência internacional e tendência para a creditação da mesma.

**ESTRATÉGIA DA ESCOLA
2018-2022**

II.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2018 - 2022

ISEG estabeleceu para este período seis áreas estratégicas de relevo:

- (1) fortalecer o reconhecimento internacional da marca ISEG,
- (2) ser reconhecido por uma abordagem única e multidisciplinar dos 17 SDGs das Nações Unidas,
- (3) ensino de excelência, com o estabelecimento de parcerias internacionais, com o desenvolvimento de sinergias dentro da Universidade de Lisboa, bem como a revisão de currículos e metodologias de ensino,
- (4) procurar a excelência em termos de investigação, destacando por uma abordagem plural quer nos temas como nas metodologia de investigação,
- (5) promover uma cultura (mentalidade) inovadora e empreendedora, e
- (6) cumprir sua terceira missão perante a sociedade, na formação de líderes responsáveis, economistas, gestores e empresários, mantendo contato com as necessidades de empresas e outras organizações e apoiando o desenvolvimento sustentável regional, do país e do mundo global no qual o ISEG está inserido e cria ligações.

A – Reconhecimento Internacional

Descrição

- Continuação do processo de acreditação internacional AACSB
- Iniciação do processo de acreditação internacional EQUIS
- Melhorar o posicionamento nos rankings internacionais: iniciar o processo do FT Ranking e rever a EDUNIVERSAL
- Consolidar as creditações e certificações obtidas pela Escola continuando a investir nas mesmas: AMBA, RICS, Institute of Actuaries, CFA University Affiliation Program, PMI)
- Aumentar o número de alunos estrangeiros inscritos quer em programas oferecidos em inglês quer em programas oferecidos em português

Ponto Situação 2019

Acreditação AACSB: continuação das ações de melhoria do processo de acreditação; trabalhos de preparação do CIR- Continuous Improvement Report

- Acreditação EQUIS: Iniciação de diversos contactos e participação nas conferências da EFMD; preparação da Datasheet EQUIS | ISEG
- Ranking FT: maior contacto com o ranking e conhecimento das condições de acesso face aos cursos oferecidos pelo ISEG e em termos da oferta de formação executiva
- Ranking EDUNIVERSAL: participação nas respetivas conferências; maior investimento nos portais internacionais geridos pela EDUNIVERSAL; melhorar a taxa de resposta dos alunos do ISEG
- Continuação dos trabalhos no âmbito das restantes creditações e certificações internacionais da Escola
- Maior oferta de cursos em língua inglesa: 4 novos cursos de Mestrado submetidos à A3ES – Accounting, Data Analytics for Business, Management, Law & Management; reestruturação da Licenciatura Finanças, oferta em inglês do Mestrado Econometria Aplicada e Previsão
- Estabelecimento de parcerias para Dual Degrees: em discussão Universidade S. Paulo, INSPER no Brasil e Universidade Normandia, em França
- Estabelecimento de parcerias de intercâmbio e mobilidade de estudantes com universidades de topo

B – Adopção dos 17 SDGs das Nações Unidas

Descrição

- Recolha dos dados individuais e de que forma a população diversa do ISEG (alunos, docentes, não docentes) os levam em linha de conta nas suas atividades
- Agregação os dados individuais e construir uma “Plataforma para a Sustentabilidade do ISEG”
- Organização de um evento anual sobre o “ISEG e a Sustentabilidade” (ISEG anfitrião), devidamente reconhecido a nível nacional e internacional
- Desenho e implementação um “Plano de Sustentabilidade para o ISEG”

Ponto Situação 2019

- Criação da equipa “SDG Champion Team” e planeamento da recolha de informação em 2020
- Planeamento de um sistema de tratamento de informação em 2020, bem como da sua respetiva divulgação
- Planeamento de eventos inerentes à Sustentabilidade: o novo Mestrado Management tem planeado este evento
- Vários progressos da Escola em termos de política de sustentabilidade: tratamento e reciclagem lixo e resíduos; instalação em todos os edifícios de luzes LED; melhoria no sistema de ar condicionado por sistemas mais avançados e eco-friendly; aposta na maior eficiência energética no campus ISEG; instalação de um ponto de consumo de água

C – Excelência e Inovação na Formação

Descrição

- Revisão do Curricula dos programas oferecidos de forma a incluir os novos requisitos em termos das soft e hard skills
- Aumento da oferta de programas em língua inglesa de forma a alargar a cobertura de alunos internacionais
- Estabelecimento de parcerias internacionais de prestígio com outras universidades, no sentido da obtenção de dual-degrees
- Criação e implementação de novos programas com o enfoque nas TIs, Data Science e Business Analytics
- Promoção e desenvolvimento de uma executive education (pós-graduações e formação à medida) inovadora reforçando a ligação à sociedade e meio empresarial e seus “players
- Desenvolvimento de programas com outras faculdades da Universidade de Lisboa (UL), aproveitando as sinergias da UL

Ponto Situação 2019

- Oferta de quatro novos programas de mestrado em língua inglesa, sendo um deles em parceria com a Faculdade de Direito; a revisão curricular profunda noutros programas - da licenciatura em Finanças que passa também a ser oferecida em inglês; da licenciatura em Economia; do Mestrado em Econometria Aplicada e à Previsão, também em inglês; do mestrado de Ciências Atuariais
- Esforço na contratação pessoal docente com hard skills em certas áreas ex. código python
- Reestruturação do Programa Boost Your Talent pela Upskill Week e a Critical Week, passando a ser obrigatório para todos os alunos de 1.º ciclo
- Aferição do nível de inglês a todos os alunos de 1.º ano de licenciatura
- Esforço no estabelecimento de novas parcerias com universidades/faculdades de reputação quer em termos de dual degree como de mobilidade: Kominzski, S. Paulo, INSPER, Copenhagen Business School, K.U. Leuven, IESEG France, Normandie, Florida International University, Western Michigan University, University of South Carolina
- Criação de novos cursos conferentes de grau e de formação executiva, contratação de pessoal docente, com o enfoque nas áreas de TIs, Data Science e Business Analytics

D – Excelência na Investigação

Descrição

- Cumprimento dos requisitos da FCT e obtenção de uma boa classificação pelos dois consórcios de investigação: CSG e REM
- Reforço da estrutura de Investigação da Escola (ISEG Research)
- Reconhecimento e atribuição de prémios às publicações científicas em revistas de reconhecido renome internacional
- Desenvolvimento e consolidação do novo Experimental X Lab
- Incentivo às candidaturas de projetos de investigação a fundos nacionais e internacionais (FCT, ERC, etc)
- Disseminação e divulgação do output da investigação com impacto na sociedade
- Acompanhamento do Projeto Metro Lisboa e seu impacto nas instalações do ISEG afetas à Investigação

Ponto Situação 2019

- Classificação Muito Bom dos dois consórcios de investigação: CSG e REM
- Novo espaço para as atividades da nova estrutura ISEG Research propício à criação de sinergias entre os dois Consórcios
- Reforço e estruturação da governance do ISEG Research
- Prémios FIISEG e necessidade de achar patrocínios
- Inauguração do X Lab e respetivo funcionamento
- Candidaturas de sucesso a fundos de investigação
- Maior divulgação dos outputs de investigação; possibilidade de integrar esta divulgação no projeto SDGs
- Reorganização dos espaços de investigação e impacto das obras do Metropolitano Lisboa

E – Cultura de Inovação, Empreendedorismo e Colaborativa

Descrição

- Criação e desenvolvimento de um Laboratório Experimental de Inovação (ISEG Start Up & Grow Up Lab), com o envolvimento de docentes, estudantes, empresas e entidades patrocinadoras
- Atração de patrocínios e divulgação das atividades desenvolvidas por este Laboratório Experimental de Inovação
- Estímulo de uma Cultura de Inovação, Empreendedorismo e Colaborativa, entre os alunos do ISEG e dos alunos do ISEG com os estudantes de outras faculdades da Universidade de Lisboa

Ponto Situação 2019

- Ainda sem ações e impacto visível
- Algumas sinergias mas ainda insuficientes

F – Compromisso da Escola com o seu meio envolvente – sociedade, empresas, outras organizações e a cidade de Lisboa

Descrição

- Construção de uma Base de Dados Alumni (nacional e internacional) e respetiva articulação com as atividades da Escola
- Formalização via protocolos das relações com seus parceiros estratégicos
- Criação de um programa de fundos-patrocínio com os principais parceiros estratégicos, tendo em vista a melhoria do campus ISEG e parcerias em termos de oferta formativa
- Desenvolvimento de estudos com impacto a vida da cidade de Lisboa

Ponto Situação 2019

- Processo de construção da base de dados antigos alunos em progresso
- Novos parceiros na Fundação Económicas, como Deloitte e Accenture
- Diversas parcerias criadas em termos do Career Office
- O Projeto SDGs irá produzir resultados em termos do desenvolvimento de estudos com impacto na vida da cidade de Lisboa

II.2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E INDICADORES 2012 – 2018: FOLLOW-UP

A - Atratividade e reconhecimento social

Descrição

- Melhorar a atratividade e reconhecimento social
- Ser a primeira escolha dos melhores alunos do ensino secundário portugueses que pretendem ingressar no ensino superior nas áreas de Economia e Gestão
- Captar candidatos com elevadas médias de entrada no ensino superior em todos os cursos de licenciatura do ISEG, á semelhança de MAEG
- Ter capacidade para atrair bons alunos estrangeiros
- Reposicionar o ISEG como uma instituição académica com elevado prestígio e reconhecimento social

Principais Indicadores

- Média de entrada dos alunos colocados nas licenciaturas do ISEG
- Média do último aluno admitido no contingente geral nas licenciaturas do ISEG
- Diferença na média de entrada do último aluno admitido no ISEG relativamente à escola com valor mais elevado neste item
- Nota do primeiro aluno admitido nas licenciaturas do ISEG
- Número de candidatos aos cursos de mestrado e de pós-graduação
- Qualidade dos alunos admitidos aos mestrados e pós-graduações.

B – Internacionalização

Descrição

- Posicionar o ISEG como uma escola de reconhecido mérito no contexto internacional
- Aumentar o nível de internacionalização de forma a obter acreditações de referência, nomeadamente através de realização de cursos, com qualidade, para o mercado internacional, em língua portuguesa e inglesa
- Colocar o ISEG nos principais rankings de escolas e cursos de economia e gestão
- Aumentar a percentagem de docentes e alunos e estrangeiros

Principais Indicadores

- Acreditação AACSB (*American Association of Collegiate Schools of Business*);
- Acreditação EQUIS (*EFMD* Quality Improvement System*);
- Acreditação EPAS (*EFMD* Programme Accreditation System*);
- Acreditação AMBA (*Association for Master of Business Administration*);
- Acreditação RICS (*Royal Institution of Chartered Surveyors*);
- Rankings do Financial Times;
- Rankings da EdUniversal;
- Percentagem de alunos estrangeiros do ISEG;
- Percentagem de docentes estrangeiros do ISEG.

*EFMD – *European Foundation for Management and Development*.

C – Investigação

Descrição

- Posicionar o ISEG como uma escola líder, no contexto nacional e internacionalmente reconhecida, em termos de produção científica, no âmbito de economia, gestão e áreas de conhecimento complementares;
- Participação em projetos e redes de investigação nacionais e internacionais.

Principais Indicadores

- Número de artigos publicados em revistas científicas de reconhecida qualidade (referenciadas nos sistemas de classificação reconhecidos pela comunidade científica internacional);
- Avaliação das unidades de investigação do ISEG pela FCT.

D -Empregabilidade

Descrição

- Possibilitar uma elevada taxa de empregabilidade aos recém-graduados do ISEG.

Principais Indicadores

- Taxa de desemprego dos licenciados do ISEG nos últimos 5 anos (indicadores oficiais publicados pelo Ministério da Educação e Ciência em <http://infocursos.mec.pt>)

E - Qualidade dos processos académicos, administrativos e financeiros

Descrição

- Melhorar a qualidade dos processos académicos, administrativos e financeiros do ISEG.

Principais Indicadores

- Certificação A3ES para os cursos;
- Certificação A3ES para a Escola;
- Certificação ISO 9001;
- Valor das Receitas Próprias (não provenientes do Orçamento Geral do Estado);
- Avaliação Global dos Serviços do ISEG (Inquérito de Satisfação aos Alunos);
- Grau de Satisfação global com o ensino no ISEG (Inquérito de Satisfação aos Alunos).

F - Valorização dos recursos humanos

Descrição

- Melhorar a qualificação e desempenho, assim como o nível de satisfação e valorização do corpo docente e não docente do ISEG.

Principais Indicadores

- Número de docentes classificados como "não qualificados" nos critérios definidos no âmbito da AACSB;
- Número de concursos realizados para a carreira docente;
- Número de concursos realizados para a carreira de funcionário não docente;
- Avaliação de desempenho do corpo docente;
- Nível de satisfação e motivação dos docentes e funcionários não docentes.

II.3 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E QUAR

Quadro Objetivos Estratégicos e QUAR 2019

ANO: 2019 Última actualização: (2020 / julho)
 Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior
 Instituto Superior de Economia e Gestão

Missão: O ISEG tem por missão a criação, transmissão e valorização social e económica do conhecimento e da cultura nos domínios das ciências económicas, financeiras e empresariais, num quadro de pluralidade e de garantia de liberdade intelectual e científica, de respeito pela ética e de responsabilidade social.

Objetivos Estratégicos

Designação	Meta Ano 2019	Taxa realização
OE A - Atratividade e reconhecimento social		
OE B - Internacionalização		
OE C - Investigação		
OE D - Empregabilidade		
OE E - Qualidade dos processos académicos, administrativos e financeiros		
OE F - Valorização dos recursos humanos		

Objetivos Operacionais

EFICÁCIA										Peso: 33,3
OO 1 - Aumentar a capacidade de captação dos melhores alunos no 1º ciclo e 2º ciclo										Peso: 20,0
INDICADORES	2018	2019	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
Diferença na média de entrada do último aluno admitido no ISEG relativamente à escola com valor mais elevado neste item (face aos principais concorrentes)	-11,25	-11,68	-11,25	-1,13	-10,13	100%				
OO 2 - Promover o aumento do número de alunos, docentes e não-docentes em mobilidade in/out										Peso: 20,0
INDICADORES	2018	2019	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
Porcentagem de alunos em mobilidade in/out	15,14%	15,00%	15,14%	1,51%	16,66%	33%				
Porcentagem de docentes com participações em atividades internacionais (equiparação a bolseiro)	45,53% (112 docentes tiveram equiparação a bolsheiro internacional em 2018 num total de 246 docentes ativos)	36,25% (67 docentes tiveram equiparação a bolsheiro internacional em 2019 num total de 240 docentes ativos)	40,00%	4,00%	44%	33				
Porcentagem de não-docentes em mobilidade in/out	60,00%	117,34%	60,00%	6,00%	66%	33				

FONTE: Presidência/Gabinete Administrador

Quadro
Objetivos Estratégicos e QUAR 2019 (continuação)

OO 3 - Posicionar o ISEG como uma escola líder, no contexto nacional e internacionalmente reconhecida, em termos de produção científica, no âmbito de economia, gestão e áreas de conhecimento complementares									Peso: 20,0
INDICADORES	2018	2019	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Número de artigos publicados em revistas científicas de reconhecida qualidade (referenciadas nos sistemas de classificação reconhecidos pela comunidade científica internacional)	158	150	158	15	173	50			
Última Avaliação (vigente) das unidades de investigação do ISEG pela FCT (Nº de UIs que subiram ou mantiveram a última classificação)	3	2	3	1	3	50			
OO 4 - Possibilitar uma elevada empregabilidade aos alunos do ISEG									Peso: 20,0
INDICADORES	2018	2019	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Taxa de desemprego dos licenciados do ISEG nos últimos 5 anos (indicadores oficiais publicados pelo Ministério da Educação e Ciência em http://infocursos.mec.pt)	2,43%	1,25%	2,43%	0,24%	2,18%	100			
Nota: Dados oficiais para os diplomados no período 2013-2016, desempregados em 2017 (registados no IEFP)									
OO 5 - Consolidação das Receitas Próprias									Peso: 20,0
INDICADORES	2018	2019	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
(a) Valor das Receitas Próprias (não provenientes do Orçamento Geral do Estado - FF 311)	9 077 825,46 €	9 430 168,85 €	9 077 825,46 €	907 782,00 €	9 985 607,46 €	100			
QUALIDADE									Peso: 33,3
OO 6 - Melhorar dos processos de recolha e tratamento da informação sobre o funcionamento e gestão do ISEG, que servem de apoio às candidaturas a diversas acreditações internacionais									Peso: 33,3
INDICADORES	2018	2019	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Número de insuficiências apontadas no processo de candidatura	0 insuficiências	0 insuficiências	0	0	0	100			
OO 7 - Melhorar da qualidade dos serviços do ISEG									Peso: 33,3
INDICADORES	2018	2019	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Avaliação Global dos Serviços do ISEG (inquérito de satisfação aos alunos)	4,02	4,04	4,02	0,40	4,42	50			
Grau de satisfação global com o ensino no ISEG (inquérito de satisfação aos alunos)	3,81	3,78	3,81	0,38	4,19	50			
OO 8 - Melhorar a qualificação e desempenho, assim como o nível de satisfação e valorização do corpo docente e não docente do ISEG									Peso: 33,3
INDICADORES	2018	2019	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Número de docentes classificados como "Others" nos critérios definidos no âmbito da AACSB (apresentados no SAP Plan e Progress Report) aproximadamente 4,3% (período de análise 2012/2016) Nota: esta redução deve-se à alteração dos critérios e à redução do âmbito da acreditação (menos cursos). Apenas considera-se os docentes segundo critérios da AACSB (e não toda a Escola, nem todo o Departamento de Gestão)	4,10%	5,40%	4,10%	0,41%	3,69%	50			
Nº de horas de formação relevante por trabalhador	12.987	15.657	12.987	1,30	14.285	50			

FONTE: Presidência/Gabinete Administrador

**Quadro
Objetivos Estratégicos e QUAR 2019
(continuação)**

EFICIÊNCIA										Peso: 33,3
OO 1 - Aumentar a capacidade de captação dos melhores alunos no 1º ciclo e 2º ciclo										Peso: 33,3
INDICADORES	2018	2019	Meta 2018	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
Média do último aluno admitido no contingente geral nas licenciaturas do ISEG	153,275	155,05	153,275	15,3275	168,6025	50				
Número de inscritos (1.ª vez) nos cursos de mestrado	840	720	840	84	924	50				
OO 6 - Melhoria dos processos de recolha e tratamento da informação sobre o funcionamento e gestão do ISEG, que servem de apoio às candidaturas a diversas acreditações internacionais										Peso: 33,3
INDICADORES	2018	2019	Meta 2018	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
Tempo de realização da candidatura / cumprimento dos prazos	cumprimento dos prazos	cumprimento dos prazos	cumprimento dos prazos	0 N.A.		100				
OO 9 - Controlo das Despesas										Peso: 33,3
INDICADORES	2018	2019	Meta 2018	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
Taxa de variação das despesas de funcionamento face ao ano transato	-1,45%	9,46%	5,00%	2,5%	2,5%	50				
Indicador PMPF (Prazo Médio de Pagamento aos Fornecedores) (média)	25	40	30	30	15	50				

Recursos Humanos

Designação	URH Planeadas	Pontuação planeada	UERHE	Pontuação Executada	Desvio
1. Dirigentes - Direção Superior - Administrador	218	20	235	22	1,36
2. Dirigentes - Diretor de Serviços	218	16	226	17	0,59
3. Dirigentes - Chefe de Divisão	218	16	212	16	-0,44
4. Técnico Superior	6976	384	6777	373	-10,95
5. Informática (Técnicos e Especialistas)	1962	108	1753	96	-11,50
6. Coordenador Técnico	872	36	859	35	-0,54
7. Assistente Técnico	4360	160	3996	147	-13,36
8. Assistente Operacional	1090	25	1100	25	0,23
	0	765	35158	731	-34

Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:

31/12/2019	31/12/2020
73	88

Recursos Financeiros em 2019

Designação	Planeados (Euros)	Executados	Desvio
Orçamento de funcionamento (Receita do ano)	18 306 245,00 €	19 450 583,85 €	1 144 338,85 €
Pessoal	15 854 524,00 €	14 233 451,81 €	-1 621 072,19 €
Bens Correntes	232 000,00 €	291 828,73 €	59 828,73 €
Serviços	1 892 463,00 €	3 268 822,42 €	1 376 359,42 €
Outras Despesas	267 258,00 €	377 742,06 €	110 484,06 €
Despesas Correntes	18 246 245,00 €	18 171 845,02 €	-74 399,98 €
Investimento	60 000,00 €	1 268 717,74 €	1 208 717,74 €
Despesas Capital	60 000,00 €	1 268 717,74 €	1 208 717,74 €
TOTAL Despesa de ano	18 306 245,00 €	19 440 562,76 €	1 134 317,76 €

FONTE: Presidência/Gabinete Administrador

**Quadro
Objetivos Estratégicos e QUAR 2018
(continuação)**

Nota Final/ativa	
Definição do Desempenho	
No QUAR foram concebidos os seguintes eixos de objetivos. Alguns dos objetivos cumpridos apresentam avaliação relativa dos 100% face à meta mas estão dentro do intervalo de tolerância que permite considerar o objetivo cumprido.	
Nos recursos Financeiros a execução da receita foi muito favorável devido a um aumento das receitas decorrente do período de execução do orçamento e que teve como resultado um aumento substancial da receita própria. Consequentemente, o campo para decisão de não tomar mais decisão de dotação do planeamento Financeiro, registamos um défice positivo na receita própria face ao planeado de 8,3%.	
Nos recursos Humanos a execução da despesa envolveu algumas alterações ao planeado, no entanto, os totais globais nestes recursos concretos a despesa foi de 0,9%, devido essencialmente justificado por um facto insucesso do investimento e um aumento das ações realizadas, que foi possível fazer devido à execução muito favorável da receita a que se fez referência.	
Avaliação Final	
INDICADORES	
OO 1 - Aumentar a capacidade de captação dos melhores alunos no 1º ciclo e 2º ciclo	
OO 2 - Promover o aumento do número de alunos, docentes e não-docentes em mobilidade In/Out	
OO 3 - Posicionar a ISEI como uma escola líder, em termos de produção científica, no âmbito de economia, gestão e áreas de conhecimento complementares	
OO 4 - Posicionar uma elevada empregabilidade aos alunos do ISEI	
OO 5 - Consolidação das Realidades Próprias	
QUALIDADE	
OO 6 - Melhorar dos processos de recolha e tratamento da informação sobre o funcionamento e gestão do ISEI, que servem de base às candidaturas a diversas acções internacionais	
OO 7 - Melhorar da qualidade dos serviços do ISEI	
OO 8 - Melhorar a qualificação e desempenho, assim como a nível de satisfação e submissão de queixa docente e não docente do ISEI	
INDICADORES	
OO 1 - Aumentar a capacidade de captação dos melhores alunos no 1º ciclo e 2º ciclo	
OO 6 - Melhorar dos processos de recolha e tratamento da informação sobre o funcionamento e gestão do ISEI, que servem de base às candidaturas a diversas acções internacionais	
OO 8 - Controlo das Despesas	
Taxa de Realização Final	Nota Final
11,00%	Insucesso
INDICADORES	
Definição de Indicadores	Justificação de Indicadores
Ofereça no âmbito de entrada do último ano admitido no ISEI relativamente à escola com valor mais elevado neste tipo face aos principais	Definido com base nos valores históricos e objetivos estratégicos da escola
Porcentagem de alunos em mobilidade In/out	Definido com base nos valores históricos e objetivos estratégicos da escola
Porcentagem de docentes com participações em atividades internacionais (semparância e boborin)	Definido com base nos valores históricos e objetivos estratégicos da escola
Porcentagem de não-docentes em mobilidade In/out	Definido com base nos valores históricos e objetivos estratégicos da escola
Número de artigos publicados em revistas científicas de reconhecimento científico (inferenciados nos sistemas de classificação reconhecidos pela	Definido com base nos valores históricos e objetivos estratégicos da escola
Última Avaliação (sigmas) das unidades de investigação do ISEI pela FCT (três ou mais unidades com classificação igual ou superior a Muito Bom)	Definido com base nos valores históricos e objetivos estratégicos da escola
Taxa de desenvolvimento dos licenciados do ISEI nos últimos 5 anos (indicadores oficiais) publicados pelo Ministério da Educação e Ciência em	Definido com base nos valores históricos e objetivos estratégicos da escola
Valor das Receitas Próprias (não provenientes do Orçamento Geral do Estado)	Definido com base nos valores históricos e objetivos estratégicos da escola
Número de licenciados matriculados no processo de candidatura	Definido com base nos valores históricos e objetivos estratégicos da escola
Avaliação Global dos Serviços do ISEI (requerido de satisfação dos alunos)	Definido com base nos valores históricos e objetivos estratégicos da escola
Grau de satisfação global com o ensino no ISEI (requerido de satisfação dos alunos)	Definido com base nos valores históricos e objetivos estratégicos da escola
Número de documentos classificados como "Ótimo" nos critérios definidos no âmbito da AACSB (apresentados no SAP Plan e Progress Report)	Definido com base nos valores históricos e objetivos estratégicos da escola
Número de horas de formação realizadas por trabalhadores	Definido com base nos valores históricos e objetivos estratégicos da escola
Média do último ano admitido no contingente geral nos licenciados do ISEI	Definido com base nos valores históricos e objetivos estratégicos da escola
Número de inscrições (2º ano) nos cursos de mestrado	Definido com base nos valores históricos e objetivos estratégicos da escola
Taxas de realização de candidatura / cumprimento das metas	Definido com base nos valores históricos e objetivos estratégicos da escola
Taxa de realização das despesas de funcionamento face ao ano transitado	Definido com base nos valores históricos e objetivos estratégicos da escola
Indicador INSEI (Índice Médio de Pagamento aos Funcionários) (média)	Definido com base nos valores históricos e objetivos estratégicos da escola
INDICADORES	
Definição de Indicadores	Forma de Verificação
Ofereça no âmbito de entrada do último ano admitido no ISEI relativamente à escola com valor mais elevado neste tipo face aos principais	Gabinete de Estudos e Projetos
Porcentagem de alunos em mobilidade In/out	Gabinete de Estudos e Projetos
Porcentagem de docentes com participações em atividades internacionais (semparância e boborin)	Gabinete de Estudos e Projetos
Porcentagem de não-docentes em mobilidade In/out	Divisão de Serviços Académicos
Número de artigos publicados em revistas científicas de reconhecimento científico (inferenciados nos sistemas de classificação reconhecidos pela	Secretaria CC (Univ) Dr.ª Ana Moura
Última Avaliação (sigmas) das unidades de investigação do ISEI pela FCT	Gabinete de Estudos e Projetos
Mds/Informação em si	Gabinete de Estudos e Projetos
Valor das Receitas Próprias (não provenientes do Orçamento Geral do Estado)	Departamento de Execução Orçamental - Gabinete de Administração
Número de licenciados matriculados no processo de candidatura	Gabinete de Estudos e Projetos
Avaliação Global dos Serviços do ISEI (requerido de satisfação dos alunos)	Gabinete de Estudos e Projetos
Grau de satisfação global com o ensino no ISEI (requerido de satisfação dos alunos)	Gabinete de Estudos e Projetos
Número de documentos classificados como "Ótimo" nos critérios definidos no âmbito da AACSB (apresentados no SAP Plan e Progress Report)	Gabinete de Estudos e Projetos
Número de horas de formação realizadas por trabalhadores	Divisão de Serviços Humanos
Média do último ano admitido no contingente geral nos licenciados do ISEI	Gabinete de Estudos e Projetos
Número de inscrições (2º ano) nos cursos de mestrado	Divisão de Serviços Académicos
Taxas de realização de candidatura / cumprimento das metas	Gabinete de Estudos e Projetos
Taxa de realização das despesas de funcionamento face ao ano transitado	Departamento de Atividades ISEI - Gabinete de Administração
Indicador INSEI (Índice Médio de Pagamento aos Funcionários) (média)	Departamento de Atividades ISEI - Gabinete de Administração

FONTE: Presidência/Gabinete Administrador



**OBJETIVOS OPERACIONAIS, AÇÕES, INDICADORES E
FUNDAMENTAÇÃO DO GRAU DE CUMPRIMENTO**

ASSESSORIAS DA PRESIDÊNCIA GABINETE DE ESTUDOS E PROJETOS (GEP)

MISSÃO

O Gabinete de Estudos e Projetos (GEP) é um órgão de assessoria técnica da Presidência da Escola que, estando diretamente sob a sua dependência e orientação, responde a todas as solicitações que lhe sejam feitas por esta em áreas fundamentais para o desenvolvimento da Escola e que se enquadram nos domínios de estudos e projetos. De igual modo, e com a indicação da Presidência, o GEP também poderá prestar apoio aos restantes serviços, UIPs e docentes da Escola, nas áreas da sua competência.

ATRIBUIÇÕES

A. Conceção, execução, tratamento e análise de inquéritos e estudos

O GEP, de acordo com as indicações da Presidência, dá apoio nas várias fases dos estudos, inquéritos, pareceres e informações de carácter técnico, relevantes para a gestão da Escola:

- Conceção de inquéritos;
- Execução de inquéritos;
- Tratamento estatístico de Inquéritos;
- Análise de resultados e elaboração de relatórios.

B. Preparação e redação de Planos e Relatórios de Atividade

O GEP, de acordo com as indicações da Presidência, é responsável pela preparação e redação de Planos de Atividade e de Relatórios de natureza diversa, por forma a responder a solicitações externas (Reitoria da UTL, Ministério e Direção-Geral da tutela, Agências de Acreditação, etc) e solicitações internas (dos Órgãos de Gestão, dos serviços, das UIPs, de docentes da Escola).

- Recolha de informação dos Serviços e seu tratamento;
- Compilação de informação recolhida;
- Redação dos relatórios.

C. Apoio Técnico e coordenação de processos de candidatura a creditações nacionais e internacionais

O GEP, de acordo com as indicações da Presidência apoia nas suas várias fases, todos os processos de acreditação, através da recolha de informação, análise e produção de informação estatística, bem como produção de relatórios que sejam necessários, acompanhamento de equipas de acreditação nos diversos eventos.

- Agências Nacionais (A3ES);
- Agências Internacionais (AACSB; AMBA; EQUIS).

D. Apoio Técnico a Sistemas de Certificação de Qualidade

O GEP, de acordo com as indicações da Presidência da Escola, apoia nas suas várias fases, todos os processos de certificação e sistemas de qualidade da Escola, através da prestação de informação e apoio técnico na produção de informação estatística, bem como de relatórios que sejam necessários.

- Sistema Integrado de Garantia de Qualidade (Reitoria);
- Sistema de Gestão de Qualidade (Qualiwork).

E. Conceção e desenvolvimento de projetos de cariz transversal à Escola

O GEP, de acordo com as indicações da Presidência da Escola, acompanha e desenvolve projetos que, pela sua natureza transversal à Escola e/ou pela sua importância estratégica, carecem de monitorização próxima da Presidência.

- Avaliação de Desempenho dos Docentes;
- Assurance of Learning;

Objetivo 1: Melhorar a recolha e tratamento da informação sobre o funcionamento e gestão do ISEG

Ação 1: Planos e Relatórios apresentados à Reitoria, Ministério, Direção Geral de Ensino Superior e outras entidades oficiais.

Indicador de medida 1: % de respostas atempadas com a qualidade solicitada

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
$x < 85\%$	$85\% \leq x \leq 95\%$	$x > 95\%$
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
X		

Fundamentação do grau de cumprimento

Em 2019 continuou-se o ajustamento ao novo guião da Reitoria da UL na recolha junto dos diversos serviços, departamentos e uips, compilação e sistematização da informação. O envio dos mesmos e a qualidade foi assegurado.

Ação 2: Realização de Estudos e Projetos que visam o apuramento de dados e estatísticas sobre a escola e sua atividade, apoiando a gestão estratégica.

Indicador de medida 2: taxa de resposta de inquéritos executados.

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
taxa de resposta inferior a 30%	taxa de resposta entre os 30% e os 40%	taxa de resposta superior a 40%
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
X		

Indicador de medida 3: avaliação, pela Presidência, da qualidade dos relatórios de análise de resultados, na escala de 1 a 5.

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
< 3	3-4	5
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
X		

Fundamentação do grau de cumprimento

Os diversos estudos solicitados foram entregues atempadamente, cumprindo os requisitos em termos de taxa de resposta e qualidade inerentes aos mesmos.

Ação 3: Acompanhamento de processos de acreditação nacional e internacional e outras certificações da escola.

Indicador de medida 4: tempo de realização da candidatura / cumprimento dos prazos

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
não cumprir o prazo estipulado	apresentar no prazo estabelecido	apresentar antes do prazo estipulado
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
	X	

Indicador de medida 5: número de insuficiências apontadas no processo de candidatura

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
alguma insuficiência grave	algumas insuficiências menores	0 insuficiências
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
	X	

Fundamentação do grau de cumprimento

A escola esteve envolvida em diversos processos de acreditação – A3ES, AACSB – certificações – ISO - e rankings – Eduniversal - e os prazos foram totalmente cumpridos, garantindo sempre a qualidade da informação prestada.

Ação 4: Acompanhamento e apoio técnico a Sistemas de Certificação de Qualidade – ISO, Sistema de Qualidade da Reitoria

Indicador de medida 6: tempo de realização da candidatura / cumprimento dos prazos

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
não cumprir o prazo estipulado	apresentar no prazo estabelecido	apresentar antes do prazo estipulado
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
	X	

Indicador de medida 7: número de insuficiências apontadas no processo de candidatura

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
alguma insuficiência grave	algumas insuficiências menores	0 insuficiências
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
	X	

Fundamentação do grau de cumprimento

A escola esteve envolvida em diversos processos de acreditação – ISO 9001 – e os prazos foram totalmente cumpridos, garantindo sempre a qualidade da informação prestada.

Concretizou-se a manifestação de interesse do ISEG em candidatar-se à Certificação A3ES do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade (SIGQ)

Ação 5: Conceção e desenvolvimento de projetos de cariz transversal à Escola

Indicador de medida 8: cumprimento dos prazos estipulados, de acordo com os requisitos solicitados

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
não cumprir o prazo estipulado	apresentar no prazo estabelecido	apresentar antes do prazo estipulado
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
	X	

Indicador de medida 9: cumprimento dos requisitos solicitados para o projeto de acordo com uma avaliação média de 1 a 5 efetuada pelos potenciais “clientes”.

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
avaliação média do projeto de 1 a 2	avaliação média do projeto de 3 e 4	avaliação média do projeto = 5
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2017)		
	X	

Fundamentação do grau de cumprimento

Os diversos projetos solicitados foram entregues atempadamente, cumprindo os requisitos de qualidade inerentes aos mesmos.

ASSESSORIAS DA PRESIDÊNCIA

GESTÃO DE PROCESSOS E DA QUALIDADE

MISSÃO

A melhoria contínua e a qualidade dos processos fazem parte da responsabilidade do ISEG e de cada um dos seus Colaboradores, garantindo o cumprimento da norma ISO 9001 e dos requisitos da A3ES que regem o Sistema Integrado da Qualidade.

A articulação do Sistema Integrado da Qualidade (SIQ) e os órgãos de governação e gestão do ISEG é liderada pelo **Presidente do ISEG**, dirigente máximo, suportado pelo **Conselho da Qualidade**, órgão consultivo dedicado ao planeamento e controlo da execução da política e objetivos da qualidade.

O **Assessor para a Gestão de Processos e da Qualidade (GPQ)** é o responsável operacional pela gestão do SIQ em estreita colaboração com todos os Alunos, Colaboradores Docentes e Não Docentes do ISEG. Estabelece, documenta, implementa, mantém e melhora continuamente o SIQ; Coordena a avaliação do nível de satisfação dos Alunos e partes interessadas e o tratamento de elogios, reclamações e sugestões; Apoia na monitorização e medição dos objetivos da qualidade; Gere o processo de auditorias internas e externas e assegura, também, a formação aos Colaboradores no âmbito da utilização e manutenção do SIQ.

ATRIBUIÇÕES

A. Gestão do Sistema Integrado da Qualidade

Estabelece e faz cumprir os diferentes requisitos da Norma 9001 e da A3ES:

- Planeamento dos objetivos da Qualidade de acordo com a Política da Qualidade da Presidência do ISEG;
- Monitorização e medição de indicadores e objetivos da qualidade;
- Gestão dos diferentes Procedimentos dando apoio aos seus responsáveis;
- Registo, apoio ao tratamento e resposta de elogios, sugestões e reclamações;
- Preparação e execução das auditorias internas e definição dos planos de ações;
- Acompanhamento das auditorias externas e definição dos planos de ações;
- Coordenação do registo de normas, regulamentos e legislação aplicáveis;
- Apoio à integração e novos Colaboradores no SIQ, através de formação e informação;
- Gestão da melhoria contínua;
- Gestão da página da Qualidade;

- Colaboração com todos os serviços do ISEG.

B. Balanço e compromissos do SIQ

Compilação de informação relevante para apresentação ao Conselho da Qualidade, Presidência do ISEG e a toda a comunidade académica, do relatório de balanço anual da qualidade (Revisão do SIQ), promovendo a obtenção dos compromissos de todas as partes interessadas na melhoria contínua dos serviços prestados pelo ISEG e satisfação dos Alunos.

C. Gestão da Melhoria

Atualização contínua dos documentos do SIQ (Manual, procedimentos, modelos) tendo em conta as normas e legislação, bem como regulamentos internos:

- Promove reuniões com os responsáveis e os diferentes serviços;
- Elaboração e atualização dos documentos;
- Publicação dos documentos;
- Apoio aos utilizadores dos documentos do SIQ.

D. Promove a criação e reúne o Conselho da Qualidade

- O GPQ promove a criação do Conselho da Qualidade, com representantes dos Alunos, Colaboradores Docentes, Não Docentes e partes interessadas;
- O Conselho da Qualidade funciona como órgão consultivo da Presidência do ISEG e deve reunir periodicamente assegurando a melhoria contínua do SIQ;
- O Conselho da Qualidade privilegia a escuta e o contacto com os Alunos, nomeadamente através da aplicação de inquéritos.

OBJETIVOS OPERACIONAIS:

Objetivo 1: Manter e melhorar o SIQ do ISEG, de acordo com a Norma ISO 9001 e requisitos da A3ES.

Ação 1: Renovar a certificação ISO 9001 na auditoria externa da APCER

Indicador de medida 1: Tempo de realização do objetivo

Meta:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
Julho	Junho	Maior
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
	x	

Fundamentação do grau de cumprimento:

A auditoria externa foi realizada pela APCER em Junho 2019 tendo o parecer da Equipa Auditora sido muito positivo.

Ação 2: Preparação e apresentação global do SIQ e propostas de evolução a que designamos por balanço e compromissos ou revisão do SIQ.

Indicador de medida 1: Tempo de realização do objetivo

Meta:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
Julho	Abril-Maior	até Abril
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
	x	

Fundamentação do grau de cumprimento:

A reunião de revisão do SIQ dirigida à Comunidade Académica foi realizada em Maio 2019, com a participação alargada da Comunidade Académica.

Objetivo 2: Garantir a avaliação do SIQ através das auditorias internas e externas

Ação 1: Planear, realizar e acompanhar auditorias internas e externas

Indicador de medida 1: Cumprimento dos prazos planeados de realização das auditorias internas e externas

Meta:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
não cumprir o prazo planeado	Realizar no prazo planeado	Realizar antes do prazo
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
	x	

Fundamentação do grau de cumprimento:

A auditoria interna 2019 foi realizada em Abril 2019 e foi planeada para o 1º trimestre. A Auditoria externa foi planeada e realizada em Junho 2019.

Ação 2: Qualidade do SIQ face ao Nº de não conformidades

Indicador de medida 2: Número de não conformidades apontadas em auditorias externas

Meta:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
$8 > x$	$3 \leq x \leq 8$	$3 <$
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
		X

Fundamentação do grau de cumprimento:

O Relatório da Auditoria Externa da APCER não apontou qualquer Não Conformidade.

Objetivo 3 – Promover a autoavaliação no âmbito da A3ES em convergência com o GEP.

Ação 1: Preparar e acompanhar o Relatório de Autoavaliação no âmbito da A3ES.

Indicador de medida 1: Tempo de preparação do Relatório de Autoavaliação.

Meta: Até 30 de outubro de 2017

Incumprimento	Cumprimento	Superação
não cumprir o prazo estipulado	apresentar no prazo estabelecido	apresentar antes do prazo estipulado
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
	X	

Fundamentação do grau de cumprimento:

Em 2019 foram obtidos avanços nos requisitos necessários à acreditação pela A3ES. Em Novembro de 2019 foi realizada a manifestação de interesse por parte do ISEG. O Guião de Auto-Avaliação a submeter à A3ES foi concretizado em 2020, e submetido em junho de 2020. Foi concluída a avaliação dos docentes do período 2016-2019, faltando apenas a nomeação do Conselho de Qualidade já proposto.

Objetivo 4 - Preparar e aplicar os Inquéritos Pedagógicos e introduzir melhorias no processo.

Ação 1: Apresentar plano de aplicação dos IPs ao Conselho Pedagógico e Docentes

Indicador de medida 1: Semanas de antecedência em relação à semana de aplicação

Meta:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
Menos de 2 semanas	2 a 3 semanas	4 semanas
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
	x	

Fundamentação do grau de cumprimento:

O Plano de aplicação dos inquéritos foi concluído com a sua informatização no sistema AQUILA.

Ação 2: Apresentação do Relatório Final da aplicação semestral dos Inquéritos Pedagógicos.

Indicador de medida 2: Prazo em dias

Meta:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
$20 > x$	$15 \leq x \leq 20$	$15 <$
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
x		

Fundamentação do grau de cumprimento:

Face ao número de colegas e tarefas de creditações o GEP não pôde elaborar no prazo estipulado o habitual Relatório Final da aplicação semestral dos Inquéritos Pedagógico. Estando contudo o mesmo já concluído.

ASSESSORIAS DA PRESIDÊNCIA

RELAÇÕES PÚBLICAS E INTERNACIONAIS

MISSÃO

A Assessoria de Relações Públicas e Internacionais tem por missão contribuir de forma proactiva, criativa e dinâmica para o desenvolvimento de uma imagem de excelência do ISEG junto dos seus parceiros, a nível interno e externo, em contexto nacional e internacional, promovendo o equilíbrio entre a identidade e a imagem da instituição, trabalhando a relação com os diferentes stakeholders.

ATRIBUIÇÕES

Relações Internacionais

Representar institucionalmente o ISEG junto de diferentes tipos de públicos nacionais e internacionais no que se refere ao acolhimento, apresentação da instituição e identificação de oportunidades.

- Elaboração, Gestão e Apoio aos Acordos de Cooperação, Termos Adicionais e Acordos Específicos;
- Fortalecer o network internacional universitário – docentes, investigadores, alunos e profissionais de relações internacionais, em especial com os países lusófonos;
- Apoio a professores e investigadores internacionais;
- Acolhimento de Delegações Institucionais Internacionais;
- Captação de alunos internacionais para programas completos de formação graduada, pós-graduada e executiva;
- Interface com a Reitoria da ULisboa.

Relações Públicas

Promover a marca ISEG internamente e externamente, contribuindo para a notoriedade da mesma.

- A. Receção e Acolhimento de Visitantes;
- B. Organização e/ou apoio a iniciativas diversas.

Cultura e Responsabilidade Social

Cultura

Representar institucionalmente o ISEG em projectos de carácter social e cultural com vista a fortalecer o compromisso entre a comunidade da Escola e a comunidade envolvente, através da organização e desenvolvimento de diversas atividades culturais e de responsabilidade social.

- Membro da Comissão Cultural e Coordenadora da Agenda Cultural;
- Desenvolver Projetos Culturais, através da identificação e do estabelecimento de parcerias com diversas entidades culturais;
- Promover o envolvimento e o desenvolvimento de atividades conjuntas com as várias Associações da Escola e da comunidade académica em geral, docentes, alunos, investigadores e não docentes;
- Interface com a Reitoria ULisboa.

Responsabilidade Social

Representar institucionalmente o ISEG na intervenção ativa da população do ISEG na sociedade, com valores e ética, como compete a qualquer instituição universitária e preparar de forma completa futuros decisores da vida económica e empresarial.

- Desenvolver Projetos de Responsabilidade Social em conjuntos com instituições locais;
- Representante do ISEG na Comissão Social da Freguesia da Estrela;
- Membro do Conselho Consultivo da UDIP Tejo da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
- Representante do ISEG em redes de Responsabilidade Social às quais o ISEG se encontra protocolado;
- Representante do ISEG no PRME – Principles for Responsible Management Education
- Representante do ISEG no GRACE – Reflexão, promoção e desenvolvimento de iniciativas de Responsabilidade Social Empresarial;

- Desenvolver atividades de âmbito social como ONGs e instituições de natureza social.
- Assegurar a ligação e o desenvolvimento de atividades conjuntas entre o ISEG e várias Associações da Escola;
- Interface com a Reitoria ULisboa.

OBJETIVOS OPERACIONAIS

Objetivo 1: Contribuir para o desenvolvimento e reconhecimento internacional do ISEG através do estabelecimento de Convénios e Protocolos de Cooperação com universidades e instituições internacionais de referência, acompanhando e aprofundando essas mesmas relações de cooperação organizando e participando em iniciativas diversas dentro e fora do ISEG.

Ação 1: Fortalecer o network internacional universitário, através de estabelecimento de acordos e atividades conjuntas de formação e investigação

Indicador de medida 1: número de acordos estabelecidos e atividades internacionais

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
< 2	2-3	4
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
		X

Fundamentação do grau de cumprimento:

- Estabelecimento de Acordos Gerais de Cooperação e Acordos Específicos para Mobilidade com universidades internacionais: Foram propostos Acordos Gerais de Cooperação e Acordos Específicos de Cooperação que estão para apreciação e decisão por parte da Presidência;

- Atividades internacionais:

34 Docentes/investigadores (período de investigação, seminários de investigação, seminários para alunos de mestrado e doutoramento);

1 Seminário internacional (organização e participação, XIV Seminário Brasil Portugal – Internacionalização de Empresas);

2 Grupos de alunos internacionais (organização e acolhimento, 124 alunos e professores envolvidos).

Ação 2: Captação de alunos internacionais para programas completos de formação graduada, pós-graduada e executiva

Indicador de medida 1: número de atividades de captação de alunos internacionais

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
< 3	3-4	5
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
		X

Fundamentação do grau de cumprimento:

Atividades de captação de alunos internacionais

- Congresso sobre Internacionalização das Universidades do Nordeste Brasileiro – Participação como oradora durante 5 dias;
- Salão de Estudante no stand da ULisboa em SPaulo e RJaneiro – Divulgação e captação de alunos em 3 locais de feira;
- Colégios de Ensino Médio – Reuniões e Apresentações para captação de alunos em 6 colégios
- Projecto SiPN Study in Portugal Network – 8.

Objetivo 2: Contribuir para o reconhecimento nacional do ISEG através da participação junto dos diversos parceiros institucionais existentes e futuros, através da captação de oportunidades de colaboração, como representante da instituição em eventos de relevo para a instituição.

Indicador de medida 1: número de presenças de representação

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
< 10	10-20	20
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
		X

Fundamentação do grau de cumprimento:

- Protocolo Academia Estrela;
- Protocolo Associação Empresarial Sintra;
- Participação na Comissão Executiva CSF e Plenários da CSF e ainda em projetos decorrentes daqui – 10;
- Conselho Consultivo da UDIP Tejo da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – 2;
- Reuniões com as várias instituições e associações;
- Organização e participação com a SDG da 8ª edição do ISEG Management Challenge – 64 equipas, 250 alunos;
- Projeto ISEG 2S – Organização e acolhimento de investigadores nacionais e internacionais – 7;
- Concerto de Aniversário do ISEG – organização e participação;
- Assembleia Geral do IDEFE – secretaria
- Projeto Verão na ULisboa – participação;
- Portugal Exportador, FIL AIP – participação.

Objetivo 3: Contribuir para o reconhecimento do ISEG como Instituição de Ensino Superior e Culturalmente ativa e Socialmente Responsável através do estabelecimento de parcerias com diversas institucionais culturais e do terceiro sector, existentes e futuras, da promoção da reflexão e da dinamização de iniciativas de responsabilidade social quer junto da comunidade do ISEG quer junto da comunidade externa.

Ação 1: Captar entidades e ações culturais de qualidade reconhecida

Indicador de medida 1: número de ações culturais

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
< 20	20-30	30
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
		X

Fundamentação do grau de cumprimento:

- Exposições, Concertos, Ciclo de Recitais, Audições, Literatura, Lançamento de Livros, Palestras, Debate de livros, Visitas ao Convento das Inglesinhas, Ateliers – 68

Ação 2: Captar entidades e ações de responsabilidade social de relevância reconhecida para os alunos do ISEG

Indicador de medida 1: número de ações de responsabilidade social

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
< 10	10-20	20
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
		X

Fundamentação do grau de cumprimento:

Membro e Parceiro de Responsabilidade Social:

- Membro convidado do Conselho Consultivo da SCML UDIP Tejo;
 - Membro Comissão Social de Freguesia Estrela;
 - Membro Comissão Executiva da Comissão Social de Freguesia Estrela;
 - Rede Social de Lisboa;
 - GasTagus – Grupo de Voluntariado Universitário;
 - Prémio Infante D Henrique – programa internacional de desenvolvimento pessoal e social;
 - IPAV – Instituto Padre António Vieira;
 - SCML – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
 - CML – Câmara Municipal de Lisboa;
 - Associações do ISEG – AEISEG, JBC, AIEISEG, ISEG+ Solidário, AAA;
 - ReFood Estrela;
 - Assistência Paroquial de Santos o Velho;
 - Instituto Imaculada para pessoas com necessidades;
 - ACEGE - Associação Cristã de Empresários e Gestores;
 - Membro PRME – Principles for Responsible Management Education;
 - Membro GRACE – Reflexão, promoção e desenvolvimento de iniciativas de Responsabilidade Social Empresarial.

Total de atividades – 21

DIREÇÃO DE SERVIÇOS FINANCEIROS E ADMINISTRATIVOS (DSFA)

MISSÃO

Organizar, regular e supervisionar a atividade da gestão administrativa nas áreas da logística, da manutenção, financeira, planeamento e pessoal.

ATRIBUIÇÕES

A Direção de Serviços Financeiros e Administrativos (DSFA) do ISEG visa, supervisionar e regular as unidades orgânicas (divisões), assegurando o regular funcionamento do Instituto Superior de Economia e Gestão.

A Direção tem as seguintes atribuições:

- a) Coordenação e supervisão das respetivas unidades orgânicas;
- b) Orçamentar, contabilizar e assegurar os pagamentos e recebimentos de tesouraria;
- c) Planear as atividades a realizar;
- d) Controlar e implementar todos os aspetos inerentes à gestão administrativa dos funcionários docentes e não docentes;
- e) Conceber, implementar e controlar os procedimentos que visem a formação e desenvolvimento dos funcionários;
- f) Assegurar a manutenção, segurança e funcionamento das instalações;
- g) Planear e executar obras de manutenção e adaptação;
- h) Assegurar o aprovisionamento e a contratação pública;
- i) Garantir a reprodução e arquivo de documentos;
- j) Fornecer apoio logístico não técnico;
- k) Inventariar e registar o património;
- l) Assegurar o acompanhamento das questões de natureza jurídica.

OBJETIVOS OPERACIONAIS

1. Reforço da prática de “accountability”, controlo financeiro e acompanhamento da Execução Orçamental.
2. Melhoria e adaptação dos espaços de trabalho às necessidades e aumento da Eficiência funcional e energética dos espaços.
3. Implementação de ações de melhoria da qualidade dos serviços de manutenção e do funcionamento das salas de aulas e de estudo.
4. Incrementar formação dos trabalhadores do ISEG.
5. Controlo das despesas.

Objetivo 1: Reforço da prática de “accountability”, controlo financeiro e acompanhamento da Execução Orçamental

Ações:

Ação 1: Elaboração do relatório da contabilidade analítica ou de custo

Indicador de medida 1: Data de entrega do relatório anual (Considerar prazo definido no Decreto de Execução Orçamental para 2019)

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
Apresentação sem qualidade e fora do prazo legal	Entrega na data definida pela lei.	Entrega até 20 dias úteis em referência ao prazo legal.
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro de 2019)		
n.a.	n.a.	n.a.

Fundamentação do grau de cumprimento:

A nova aplicação de Gestão Financeira (SAP) não contemplava a Contabilidade de Gestão (CO). Esta opção foi da Reitoria não tendo o ISEG possibilidade de apresentar as contas com a Contabilidade de Gestão pelo que este objetivo não será considerado na avaliação do ISEG, até à aplicação permitir a implementação da Contabilidade de Gestão.

Ação 2: Assegurar a tempestiva elaboração do orçamento

Indicador de medida 1: Entrega nas datas definidas pela lei (considerar Circular da DGO com instruções para preparação do OE e Decreto de Execução Orçamental para 2019)

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
Apresentação sem qualidade e fora do prazo legal	Entrega dentro do prazo legal	Apresentação sem erros e com qualidade e entrega antes do prazo definido
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro de 2019)		
		X

Fundamentação do grau de cumprimento:

Foi elaborada e submetida ao Tribunal de Contas a Conta de Gerência para 2018 e considerado pela DGO o Orçamento para 2019.

Ação 3: Produzir os documentos de análise financeira e o relatório anual

Indicador de medida 1: Data de entrega do relatório de contas anual (Considerar prazo definido no Decreto de Execução Orçamental para 2019)

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
Apresentação sem qualidade e fora do prazo legal	Entrega dentro do prazo legal	Apresentação sem erros e com qualidade e entrega antes do prazo definido
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro de 2019)		
	X	

Fundamentação do grau de cumprimento:

A nova aplicação de Gestão Financeira ao nível centralizado da Reitoria e a implementação antecipada do SAP SNC-AP, resultou na necessidade de pedir um adiamento do prazo para entrega das Contas. O ISEG cumpriu o novo prazo estabelecido pelo Tribunal de Contas.

Objetivo 2: Adaptação dos espaços de trabalho às novas exigências

Ações:

Ação 4: Definição do projeto de recuperação dos espaços afetos às atividades de investigação do ISEG nomeadamente a revisão/substituição parcial dos equipamentos de ar condicionado (Otimização dos parâmetros de funcionamento do sistema de AVAC (set-points) e Substituição do equipamento atual e/ou instalação de chiller mais eficiente para arrefecimento ambiente) e do sistema de iluminação (Substituição das lâmpadas atuais e/ou instalação de LED's para iluminação) do Edifício das Francesinhas e da Biblioteca em função dos novos desafios e restrições resultantes do impacto que a obra de expansão do metro de Lisboa terá nas instalações do ISEG (sujeito a disponibilidade orçamental e condicionada pela informação fornecida pelas entidades responsáveis pela obra do Metro).

Indicador de medida 1: Data de conclusão do projeto

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
[janeiro 2020 - +∞[[outubro – dezembro 2019]	[janeiro - setembro 2019]
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro de 2019)		
n.a.	n.a.	n.a

Fundamentação do grau de cumprimento:

No projeto sobre o alargamento da rede do metropolitano de lisboa consta que irá ser instalado um poço de ventilação/ saída de emergência na área onde se iria realizar a intervenção prevista nesta ação, o que levou à suspensão do projeto. Atualmente a existência de um poço de ventilação/ saída de emergência na área já confirmada e tem havido reuniões com o Conselho de Administração do Metropolitano de Lisboa para estudar as medidas possíveis para minorar o impacto da obra nas nossas instalações e definir o enquadramento adequado para o desenvolvimento desta ação.

Projeto adiado (por necessidade de reformulação por motivos de força maior)

Ação 5: Auditoria energética necessária para cada Edifício, Quelhas 2, Quelhas 6 e Francesinhas (1 + 2 + Biblioteca), antes dos trabalhos previstos em 2019, 2020 e 2021

Indicador de medida 1: Data de conclusão de Auditoria

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
[janeiro 2020 - +∞[[novembro - dezembro 2019]	[janeiro - outubro 2019]
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro de 2019)		
		X

Fundamentação do grau de cumprimento:

Foram realizadas as auditorias em 2019 a tempo de submeter a candidatura.

Ação 6: Instalação de novo circuito de AVAC no edifício do Quelhas 2. O atual sistema está avariado e a sua reparação não é possível porque o gás que utiliza está descontinuado há mais de 10 anos.

Indicador de medida 1: Data de execução

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
[Dezembro 2019 - +∞[[outubro – dezembro 2019]	[setembro - outubro 2019]
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro de 2019)		
n.a.	n.a.	n.a.

Fundamentação do grau de cumprimento:

Diferido. Foi adiado (não considerado prioritário em 2019 consta do plano para 2020).

Ação 7: Montagem de estantes rolantes na Biblioteca do ISEG com o objetivo de aumentar em 30% da capacidade dos depósitos.

Será lançado concurso público como preço base de 147.600,00€, com IVA incluído. (Sujeito a disponibilidade orçamental e respetiva alteração orçamental).

Indicador de medida 1: Data de execução

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
[outubro-dezembro 2019]	[julho – setembro 2019]	Iniciar e concluir em agosto de 2019
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro de 2019)		
n.a.	n.a.	n.a.

Fundamentação do grau de cumprimento:

Diferido. Foi adiado (não considerado prioritário em 2019 consta do plano para 2020).

Objetivo 3: Melhoria da qualidade dos serviços de manutenção e do funcionamento das salas de aulas e de estudo

Ações:

Ação 8: Monitorização do desempenho da implementação da qualidade ISO 9001

Indicador de medida 1: Satisfação com os serviços de manutenção (Questionário aos Alunos)

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
<50%	[50% - 60%]	>60%
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro de 2019)		
		X

Fundamentação do grau de cumprimento:

Considerou-se a média das classificações de 4 e 5 obtidas no inquérito de satisfação anual aos alunos realizado em 2019, para as categorias Sala de aulas, Salas de estudo, Estado de conservação da escola e Limpeza e Higiene da escola. Obteve-se assim uma avaliação de 66,7%, isto é, 66,7% dos alunos classificaram o património como estando bastante ou muito cuidado. Portanto o objetivo foi superado.

Ação 9: Melhoria da comunicação com os alunos na divulgação das facilidades para estudo ao seu dispor

Indicador de medida 1: Nº de ações de divulgação junto dos estudantes e/ou junto da AEISEG

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
1	[2 – 4]	> 4
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro de 2019)		
		X

Fundamentação do grau de cumprimento:

Foram desenvolvidas medidas de divulgação com a Associação de Estudantes.

Objetivo 4: Aumentar a qualidade dos trabalhadores do ISEG

Ações:

Ação 8: Reforço da Formação dos trabalhadores não docentes

Indicador de medida 1: Nº de horas de formação relevante por trabalhador

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
< 6 horas	[6 – 12 horas]	> 12 horas
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro de 2019)		
		X

Fundamentação do grau de cumprimento:

No ano de 2019, a média de horas de formação por trabalhador foi de 15,657, para um universo de 73 trabalhadores. Assim, considerando que o indicador estabelece metas para o número de horas de formação por trabalhador podemos concluir que superamos o objetivo definido. Para conhecimento, 45 formandos participaram em ações de formação em 2019, e o número de horas por formando foi de 25,4.

Objetivo 5: Controlo das despesas.

Ações:

Ação 11: Adoção de procedimentos negociais na revisão de contratos tendentes ao controlo dos custos de estrutura por forma a impedir um crescimento superior ao desejado

Indicador de medida 1: Taxa de variação das despesas de funcionamento

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
> 5%	[5% – 0%]	< 0%
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro de 2019)		
X		

Fundamentação do grau de cumprimento:

As despesas de funcionamento até 31 de dezembro de 2019 foram de 3.547.085,61€ e no mesmo período em 2018 foram de 3.240.434,42€ verificando-se, assim, um aumento de 9,46% nas mesmas. O crescimento das despesas de funcionamento deveu-se à decisão de aumentar o nível de serviço em a prestar por algumas entidades externas e ainda à decisão de contratar novos serviços considerados importantes para a concretização do Plano Estratégico.

Ação 12: Implementação de medidas que assegurem um prazo médio de pagamento aos fornecedores, consentâneo com as exigências legais.

Indicador de medida 1: Indicador PMPF (Prazo Médio de Pagamento aos Fornecedores)

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
> 60 dias	[30 – 60 dias]	< 30 dias
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro de 2019)		
	X	

Fundamentação do grau de cumprimento:

Em 2019, o Prazo Médio de Pagamentos aos Fornecedores, em média, foi de 39,9 dias, ou seja, superior a 30 dias mas inferior a 60 dias.

ESTATÍSTICAS

- Equipamentos e instalações

Quadro
Caracterização Espaços, Equipamentos e Salas de Aulas

Áreas disponíveis	
Tipo de espaço	Área (m2)
Salas de Aulas Normais (Práticas/TeóricoPráticas)	72 com capacidade para 2652 lugares e 2643,5 m2
Anfiteatros	12 com capacidade para 826 lugares e 871,9 m2
Auditórios	5 com capacidade para 681 lugares e 754 m2
Salas de Estudo	6 com capacidade para 250 lugares e 402,3 m2
Laboratório Informática	1 com capacidade para 196 lugares e 119 Pcs e 480 m2
Biblioteca	1 com 4870 m2 e 8 PCs afectos a pesquisa
Restaurante	1 com capacidade para 96 lugares e 141 m2
Cantina	1 com capacidade para 300 lugares e 295 m2
Bares	4 com capacidade para 130 lugares e 189 m2
Sala de Convívio	1 com capacidade para 80 lugares e 166 m2
Reprografia	1 com 60 m2

Equipamentos	
Tipo de equipamento	Número
Retroprojectores	78
Projector Multimédia Fixo	86
Computadores	165
Telas, Ecrãs com e sem tripé	89
Televisores	7
Video	6
DVD	3
Equipamento de Som	86

TIPO SALAS AULAS	NÚMERO DE SALAS	CAPACIDADE N.º DE ALUNOS	EQUIPAMENTO DISPONÍVEL
ANFITEATROS 1, 2 ,21, 22, 23 e 24	6	602	Projector, Retroprojector , Video, Computador e Som
ANFITEATROS 3 E 4	2	420	
FRANCESINHAS 1	29	1434	
FRANCESINHAS 2	16	668	
QUELHAS	11	280	
ANFITEATROS 1, 2, 3, 3, E 4	4	180	
AUDITÓRIOS	5	681	
TOTAL	83	4265	

**Quadro
Mapa das instalações I**

Indicador	CARACTERIZAÇÃO		
	2019		
	N.º	Capac.	Área m ⁵
Edifícios	5	N.d.	30 160
Ed. Quelhas	3	N.d.	10 436
Ed. Bento Jesus Caraça	1	N.d.	3 510
Biblioteca	1	N.d.	4 870
Módulo I - Francezinhas	1	N.d.	6 557
Módulo II - Francezinhas	1	N.d.	4 787
Salas de Aulas	72	2848	N.d.
Graduação	55	2012	N.d.
Pós-Graduação (a)	16	640	N.d.
Lab. Informática	1	196	N.d.
Auditórios	5	681	454
Auditório I	1	84	85
Auditório II	1	150	151
Auditório III	1	245	218
Auditório IV	1	72	
Auditório V	1	130	
Edifício Francesinhas			
Anfiteatros	8	646	634
Anfiteatro I	1	114	95
Anfiteatro II	1	112	95
Anfiteatro III	1	210	222
Anfiteatro IV	1	210	222
Anfiteatro 21	1	100	N.d.
Anfiteatro 22	1	100	N.d.
Anfiteatro 23	1	100	N.d.
Anfiteatro 24	1	100	N.d.
Edifício Quelhas			
Anfiteatros	4	180	N.d.
Anfiteatro I	1	46	78,9
Anfiteatro II	1	50	63
Anfiteatro III	1	42	48
Anfiteatro IV	1	42	48
Salas de Estudo (b)	3	150	N.d.

Notas:

a) as salas de aulas afectas aos cursos de pós-graduação são as mesmas afectas às licenciaturas, conjuntamente com os 4 anfiteatros existentes, não sendo muito correcto proceder-se a esta distinção. As 9 salas referidas para aulas de graduação pertencem ao edifício quelhas (convento das inglesinhas) que actualmente está a sofrer um processo de remodelação com o objetivo de criar instalações condignas para uso académico, recuperando-se ao mesmo tempo um espaço de valor estético, histórico e patrimonial. Uma vez finalizado este processo prevê-se uma melhoria do espaço para fins académicos.

b) com a inauguração da biblioteca Pereira Moura o ISEG criou um espaço moderno por excelência de estudo e pesquisa de diversos registos bibliográficos nas áreas de economia, gestão, ciências sociais e afins. No piso 0 do edifício os alunos têm ao seu dispor uma sala de estudo e de convívio com capacidade para aproximadamente 100 pessoas.

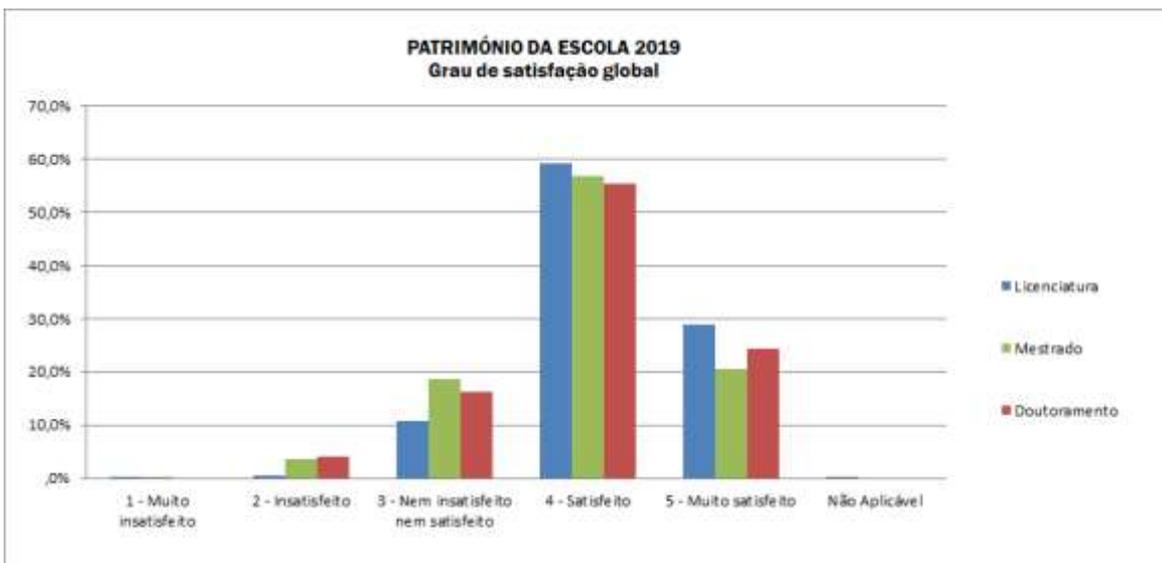
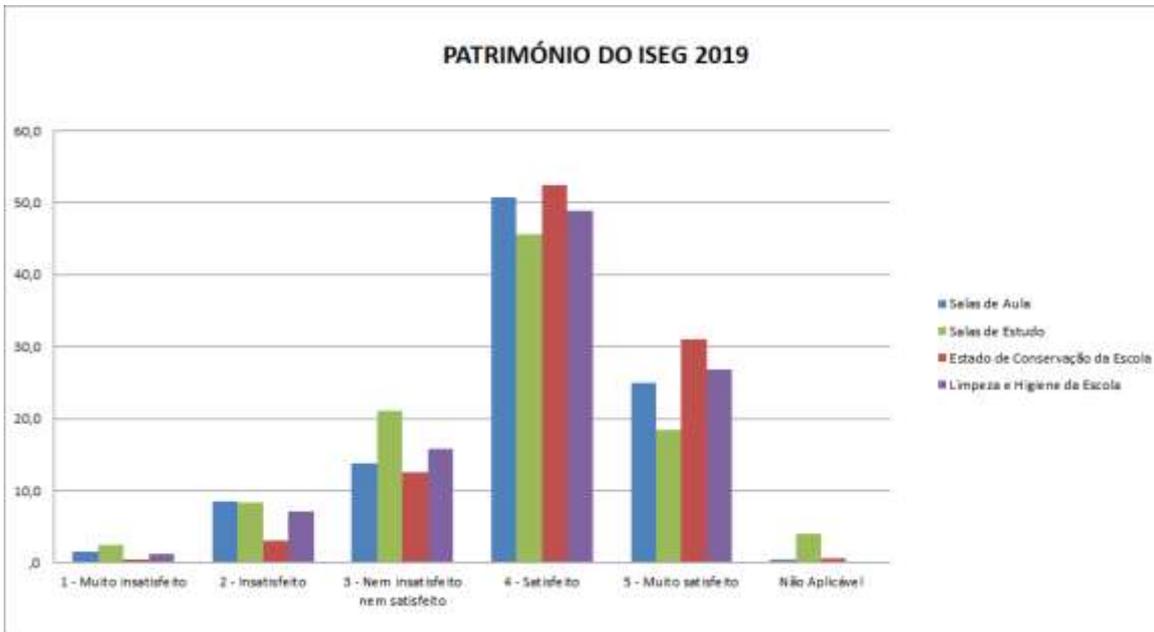


Quadro
Mapa das instalações II

Indicador	CARACTERIZAÇÃO		
	2019		
	N.º	Capac.	Área m ^º
Laboratório Informática	1	196	N.d.
Apoio ao Ensino			
Biblioteca	1	N.d.	4 870
Gabinete de Docentes	124	N.d.	30
Reprografias	2	N.d.	N.d.
Apoio Escolar			
Serviços de Apoio	43	N.d.	N.d.
Restaurante	1	120	141
Cantina	1	300	295
Bares	4	130	N.d.
Salas de Reunião	5	50	N.d.
Salas de Convívio	1	80	166
Apoio aos Alunos			
Livraria	1	N.d.	N.d.
Papelaria	1	N.d.	N.d.
AEISEG	1	N.d.	N.d.
AIIESEC	1	N.d.	N.d.
ISEG JBC	1	N.d.	N.d.
Tuna Académica	1	N.d.	N.d.

FONTE: DSFA - DLAT

- Avaliação Global 2019



Património	2015	2016	2017	2018	2019
Salas de Aula	4,11	4,15	4,09	4,08	3,90
Salas de Estudo	3,75	3,78	3,86	3,85	3,72
Estado de Conservação da Escola	4,23	4,21	4,25	4,20	4,11
Limpeza e higiene da Escola	3,91	3,93	4,00	3,98	3,93
Grau de Satisfação Global	4,12	4,14	4,16	4,15	4,06

3) Recursos Humanos

- Pessoal Docente

*Quadro
Nº de Docentes – ETI e n.º*

Categorias	Evolução				
	dez/15	dez/16	dez/17	dez/18	dez/19
Nº de Docentes ETI					
Catedráticos	30,6	29,7	32,4	30,8	32,9
"Carreira"	30	29	31	29	32
Convidados	0,6	0,7	1,4	1,8	0,9
Associados	29,7	32,7	44,95	47,45	51,85
"Carreira"	23	26	36	38	44
Convidados	6,7	6,7	8,95	9,45	7,85
Auxiliares	99,8	104,35	96,65	93,65	89,8
"Carreira"	83,5	81,5	75	70,5	67,5
Convidados	16,3	22,85	21,65	23,15	22,3
Assistentes	16,6	11,7	11,5	12,65	10,2
"Carreira"	4	1	0	0	0
Convidados	12,6	10,7	11,5	12,65	10,2
Assistentes Estagiários	0	0	0	0	0
Monitores	1,6	0,8	0,8	1	1
Leitores	0	0	0	0	0
Nº Total de Docentes ETI	178,3	179,25	186,3	185,55	185,75
Nº Total de Docentes	239	238	244	246	246
Número de Doutorados	161	165	168	164	181
Número de Mestres	35	33	44	42	33
Número de Licenciados	43	40	32	40	32

CATEGORIAS	Evolução				
	dez/15	dez/16	dez/17	dez/18	dez/19
Número de Docentes					
Catedráticos	35	35	33	35	40
"Carreira"	30	29	31	29	32
Convidados	5	6	2	6	8
Associados	37	41	51	56	61
"Carreira"	23	26	36	38	44
Convidados	14	15	15	18	17
Auxiliares	123	128	125	120	116
"Carreira"	84	82	75	71	68
Convidados	39	46	50	49	48
Assistentes	40	32	33	34	28
"Carreira"	4	1	0	0	0
Convidados	36	31	33	34	28
Leitores	0	0	0	0	0
Monitores	4	2	2	1	1

FONTE: DSFA - DRH

- Pessoal Não Docente

*Quadro
Mapa Pessoal Não Docente*

	EVOLUÇÃO				
	2015	2016	2017	2018	2019
Nº Total de Não Docentes	67	77	77	75	73
Pessoal do Quadro/Mapa de Pessoal	67	77	77	75	73
Pessoal Contratado a Prazo - "Contrato-Projecto"	0	0	0	0	0
Outro Pessoal	0	0	0	0	0

FONTE: DSFA - DRH

*Quadro
Pessoal Não Docente - Formação*

CARACTERIZAÇÃO	EVOLUÇÃO				
	2015	2016	2017	2018	2019
Nº DE FORMANDOS	44	34	38	64	45
DURAÇÃO HORAS	822	859	497	974	1143
TIPO DE FORMAÇÃO	10 AÇÕES EXTERNAS	13 AÇÕES EXTERNAS+21 AÇÃO INTERNA	10 AÇÕES EXTERNAS+1 AÇÃO INTERNA	18 AÇÕES EXTERNAS e 2 AÇÕES INTERNAS	19 AÇÕES EXTERNAS e 12 AÇÕES INTERNAS

FONTE: DSFA - DRH

DIREÇÃO DE MARKETING E RELAÇÕES EXTERNAS (DMRE)

MISSÃO

A Direção de Marketing e Relações Externas tem como principal missão o desenvolvimento da imagem do ISEG como escola de referência, quer ao nível nacional, quer ao nível internacional com vista à captação dos melhores alunos, sua fidelização e acompanhamento ao longo da vida académica e profissional.

ATRIBUIÇÕES

A Direção de Marketing e Relações Externas (DMRE) foi criada tendo por base um conceito de Marketing centrado no cliente, e visa não apenas o desenvolvimento da imagem do ISEG, quer a nível nacional, quer a nível internacional, mas principalmente o acompanhamento dos potenciais clientes – clientes em formação – e a sua ligação ao mercado de trabalho. Esta Direção funciona por objetivos e projetos numa base de organização matricial, integrando as seguintes atividades e produtos:

a) Produto ISEG Institucional tem como principais atribuições:

- Coordenação e organização de eventos institucionais;
- Plano de marketing e de comunicação institucional: ligação à imprensa, publicidade, divulgação da atividade da escola e plano de meios;
- Relações institucionais com a sociedade em geral;
- Gestão Página Web ISEG e Redes Sociais e *newsletter* institucional;
- CRM ISEG.

b) Produtos Ensino: 1ºCiclo, 2ºCiclo, 3ºCiclo

- Criação e desenvolvimento do conceito para campanha de Marketing do ISEG;
- Planeamento e execução das ações promocionais nos diversos meios;
- Preparação da documentação e materiais de suporte à promoção;
- Definição e acompanhamento da estratégia de captação de clientes (ex: Projeto Escolas Secundárias, feiras temáticas, visitas a empresas, eventos dentro e fora da escola e outras atividades);

- Acompanhamento dos clientes relativamente ao seu grau de satisfação;

c) Gestão de eventos Internos e Externos

- Apoio no desenvolvimento dos materiais de comunicação (design das peças de comunicação);
- Divulgação/comunicação pelos canais disponíveis (redes sociais, página web, crm, etc.);
- Avaliação de eventos.

d) Promoção do Marketing Interno

- Reforçar os objetivos institucionais e sociais do ISEG junto da sua comunidade (alunos, docentes e funcionários), com o objetivo de criar uma cultura organizacional que fortaleça as relações e envolvimento de todos com a organização, melhorando, assim, a imagem e valor de mercado percebido.

A Direção de Marketing e Relações Externas propõe-se ainda a desenvolver as seguintes atividades: Newsletters para diferentes públicos; Atividades *Corporate*; e Ações para promoção de Responsabilidade Social e Ambiental.

OBJETIVOS OPERACIONAIS

1. Comunicar e Melhorar a notoriedade da marca ISEG;
2. Aumentar a notoriedade e a capacidade de captação dos melhores alunos no 1º ciclo e 2º ciclo;
3. Aumentar a capacidade de captação de alunos internacionais,

Objetivo 1: Comunicar a marca, aumentar a notoriedade e captação dos melhores alunos no 1º, 2º e 3º ciclos de estudos

Ação 1: Gestão de Produto - Licenciaturas

Indicador de medida 1: Número de alunos que colocam o ISEG em 1ª e 2ª opção (soma dos alunos que colocaram um curso do ISEG em 1ª ou 2ª opção)

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
$X_{2019} < 0,95 X_{2018}$	$0,95 X_{2018} \leq X_{2019} \leq 1,05 X_{2018}$	$X_{2019} > 1,05 X_{2018}$
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
		X

Fundamentação do grau de cumprimento

Em 2019, 345 alunos entraram no ISEG em 1ª ou 2ª opção (61,50%), contabilizando as duas fases de candidatura. Em 2018, entraram 354 alunos (62,32%). Houve, assim, uma diminuição de 0,82% no global (números muito semelhantes entre ambos os anos). Vindo de um aumento de 6,48% de 2017 para 2018.

Por sua vez, e em ordem, claramente, contrária, as primeiras opções tiveram um aumento elevado de 8,94% (30,81% em 2018 para 39,75% em 2019), sendo o quarto ano consecutivo de aumento (de 2017 para 2018 aumentou 0,51%).

Ação 2: Gestão de Produto - Mestrados

Indicador de medida 2: 2.º Ciclo: Número candidaturas

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
$X_{2019} < 0,975 X_{2018}$	$0,975 X_{2018} \leq X_{2019} \leq 1,025 X_{2018}$	$X_{2019} > 1,05 X_{2018}$
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
X		

Fundamentação do grau de cumprimento:

Em 2019 verificaram-se 1449 candidaturas aos mestrados do ISEG, representando uma descida de 19,5% relativamente ao ano transato com 1801 candidaturas.

Ação 3: Gestão de Produto – Doutoramentos

Indicador de medida 6: Doutoramentos: Número candidaturas

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
$X_{2019} < 0,975 X_{2018}$	$0,975 X_{2018} \leq X_{2019} \leq 1,025 X_{2018}$	$X_{2019} > 1,05 X_{2018}$
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
	X	

Fundamentação do grau de cumprimento:

Em 2019, recebemos 121 candidaturas a Doutoramentos, constituindo uma variação de 0,0% relativamente a 2018, com 121 candidaturas.

Ação 4: Eventos

Indicador de medida 7: Avaliação Global do evento

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
$x < 3,5$	$3,5 \leq x < 4$	$x \geq 4$
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
		X

Fundamentação do grau de cumprimento:

A média de avaliação global dos eventos subiu de 4,24 em 2017 para 4,28 em 2019.

Eventos analisados em 2019:

- Sessão de Boas-Vindas e Entrega de Diplomas de Doutoramentos – 4
- Sessão de Boas-Vindas Alunos de Licenciatura – 4,28
- Graduation Ceremony | Masters - 4,30
- Graduation Ceremony | Undergraduates – 4,57

Média Global: 4,28

Ação 5: Digital – Páginas WEB

Indicador de medida 8: Número de novas visualizações

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
$X_{2019} < 0,95X_{2018}$	$0,95X_{2018} \leq X_{2019} \leq 1,05X_{2018}$	$X_{2019} > 1,05X_{2018}$
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
	X	

Fundamentação do grau de cumprimento:

Em 2019, verificámos 2,187,106 novas visualizações, constituindo uma variação de 0,0% relativamente a 2018, com 2,168,317 novas visualizações

Ação 6: Digital – Social Media

Indicador de medida 9: Alcance das páginas

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
$X_{2019} < 0,9X_{2018}$	$0,9X_{2018} \leq X_{2019} \leq 1,1X_{2018}$	$X_{2019} > 1,1X_{2018}$
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
	X	

Fundamentação do grau de cumprimento:

Em 2019, aumentámos o alcance na página de Facebook em 3,78% face ao ano de 2018.

Ação 7: Digital – email MKT

Indicador de medida 10: Taxa de abertura de email enviados

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
X2019<0,95X2018	0,95X2018≤X2019≤1,05X2018	X2019>1,05X2018
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
	X	

Fundamentação do grau de cumprimento:

Em 2019, foram enviados 1,376.425 emails, tendo sido abertos 925.315 emails. Obtivemos uma taxa de abertura de 1,4%, superior ao ano transacto com 687,676 emails enviados, 499.834 emails abertos e taxa de abertura de 1,3%.

Ação 8: Media Relations

Indicador de medida 11: Número de notícias na imprensa

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
X2019<0,95X2018	0,95X2018≤X2019≤1,05X2018	X2019>1,05X2018
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
	X	

Fundamentação do grau de cumprimento:

370 notícias publicadas, por ação direta do ISEG.

Foram registadas 2977 menções ao ISEG no serviço de clipping durante o ano de 2019.

Ação 9: Mecenato - Patrocínios

Indicador de medida 12: Número de salas patrocinadas

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
X2019<3	3≤X2019≤4	X2019>4
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
		X

Fundamentação do grau de cumprimento:

O número de salas patrocinadas manteve-se igual ao ano anterior, existindo mais de 4 salas com patrocínio (Auditório Caixa Geral de Depósitos, CTT, Delta, Iapmei, Novo Banco, Millenium, Santander e Staples).

Ação 10: Mecenato - Prémios

Indicador de medida 13: Número de prémios angariados

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
X2019<X2018	X2019=X2018	X2019>X2018
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
		X

Fundamentação do grau de cumprimento:

Em 2019, angariámos 47 prémios, mais 3 prémios do que em 2018.

Ação 14: Mecenato - Merchandising

Indicador de medida 14: Custo com merchandising

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
Rec.-CMVMC<-2%Rec.	-2%Rec≤Rec.-CMVMC ≤+2%Rec	Rec.-CMVMC>+2%Rec.
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2016)		
		X

Fundamentação do grau de cumprimento:

Rec. = Receitas com merchandising; CMVMC= Custos com merchandising.

Em 2016, o valor das receitas com merchandising foi superior aos custos.

Ação 15: Aumentar o reconhecimento do ISEG e dos seus cursos

Indicador de medida 15: Nº de alunos estrangeiros em intercâmbio

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
Menor Nº de alunos estrangeiros em intercâmbio, relativamente ao ano transato.	Maior Nº de alunos estrangeiros em intercâmbio, relativamente ao ano transato.	Aumento em 10%, do Nº de alunos estrangeiros em intercâmbio, relativamente ao ano transato.
Resultados do Indicador (a 01 de Março de 2017)		
	X	

Fundamentação do grau de cumprimento

O número de alunos em intercâmbio no ISEG cresceu cerca de 11% face ao ano letivo de 2015/2016. Registamos à data um total de 344 alunos estrangeiros em regime de intercâmbio, um aumento de 38 alunos em relação ao ano letivo anterior.

Indicador de medida 16: Procura dos nossos cursos por alunos estrangeiros

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
Diminuição do nº de alunos estrangeiros a procurar os nossos cursos, relativamente ao ano transato	Aumento do nº de alunos estrangeiros a procurar os nossos cursos, relativamente ao ano transato.	Aumento em 10% do nº de alunos estrangeiros a procurar os nossos cursos, relativamente ao ano transato.
Resultados do Indicador (a 01 de Março de 2017)		
	X	

Fundamentação do grau de cumprimento

Em relação ao ano letivo 2016/2017, apesar desta ainda não ter terminado, podemos verificar que o ISEG tem já um registo de 11% de alunos estrangeiros em licenciatura, 16% em mestrado e 32% em doutoramento. Matricularam-se um total de 587 alunos estrangeiros neste ano, mais de 10 que no ano letivo transato. A nível dos doutoramentos, particularmente, com um total de 73 alunos inscritos, registou-se um aumento de 6,5%.

Indicador de medida 17: Procura dos nossos cursos em língua inglesa

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
Diminuição da procura dos cursos em língua inglesa, relativamente ao ano transato	Aumento da procura dos cursos em língua inglesa, relativamente ao ano transato	Aumento em 10% da procura dos cursos em língua inglesa, relativamente ao ano transato
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2016)		
		X

Fundamentação do grau de cumprimento

Globalmente, o número de candidatos para os cursos em inglês aumentou 14% no ano letivo 2015/16 face ao ano anterior, para um total de 415 alunos. Este aumento foi conseguido principalmente pelos mestrados em inglês, que registaram um aumento de 19.7%, com 358 alunos. Em relação ao ano letivo 2016/2017, regista-se à data um total de 620 alunos matriculados nos cursos oferecidos em inglês (incluindo TFM), dos quais 425 são do 2.º ciclo.

Indicador de medida 14: Posição relativa em rankings internacionais relativamente à concorrência

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
Pior posição relativa ao ano transato.	Manter a posição relativa ao ano transato.	Melhorar a posição relativa face ao ano anterior.
Resultados do Indicador (a 01 de Março de 2017)		
	X	

Fundamentação do grau de cumprimento

Em Setembro de 2016 foi submetido o 3.º relatório de progresso para a acreditação AACSB (American Association of Collegiate Schools of Business), cumprindo a meta estabelecida.

Em reação ao EPAS (EFMD Programme Accreditation System) entra-se em curso o processo de seleção de 2 cursos para inclusão na EPAS.

Em 2016 foi renovada a acreditação RICS que se aplica aos cursos de pós-graduação e mestrado em gestão e avaliação imobiliária.

O ISEG tem atualmente 3 palmas (num máximo de 5). No ranking de escolas de gestão apresentado pela EdUniversal o ISEG tem vindo a melhorar o seu posicionamento. O ISEG começou a participar nos eventos da Eduniversal de forma a melhorar o seu posicionamento e visibilidade internacional. A renovação da acreditação da AMBA para o MBA ISEG está prevista para 2022.

ESTATÍSTICAS

- a) Comunicação: Projeto Escolas Secundárias, Publicidade, Merchadising e Social Media

**Quadro
Projeto Escolas Secundárias**

Acesso ao Ensino Superior - Alunos Colocados no ISEG	2014	2015	2016	2017	2018
Número de Escolas que colocaram alunos e participaram diretamente no Projecto Escolas Secundária	36	111	106	118	75
% de Escolas que colocaram alunos e participaram diretamente no Projecto Escolas Secundária	18%	61%	55%	53%	65%
Número de Alunos colocados no ISEG Oriundos de Escolas do Projecto Escolas Secundárias	139	332	312	312	243
% de Alunos colocados no ISEG Oriundos de Escolas do Projecto Escolas Secundárias	32%	74%	69%	69%	56%
Média dos Alunos Colocados no ISEG oriundos de Escolas do Projecto Escolas Secundárias	148,6	161,3	161,0	162,1	158,0

EVENTOS	2015	2016	2017	2018	2019
Feiras/Certames e Dia Aberto	3	3	7	2	15
Visitas do ISEG a Escolas/Fóruns	94	94	98	116	122
Visitas de Escolas ao ISEG	22	22	28	20	28

FONTE: DM e GEP



**Quadro
Social Media**

Páginas WEB - Número de Novas Visualizações

	2017	2018	2019
jan	26426	277019	258387
fev	182487	195407	195546
mar	184164	182424	181381
abr	148042	191938	188821
mai	163374	174106	184035
jun	238419	23023	235300
jul	161341	142916	146290
ago	77006	62282	60567
set	176405	172666	179332
out	180146	191584	222546
nov	194555	200114	188501
dez	142078	147631	146400
total	2,112,277	2,168,317	2,187,106

Variação
0,00%

Alcance das Páginas

Facebook Nº de fãs	2016	2017	2018	2019
jan	22,812	27,077	29,799	31,362
fev	23,191	27,264	29,951	31,453
mar	23,907	27,499	30,068	31,547
abr	24,5	27,692	30,169	31,629
mai	24,833	28,047	30,262	31,784
jun	25,474	28,365	30,355	31,910
jul	25,646	28,582	30,47	31,980
ago	26,209	28,713	30,518	32,032
set	26,498	29,248	30,895	32,227
out	26,705	29,428	31,037	32,345
nov	26,705	29,59	31,184	32,449
dez	26,852	29,711	31,270	32,499

Variação
3,78%

FONTE: DM

b) Ligação à Sociedade: Eventos, Acordos e Protocolos, Alunos Erasmus, Prémios

Quadro
Atividades Culturais, Científicas, Associativas e Outras Realizadas pelo ISEG

EVENTOS	2015	2016	2017	2018	2019
Congressos, Conferências, Seminários, Colóquios	104	104	120	132	115
Feiras/Certames e Dia Aberto	3	3	7	2	6
Cursos e Workshops	17	17	22	17	27
Sessões Solenes ou Comemorativas, Jubileus	1	1	11	11	2
Sessões de Atribuição de Prémios	2	2	0	1	2
Palestras, Sessões de Esclarecimento, Debates, Apresentações	59	59	63	62	98
Visitas do ISEG a Escolas/Fóruns	94	94	98	116	124
Visitas de Escolas ao ISEG	22	22	28	20	21
Exposições	4	4	2	2	1
Lançamento de Livros	3	3	2	10	6
Concertos de Música	24	24	16	14	15
Jantares, Reuniões e Visitas	6	6	6	4	7
Eleições, Tomada de Posse de Órgãos de Gestão	0	0	0	1	0
Total	339	339	375	392	424

FONTE: DM

*Quadro
Acordos e Protocolos com entidades nacionais e internacionais*

PROTOCOLOS CELEBRADOS	Evolução												
	Decada 80	Decada 90	Decada 2000	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Entidades Nacionais	14	106	211	51	53	64	59	16	13	26	21	37	33
Escolas	0	30	53	13	7	4	8	5	0	3	1	8	7
Outros	14	76	158	38	46	60	51	11	13	23	20	29	26
PROTOCOLOS CELEBRADOS	Evolução												
	Decada 80	Decada 90	Decada 2000	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Entidades Estrangeiras	3	14	26	19	3	4	9	2	5	9	8	13	17
Escolas	2	11	16	10	3	4	9	2	0	9	7	11	17
Outros	1	3	10	9	0	0	0	0	5	0	1	2	0
Total	17	120	237	70	56	68	68	18	18	35	29	50	50

FONTE: Presidência

Quadro
Acordos e Protocolos com entidades internacionais

Países Envolvidos	N.º de Acordos/Protocolos celebrados nos últimos anos	%
PALOPs	17	4,5%
Angola	8	47,1%
Cabo Verde	3	17,6%
Moçambique	6	35,3%
ÁFRICA	1	0,3%
Egipto	1	100,0%
AMÉRICA	73	19,5%
Argentina	2	2,7%
Brasil	52	71,2%
Canadá	1	1,4%
Chile	1	1,4%
Colômbia	1	1,4%
EUA	8	11,0%
Peru	3	4,1%
México	3	4,1%
República Dominicana	1	1,4%
Uruguai	1	1,4%
ÁSIA-PACÍFICO	23	6,1%
Coreia do Sul	1	4,3%
China	10	43,5%
Índia	3	13,0%
Indonésia	1	4,3%
Irão	1	4,3%
Japão	2	8,7%
Macau	1	4,3%
República da Coreia	2	8,7%
Singapura	1	4,3%
Timor Leste	1	4,3%
EUROPA	259	69,3%
EUROPA SUL	99	26,5%
Espanha	21	21,2%
França	40	40,4%
Grécia	3	3,0%
Itália	34	34,3%
Liechtenstein	1	1,0%
EUROPA CENTRO	73	19,5%
Alemanha	55	75,3%
Austria	5	6,8%
Bélgica	7	9,6%
Hungria	2	2,7%
Luxemburgo	1	1,4%
República Checa	3	4,1%
EUROPA NORTE	46	12,3%
Dinamarca	2	4,3%
Finlândia	4	8,7%
Holanda	12	26,1%
Irlanda	5	10,9%
Noruega	1	2,2%
Reino Unido	9	19,6%
Suiça	4	8,7%
Suécia	9	19,6%
EUROPA LESTE	41	11,0%
Bulgária	2	4,9%
Croácia	3	7,3%
Lituânia	2	4,9%
Polónia	18	43,9%
Rússia	3	7,3%
Eslovénia	2	4,9%
Turquia	9	22,0%
Ucrânia	1	2,4%
Uzbequistão	1	2,4%
OCEANIA	1	0,3%
Austrália	1	100,0%
TOTAL	374	

FONTE: Presidência/GEP/Erasmus

*Quadro
Erasmus: caracterização*

Alunos Erasmus/de Intercâmbio	EVOLUÇÃO					
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20
Alunos Estrangeiros no ISEG	283	309	346	373	281	290
Alunos do ISEG no Estrangeiro	135	149	147	185	218	202
Economia	38	41	46	62	55	70
Gestão	69	75	57	76	103	84
MAEG	3	6	4	7	11	16
Finanças	5	5	10	12	8	10
Estudos Gerais					1	2
Mestrado	20	22	30	28	40	20
TOTAL	418	458	493	558	499	492

PAÍS	Alunos Estrangeiros no ISEG					Alunos do ISEG no Estrangeiro				
	2015/16	2016/17	2017/18	2018/2019	2019/2020	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/2020
Alemanha	95	95	91	54	59	19	17	17	26	22
Argentina	0	3	7	7	6	4	4	5	5	7
Austrália	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Austria	4	9	7	6	10	1	1	6	5	5
Bélgica	5	7	6	8	10	2	3	5	8	8
Brasil	16	16	21	11	15	7	9	10	12	4
Bulgária	3	1	3	2	1	1	0	2	3	3
Canadá b)	0	0	2	0	2	0	0	0	0	4
Chile	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
China	1	7	14	7	2	4	1	3	3	8
Colômbia b)	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0
Coreia do Sul	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Croácia	7	9	9	5	10	5	8	9	8	10
Dinamarca	1	2	1	0	1	0	0	1	1	0
Egito	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
Eslováquia	0	0	2	4	3	0	0	2	3	4
Eslovénia	4	9	10	9	6	9	12	9	10	9
Espanha	24	33	26	11	17	11	10	15	12	12
Estónia	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
EUA	5	10	8	6	2	0	1	1	4	3
Finlândia	0	1	3	5	5	0	0	2	0	1
França	24	30	23	29	29	8	8	9	17	13
Grécia	6	4	5	6	6	2	0	5	4	0
Holanda	15	19	18	18	20	11	7	14	19	17
Hungria	1	3	3	2	2	3	3	3	3	4
Indonésia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Irlanda	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0
Índia	0	1	4	2	2	1	1	0	2	0
Itália	32	34	39	32	32	15	23	30	33	25
Japão	0	0	0	0	0	0	0	2	4	2
Lituânia	0	4	1	0	0	4	2	3	4	3
Luxemburgo b)	3	0	4	0	0	0	0	0	0	0
México	0	0	0	8	0	0	1	1	2	5
Noruega	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Peru	0	1	0	0	0	2	0	1	0	2
Polónia	24	22	21	18	20	24	24	12	16	17
Portugal a)	7	2	9	6	3	3	3	0	3	2
Reino Unido	2	3	4	0	0	3	2	1	2	2
República Checa	0	2	4	3	3	1	2	4	2	4
República Dominicana	0	0	0	4	3	0	0	0	0	0
Rússia	2	2	4	2	3	0	0	0	0	0
Suécia	16	13	14	11	13	4	2	6	5	3
Suíça	5	3	6	4	3	1	1	2	2	2
Turquia	4	1	3	1	0	1	0	2	0	0
Ucrânia	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Uruguay	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	309	346	373	281	290	149	147	185	218	202

Notas: a) Programa Almeida Garrett: Mobilidade Nacional; b) Alunos free-mover



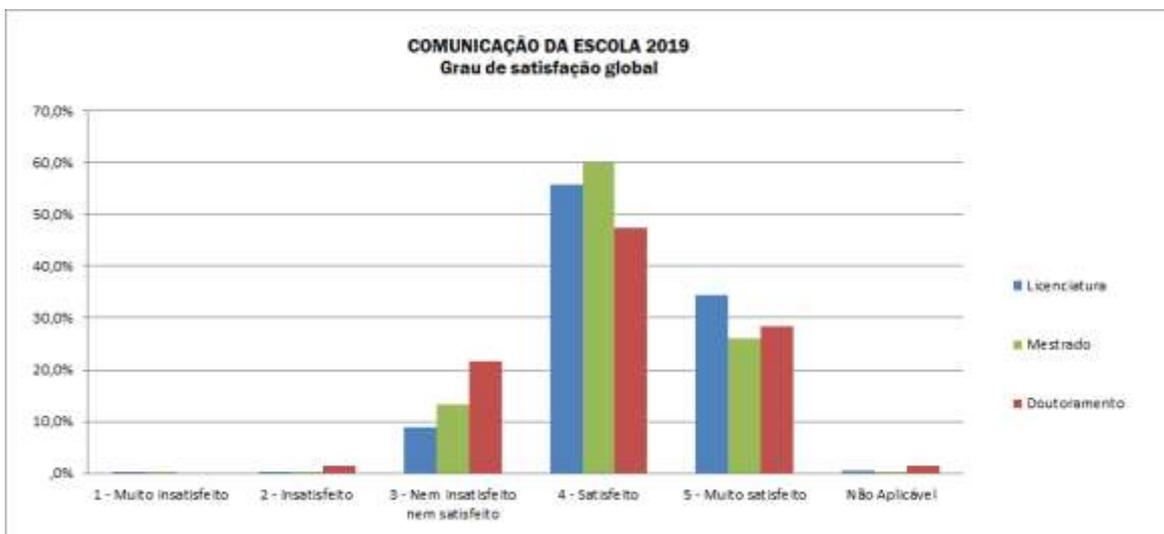
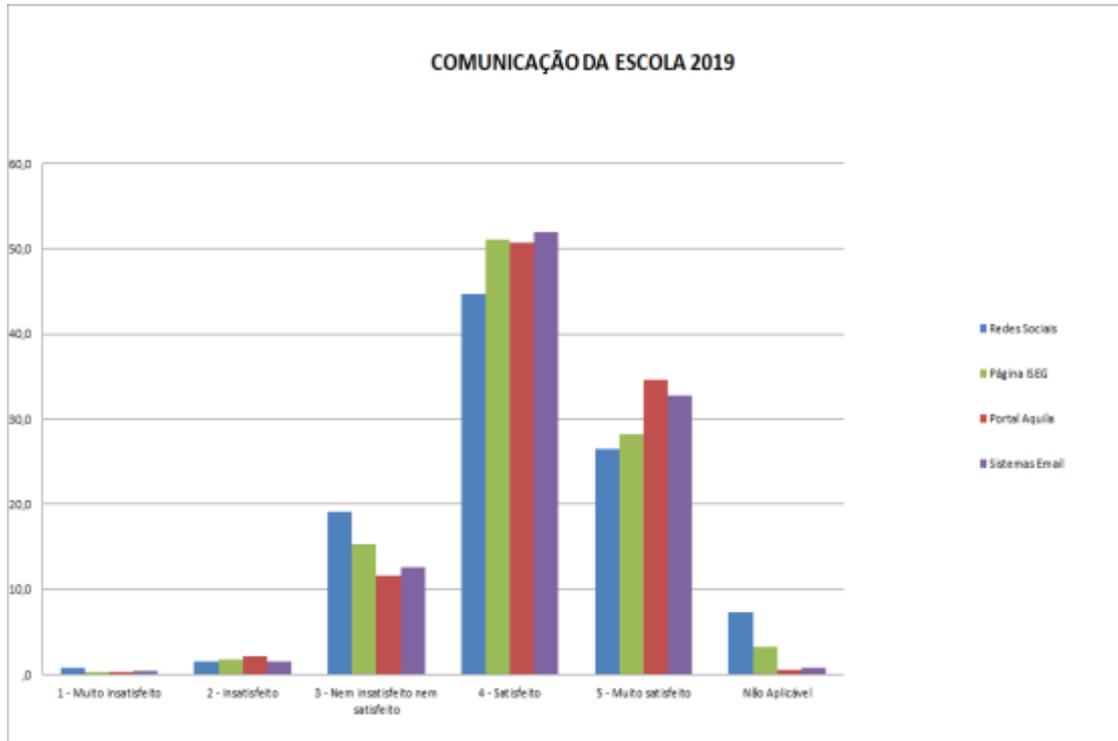
**Quadro
Prémios**

Número de Prémios	2015	2016	2017	2018	2019
	27	31	35	44	47

Grau	Entidade	Prémio
Licenciaturas	AESEG	Propina anual - Melhor aluno que conclua o 1º ano de licenciatura sem bolsa de mérito - 871,52€
	Bolsa Escolar de Mérito Otelinda e Carlos Silveira (Melhor Aluno da Licenciatura em Economia - alunos que conclua a licenciatura e se inscrevam em mestrados do ISEG) - 1ª prestação	Valor da propina de mestrado (1º ano) - 5900€
	Bolsa Escolar de Mérito Otelinda e Carlos Silveira (Melhor Aluno da Licenciatura em Finanças - alunos que conclua a licenciatura e se inscrevam em mestrados do ISEG) - 1ª prestação	Valor da propina de mestrado (1º ano) - 5900€
	Bolsa Escolar de Mérito Otelinda e Carlos Silveira (Melhor Aluno da Licenciatura em Gestão - alunos que conclua a licenciatura e se inscrevam em mestrados do ISEG) 1ª prestação	Valor da propina de mestrado (1º ano) - 4850€
	Bolsa Escolar de Mérito Otelinda e Carlos Silveira (Melhor Aluno da Licenciatura em Matemática Aplicada à Economia e à Gestão -alunos que conclua a licenciatura e se inscrevam em mestrados do ISEG) - 1ª prestação	Valor da propina de mestrado (1º ano) - 2950€
	Bolsa Escolar de Mérito Otelinda e Carlos Silveira (Melhor Aluno da Licenciatura em Management -alunos que conclua a licenciatura e se inscrevam em mestrados do ISEG) - 1ª prestação	Valor da propina de mestrado (1º ano) - 5900€
	Bolsa Escolar de Mérito Otelinda e Carlos Silveira (Melhor Aluno da Licenciatura em Finanças - alunos que conclua a licenciatura e se inscrevam em mestrados do ISEG) - 2ª prestação	Valor da propina de mestrado (2º ano) - 2000€
	Bolsa Escolar de Mérito Otelinda e Carlos Silveira (Melhor Aluno da Licenciatura em Gestão - alunos que conclua a licenciatura e se inscrevam em mestrados do ISEG) 2ª prestação	Valor da propina de mestrado (2º ano) - 2000€
	Bolsa Escolar de Mérito Otelinda e Carlos Silveira (Melhor Aluno da Licenciatura em Matemática Aplicada à Economia e à Gestão -alunos que conclua a licenciatura e se inscrevam em mestrados do ISEG) - 2ª prestação	Valor da propina de mestrado (2º ano) - 2000€
	Bolsa Escolar de Mérito Otelinda e Carlos Silveira (Melhor Aluno da Licenciatura em Economics-alunos que conclua a licenciatura e se inscrevam em mestrados do ISEG) - 2ª prestação	Valor da propina de mestrado (2º ano) - 2000€
	Bolsa Escolar de Mérito Otelinda e Carlos Silveira (Melhor Aluno da Licenciatura em Management -alunos que conclua a licenciatura e se inscrevam em mestrados do ISEG) - 2ª prestação	Valor da propina de mestrado (2º ano) - 2000€
	CGD- Caixa Geral de Depósitos	2.500,00 € - Melhor aluno da Licenciatura em Economia
	CGD- Caixa Geral de Depósitos	2.500,00 € - Melhor aluno da Licenciatura em Finanças
	CGD- Caixa Geral de Depósitos	2.500,00 € - Melhor aluno da Licenciatura em MAEG
	CGD- Caixa Geral de Depósitos	2.500,00 € - Melhor aluno da Licenciatura em Economia
	CGD- Caixa Geral de Depósitos	2.500,00 € - Melhor aluno da Licenciatura em Gestão
CGD- Caixa Geral de Depósitos	2.500,00 € - Melhor aluno da Licenciatura em Management	
EY	6.000,00€ - Melhor aluno da Licenciatura em MAEG	
EY	Estágio 2º melhor aluno da Licenciatura em MAEG	
Bolsa de Estudo Fundação Económicas / KPMG - 10 bolsas	10.634,70 € - 10 Melhores alunos que ingressaram no ISEG	
Mestrados	CGD- Caixa Geral de Depósitos	1.500,00 € - Melhor aluno da UC Política Ciência e Tecnologia do Mestrado em Economia e Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação
	IAPMEI	2.500,00 € - Melhor aluno do Mestrado em Gestão e Estratégia Industrial
	EY	6.000,00€ - Melhor aluno do Mestrado em Contabilidade, Fiscalidade e Finanças Empresariais
	FINANTIA	1.500,00 € - Melhor aluno do Mestrado em Economia Internacional e Estudos Europeus
	SUMOL+COMPAL	1.500,00 € - Melhor aluno da unidade curricular de Economia Africana do Mestrado em Desenvolvimento e Cooperação Internacional
	IDEFE	Melhor aluno da UC de Derivates do Mestrado em Finance
	Associação Mutualista Montepio	2.500,00 € - Melhor aluno do Mestrado em Finanças
	Rómulo Ismael Rodrigues	500€ - Melhor Aluno Da UC Studies in Financial Engineering do Mestrado em Finance
	Jornal Económico	1000€ - Melhor Aluno Da UC Derivatives do Mestrado em Finance
	Willis Towers Watson	1250€ - Melhor Aluno do 1º ano do Mestrado em Actuarial Science
	Willis Towers Watson	750€ - 2º Melhor Aluno do Mestrado em Actuarial Science
Willis Towers Watson	500€ - 3º Melhor Aluno do Mestrado em Actuarial Science	
Pós-Graduações	EDP	1.500,00 € - Melhor aluno da PG em Prospetiva, Estratégia e Inovação
	EDP	2.000,00 € - Melhor aluno da PG em Gestão da Sustentabilidade Edição 7
	SHL	2.000,0 (voucher de formação) € - Melhor aluno da Pós-Graduação Gestão de Recursos Humanos e Benefícios Sociais
	PHD	1.500,00 € - Melhor aluno da PG em Marketing Digital
	Homebook	1.500,00 € - Melhor aluno da UC de Liderança e Negociação Imobiliária da PG em GAI

c) Avaliação Global

- Comunicação Escola





Comunicação da Escola	2015	2016	2017	2018	2019
Redes Sociais	3,92	3,96	4,03	4,04	4,02
Página ISEG	4,11	4,09	4,13	4,09	4,09
Portal Áquila	4,13	3,99	4,15	4,20	4,18
Sistema Email	3,93	3,93	4,02	4,15	4,16
Grau de Satisfação Global	4,09	4,07	4,15	4,19	4,18

DIREÇÃO DE SERVIÇOS ACADÉMICOS (DSA)

MISSÃO

A Divisão de Serviços Académicos tem como missão primordial garantir o apoio aos estudantes dos diversos ciclos de estudos do ISEG, durante o seu percurso escolar, procurando sempre fornecer um serviço com qualidade, rigor e transparência, que satisfaça as necessidades dos nossos clientes.

Os Serviços Académicos encontram-se estruturados da seguinte forma:

- Secretaria das Licenciaturas (SECLIC)
- Secretaria de Mestrados e Doutoramentos (SMD)
- Gabinete Internacional de Mobilidade (IMO)

ATRIBUIÇÕES

Secretaria das Licenciaturas e Secretaria de Mestrados e Doutoramentos:

Em particular, a Secretaria das Licenciaturas (SECLIC) e Secretaria de Mestrados e Doutoramentos (SMD), prestam, entre outros, os seguintes serviços:

- Desempenhar todas as tarefas relativas ao Planeamento do Ano Letivo;
- Responder, através de uma morada eletrónica, às perguntas, comentários ou sugestões que lhes sejam colocadas aquando da fase de candidatura, matrícula ou outra, ou através dos demais meios disponíveis. A saber: presencial, telefónico, fax ou correio;
- Oferecer através da página Web do ISEG, os impressos e informação mais recorrentes;
- Colaborar na conceção e divulgação de toda a informação básica para os atuais alunos e para interessados que desejem aceder ao ISEG, procurando criar as condições para facilitar os trâmites de candidatura e inscrição nos diversos cursos, divulgando ainda as facilidades existentes e postas à disposição dos seus atuais alunos;
- Fazer, de acordo com instruções superiores, a gestão administrativa de procedimentos e normas de natureza académica, propondo a unificação de procedimentos e prazos;
- Organizar e manter atualizadas as informações sobre as licenciaturas, os responsáveis, os docentes, os programas e as bibliografias das disciplinas;
- Fornecer informações estatísticas interna e externamente, desde que autorizadas pelo Presidente do ISEG;
- Facultar a informação necessária à manutenção e atualização do Portal Académico online aos responsáveis da gestão do mesmo;
- Receber propinas e entregar as receitas junto da Divisão Financeira;
- Apoiar todo o processo de provas de Mestrado, Doutoramento e Agregação;
- Elaborar Diplomas de parte escolar de Mestrado e de Pós-Graduação;

- Acompanhar diretamente o desenvolvimento informático das secretarias, nas suas diferentes componentes;
- Elaborar Guia de Estudante;
- Elaborar horários e executar a respetiva afetação de salas;
- Elaborar calendários de épocas de avaliação;
- Sistematizar e estruturar a informação proveniente da tutela com interesse para alunos e docentes;
- Emitir certificados ou declarações a requerimento dos interessados ou a pedido de instituições oficiais;
- Preparar processos para elaboração de diplomas e enviar os mesmos à Reitoria para posterior emissão;
- Emitir os suplementos ao diploma;
- Gerir os processos de equivalência, creditação e reconhecimento de habilitações e ou unidades curriculares;
- Fazer, latamente, a gestão administrativa e académica de todos os processos que afetem a vida académica do aluno, instruindo e respondendo adequadamente a todos os requerimentos, reclamações, ou solicitações apresentadas pelos alunos.

Gabinete Internacional de Mobilidade:

O Gabinete Internacional de Mobilidade (IMO), é a estrutura que acompanha todos os programas de intercâmbio/mobilidade estudantil dos alunos (1º, 2º e 3º Ciclos), de docentes e não docentes (funcionários), com universidades estrangeiras e tem como atribuições principais:

- Contactar regularmente com as universidades Parceiras, seja no sentido da atualização de informação, revisão e assinatura dos acordos bilaterais, como para eventual estabelecimento de novas Parcerias;
- Avaliar propostas de Acordos Bilaterais com base no Guia para a assinatura ou renovação de acordos bilaterais, elaborado pelo IMO;
- Acompanhar todos os procedimentos administrativos inerentes à mobilidade de estudantes, docentes e funcionários, desde a preparação das candidaturas, verificação de vagas disponíveis, nomeação dos alunos colocados, distribuição da verba anual disponibilizada para bolsas de mobilidade, até à análise e lançamento de equivalências (mobilidade estudantil);
- Atendimento por Skype para os alunos incoming e outgoing sempre que solicitado pelo aluno. Já se realiza atendimento por Skype aos candidatos a aluno internacional;
- Acompanhar o programa de estágios, ao abrigo do programa Erasmus+;
- Gestão e atualização dos conteúdos *online* (microsite IMO);
- Preparação e revisão do International Students Guide em colaboração com a equipa da Divisão de Marketing;
- Promover práticas de acolhimento e integração aos alunos incoming;
- Parecer sobre relatório final de atribuição de ECTS dos “Padrinhos e Madrinhas”, atividade que será contabilizada como Desenvolvimento Pessoal;
- Preparar o acolhimento de Doentes ou Funcionários estrangeiros em mobilidade;
- Assegurar todo o expediente relacionado com as atividades que visem fomentar e garantir a qualidade da mobilidade internacional da população do ISEG, estabelecendo uma apropriada cooperação com instituições e entidades externas. Criado Relatório Modelo de Missão para Formação

OBJETIVOS OPERACIONAIS

Os principais objetivos fixados para a Divisão de Serviços Académicos para o ano civil de 2015, inserem-se num quadro de continuidade e acompanham as grandes linhas estratégicas fixadas pela Presidência. São eles:

1. Promover o aumento de candidaturas validadas nos cursos de 2º ciclo
2. Promover o aumento de candidaturas em mobilidade internacional *outgoing* (alunos do ISEG no estrangeiro);
3. Promover o aumento do número de acordos bilaterais com instituições estrangeiras no âmbito da mobilidade de alunos.
4. Garantir a apresentação de propostas de melhoria dos processos administrativos do serviço.
5. Garantir a qualidade do serviço de atendimento.

Objetivo 1: Promover o aumento de candidaturas validadas nos cursos de 2º ciclo

Ações:

- Reforçar os instrumentos de normalização e simplificação de procedimentos com vista a uma gestão de qualidade;
- Reforçar o número de processos de cariz inovador, com recurso a tecnologias de comunicação e da informação, que se constituam numa mais-valia para o cliente;
- Reforço das facilidades disponibilizadas pelos Serviços, designadamente em matéria de informação, procedimentos e regulamentos disponibilizados via *net*;
- Reforçar os contatos diretos com o público-alvo de forma a fidelizar os mesmos.

Indicador de medida 1: Percentagem do número de candidaturas validadas nos cursos de 2º Ciclo para o ano letivo 2019/2020 (comparativamente a 2018/2019) (CV)

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
CV < 3%	$3\% \leq CV \leq 5\%$	CV > 5%
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
X		

Fundamentação do grau de cumprimento:

Nº de candidaturas validadas em 1ª opção em 2019/2020 - 2º ciclo = 1449

Nº de candidaturas validadas em 1ª opção em 2018/2019 - 2º ciclo = 1801

Fonte: Portal de Serviços de Pós-Graduação - Contagem diária Aquila

Decréscimo de 20%

O decréscimo é justificado do nosso ponto de vista pelo cancelamento dos complementos, onde em média eram admitidos aproximadamente 150 alunos, bem como fatores de meios de comunicação e campanhas da abertura das candidaturas usados em cada ano letivo e em timings poderão eventualmente estar relacionados com esta diminuição, no entanto não dispomos dados que nos permitam fazer esta análise.

Objetivo 2: Promover o aumento de candidaturas em mobilidade internacional outgoing (alunos do ISEG no estrangeiro)

Ações:

- Reforçar o número de processos de cariz inovador, com recurso a tecnologias de comunicação e da informação, que se constituam numa mais-valia para o utilizador;
- Reforço das facilidades disponibilizadas pelos Serviços, designadamente em matéria de informação, procedimentos e regulamentos disponibilizados via *net*;
- Revisão ao atual regulamento de forma a permitir abranger a mobilidade internacional a alunos do 2º ano curricular.

Indicador de medida 2: Percentagem do número de candidaturas para mobilidade internacional *outgoing* (alunos do ISEG no estrangeiro) para o ano letivo 2019/2020 (comparativamente a 2018/2019) (CMI)

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
CMI < 3%	$3\% \leq \text{CMI} \leq 5\%$	CMI > 5%
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
X		

Fundamentação do grau de cumprimento:

Nº de candidaturas *outgoing* em 2019/2020 = 291

Nº de candidaturas *outgoing* em 2018/2019 = 318

Fonte: Estatística IMO

Decréscimo de 9 %

O número de candidaturas a uma mobilidade internacional teve um decréscimo de 9% entre os anos letivos de 2018/2019 e 2019/2020. A este decréscimo atribuímos algumas razões principais. Por um lado, a situação financeira das famílias é sempre o fator mais importante visto que as bolsas Erasmus não são suficientes nem pagas antes do início da mobilidade; por outro lado, a promoção das candidaturas pelo departamento de Marketing não decorreu como planeado. No corrente ano letivo, já o departamento de Marketing investiu na promoção das candidaturas com a colocação de pequenos vídeos de alunos em mobilidade nas redes sociais e outros meios que resultaram no aumento do número de candidaturas para próximo ano letivo.

Por outro lado, verificámos que o decréscimo de candidaturas incidiu no 2.º ciclo de estudos, fator a que atribuímos o problema das creditações neste ciclo.

No ano letivo 2018/2019, candidataram-se 60 alunos de mestrado e no ano letivo seguinte, candidataram-se apenas 33. Esta é uma diferença significativa. Um sinal positivo é que menos alunos de 2.º ciclo desistiram em 2018/2019, o que se poderá dever ao maior envolvimento dos coordenadores de mestrado.

Uma das ações que tentaremos implementar é a criação de uma tabela de creditações para os alunos de 2.º ciclo de forma a proporcionar que um maior número de alunos se candidate.

Objetivo 3: Promover o aumento do número de alunos estrangeiros em todos os ciclos de estudos.

Ações:

▪ Continuar a investir na progressiva internacionalização do ISEG, aumentando o número de estudantes estrangeiros no ISEG garantindo uma maior atratividade da instituição, quer pela qualidade dos serviços, quer pela capacidade de utilização de línguas estrangeiras e pela oferta de ensino do inglês como língua estrangeira.

Indicador de medida 3: Percentagem de estudantes com nacionalidade estrangeira matriculados em todos os ciclos de estudo em 2019/2020 (comparativamente a 2018/2019) (EE)

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
EE < 3%	$3\% \leq EE \leq 5\%$	EE > 6%
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
	X	

Fundamentação do grau de cumprimento:

Nº de alunos estrangeiros (fora Portugal, inclui todos os alunos de todos os regimes) em 2019/2020 = 790

Nº de alunos estrangeiros (fora Portugal, inclui todos os alunos de todos os regimes) em 2018/2019 = 771

Fonte: Módulo de Estatísticas Aquila – Informação Pessoal dos Alunos

Aumento de 3%

Objetivo 4: Promover o aumento do número de acordos bilaterais com instituições estrangeiras no âmbito da mobilidade de alunos

Ações:

▪ Incrementar a cooperação com entidades congéneres, nacionais ou estrangeiras, tendo em vista o reforço dos mecanismos de *benchmarking*;

▪ Continuar a investir e rever os acordos de cooperação bilateral tendo como base a presença das Universidades em alguns rankings internacionais de renome, a qualidade dos alunos incoming e a qualidade dos alunos outgoing;

▪ Apostar em protocolos bilaterais nos novos mercados ascendentes.

Indicador de medida 4: Número de novos acordos bilaterais com instituições estrangeiras anualmente (AB)

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
AB < 3	$3 \leq AB \leq 5$	AB > 5
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
		X



Fundamentação do grau de cumprimento:

Nº de acordos bilaterais com instituições estrangeiras em 2019 = 17

País	Universidade
Alemanha	Universität Mannheim, School of Business Informatics and Mathematics
Alemanha	Bergische Universität Wuppertal
Bélgica	Solvay Brussels School, Université Libre de Bruxelles
Brasil	INSPER - Instituto de Ensino e Pesquisa
Brasil	Universidade do Vale do Rio dos Sinos
Canadá	Laval University, Business School
China	Shangdong University of Finance and Economics (Memorando de Entendimento)
Coreia do Sul	Solbridge International School of Business, Woosong University
Coreia do Sul	Inha University - College of Business Administration
Dinamarca	Copenhagen Business School
EUA	Western Michigan University
França	NEOMA Business School
França	Université Catholique de Lille, IÉSEG - School of Management (Lille-Paris)
Hungria	Corvinus University of Budapest, Corvinus Business School
Japão	Ritsumeikan Asia Pacific University
México	Universidad de Monterrey, School of Business
Polónia	Poznan University of Applied Sciences

Objetivo 5: Garantir a apresentação de propostas de melhoria dos processos administrativos do serviço

Ações:

- Apresentação de propostas de melhorias dos processos administrativos da Divisão dos Serviços Académicos.

Indicador medida 5: Número de propostas anuais (PA)

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
PA < 2	$2 \leq PA \leq 4$	PA > 4
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
		X

Fundamentação do grau de cumprimento:

Melhorias registadas em 2019 na Direção dos Serviços Académicos:

Ações aplicáveis aos três serviços:

1. No âmbito da desmaterialização de documentos foi implementado um campo para anexar documentos relevantes nos processos digitais dos alunos.
2. Para uma gestão de uma forma clara e correta das referencias bancarias, foi implementado a Indicação da data de criação da referencia multibanco.
3. Para uma melhor eficiência e rapidez de resposta, foi criado aviso no Aquila de pedido de salas marcadas online, nas tarefas pendentes.
4. Possibilidade de anular certidões de dívida.
5. Possibilidade de, quando efetuada a exportação das pautas, no Excel, fique também disponível os emails dos alunos inscritos - email institucional e email pessoal.

Secretaria das Licenciaturas:

6. Declaração Sub23 passa a poder ser emitida pelos alunos de acordo com a informação que esteja no seu processo, sem preenchimento manual e de uma forma automática.
7. De forma a facilitar o processo de lançamento de notas, foi pedido que as datas dos exames apareçam por defeito aos docentes quando lançam as notas dos exames.
8. Inicio do processo de Pedidos de Certificados online, prevê-se implementação em 2020, sendo necessários testes no novo sistema.
9. De forma a agregar toda a informação do aluno no seu processo digital foi criado um campo para anexar a ficha ENES.
10. Nas candidaturas a mudança de par foi criada possibilidade dos candidatos se poderem candidatar a mais que um curso e colocarem por ordem de preferência.
11. De forma a criar uma melhor gestão das candidaturas foi criada possibilidade de Mudança de fase - candidatura a estudantes internacionais.
12. Envio de email Alerta automático sobre o pagamento das propinas antes do término das mesmas (dois emails antes da data) além dos avisos enviados a alertar que o aluno tem dividas com datas limite ultrapassadas.
13. Criada a possibilidade de os alunos de Reingresso fazerem a sua inscrição em UC online no ano letivo após as suas candidaturas a reingresso estarem homologadas.
14. Criação de uma check box de validação de documentos originais para os estudantes internacionais.
15. Em colaboração com a DSI foram feitos melhoramentos ao site do ISEG com base no Decreto-Lei sobre a acessibilidade web, tendo o relatório após a otimizações e melhorias possíveis obtido um satisfatório 7.7.



Secretaria de Mestrados e Doutoramentos:

Candidaturas:

14 Foi considerado um deadline adicional de 3 dias antes da comunicação dos resultados, para permitir a análise e parecer das candidaturas por parte das coordenações.

15 Após a candidatura ser homologada o candidato dispõe de 10 dias para efetuar a matrícula e o pagamento da matrícula.

16 A secretaria passou a poder reverter a anulação da candidatura.

17 Foi adicionado campo para texto livre na solicitação de documentos em falta.

18 Possibilidade de editar/criar habilitações de acordo com os documentos submetidos pelo candidato.

19 Pesquisa de candidatos apenas por nome, não sendo necessária a seleção da fase.

Processo TFM:

20 Notificação no ecrã principal da secretaria académica do registo de TFM (documento final) confirmado pelo orientador. Esta alteração permitiu à secretaria efetuar de imediato o apuramento final do aluno e também uma rápida identificação dos alunos que concluíram o mestrado, sendo de seguida enviado um email aos alunos congratulando a obtenção do grau de mestre e toda a informação sobre como requerer os documentos certificativos.

21 As propinas de "Prorrogação TFM" (500€) e "Propina TFM" (1400€) passaram a geradas automaticamente no ato de inscrição à semelhança do que acontece com as inscrições em melhorias de nota e inscrição época especial), ou seja, o aluno inscreve-se e automaticamente a guia de pagamento relativa à inscrição é criada, por outro lado se o aluno retirar a inscrição a guia de pagamento será eliminada, desde que esteja dentro do período de inscrição.

Outros

22 Declaração de presenças em épocas de avaliação disponível para os serviços. (até aqui a declaração era destinada ao docente, tendo passado a ser possível emitir após a nota estar publicada no currículo do aluno é possível a secretaria emitir a declaração com a assinatura dos serviços).

23 Possibilidade de extrair por ano civil listagem de alunos de licenciaturas, mestrados e doutoramentos com certidões de dívida AT no menu lateral esquerda no separador "Secretaria Académica".

Doutoramentos:

24 Geração das propinas de doutoramentos para alunos com matrículas anteriores, ou seja, alunos repetentes a UC do 1º ano ou com inscrição em Tese passaram a ter as propinas geradas de forma automática.



Gabinete Internacional de Mobilidade:

25 Melhorias *Welcome Day*:

- Dinamização da Sessão *Gather-up Erasmus associations* com jogos interativos e prémios concedidos pelas associações.

26 Melhorias nos procedimentos:

- Atualização dos procedimentos do PR 16 e atualização de toda a informação no micro-site do IMO, de acordo com o Erasmus +. Gradualmente, o site tem sido atualizado de forma a ficar mais apelativo.
- Alteração dos [Regulamentos de Frequência de Programas de Mobilidade Internacional](#) do 1.º e 2.º Ciclos de Estudos. A alteração do regulamento do 1.º Ciclo permitiu a elegibilidade de alunos com 54 ECTS em vez de 60, de forma a abranger alunos do 2.º ano curricular.
- Criação do [Regulamento para Mobilidade de Staff](#) de forma a regulamentar a mobilidade dos colaboradores não docentes, no âmbito do Programa Erasmus+.
- Antecipação da Sessão de Esclarecimentos das candidaturas a uma mobilidade internacional para Dezembro, de forma a permitir que os alunos tenham mais tempo para decidir e programar com a família nas férias de Natal.

27 Material promocional:

- [Fact Sheet](#) com informação fundamental para os alunos internacionais relativamente aos procedimentos do SEF (em português e em inglês);
- [Survey](#) feito às universidades parceiras de forma a atualizar os contactos;
- [ABDtoDD: guidelines](#) para os alunos estrangeiros que irão participar no Duplo-Diploma em *Finance*;
- Novo layout do powerpoint institucional e atualização da informação existente.

28 Formação no estrangeiro dos colaboradores da DSA nas seguintes instituições:

- *Oulu University of Applied Sciences* (Finlândia): Cláudia Sousa e Sónia Domingues ;
- *University of Vienna* (Áustria): Cláudia Sousa e Helena Cardoso;
- *NAFSA: Association of International Educators* (EUA): Rita Jordão, acompanhada pelo Vice-Presidente, Prof. Doutor José Veríssimo;
- *University of Zadar* (Croácia): Luís Perez;
- *Faculty of Economics and Business, KU Leuven* (Bélgica): Eunice Martins;

29 Preparação de novas candidaturas ao Erasmus+ *International Credit Mobility* com outras Escolas da ULisboa, para os seguintes países e instituições:

- Argentina:
 - *Universidad de Buenos Aires*;
- Canadá:
 - *Laval University*;
 - *University of British Columbia*;
 - *University of Toronto*.
- Chile:
 - *Universidad Adolfo Ibanez*.
- China:
 - *Sun-Yat-Sen University*.
- EUA:
 - *Indiana University*;
 - *University of Louisville*;
 - *Loyola University New Orleans*;
 - *Yale University*.
- Israel:
 - *Bar-Ilan University*;
 - *University of Haifa*;
 - *Tel Aviv University*.
- Jordânia:
 - *The University of Jordan*;

- *Yarmouk University.*
- Macau:
- *Universidade de Macau.*
- Rússia:
- *Lomonosov Moscow State University;*
- *St. Peterburg State University;*
- *North-Caucasus Federal University.*

As candidaturas foram apresentadas em Janeiro de 2020.

Objetivo 6: Garantir a qualidade do serviço de atendimento

Ações:

- Manter os níveis de satisfação dos alunos no questionário da qualidade, relativamente ao atendimento dos Serviços Académicos (Secretaria das Licenciaturas, Secretaria de Mestrados e Doutoramentos e Gabinete Internacional de Mobilidade);
- Reforço das competências e capacidades do pessoal, traduzido na frequência de ações de formação, relacionadas com o atendimento, reforço das competências em língua inglesa, gestão das emoções e dinâmicas de grupo;
- Continuar a desmaterializar e a simplificar os processos académicos e, simultaneamente, a preparar a sua estrutura para um melhor atendimento à crescente procura internacional;
- Implementação de novos módulos online de forma a facilitar o percurso académico dos alunos no que respeita a procedimentos administrativos;
- Reforçar o fluxo de informação via CRM para os alunos com a informação mais pertinente relativa a prazos e diligências do calendário académico;
- Melhoria contínua da secção FAQs da página dos Serviços Académicos.

Indicador de medida 6: Percentagem de respostas favoráveis ao questionário de satisfação (QS)

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
QS < 70%	70% ≤ QS ≤ 80%	QS > 80%
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
		X

Fundamentação do grau de cumprimento:

Resultados do “Estudo Inquérito de Satisfação - 2019” realizado pelo Gabinete de Estudos e Projetos, no indicador do Grau de Satisfação Global do Serviço
 Secretaria das Licenciaturas – 91% respostas satisfatórias (Satisfeito e Muito Satisfeito)
 Secretaria de Mestrados e Doutoramentos – 87% respostas satisfatórias (Satisfeito e Muito Satisfeito)
 Gabinete Internacional de Mobilidade – 83% respostas satisfatórias (Satisfeito e Muito Satisfeito)



LISBON
SCHOOL OF
ECONOMICS &
MANAGEMENT
UNIVERSIDADE DE LISBOA

ESTATÍSTICAS

a) População Escolar

*Quadro
População Escolar ISEG*

ANO LECTIVO	LICENCIATURAS	ENSINO PÓS-GRADUADO					TOTAL	% ENSINO PÓS-GRADUADO
	1.º CICLO a)	PÓS-GRADUAÇÕES	MBA b)	MESTRADOS	DOUTORAMENTOS	TOTAL		
	A	B	C	D	E	F=B+D+E		
2013/14	2800	545	26	1302	282	2129	4929	43,19%
2014/15	2768	463	28	1306	317	2086	4854	42,97%
2015/16	2623	646	20	1503	290	2439	5062	48,18%
2016/17	2691	667	20	1582	252	2501	5192	48,17%
2017/18	2666	690	35	1743	241	2674	5340	50,07%
2018/19	2449	568	35	1751	171	2490	4939	50,42%
2019/20	2345	483	26	1632	198	2313	4658	49,66%

FONTE: SA

NOTAS:

a) Inclui alunos extracurriculares, programa comunitário e alunos na licenciatura em Gestão do Desporto (FMH/UTL).

b) Apenas novos alunos

c) Alunos no 1º ano pela 1ª vez no 3º ciclo.

EVOLUÇÃO	2013/14	2014/15	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Licenciados	414	447	416	490	460	458
Pós-Graduados	466	520	551	606	522	511
Mestres	405	414	408	391	434	446
Doutores	12	12	18	13	16	16

FONTE: SA



Quadro
Evolução do Numerus Clausus das Licenciaturas

Evolução do Numeri Clausi em Licenciaturas						
Licenciaturas	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20
Economia	145	145	145	145	145	138
Gestão	180	180	180	180	180	168
MAEG	40	40	40	40	40	44
Finanças	35	35	35	35	35	
Economics	25	25	25	25	25	24
Finance						32
Management	25	25	30	30	30	29
Total	450	450	455	455	455	435

FONTE: DSA

Quadro
Evolução do Numerus Colocados e Candidatos

Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior						
Colocados 1.ª, 2.ª e 3ª Fase - Ano Lectivo 2019/2020						
Licenciatura	1.ª Fase		2.ª Fase		3.ª Fase	
	Colocados	Inscritos	Colocados	Inscritos	Colocados	Inscritos
Economia	138	111	52	45	11	10
Gestão	170	138	40	40	1	1
MAEG	44	42	3	3	0	0
Finance	32	28	8	8	4	4
Economics	24	17	12	9	6	6
Management	29	18	14	12	5	5
Total	437	354	129	117	27	26

FONTE: DSA

Quadro
Evolução do Numerus Colocados e Candidatos

Evolução do Número de Colocados em Licenciaturas

Licenciaturas	1.ª Fase						2.ª Fase						3.ª Fase						TOTAL					
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20
Economia	145	145	145	145	138	138	41	48	43	56	47	27	9	8	10	9	13	11	195	201	198	210	198	176
Gestão	177	180	180	180	168	170	73	65	57	7	65	40	12	14	15	12	8	1	262	239	232	199	241	211
MAEC	39	40	40	40	38	44	3	5	2	2	1	3	0	0	0	0	0	0	42	45	42	42	39	47
Finanças	35	35	35	35	34		12	9	11	14	6		2	5	7	5	2		49	49	53	54	42	8
Economics	25	25	25	26	24	24	7	14	10	13	8	12	6	2	3	9	0	6	38	41	40	48	32	42
Finance						32						8						4						44
Management	24	25	30	30	29	29	9	12	14	18	10	14	2	3	0	3	0	3	35	40	44	53	39	48
Total	443	430	430	456	431	437	149	153	137	110	137	104	31	32	37	40	23	27	348	630	629	606	391	576

QUADRO 4

Evolução do Número de Candidatos em Licenciaturas

Licenciaturas	1.ª Fase						2.ª Fase						3.ª Fase						TOTAL					
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20
Economia	966	1373	1195	1127	999	1307	441	515	400	403	405	447	169	235	190	162	121	181	1576	2123	1785	1692	1525	1935
Gestão	1295	1922	1741	1713	1370	1919	567	695	575	334	447	301	210	290	239	242	147	120	2072	2867	2555	2509	1964	2140
MAEC	204	319	376	420	297	342	32	32	65	68	49	44	7	12	44	15	12	8	243	363	485	503	358	394
Finanças	293	554	634	679	521		267	309	295	314	233		73	69	74	74	58		633	932	1003	1067	812	0
Economics	183	259	351	346	269	282	129	203	141	140	115	112	63	96	44	71	27	72	377	558	536	557	411	466
Finance						288						169						40						497
Management	213	373	430	395	340	326	157	170	194	143	103	109	63	43	20	83	29	57	433	586	644	621	472	492
Total	3136	4800	4727	4680	3796	4064	1393	1884	1670	1622	1392	1382	365	745	611	647	394	478	8334	7429	7098	6949	5342	5924

FONTE: DSA



LISBON
SCHOOL OF
ECONOMICS &
MANAGEMENT
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Quadro
Média Geral de Entrada no ISEG- 1.ª Fase

Licenciaturas	1.ª Fase					
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20
Economia	147,86	160,9	160,8	160,7	155,4	162,1
Gestão	149,1	161,6	160,4	163	160,4	164,7
MAEG	169,1	178,5	179,9	181,9	184,8	188,7
Finanças	138,7	150,9	152,3	155	152	156,5
Economics	143,6	155,1	158,5	161,7	159,5	165,2
Management	144,7	158,8	160	163,7	165,2	167,3

Quadro
Classificação do 1.º Aluno Admitido - 1.ª Fase

Licenciaturas	1.ª Fase					
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20
Economia	177,5	186,5	193,5	179	173	186,3
Gestão	170	176	180,5	196	175,5	179
MAEG	190	191	192,5	195	198	197,5
Finanças	150,5	161,8	166,5	164,8	168,5	173,5
Economics	160,5	166,5	171	176	175,5	182
Management	177,8	179	177	184,8	176	186,8

Quadro
Classificação do Último Aluno Admitido- 1.ª Fase

Licenciaturas	1.ª Fase					
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20
Economia	140	154,5	154	155,3	149	157
Gestão	143	156,5	154,5	157,8	154,5	159
MAEG	157,8	169,5	171	176,5	178,5	184
Finanças	136	147,3	149	153	149	
Economics	137,3	148	151,5	155	153	159
Finance						152,3
Management	139,3	153	154	158	159,8	161,5

FONTE: DSA

c) 1.º Ciclo

Quadro
População Escolar das Licenciaturas- Total

Ano Lectivo	Licenciaturas									
	ECO	FIN	GES	MAEG	MNG	ECN	FNC	GDESP	Intercâmbio	Total
2013/2014	895	196	997	194	49	25		154	246	2756
2014/2015	831	186	946	194	72	48		156	283	2716
2015/2016	708	159	859	188	86	66		159	306	2531
2016/2017	698	164	831	205	109	86		159	346	2598
2017/2018	692	160	788	193	105	101		166	373	2578
2018/2019	644	150	752	167	122	96		151	281	2363
2019/2020	619	103	715	174	127	98	38	134	290	2298

População Escolar das Licenciaturas- 1.ª Vez

Ano Lectivo	Licenciaturas									
	ECO	FIN	GES	MAEG	MNG	ECN	FNC	GDESP	Total	
2013/2014	174	40	218	47	27	25		n/d	531	
2014/2015	160	39	203	45	29	27		n/d	503	
2015/2016	158	38	206	47	24	25		n/d	498	
2016/2017	160	41	213	46	35	26		n/d	521	
2017/2018	169	45	213	44	34	32		n/d	537	
2018/2019	161	42	197	42	34	27		n/d	503	
2019/2020	131	0	165	44	30	24	38	n/d	432	

FONTE: DSA

Quadro
Evolução do Número de Licenciados

LICENCIATURAS	2013/14	2014/15	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Economia	150	168	145	142	157	155
Gestão	193	206	195	223	176	190
MAEG	39	36	30	52	50	35
Finanças	32	33	26	42	38	31
Management	0	4	18	24	18	27
Economics	0	0	2	7	21	20
Total	414	447	416	490	460	458

Quadro
Sucesso Escolar - Evolução

TOTAL DAS LICENCIATURAS									
ANO LECTIVO	N.º LICENCIADOS	Nº LICENCIADOS QUE TERMINARAM O CURSO EM							
		N ANOS		N+1 ANOS		N+2 ANOS		> N+2 ANOS	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
2013/14	414	134	32,37%	139	33,57%	60	14,49%	81	19,57%
2014/15	447	147	32,89%	141	31,54%	66	14,77%	93	20,81%
2015/16	416	151	36,30%	122	29,33%	76	18,27%	67	16,11%
2016/17	490	191	38,98%	145	29,59%	74	15,10%	80	16,33%
2017/18	460	253	55,00%	127	27,61%	42	9,13%	38	8,26%
2018/19	458	243	53,06%	9	1,97%	4	0,87%	44	9,61%

FONTE: DSA

**Quadro
Sucesso Escolar - Evolução**

ECONOMIA									
ANO LECTIVO	N.º LICENCIADOS	Nº LICENCIADOS QUE TERMINARAM O CURSO EM							
		N ANOS		N+1 ANOS		N+2 ANOS		> N+2 ANOS	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
2013/14	150	51	34,00%	47	31,33%	25	16,67%	27	18,00%
2014/15	168	46	27,38%	54	32,14%	24	14,29%	44	26,19%
2015/16	145	49	33,79%	45	31,03%	25	17,24%	26	17,93%
2016/17	142	44	30,99%	44	30,99%	25	17,61%	29	20,42%
2017/18	157	79	50,32%	51	32,48%	18	11,46%	9	5,73%
2018/19	155	77	49,68%	40	25,81%	21	13,55%	17	10,97%

GESTÃO									
ANO LECTIVO	N.º LICENCIADOS	Nº LICENCIADOS QUE TERMINARAM O CURSO EM							
		N ANOS		N+1 ANOS		N+2 ANOS		> N+2 ANOS	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
2013/14	193	64	33,16%	72	37,31%	22	11,40%	35	18,13%
2014/15	206	74	35,92%	64	31,07%	34	16,50%	34	16,50%
2015/16	195	77	39,49%	56	28,72%	32	16,41%	30	15,38%
2016/17	223	104	46,64%	53	23,77%	31	13,90%	35	15,70%
2017/18	176	118	67,05%	34	19,32%	8	4,55%	16	9,09%
2018/19	190	107	56,32%	45	23,68%	18	9,47%	20	10,53%

MAEG									
ANO LECTIVO	N.º LICENCIADOS	Nº LICENCIADOS QUE TERMINARAM O CURSO EM							
		N ANOS		N+1 ANOS		N+2 ANOS		> N+2 ANOS	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
2013/14	39	14	35,90%	11	28,21%	7	17,95%	7	17,95%
2014/15	36	15	41,67%	12	33,33%	3	8,33%	6	16,67%
2015/16	30	10	33,33%	12	40,00%	4	13,33%	4	13,33%
2016/17	52	15	28,85%	18	34,62%	9	17,31%	10	19,23%
2017/18	50	26	52,00%	17	34,00%	3	6,00%	4	8,00%
2018/19	35	24	68,57%	6	17,14%	3	8,57%	2	5,71%

FONTE: DSA

Quadro
Sucesso Escolar – Evolução

FINANÇAS									
ANO LECTIVO	N.º LICENCIADOS	Nº LICENCIADOS QUE TERMINARAM O CURSO EM							
		N ANOS		N+1 ANOS		N+2 ANOS		> N+2 ANOS	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
2013/14	32	5	15,63%	9	28,13%	6	18,75%	12	37,50%
2014/15	33	8	24,24%	11	33,33%	5	15,15%	9	27,27%
2015/16	26	6	23,08%	9	34,62%	5	19,23%	6	23,08%
2016/17	42	15	35,71%	15	35,71%	8	19,05%	4	9,52%
2017/18	38	12	31,58%	11	28,95%	6	15,79%	9	23,68%
2018/19	31	14	45,16%	12	38,71%	1	3,23%	4	12,90%

MANAGEMENT									
ANO LECTIVO	N.º LICENCIADOS	Nº LICENCIADOS QUE TERMINARAM O CURSO EM							
		N ANOS		N+1 ANOS		N+2 ANOS		> N+2 ANOS	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
2014/15	4	4	100,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
2015/16	18	7	38,89%	0	0,00%	10	55,56%	1	5,56%
2016/17	24	12	50,00%	10	41,67%	0	0,00%	2	8,33%
2017/18	18	9	50,00%	6	33,33%	3	16,67%	0	0,00%
2018/19	27	14	51,85%	8	29,63%	4	14,81%	1	3,70%

ECONOMICS									
ANO LECTIVO	N.º LICENCIADOS	Nº LICENCIADOS QUE TERMINARAM O CURSO EM							
		N ANOS		N+1 ANOS		N+2 ANOS		> N+2 ANOS	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
2015/16	2	2	100,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
2016/17	7	1	14,29%	5	71,43%	1	14,29%	0	0,00%
2017/18	21	9	42,86%	8	38,10%	4	19,05%	0	0,00%
2018/19	20	7	35,00%	9	45,00%	4	20,00%	0	0,00%

FONTE: DSA

Nota: N = 4 Anos - Licenciados Pré-Bolonha e N = 3 Anos - Licenciados Bolonha

d) 2.º Ciclo

Quadro
Evolução do Número de Alunos Inscritos na Parte Escolar e em Teses dos Mestrados

MESTRADOS	2016/2017					2017/2018					2018/2019					2019/2020				
	N.º Inscritos Parte Escolar		N.º Inscritos simultaneamente na parte escolar e em IFM	N.º Inscritos somente em IFM	Total de Alunos Matriculados	N.º Inscritos Parte Escolar		N.º Inscritos simultaneamente na parte escolar e em IFM	N.º Inscritos somente em IFM	Total de Alunos Matriculados	N.º Inscritos Parte Escolar		N.º Inscritos simultaneamente na parte escolar e em IFM	N.º Inscritos somente em IFM	Total de Alunos Matriculados	N.º Inscritos Parte Escolar		N.º Inscritos simultaneamente na parte escolar e em IFM	N.º Inscritos somente em IFM	Total de Alunos Matriculados
	Total	1.ª Vez				Total	1.ª Vez				Total	1.ª Vez				Total	1.ª Vez			
	Total	1.ª Vez	Total	1.ª Vez	Total	1.ª Vez	Total	1.ª Vez	Total	1.ª Vez	Total	1.ª Vez	Total	1.ª Vez	Total	1.ª Vez	Total	1.ª Vez	Total	1.ª Vez
CIÊNCIAS ACTUARIAIS	46	20	20	5	51	47	25	13	8	95	48	22	20	8	96	46	23	16	10	96
CIÊNCIAS EMPRESARIAIS	146	88	80	40	156	159	105	62	43	202	139	44	88	94	173	87	51	37	43	130
CONTABILIDADE, FISCALIDADE E FINANÇAS EMPRESARIAIS	85	46	45	22	107	93	66	33	21	114	148	54	86	15	163	114	61	36	36	150
DECISÃO ECONÓMICA E EMPRESARIAL*	0	+	+	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DESENVOLVIMENTO E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	62	43	23	8	70	72	41	31	14	86	77	38	37	18	95	70	40	31	20	90
ECONOMETRIA APLICADA E PREVISÃO	32	17	9	0	32	36	17	14	3	39	39	19	14	3	42	38	20	14	8	42
ECONOMIA	29	6	8	1	30	29	24	3	3	35	36	27	8	3	39	53	24	9	3	56
ECONOMIA E GESTÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	36	22	11	4	40	43	22	20	6	51	49	26	20	8	57	45	17	24	10	35
ECONOMIA E POLÍTICAS PÚBLICAS	36	20	18	8	44	42	23	23	11	53	35	16	17	9	44	35	27	13	10	45
ECONOMIA INTERNACIONAL E ESTUDOS EUROPEUS	61	35	31	6	67	54	29	22	14	68	57	33	20	9	66	71	44	29	10	81
ECONOMIA MONETÁRIA E FINANCEIRA	72	26	20	9	81	68	35	29	9	77	82	30	18	20	82	76	27	21	12	88
FINANÇAS	186	86	100	36	222	199	142	71	48	247	199	93	103	38	238	183	84	60	49	232
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	143	82	77	22	165	158	103	62	32	180	136	33	78	26	162	123	68	47	25	128
GESTÃO DE PROJECTOS	9	9	8	7	16	16	16	13	9	25	12	0	12	7	19	0	0	0	5	5
GESTÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	57	35	29	10	67	53	35	25	18	71	51	23	28	14	85	47	27	22	18	65
GESTÃO E ESTRATÉGIA INDUSTRIAL	118	69	46	18	156	132	67	63	35	157	128	54	55	32	158	126	73	51	30	156
GESTÃO, MBA	3	3	2	3	6	4	3	3	1	9	17	17	0	1	18	2	0	2	3	5
MARKETING	147	98	68	24	171	156	97	72	38	184	151	57	83	32	183	132	91	50	23	157
MATEMÁTICA FINANCEIRA	38	19	15	3	41	42	25	15	11	53	43	25	16	9	52	43	22	17	8	51
MÉTODOS QUANTITATIVOS PARA A DECISÃO ECONÓMICA E EMPRESARIAL	45	26	25	0	45	41	21	22	3	44	36	17	18	3	39	37	23	17	3	40
TOTAIS	1381	748	633	231	1582	1446	896	583	297	1743	1461	648	728	290	1791	1306	723	624	326	1632

FONTE: DSA



LISBON
SCHOOL OF
ECONOMICS &
MANAGEMENT
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Quadro
Evolução do Número de Novos Mestres

MESTRADOS	2013/14	2014/15	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Análise de Política Social	0	0	0	0	0	0
Ciências Actuarias	13	11	13	16	13	13
Ciências Económicas	0	0	0	0	0	0
Ciências Empresariais	39	55	53	51	58	56
Contabilidade, Fiscalidade e Finanças Empresariais	34	31	46	38	47	34
Decisão Económica e Empresarial	12	13	10	11	4	0
Desenvolvimento e Cooperação Internacional	12	14	6	13	12	18
Econometria Aplicada e Previsão	7	2	4	5	5	11
Economia	8	2	1	4	6	2
Economia e Estudos Europeus	0	0	0	0	0	0
Economia e Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação	6	7	8	8	3	12
Economia e Política da Energia e do Ambiente	0	0	0	0	0	0
Economia e Política Social	0	0	0	0	0	0
Economia e Políticas Públicas	10	13	10	4	9	19
Economia Internacional	0	0	0	0	0	0
Economia Internacional e Estudos Europeus	12	22	22	10	15	22
Economia Monetária e Financeira	15	8	8	7	6	11
Finanças	67	61	56	58	54	52
Gestão de Projetos	-	3	3	10	4	9
Gestão e Avaliação Imobiliária	2	7	1	3	1	0
Gestão e Estratégia Industrial	36	24	28	29	26	31
Gestão/MBA	2	4	1	1	3	1
Gestão	0	0	0	0	0	0
Gestão de Recursos Humanos	49	44	55	56	57	46
Gestão de Sistemas de Informação	7	13	12	11	17	18
Marketing	65	75	67	53	61	66
Matemática Financeira	9	5	4	3	10	6
Métodos Quantitativos para a Decisão Económica e Empresarial	0	0	0	0	23	19
Sociologia Económica e das Organizações	0	0	0	0	0	0
TOTAL	405	414	408	391	434	446

FORTE: DSA

*Quadro
Sucesso Escolar*

TAXA DE SUCESSO ESCOLAR - 2.º CICLO				
Ano Lectivo	Número de Alunos Inscritos		Número de Alunos Graduados	% de Alunos que concluíram a tese
	Parte Escolar	Parte Tese (a)		
2013/2014	1119	645	405	63%
2014/2015	1110	629	414	66%
2015/2016	1254	790	408	52%
2016/2017	1354	871	391	45%
2017/2018	1446	892	434	49%
2018/2019	1461	1010	446	44%

TAXA DE SUCESSO ESCOLAR - 2.º CICLO

Ano Lectivo	Número de Alunos Graduados	N Anos		N+1 Anos		N+2 Anos		> N+2 Anos	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
2013/2014	405	334	82%	63	16%	7	2%	1	0%
2014/2015	414	332	80%	60	14%	17	4%	5	1%
2015/2016	408	348	85%	47	12%	11	3%	2	0%
2016/2017	391	321	82%	55	14%	14	4%	1	0%
2017/2018	434	361	83%	60	14%	12	3%	1	0%
2018/2019	446	352	79%	71	16%	16	4%	7	2%

FONTE: DSA

e) 3.º Ciclo

Quadro
Evolução do Número de Alunos Inscritos em Doutoramentos

DOUTORAMENTOS	EVOLUÇÃO											
	2014/15		2015/16		2016/17		2017/18		2018/19		2019/20	
	1.º Vez	Total										
Economia	7	31	4	24	13	30	10	32	14	38	13	44
Estudos de Desenvolvimento	12	46	9	40	16	45	12	46	10	34	14	38
História Económica e Social	1	3	1	3	0	2	0	2	2	3	1	4
Gestão	8	81	9	67	8	51	14	47	19	50	18	61
Matemática Aplicada à Economia e à Gestão	14	45	9	44	4	41	2	35	2	21	5	25
Sociologia Económica e das Organizações	7	46	9	48	7	41	3	32	7	25	7	26
Programa Doutoramento em Sistemas Sustentáveis de Energia (a)	9	65	9	64	13	42	10	47	n/d	n/d	n/d	n/d
TOTAL	58	317	50	290	61	252	51	241	54	171	58	198

a) Em colaboração com o MIT Portugal e o Instituto Superior Técnico

DOUTORAMENTOS	EVOLUÇÃO											
	2014/15		2015/16		2016/17		2017/18		2018/19		2019/20	
	Do ISEG	Fora do ISEG	Do ISEG	Fora do ISEG	Do ISEG	Fora do ISEG						
Economia	0	31	0	24	1	29	0	32	0	38	1	43
Estudos de Desenvolvimento	1	45	1	39	2	43	1	45	0	34	0	38
História Económica e Social	0	3	0	3	0	2	0	2	0	3	0	4
Gestão	8	73	8	59	6	45	7	40	5	45	4	57
Matemática Aplicada à Economia e à Gestão	4	41	8	36	8	33	6	29	4	17	3	22
Sociologia Económica e das Organizações	1	45	0	48	0	41	0	32	0	25	0	26
TOTAL	14	238	17	209	17	193	14	180	9	162	8	190

FONTE: DSA

Quadro
Evolução do Número de Novos Doutores

DOUTORAMENTOS	2013/14	2014/15	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Economia	2	2	3	2	3	3
Estudos de Desenvolvimento	-	2	4	0	3	2
Gestão	3	5	9	5	8	6
Matemática Aplicada à Economia e Gestão	2	0	0	1	1	2
Sociologia Económica e das Organizações	5	2	2	5	1	3
História Económica e Social	0	1	0	0	0	0
TOTAL	12	12	18	13	16	16

FONTE: DSA

f) Formação Avançada: Pós-Graduações, MBA, Formação de Executivos

Quadro
Evolução do Número de Alunos Inscritos nas Pós-Graduações

PÓS-GRADUAÇÕES	N.º de Edição em 2019	EVOLUÇÃO							
		2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20
Administração de Organizações Religiosas	não houve	0	0	0	13	0	0	0	0
Agríbusiness	6	0	15	11	11	0	10	11	21
Análise Financeira	31	34	30	32	34	27	48	48	32
Avaliação Económica dos Medicamentos	não houve	23	0	19	24	22	0	0	0
Avaliação Económica das Tecnologias e Intervenções na Saúde	1	0	0	0	0	0	0	0	18
Business Entrepreneurship	não houve	0	0	0	0	8	0	0	0
Contabilidade e Fiscalidade	19	71	41	39	58	68	73	48	35
Contabilidade e Fiscalidade - Diurna	não houve	0	22	14	0	0	0	0	0
Controlo de Gestão e Finanças Empresariais	20	74	67	31	64	53	64	54	30
Data Science & Business Analytics	3 e 4	0	0	0	0	0	33	33	48
Estados de Economia	não houve	0	0	0	0	5	0	0	0
Gestão da Distribuição e Logística	não houve	17	9	10	11	10	17	22	0
Gestão da Sustentabilidade	8	11	12	13	12	8	15	11	27
Gestão de Bancos e Seguradoras	não houve	22	11	24	26	20	20	14	0
Gestão de Marketing Comunicação e Multimédia	não houve	23	22	17	27	18	13	15	0
Gestão de Operações Bancárias	não houve	0	28	20	14	0	0	0	0
Gestão de Projectos	23	64	53	42	42	51	46	34	46
Gestão de Recursos Humanos e Benefícios Sociais	não houve	22	14	25	40	26	17	24	0
Gestão e Avaliação Imobiliária	19	19	24	16	27	45	35	34	38
Gestão Empresarial	13	61	53	33	58	47	48	24	35
Gestão Fiscal	não houve	13	0	0	0	0	0	0	0
Gestão Fiscal Avançada	não houve	0	0	0	0	0	0	15	0
Information Security	não houve	0	0	0	10	0	0	0	0
International Business	não houve	15	0	0	9	12	9	0	0
Leadership & Management	não houve	37	0	0	0	0	0	0	0
Management & Business Consulting	17	19	23	25	17	15	20	0	15
Marketing Digital	6 e 7	0	0	0	0	67	48	63	58
Marketing Management	43	38	56	36	38	31	34	27	27
MBA	36	26	26	28	20	20	35	36	26
Pharmaceutical Marketing Business Development	13	0	0	0	21	46	37	32	20
Prospectiva, Estratégia e Inovação	13	19	17	13	24	33	36	30	21
Sales Management	não houve	23	11	0	24	19	22	16	0
Shipping and Port Management	não houve	0	0	0	10	0	0	0	0
Sistemas e Tecnologias de Informação para Organizações	não houve	27	11	15	23	25	0	10	0
Wine Business	7	13	0	0	15	0	14	13	14
Total		682	545	463	669	672	690	604	505
Média de alunos por Edição		25	21	24	23	26	32	27	27

FONTE: IDEFE

Quadro
Evolução do Número de Novos Pós-Graduados

PÓS-GRADUAÇÕES	Evolução					
	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Administração de Organizações Religiosas	0	12	0	0	0	0
Agribusiness	12	10	10	0	12	8
Análise Financeira	18	16	26	19	32	35
Avaliação Económica dos Medicamentos	34	19	0	23	0	0
Contabilidade e Fiscalidade	33	56	47	58	51	33
Contabilidade, Finanças Públicas e Gestão Orçamental	0	0	0	0	0	0
Contabilidade, Fiscalidade e Finanças Empresariais	0	0	0	0	0	0
Controlo de Gestão e Finanças Empresariais	72	54	54	47	64	55
Corporate Governance	0	0	0	0	0	0
Design Estratégico e Inovação	0	0	0	0	0	0
E-Business	0	0	0	0	0	0
Econometria Aplicada e Previsão	0	0	0	0	0	0
Economia da Energia, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	0	0	0	0	0	0
Economia e Gestão da Propriedade Industrial	0	0	0	0	0	0
Economia e Gestão de Instituições sem Fins Lucrativos	0	0	0	0	0	0
Economia, Gestão do Turismo e Direcção Hoteleira	0	0	0	0	0	0
Economia Portuguesa no Contexto Global	0	0	0	0	0	0
Estudos de Economia	0	0	4	0	0	0
Estudos Europeus	0	0	0	0	0	0
Gestão da Distribuição e Logística	13	7	10	8	13	22
Gestão da Qualidade na Saúde	0	0	0	0	0	0
Gestão da Sustentabilidade	9	11	0	6	12	11
Gestão de Autarquias	0	0	0	0	0	0
Gestão de Bancos e Seguradoras	10	21	21	14	15	10
Gestão Empresarial	36	53	44	41	36	29
Gestão de Marketing e Comunicação Multimédia	22	18	24	16	14	12
Gestão de Operações Bancárias	10	18	10	0	0	0
Gestão de Projectos	43	72	53	43	33	29
Gestão de Recursos Humanos e Benefícios Fiscais	9	26	37	23	15	19
Gestão do Risco e Derivados	0	0	0	0	0	0
Gestão e Avaliação Imobiliária	21	13	22	33	23	22
Gestão Estratégica da Tecnologia e da Inovação	0	0	0	0	0	0
Gestão Financeira Internacional	0	0	0	0	0	0
Gestão Fiscal	0	0	0	0	0	0
Gestão Fiscal Avançada	0	0	0	0	0	6
Gestão Fiscal das Organizações	0	0	0	0	0	0
Golden Master	0	0	0	0	0	0
Information Security Management	0	0	9	0	0	0
International Business	0	0	9	9	8	0
Leadership & Management	0	0	0	0	0	0
MBA	22	25	23	16	18	31
Management & Business Consulting	21	17	15	14	17	0
Marketing Management	42	28	38	31	32	25
Marketing Digital	0	0	0	62	42	60
Marketing Research	0	0	0	0	0	0
Pharmaceutical Marketing and Business Development	0	20	21	44	34	28
Prospectiva, Estratégia e Inovação	15	10	21	28	31	26
Sales Management	11	0	20	17	18	15
Shipping and Port Management	0	0	10	0	0	0
Wine Business	4	0	9	0	2	8
Data Science & Business Analytics	0	0	0	32	s/d	27
Sistemas e Tecnologias da Informação para as Organizações	9	14	14	22	0	0
Total	466	520	551	606	522	511

FONTE: IDEFE

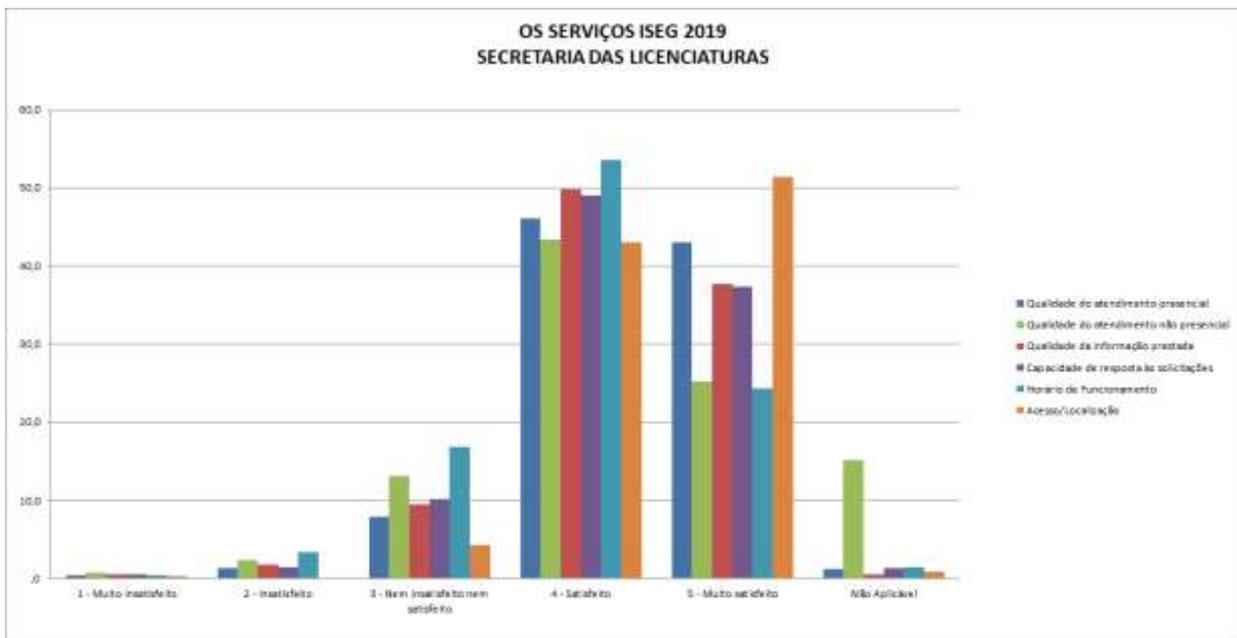
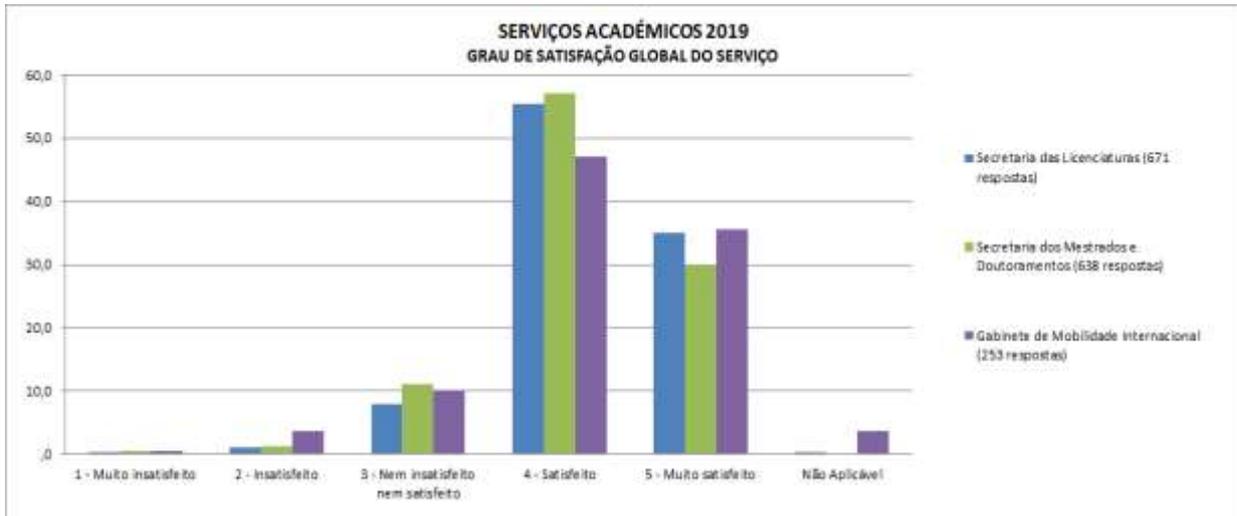
Quadro
Evolução do Número de Alunos Inscritos em Formação Avançada

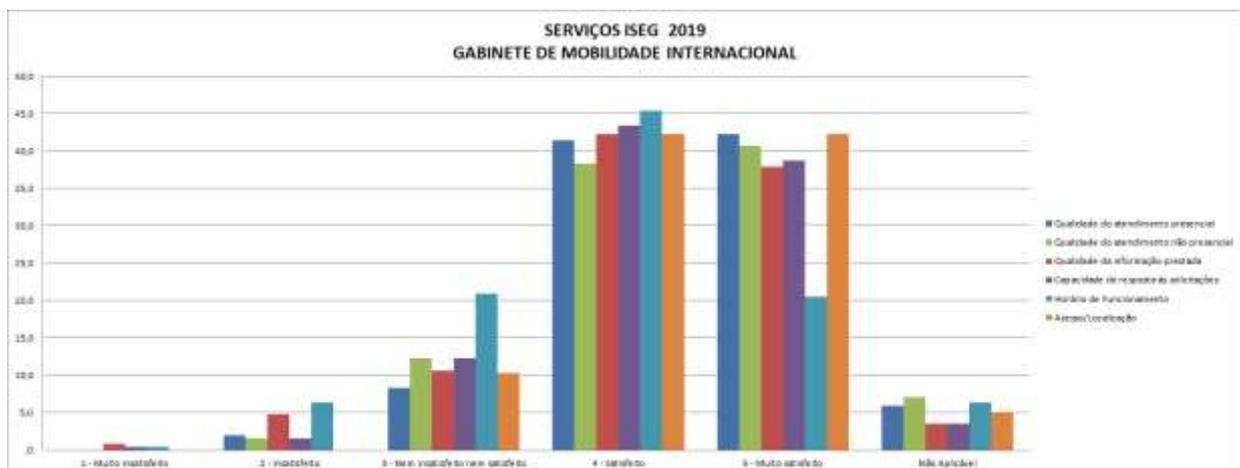
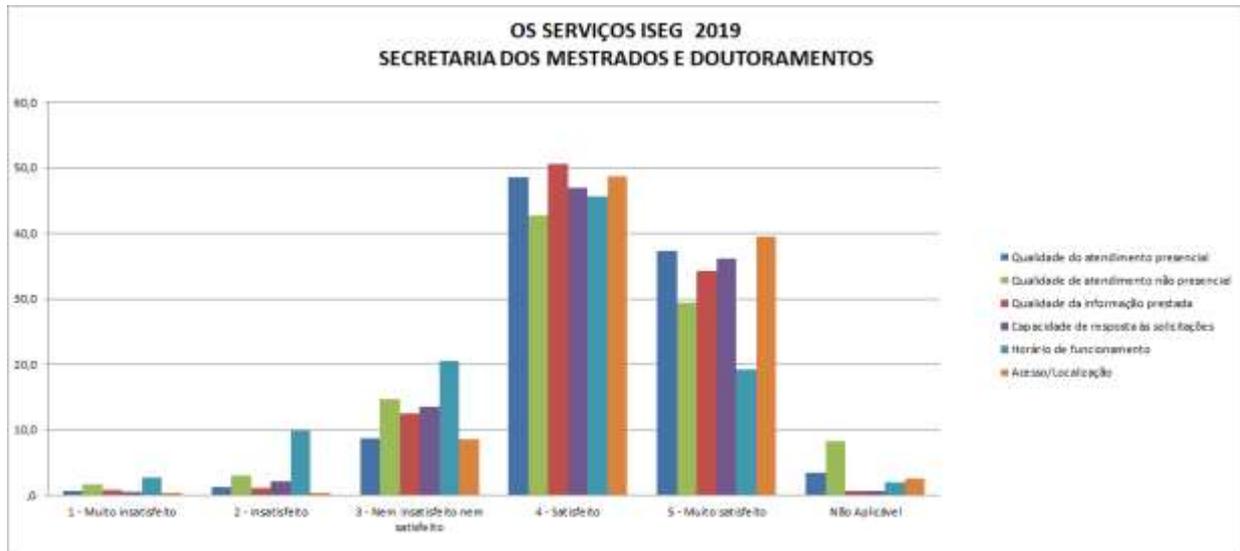
TIPO DE FORMAÇÃO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Formação para Executivos							
Número de Alunos	72	99	261	139	239	188	124
Número de Ações	4	8	12	8	10	10	8
Formação Intra-empresarial							
Número de Alunos	0	61	50	9	115	16	62
Número de Ações	0	2	2	1	2	2	2
Total de Alunos	72	160	311	148	354	204	186
Total de Ações	4	10	14	9	12	12	10

Curso de Formação para Executivos	2019
Auditorias de Género e Planos para a Igualdade - 3ª ed.	5
Social Media Management - 3ª ed.	11
Futures, Strategic Design & Innovation - 3ª Edição	24
Futures, Strategic Design & Innovation - 4ª Edição	24
Driving Business into the Future - 1ª Edição	18
Fast-Track Management Programme - 7ª Edição	11
Luxury Real Estate Sales Management Course - 6ª Edição	17
Luxury Brand Management - 8ª ed.	14
Programa de Microeconomia - 1ª edição INE	26
Fast Forward Management Program–Setor Turismo Banco Santander	36
Total	186

FONTE: IDEFE

g) Avaliação Global





Avaliação Global do Serviço	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Secretaria das Licenciaturas	3,87	3,91	4,16	4,20	4,20	4,29	4,24
Secretaria dos Mestrados e Doutoramento (SPG)	3,81	3,87	4,16	4,15	4,17	4,29	4,15
Gabinete de Mobilidade Internacional	3,68	3,71	4,13	4,25	4,26	4,29	4,18

Secretaria das Licenciaturas	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Qualidade do atendimento presencial	3,88	4,00	4,20	4,23	4,21	4,32	4,32
Qualidade do atendimento não presencial	3,77	3,80	4,04	4,07	4,02	4,14	4,06
Qualidade da informação prestada	3,90	3,90	4,15	4,19	4,15	4,26	4,23
Capacidade de resposta às solicitações	3,86	3,88	4,12	4,18	4,16	4,26	4,23
Horário de Funcionamento	3,74	3,70	3,87	3,99	4,01	4,03	3,99
Acesso/Localização	4,41	4,34	4,43	4,38	4,49	4,55	4,47
Grau de Satisfação Global	3,87	3,91	4,16	4,20	4,20	4,29	4,24

Secretaria dos Mestrados e Doutoramentos	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Qualidade do atendimento presencial	3,96	4,07	4,25	4,25	4,25	4,32	4,25
Qualidade do atendimento não presencial	3,68	3,80	4,06	4,03	4,12	4,24	4,04
Qualidade da informação prestada	3,86	3,88	4,15	4,16	4,15	4,27	4,17
Capacidade de resposta às solicitações	3,80	3,90	4,13	4,10	4,17	4,26	4,17
Horário de Funcionamento	3,79	3,80	3,96	3,96	4,02	3,99	3,70
Acesso/Localização	3,88	3,83	3,98	4,21	4,34	4,41	4,30
Grau de Satisfação Global	3,81	3,87	4,16	4,15	4,17	4,29	4,15

GABINETE DE MOBILIDADE INTERNACIONAL	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Qualidade do atendimento presencial	3,84	3,97	4,25	4,33	4,41	4,39	4,32
Qualidade do atendimento não presencial	3,78	3,92	4,31	4,25	4,26	4,36	4,27
Qualidade da informação prestada	3,64	3,76	4,12	4,22	4,16	4,27	4,16
Capacidade de resposta às solicitações	3,62	3,83	4,19	4,25	4,27	4,25	4,23
Horário de Funcionamento	2,99	3,33	3,48	3,75	3,68	3,74	3,85
Acesso/Localização	4,04	4,20	4,38	4,37	4,48	4,49	4,34
Grau de Satisfação Global	3,68	3,71	4,13	4,25	4,26	4,29	4,18

CAREER OFFICE

MISSÃO

Fornecer aos estudantes um serviço personalizado de elevada qualidade com vista a uma transição adequada para o mercado de trabalho e ao desenvolvimento de competências de gestão de carreira e de pesquisa ativa de emprego.

ATRIBUIÇÕES E OBJETIVOS OPERACIONAIS

O *Career Office* (CO) tem como principal objetivo contribuir para o aumento da empregabilidade dos alunos do ISEG que transitam para o mercado de trabalho.

- Aumentar a taxa de sucesso dos alunos nos processos de recrutamento das empresas e, conseqüentemente, a taxa de admissões dos alunos, através da implementação de um plano de formação mais exigente e rigoroso de preparação para todos os alunos, de licenciatura e de mestrado;
- Reduzir a taxa de não comparência dos participantes nas atividades organizadas pelo gabinete. Neste momento, esta taxa situa-se em média nos 20%;
- Edificar relações institucionais com mais empresas e recuperar o contacto com aquelas que perderam o contacto com o ISEG, quer através de visitas/reuniões regulares com as mesmas quer através da organização de eventos que permitam a aproximação dos alunos às empresas.
- Aumentar em cerca de 25% as ofertas de empregos, de estágios profissionais e de estágios de verão por parte das empresas.
- Desenvolver o contacto com empresas internacionais e promover as ofertas de estágios e de empregos internacionais (ver o documento *Business Plan 2017/18*).
- Maximizar a produtividade da equipa do CMO através da reformulação de procedimentos e da adoção de ferramentas mais eficientes.

Indicador de Medida 1: Número de alunos envolvidos nas atividades desenvolvidas pelo CO:

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
Abaixo dos 60% de presenças face ao nº de inscritos	Entre 60% e 80% de presenças face ao nº de inscritos.	Acima de 80% de presenças face ao nº de inscritos.
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
X		

Fundamentação do grau de cumprimento:

Em média, 50% dos alunos que se inscreveram em atividades do CO não compareceram às mesmas

Indicador de Medida 2: Número de sessões de *career advisory* solicitadas pelos alunos e realizadas pelo CO.

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
Abaixo dos 80% de sessões realizadas face às solicitadas.	Entre 80% e 90% de sessões realizadas face às solicitadas.	Acima de 90% de sessões realizadas face às solicitadas.
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
		X

Fundamentação do grau de cumprimento:

95 % dos alunos que solicitaram sessões de career advisory compareceram às mesmas

Indicador de Medida 3: Número de reuniões realizadas com empresas.

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
Menos de 2 reuniões realizadas por mês.	2 reuniões realizadas por mês.	Mais de 2 reuniões realizadas por mês.
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
		X

Fundamentação do grau de cumprimento:

Foram realizadas, em média, mais de 2 reuniões com empresas por mês

Indicador de Medida 4: Número de ofertas de estágios e de empregos publicadas na plataforma de carreira do CO.

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
Menos de 60 ofertas publicadas no portal por mês.	Entre 60 a 80 ofertas publicadas no portal por mês.	Mais de 60 ofertas publicadas no portal por mês.
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
		X

Fundamentação do grau de cumprimento:

Foram divulgadas através da plataforma de carreira do CO, em média, 160 anúncios por mês, com oportunidades de estágio ou de emprego. Este número não inclui as ofertas de outras plataformas, com anúncios ou internacionais

Indicador de Medida 5: Número de protocolos de estágios realizados pelo CO.

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
Menos de 90 protocolos realizados por ano.	Entre 90 e 115 protocolos realizados por ano.	Mais de 115 protocolos realizados por ano.
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
		X

Fundamentação do grau de cumprimento:

Foram realizados 119 protocolos de estágio

Indicador de Medida 6: Número de admissões a partir de oportunidades de emprego geradas pelo Career Office.

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
Menos de 40% de admissões face ao número de oportunidades divulgadas por ano.	Entre 40% e 60% de admissões face ao número de oportunidades divulgadas por ano.	Mais de 60% de admissões face ao número de oportunidades divulgadas por ano.
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
n.d.	n.d.	n.d.

Fundamentação do grau de cumprimento:

O CMO tem uma taxa de resposta muito baixa relativamente ao número de alunos recrutados pelas empresas que divulgam as suas oportunidades através do gabinete. E não dispõe de dados para avaliar esta meta.

Indicador de Medida 7: Número de alunos registados na plataforma de carreira do CO.

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
Menos de 40% relativamente ao nº de novos alunos inscritos em licenciaturas e mestrados.	Entre 40% e 60% relativamente ao nº de novos alunos inscritos em licenciaturas e mestrados.	Mais de 60% relativamente ao nº de novos alunos inscritos em licenciaturas e mestrados.
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
		X

Fundamentação do grau de cumprimento:

Registaram-se na plataforma de carreira 1250 novos alunos, o que é corresponde a 83,4% do número total de novos alunos inscritos em licenciaturas e mestrados e doutoramentos

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O Career Office (CO) no ano de 2019 apresentou os seguintes valores no que diz respeito às atividades relacionadas com a empregabilidade dos alunos:

- Aumento de **9,2 %** no nº de ofertas de estágios e empregos (plataforma de carreira do ISEG).
- Aumento de **131,2 %** no nº de ofertas de estágios e empregos internacionais.
- Aumento de **1250** alunos registados na plataforma de carreira, totalizando 2270 (dez 2019).
- Aumento de **306** empresas registadas na plataforma de carreira, totalizando 941 (dez. 2019).
- Aumento de **1,7%** no número de protocolos realizados.
- Aumento de **21,8%** de CVs revistos.
- Aumento de **6,9%** no nº de eventos realizados.
- Aumento de **17,9%** no nº de sessões de consultoria realizadas.
- Aumento de **5,7%** no nº de empresas envolvidas em eventos e presentes no ISEG.
- Diminuição **44,1%** no nº de ações de formação realizadas/organizadas. Esta redução explica-se, em parte, pelo facto de se terem realizado menos workshops aos cursos de mestrado (pela ausência de pedidos por parte de alguns dos Coordenadores).

Com exceção do nº de ações de formação, todas as outras áreas registaram um crescimento.

Em 2019 o ISEG continua a disponibilizar a plataforma de carreira internacional – **GoinGlobal** - que permite aos alunos e *alumni* terem acesso a um conjunto de informação muito vasta, completa e detalhada sobre carreiras, incluindo as seguintes funcionalidades:

- **39 Country Career Guides** com informação detalhada sobre:
 - Organizações e empresas de cada um dos países (salientando as *top companies*), incluindo empresas recrutadoras, *executive search* e agências de emprego.
 - Sites de emprego locais.
 - Empregabilidade por indústria e setor com indicação de salários.
 - Preparação para processos de recrutamento típicos de cada país, incluindo modelos de CV valorizados.
 - Cultura, *daily life*, custo de vida (com indicação de preços médios de alguns bens e serviços), transportes, saúde, segurança, legislação laboral (com referência a horários de trabalho e férias), comunicação interpessoal, estilo de gestão nas empresas, etc.
 - Embaixadas.
 - Vistos de trabalho e autorizações de residências (com links para os sites de interesse).
 - Habitação e respetivos custos (com links para os sites de interesse).
 - Outras informações.
- **Global Employer Directory**

Perfis detalhados e informações de contato importantes dos principais empregadores nacionais e multinacionais com operações locais em 196 países, incluindo dados financeiros, vendas, número de trabalhadores, etc.
- **Job/Internship Postings**

Ofertas de emprego e estágios de todo o mundo (16 milhões de ofertas) atualizadas diariamente.

Relativamente aos **indicadores de medida** definidos, apenas se registou uma meta em incumprimento relacionada com a não comparência de alunos nas atividades em que se inscrevem (situação idêntica em 2018), sobre a qual é fundamental retomar a implementação de algumas medidas. No passado conseguimos melhorar este indicador através de medidas de coação implementadas – anulação do registo dos alunos em falta na plataforma de carreira, sendo-lhes bloqueado o acesso à mesma.

Das restantes metas definidas, quatro foram superadas e uma foi cumprida.

A **avaliação do maior evento** do ano - *Career Forum* – foi bastante positiva: 96,2% das empresas consideraram o evento Bom e Muito Bom e 80% dos alunos consideraram-no Bom e Muito Bom.

Desenvolvendo alguns aspetos:

O *Career Office* (CO) no ano de 2019 apresenta os seguintes resultados no que diz respeito às atividades relacionadas com a empregabilidade dos alunos:

Anúncios nacionais - plataforma de carreira do ISEG by <i>JobTeaser</i>	1 910
Anúncios internacionais - plataforma de carreira do ISEG by <i>JobTeaser</i>	32 304
Anúncios internacionais - plataforma <i>Highered Talent Panel</i> (EFMD)	10 000
Anúncios nacionais/internacionais – Plataforma <i>Goinglobal</i> (todas as áreas funcionais e níveis hierárquicos)	16 000 000
Total de empresas registadas na plataforma de carreira <i>JobTeaser</i>	994
• Novos registos em 2019	306
Total de alunos registados na plataforma de carreira do ISEG by <i>JobTeaser</i>	2740
• Novos registos em 2019	1250
Alunos registados na plataforma <i>Highered Talent Panel</i> (EFMD)	472
Protocolos de Estágios (curriculares, profissionais e de verão)	119
• TFM	38
• Curriculares	34
• Profissionais	9
• Verão	38
Sessões de <i>career advisory</i>	165
Número de CVs revistos e validados na <i>JobTeaser</i>	1122
Participação / organização de eventos e <i>workshops</i> / formação	50
• Ações de Formação	19
• Eventos	31
Número de empresas envolvidas em eventos	74
Número de horas de formação realizadas	67

Foram divulgados através da plataforma de carreira do ISEG – *JobTeaser* – **1 910** anúncios para o mercado nacional, o que corresponde a um crescimento de **9,2%** relativamente a 2018. Destas ofertas, **52,4%** são ofertas de **estágios** ou **programas de Trainees** e **47,6 %** a ofertas de **emprego**.¹²¹

Estes números dizem-nos que houve uma alteração da situação face a 2018, estando agora mais equilibrada a oferta em termos de estágios/emprego (em 2018 registaram-se, respetivamente, 36,8% e 63,2%). Em suma, em Portugal, registou-se um crescimento de 55,4% de ofertas de emprego e um decréscimo 17,7% de estágios face a 2018. Se olharmos para o panorama internacional (apresentado mais à frente neste documento), a situação é mais próxima de 2018, ou seja, 31% são ofertas de estágios e 69% de emprego.

As ofertas internacionais, sem incluir as da plataforma *Goinglobal* (que não se conseguem contabilizar para as nossas áreas específicas), que o CO disponibilizou aos alunos totalizaram **42 304**, mais **131,2 %** do que em 2018, o que representa um crescimento muito significativo.

Os países que disponibilizam mais ofertas internacionais são a Alemanha, Reino Unido, França e Espanha. Os destinos mais procurados pelos alunos do ISEG são o Reino Unido, Holanda, Alemanha e China. Em termos de empresas, a Google, JP Morgan e a Adidas aparecem no topo.

Não obstante a crescente procura de oportunidades em regime de tempo parcial, estas constituem apenas **0,24% do total**. Para alunos do 3º ciclo – PhD – apenas se contabilizam **1,06%** das ofertas disponibilizadas.

Em 2019, **306 novas empresas** efetuaram o seu registo na plataforma de carreira do ISEG, atingindo o número total de **994. 1 250** Novos alunos registaram-se na plataforma de carreira do ISEG em 2019, o que totaliza o número total de **2 740** alunos registados dos 1º, 2º e 3º ciclos de estudo da Escola.

Dos 1250 alunos que se registaram em 2019, **1122 submeteram o seu CV** para avaliação. Foi este número de currículos que foi analisado pelas Consultoras do CO neste ano, sendo que **830** foram revistos entre setembro e dezembro.

Na *Highered Talent Panel* (EFMD), estão apenas inscritos 472 alunos, uma vez que esta funciona como uma plataforma complementar, à qual os alunos recorrem essencialmente para pesquisar ofertas de trabalho ou de estágios fora do país. Um facto constatado pela prática dos Consultores do CO no contacto com os alunos, é que a primeira escolha na procura de trabalho é para a maioria dos alunos Portugal, embora muitos estejam recetivos e até muito interessados em serem envolvidos em projetos internacionais numa base pontual.

As plataformas que o CO disponibiliza aos alunos permitem ainda, para além das ofertas de emprego/estágios, o acesso a um conjunto de informação muito relevante, completo e detalhado para a procura de emprego e para a gestão de carreira, proporcionando-lhes, em conjunto com as

sessões de *career advisory*, todo o suporte que necessitam para o ingresso no mercado de trabalho com sucesso. Não obstante, ainda há uma procura muito reduzida dos serviços do CO face à população total de alunos (veja-se o número de sessões de consultoria realizadas).

ISEG Career Platform by JobTeaser		
Alguns Indicadores / Licenciaturas		
Alunos mais ativos na plataforma: 1) FI 2) Economics 3) Management 4) MAEG	Alunos menos ativos na plataforma: 1º) Gestão Desporto 2º) Economia 3º) Gestão	Cursos com maior crescimento em 2019: FI MAEG Cursos com maior decréscimo em 2019: Economia Economics

ISEG Career Platform by JobTeaser		
Alguns Indicadores / Mestrados		
Alunos mais ativos na plataforma: 1) MKT 2) FI 3) EMF 4) GRH	Alunos menos ativos na plataforma: 1º) EPP 2º) EGCTI 3º) MF & EC	Cursos com maior crescimento para 2019: EAP EC Cursos com maior decréscimo para 2019: EGCTI CFFE CEM GSI

A presença dos alunos de *PhD* na plataforma de carreira é de **9%**, registando uma subida substancial desde 2018 (passou de 2% para 9%).

KEY WORDS de pesquisa mais utilizadas em 2019

CAREER ADVISORY

Foram atendidos **141 alunos** em sessões individuais de *career advisory*, mais **17,9%** do que em 2018. 60% dos alunos procuram apoio na realização do CV, Carta de Motivação e LinkedIn, 20% na preparação para entrevistas e processos de recrutamento e 20% em orientação vocacional. Na sequência destas sessões são realizadas revisões e correções de currículos.

EVENTOS

O CO participou e/ou organizou em 2019 os seguintes eventos:

Consultoria vs Auditoria | PwC

ISEG Career Forum 2019

Como criar um LinkedIn de sucesso | Network Me.

Cryptocurrency & Blockchain | Bitwala Company

À conversa com Cláudia Paraíso | Jerónimo Martins

Lançamento da App Hire me Pitch

Young Professionals Program | World Bank Group

Pitch Bootcamp | Spark Agency

CIB Consulting Business Case Competition

Entrei no ISEG! E agora?

Oficina do ISEG | Tourism Up e Taste Up

Tax Tank | The PwC Games

Talent Day - M&A and Capital Markets

Traineeship Programme | European Central Bank

XIII Congresso dedicado ao tema "Auditoria - Novos caminhos"

Risk Open Day | BNP

Pitch Bootcamp | Spark Agency

Open Day | Mercer

Open Day | EDP

Women in Leadership | McKinsey & Company

Tax work sessions | PwC

Where Technology meets Humanity? | IBM

Talent Day - Capital Markets

Summer Internship Experience

Consulting Lab | Accenture

Recruitment Process Preparation | Vodafone

They Pitch | EY

Presentation | Management Solutions

Job Summit | Alerta Emprego

Office Open Day | PwC

Talk Career Redesign | Lourdes Monteiro

Career Forum 2019

Ambassador Program for Career Forum

Ambassador Program for EU Careers

Campus INOV Contacto 2020 | AICEP

AÇÕES DE FORMAÇÃO / WORKSHOPS EM 2019

AÇÃO de FORMAÇÃO / WORKSHOP	Horas	Nº Alunos
Preparação para o Career Forum / CO (3 sessões)	6	200
Como fazer o meu <i>pitch</i> para uma empresa? <i>Speak & Lead</i>	2	40
<i>CVs & Speed Interviews</i> / CO	2	30
Processos de Recrutamento AE e CO	2	30
Entrei no ISEG! E agora? CO & <i>Network Me</i>	2	100
<i>Recruitment Process Preparation</i> Vodafone	3	35
<i>Where Technology meets Humanity?</i> IBM	2	35
Gestão de Carreira (PT & EN) / CO (8 sessões)	16	210
Preparação para a Procura de Emprego (3º ano) / CO	24	25
UpSkill Week (2ª ano) / CO	8	96
TOTAL	67	801

EMPRESAS PRESENTES NO ISEG EM 2019

Accenture	Galp Energia	SAP
AICEP	Grunental	SDO Consultores
AISEC	Grünenthal Financial Services	SIBS
Alerta Emprego	Hays	Sitel Portugal
AMT Consulting	IBM	Solvay Financial Services
Banco BNI Europa	Informa D&B	Sonae
Banco Central Europeu	Jerónimo Martins	SONAE
Banco Mundial	KPMG	Spark Agency
Banco Santander	Leroy Merlin	Speak & Lead
BDO	Liberty Seguros	Talent Portugal
Bitwala	LIDL	Tech Data Portugal
BNP Paribas	Lidl & CIA	Teleperformance Portugal
Bose Portugal	Management Solutions	Thales Business Support Services
Brisa	Mazars	Timestamp
Calzedonia Portugal	McKinsey& Company	TIMWE
CGD	Mercer	Turismo de Portugal
CMVM	Moneris	UNICRE
Coca-Cola, European Partners	Nestlé	Unilever
Deloitte	Network Me	Vieira de Almeida & Associados
EDP	Neyond	Visteon
EF Education First	Norfin	Vodafone
Neyond	NOS	Wall Street Institute
EU Careers	Prime IT	Willis Towers Watson
Everis	PwC	Worten
EY		

ESTATÍSTICAS

a) Career Office

Quadro
Apresentações de Empresas/Job Fair

Projecto Apresentações das Empresas / ISEG	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	Nº Empresas participantes						
	48	40	32	48	48	70	74
	Colocados em Estágio						
51	42	41	58	55	176	43	
Colocados em Emprego							
47	146	95	86	59	116	187	

APRESENTAÇÕES DE EMPRESAS	2015		2016		2017		2018		2019	
	Estágio	Emprego	Estágio	Emprego	Estágio	Emprego	Estágio	Emprego	Estágio	Emprego
Novo Banco (BES)	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BNP Paribas	-	-	-	4	5	-	-	81	-	46
BPI	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Banco BIG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Caixa Geral de Depósitos	20	-	24	-	14	-	16	1	22	-
Calzedonia Portugal	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
Capgemini Portugal	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
CIT - Correios de Portugal	-	-	7	-	1	-	-	-	1	-
Deloitte	-	35	-	22	-	16	1	25	4	27
Epimetheus - Serviços de Gestão, S.A	-	-	-	6	-	4	-	5	-	-
Ernst & Young	-	21	-	12	2	8	4	-	-	24
EDP	-	-	-	-	5	8	12	-	-	-
Galp Energia, SGPS	-	-	1	-	-	-	2	-	3	3
Grupo Jerónimo Martins	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-
Indra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Konica Minolta	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-
KPMG & Associados	-	15	8	14	-	4	-	10	-	-
Leroy Merlin	-	-	1	-	2	-	-	-	1	-
L'Oréal	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maksen (foi comprada pela Deloitte)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mazars & Associados, SROC	-	2	-	1	-	-	-	-	-	2
Mercor Portugal	10	-	6	6	14	-	5	48	2	42
Novabase	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Oste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portugal Telecom	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PWC	-	22	-	14	-	19	-	15	-	23
Solvay	-	-	5	5	15	-	8	12	2	12
Sumol-Compal	-	-	1	1	2	1	-	-	-	-
Teleperformance Portugal	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Towers Watson	-	-	-	1	5	-	-	-	-	-
Truewind - Sistemas de Informação	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Vodafone	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Prime It Consulting	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bain & Company	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hotel Group Pestana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Siemens	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-
Banco Privado Atlântico Europa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Fidelidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Zurich	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	41	95	58	86	67	61	48	197	43	187

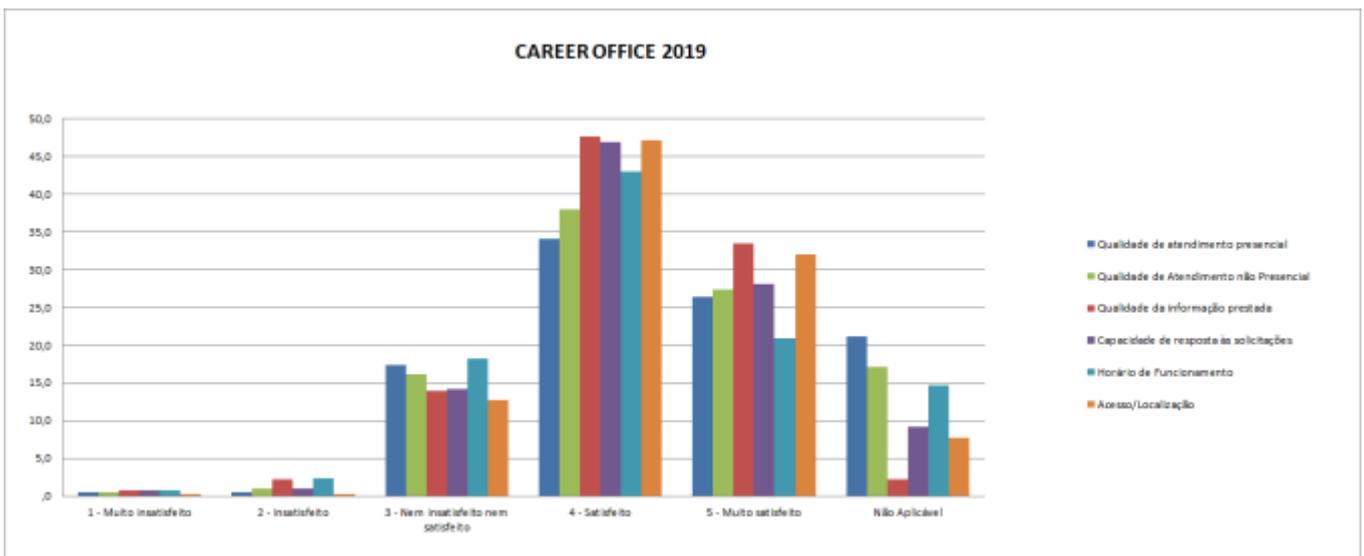
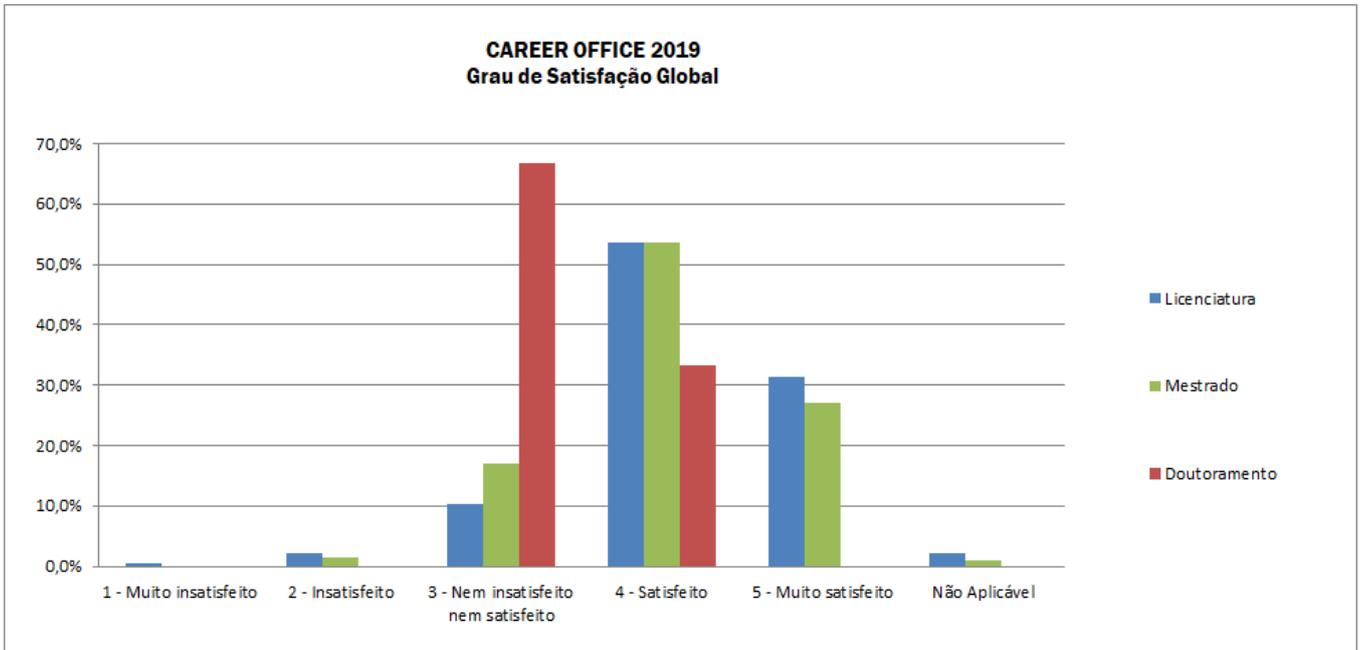


*Quadro
CO
Caracterização e Evolução*

CARACTERIZAÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019
Divulgação de anúncios	1021	996	1586	1749	1910
Anúncios internacionais	-	-	3920	18 296	42 304
Anúncios nacionais e internacionais divulgados através da <i>Goinglobal</i>	-	-	-	16 000 000	16000000
Empresas registadas na Plataforma de Carreira	259	259	453	475	994
Alunos registados na plataforma de carreira	800	856	1052	1644	2740
Comunicações para alunos (Email)	592	423	324	-	-
Protocolos de Estágios	168	136	139	117	119
Estágios TFM (funciona por ano lectivo)	-	-	49	46	38
Estágios de Verão	-	-	41	55	38
Estágios Curriculares	-	-	41	34	34
Estágio Profissionais	-	-	15	13	9
Solicitação de Listagens	28	28	27	-	-
Sessões de aconselhamento de carreira	116	135	140	140	165
Cvs revistos e validados na Career Platform - JobTeaser	-	-	-	921	1122
Eventos & Workshops	25	57	56	63	50
Horas de formação realizadas na área da empregabilidade	47	116	111	119	67
Colocados em Estágios	191	348	132	161	166
Colocados em Empregos	95	106	61	59	196

FONTE: CO

b) Avaliação Global



Career Office	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Grau de Satisfação Global	-	3,84	3,96	3,98	3,87	4,02	4,10

Career Office	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Qualidade do atendimento presencial	-	3,73	3,86	3,89	3,88	4,02	4,09
Qualidade do atendimento não presencial	-	3,77	3,98	4,02	3,89	4,00	4,10
Qualidade da informação prestada	-	3,85	4,06	4,06	3,99	4,07	4,13
Capacidade de resposta às solicitações	-	3,71	3,91	3,90	3,86	4,00	4,11
Horário de Funcionamento	-	3,76	3,92	3,91	3,77	3,94	3,95
Acesso/Localização	-	3,72	3,79	3,91	3,82	4,22	4,20
Grau de Satisfação Global	-	3,84	3,96	3,98	3,87	4,02	4,10

DIREÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (DSI)

MISSÃO

A DSI presta serviços a alunos, docentes e funcionários, no domínio das tecnologias e sistemas de informação procurando assegurar o regular funcionamento do Instituto Superior de Economia e Gestão e a qualidade dos processos nesta área. É da sua competência a gestão de meios de hardware, de software e de redes com o sentido de prestar um serviço de qualidade aos diversos órgãos de gestão, às atividades letivas, aos docentes, aos alunos, aos investigadores e às direções de serviços.

Este relatório de atividades da DSI apresenta de uma forma resumida as atividades da DSI no ano de 2016.

OBJECTIVOS OPERACIONAIS

Os objetivos operacionais definidos no início de 2016 foram os seguintes:

1. Disponibilização de sistemas e tecnologias de informação (*hardware* e *software*) atuais e robustos que contemplem os requisitos do ISEG;
2. Garantia de apoio aos utilizadores dos sistemas e tecnologias de informação do ISEG;
3. Racionalização dos custos dos sistemas e tecnologias de informação do ISEG.

Objetivo 1: Disponibilização de sistemas e tecnologias de informação (*hardware e software*) atuais e robustos que contemplem os requisitos do ISEG, ou seja, procurar oferecer ao nível do *hardware, software e redes, condições de tecnologia de vanguarda, de elevada performance e de elevada fiabilidade por forma a assegurar o regular funcionamento e proporcionar condições propícias à investigação e desenvolvimento. Para alcançar este objetivo a DSI propõe duas AÇÕES:*

Ação 1.1: Renovação do parque informático de modo a contemplar os requisitos dos utilizadores do ISEG em termos de hardware.

Métrica 1.1: Percentagem de equipamentos em funcionamento para aulas com maturidade superior a 6 anos no início do ano letivo. Considere-se os equipamentos para as aulas todos aqueles que estejam fisicamente nas salas de aulas e na sala de informática. Para os equipamentos que tenham sofrido atualizações de hardware, os seis anos passam a contar a partir da última atualização.

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
Exceder 10% de equipamentos em funcionamento nas salas de aula e sala de informática com mais de seis anos a 1 de Setembro de 2019.	Não exceder 10% de equipamentos em funcionamento nas salas de aula e sala de informática com mais de seis anos a 1 de Setembro de 2019.	Não exceder 5% de equipamentos em funcionamento nas salas de aula e sala de informática com mais de seis anos a 1 de Setembro de 2019.
Resultados do Indicador (1 de Setembro de 2019)		
X		

Fundamentação:

Adquiriu-se 40 All-in-Ones para as Salas de Aulas no primeiro concurso de equipamentos informáticos de 2019 e aguarda-se a entrega de 60 Desktops para a Sala de Informática, uma vez que o concurso ainda decorre. A Sala de Informática passará a funcionar apenas com um piso, o piso inferior. A métrica calculada em Setembro de 2019 foi de 33%. O resultado obtido ainda é reflexo do cancelamento da aquisição de equipamentos informáticos em anos anteriores por ordens superiores, que está a ser resolvido gradualmente em 2018, 2019 e 2020.

Ação 1.2: Garantir a atualidade do software disponível nos equipamentos informáticos para as aulas no início do ano letivo

Métrica 1.2: Percentagem de equipamentos informáticos nas salas de aulas com software desatualizado face à última versão disponível na DSI e cujo a sua compatibilidade e usabilidade tenha já sido testada.

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
Exceder 10% de equipamentos informáticos para as salas de aula e sala de informática com software desatualizado a 1 de Setembro de 2019.	Não exceder 10% de equipamentos informáticos para as salas de aula e sala de informática com software desatualizado a 1 de Setembro de 2019.	Não exceder 5% de equipamentos informáticos para as salas de aula e sala de informática com software desatualizado a 1 de Setembro de 2019.
Resultados do Indicador (1 de Setembro de 2019)		
		X

Fundamentação:

Foram planeados e executados a renovação dos diversos softwares. As imagens dos equipamentos informáticos das salas de aulas e das salas de informática foram repostas em Julho e Agosto de 2019, sendo que foram actualizados com os softwares mais recentes disponíveis e testados com sucesso. A métrica calculada em Setembro foi de 100%.

Ação 1.3: Manutenção das infraestruturas de rede e dos respetivos serviços por elas proporcionados.

Ação 1.3.1: Manutenção do bom funcionamento dos servidores do ISEG.

Ação 1.3.2: Manutenção da rede e comunicações com o exterior no ISEG.

Ação 1.3.3: Manutenção do bom funcionamento da rede *wireless* do ISEG.

Ação 1.3.4: Manutenção do bom funcionamento da rede *VoIP* através da manutenção da infraestrutura, servidores e equipamentos individuais atribuídos aos utilizadores.

Ação 1.3.5: Manutenção do bom funcionamento dos sistemas de *backups*.

Métrica 1.3.1 a 1.3.5: *Uptime* do serviço ou sistema durante o ano de 2019:

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
Uptime do respetivo serviço inferior a 99%.	Uptime do respetivo serviço superior a 99%.	Uptime do respetivo serviço superior a 99,5%.
Resultados do Indicador (1 de Setembro de 2019)		

Fundamentação:

- 2019 (1.3.1): 100%. Superado
- 2019 (1.3.2): 97%. Incumprimento
- 2019 (1.3.3): 99%. Cumprimento
- 2019 (1.3.4): 97%. Incumprimento

- 2019 (1.3.5): 100%. Superado

Ação 1.4: Renovação da infraestrutura da rede VoIP de modo a garantir disponibilidade do serviço.

Métrica 1.4: Conclusão da instalação e configuração da nova estrutura novo.

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
> 31 DEZ 2019	<= 31 DEZ 2019	<= 30 JUL 2019
Resultados do Indicador (31 de Dezembro de 2019)		
		X

Fundamentação:

Instalação e configuração da Infraestrutura de rede VoIP concluída a 18 de Maio de 2019.

Ação 1.5: Aumento da capacidade de armazenamento dos servidores.

Métrica 1.5: Conclusão da instalação e configuração dos novos discos a adquirir.

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
> 31 DEZ 2019	<= 31 DEZ 2019	<= 30 JUL 2019
Resultados do Indicador (31 de Dezembro de 2019)		
	X	

Fundamentação:

Discos entregues e instalados em Novembro de 2019.

Objetivo 2: Garantia do apoio aos utilizadores de sistemas e tecnologias de informação do ISEG, onde se procura manter o cumprimento e melhoramento dos indicadores estabelecidos no âmbito do Sistema de Gestão da qualidade do ISEG, aplicar oportunidades de melhoria identificadas em auditorias internas e externas, e inquéritos de satisfação.

Ação 2.1: Melhoria contínua dos equipamentos de modo a garantir a satisfação dos alunos relativamente à capacidade de resposta em termos de hardware e software dos equipamentos informáticos

Métrica 2.1: Percentagens das respostas obtidas para o grau de “Satisfeito” e de “Muito satisfeito” no Inquérito de Satisfação Anual 2018/2019.

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
Menos de 60% de respostas “Satisfeito” e “Muito Satisfeito”.	Mais de 60% de respostas “Satisfeito” e “Muito Satisfeito”.	Mais de 80% de respostas “Satisfeito” e “Muito Satisfeito”.
Resultados do Indicador (31 de Dezembro de 2019)		
	X	

Fundamentação:

No Inquérito de Satisfação de 2019, 63,6% dos alunos revelaram estarem “Satisfeitos” ou “Muito Satisfeitos” na rubrica “Capacidade de resposta do Hardware e Software”.

Ação 2.2: Sensibilização para a qualidade do serviço prestado pela DSI de modo a satisfazer os utilizadores do mesmo serviço.

Métrica 2.2: Grau de satisfação médio dos clientes no Inquérito de Satisfação ao Serviço prestado pela DSI. Este inquérito é enviado automaticamente aquando do fecho de cada pedido de assistência.

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
< 4	>= 4	>= 4,5
Resultados do Indicador (31 de Dezembro de 2019)		
		X

Fundamentação:

O Grau de Satisfação Médio obtido em 2019 foi de 4,66.

Ação 2.3: Garantia de análise e resposta aos pedidos de assistência dos utilizadores através dos pedidos de assistência analisados.

Métrica 2.3: Tempo médio até à primeira resposta no sistema de registo de pedidos. A contagem é feita em horas, pressupondo um horário 8 horas por dia.

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
> 16 horas	<= 16 horas	<= 8 horas
Resultados do Indicador (31 de Dezembro de 2019)		
		X

Fundamentação:

O Tempo Médio até à Primeira Resposta foi em 2019 de 3,36 horas.

Ação 2.4: Garantia de uma resposta dentro dos níveis de serviço aos pedidos dos utilizadores através do tempo médio de resolução.

Métrica 2.4: tempo médio de resolução. As métricas variam consoante as filas do JIRA, nomeadamente a fila Aquila Help Desk (AQ), ISEG IT Help (IT) e Compras (CMPR). A contagem é feita em horas, pressupondo um horário 8 horas por dia.

Metas:

- Aquila Help Desk (AQ)

Incumprimento	Cumprimento	Superação
> 72 horas.	<= 72 horas.	<= 36 horas.
Resultados do Indicador (31 de Dezembro de 2019)		
	X	

- ISEG IT Help (IT)

Incumprimento	Cumprimento	Superação
> 16 horas.	<= 16 horas.	<= 8 horas.
Resultados do Indicador (31 de Dezembro de 2019)		
		X

- Compras (CMPR)

Incumprimento	Cumprimento	Superação
> 88 horas.	<= 88 horas.	<= 44 horas.
Resultados do Indicador (31 de Dezembro de 2019)		
		X

Fundamentação:

O Tempo Médio de Resposta em 2019 foi de 67,50 horas (AQ), 5,75 horas (IT) e 17,05 horas (CMPR).

Ação 2.5: Monitorização das estatísticas mensais da DSI, e publicação dos resultados por trimestre, nomeadamente as estatísticas do grau de satisfação médio dos clientes, do tempo médio até à primeira resposta, do tempo médio de resolução, pedidos de assistência criados e fechados e consumo de impressões.

Métrica 2.5: Existência e publicação interna das estatísticas mensais em boletim trimestral.

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
Inexistência ou não publicação.	Existência e publicação.	Existência e publicação com envios mensais.
Resultados do Indicador (31 de Dezembro de 2019)		
		X

Fundamentação:

Foram publicados 4 boletins trimestrais durante 2019.

Ação 2.6: Formação dos colaboradores da DSI no âmbito da melhoria contínua na prestação de serviços aos utilizadores da área de desenvolvimento. Esta ação pressupõe a formação dos colaboradores da área de desenvolvimento no percurso “Become a Full-Stack Web Developer”

Métrica 2.6: Conclusão do percurso pelos colaboradores.

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
> 31 DEZ 2019	<= 31 DEZ 2019	<= 30 JUL 2019
Resultados do Indicador (31 de Dezembro de 2019)		
	X	

Fundamentação:

Houve um colaborador que conclui o percurso em 2019.

Ação 2.7: Formação dos colaboradores da DSI no âmbito da melhoria contínua na prestação de serviços aos utilizadores da área de ServiceDesk. Esta ação pressupõe a formação dos colaboradores da área de ServiceDesk no percurso “Become a Network Administrator”.

Métrica 2.7: Conclusão do percurso pelos colaboradores.

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
> 31 DEZ 2019	<= 31 DEZ 2019	<= 30 JUL 2019
Resultados do Indicador (31 de Dezembro de 2019)		
	X	

Fundamentação:

Houve um colaborador que conclui o percurso em 2019.

Ação 2.8: Contratação de serviços de apoio informático e logístico. Esta ação pressupõe o melhoramento do atendimento presencial na DSI.

Métrica 2.8: Existência do serviço contratado durante os 12 meses do ano.

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
< 12 meses	>= 12 meses	<= 12 meses com início em 2019
Resultados do Indicador (31 de Dezembro de 2019)		
X		

Fundamentação:

A contratação só teve efeito a partir de Agosto de 2019.

Objetivo 3: Racionalização dos custos dos sistemas e tecnologias de informação do ISEG, procurando dotar o ISEG de um conjunto de aplicações que permitam responder melhor às necessidades de gestão académica e dos serviços de apoio, otimizando os custos de operação.

Ação 3.1: Manutenção do Aquila, quer do ponto de vista da manutenção corretiva quer da manutenção evolutiva.

Métrica 3.1: existência do Plano AQSW com entrada em produção dentro dos prazos previstos.

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
Fora do prazo previsto.	Dentro do prazo previsto	30 dias antes do prazo previsto
Resultados do Indicador (31 de Dezembro de 2019)		
X		

Fundamentação:

O começo dessa ação foi adiado para 2020 devido ao Projecto Fénix Edu.

Ação 3.2: Renovação das licenças do add-on ClickDimensions

Métrica 3.2: não interrupção da sua utilização. o serviço pode ser interrompido por falta de renovação ou por se ter atingido o número limite de envio de emails.

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
Renovação fora do prazo	Renovação dentro do prazo	Renovação dentro do prazo e serviço não interrompido
Resultados do Indicador (31 de Dezembro de 2019)		
		X

Fundamentação:

A renovação ocorreu a 14 de Março de 2019, sendo que o serviço não foi interrompido.

ESTATÍSTICAS

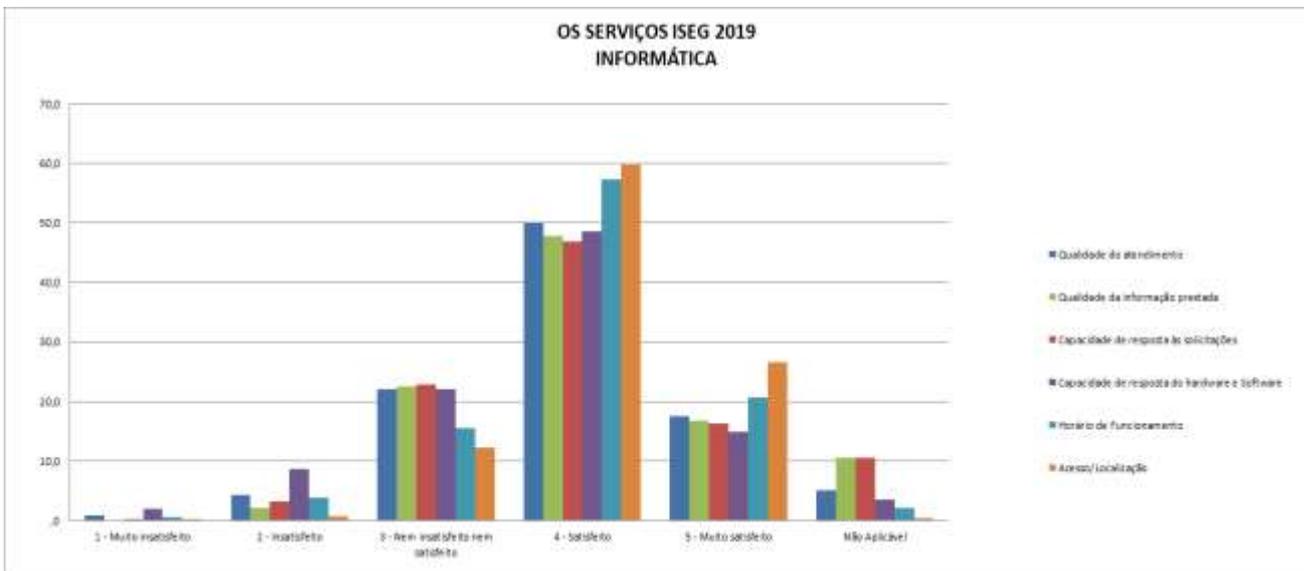
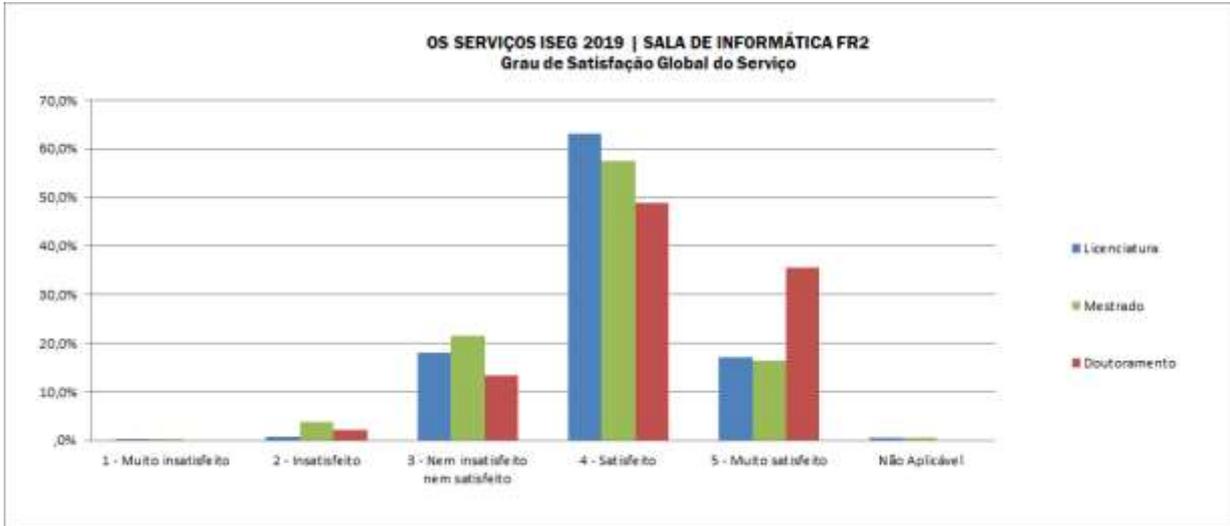
**Quadro
Equipamento Informático**

INDICADORES	2015	2016	2017	2018	2019
Número de Computadores					
Docentes	258	258	286	296	210
Edifício Bento Jesus Caraça	194	194	217	225	144
Edifício Quelhas	64	64	69	71	66
Não Docentes	178	179	191	201	98
Presidência	12	12	12	12	8
Direcção de Documentação e Informação (DDI)	29	29	29	29	11
Direcção de Sistemas de Informação (DSI)	42	43	53	61	24
Divisão de Recursos Humanos (DRH)	7	7	7	8	4
Contabilidade	9	9	9	9	2
Tesouraria	3	3	3	3	1
Direcção de Marketing e Relações Externas (DMRE)	9	9	10	11	11
Divisão de Logística e Apoio Técnico (DLAT)	21	21	21	21	10
Secretaria das Licenciaturas	20	20	20	20	15
Secretaria de Pós-Graduação	10	10	10	10	(2)
Central Telefónica	2	2	2	2	2
Gabinete de apoio ao Aluno	2	2	2	2	2
Direcção de Serviços Financeiros e Administrativos	11	11	12	12	8
Cantina Velha	1	1	1	1	0
Departamentos - Secretariado	4	4	4	5	5
Departamento de Economia	1	1	1	1	1
Departamento de Ciências Sociais	1	1	1	1	1
Departamento de Matemática	1	1	1	2	2
Departamento de Gestão	1	1	1	1	1
Alunos	321	321	332	332	341
Anfiteatro 1	1	1	1	1	1
Anfiteatro 2	1	1	1	1	1
Anfiteatro 3	1	1	1	1	1
Anfiteatro 4	1	1	1	1	1
Auditório I	2	2	2	2	2
Auditório II	1	1	1	1	1
Auditório III	1	1	1	1	1
Francesinhas I	94	94	94	94	94
Francesinhas II	95	95	95	95	109
Francesinhas II - Sala de Informática	112	112	123	123	123
Quelhas	12	12	12	12	7
TOTAL	761	762	813	834	654
Número de Contas de E-mail					
Docentes	580	680	675	692	804
Não Docentes	257	286	258	274	318
Alunos - Licenciaturas e Mestrados	9754	16332	18144	9433	20816
Alunos - Doutoramentos	183	(1)	(1)	472	539
Alunos - IDEFE	4404	6739	7812	11835	9730
Outros	325	302	259	0	0
Outro Material Informático					
Impressoras	32	8	8	8	4
Scanners	4	0	0	0	0
Equipamentos Multifunções	26	32	32	32	33
Servidores físicos	4	4	4	13	16
Servidores virtuais	44	46	49	59	53

Notas:

- (1) - Os alunos de doutoramento passaram a estar incluídos na contagem dos alunos de Licenciaturas e Mestrados devidos a questões técnicas.
 (2) - Os computadores da secretaria dos mestrados e doutoramentos passaram a estar incluídos na secretaria das licenciatura.

Avaliação Global



Serviços de Informática	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Qualidade do atendimento	3,71	3,48	3,97	3,96	3,85	3,82	3,84
Qualidade da informação prestada	3,71	3,55	3,96	3,96	3,92	3,92	3,88
Capacidade de resposta às solicitações	3,70	3,53	3,93	3,91	3,91	3,92	3,84
Capacidade de resposta do Hardware e Software	3,59	3,49	3,80	3,89	3,90	3,98	3,68
Horário de funcionamento	-	3,75	3,97	3,93	4,01	4,09	3,96
Acesso/Localização	-	3,96	4,13	4,07	4,20	4,20	4,12
Grau de Satisfação Global	3,72	3,64	4,01	4,01	4,01	4,04	3,93

DIREÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO (Biblioteca)

MISSÃO

A Direção de Documentação e Informação (DDI) do ISEG visa, no âmbito da informação e documentação científica e técnica, inerente às áreas da economia, gestão e áreas auxiliares e afins, a recolha, tratamento e difusão de informação bibliográfica, apoio a ações de carácter pedagógico e científico e promoção do intercâmbio com organizações congéneres nacionais, estrangeiras e internacionais.

Apresentamos seguidamente as atividades desenvolvidas no ano de 2016 e conseqüentemente os objetivos que lhes estão associadas.

OBJETIVOS OPERACIONAIS

Os objetivos que foram estabelecidos para a DDI têm em conta o trabalho desenvolvido anteriormente e integram-se nas grandes linhas de orientação estratégica estabelecidas pela Presidência.

Objetivo 1: Garantir a atualização da informação do catálogo da biblioteca

Ações:

- Assegurar que toda a documentação (livros/revistas/Documentos de trabalho) adquirida e/ou oferecida à biblioteca é catalogada e introduzida no catálogo do ISEG;
- Assegurar que toda a documentação entrada na biblioteca é indexada e classificada;
- Desenvolver o registo de analíticos de monografias e de analíticos de publicações periódicas não tratados nas bases de dados adquiridas;
- Manter atualizado o Repositório do ISEG

Indicador de medida 1: percentagem do número de documentos entrados no catálogo da biblioteca.

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
Depositar menos de 90% da documentação	Depositar 90% da documentação	Depositar mais de 90% da documentação
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
		x

Fundamentação do grau de cumprimento

À data de 31 de Dezembro o objetivo estabelecido foi superado.

Objetivo 2: Assegurar o cumprimento dos procedimentos necessários à assinatura/aquisição de revistas e monografias

Ações:

- Atualização do fundo documental através da aquisição de monografias nas áreas científicas da economia, gestão, áreas auxiliares e afins para as diferentes disciplinas de Licenciaturas Pós-Graduações, Mestrados e Doutoramentos;
- Renovação e aquisição de periódicos para o ano de 2016;
- Renovação das subscrições das bases de dados *online* de informação bibliográfica e numérica;
- Dar continuidade à política de ofertas e permutas com outras instituições;
- Dar continuidade à aquisição de e-books.

Indicador de medida 2: data estabelecida para o encerramento do concurso – Fevereiro de 2020

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
Ultrapassar Fevereiro de 2020	Não ultrapassar Fevereiro de 2020	Antecipar Fevereiro de 2020
Resultados do Indicador (a 31 de Dezembro 2019)		
x		

Fundamentação do grau de cumprimento

Este objetivo não foi atingido. As propostas de renovação dos periódicos terminaram em depois de fevereiro de 2020.

Objetivo 3: Apoio aos utilizadores

Ações:

- Aos utilizadores da biblioteca – docentes, investigadores, alunos de licenciatura e pós-graduação - dar todo o apoio solicitado no acesso à informação e aos documentos pretendidos;
- Publicação do manual de apoio ao utilizador;
- Ações de formação sobre o sistema de informação instalado;
- Difusão de manuais de consulta das bases de dados existentes a alunos de mestrados, cursos de doutoramento e pós-graduações;
- Avaliação das necessidades dos utilizadores e do seu grau de satisfação (inquérito);

Indicador de medida 3: Percentagem no número de respostas/dia às solicitações dos utilizadores

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
Responder a menos 90% das solicitações dos utilizadores no próprio dia	Resposta a 90% das solicitações dos utilizadores no próprio dia	Responder a mais de 90% das solicitações dos utilizadores no próprio dia
Resultados do Indicador (a 31 Dezembro 2019)		
	x	

Fundamentação do grau de cumprimento

As solicitações feitas à biblioteca foram respondidas em tempo útil.

Objetivo 4: Repositório Institucional do ISEG

Ações:

- Aumentar a exposição da investigação realizada no ISEG junto da comunidade científica;
- Divulgar o Repositório junto da escola;
- Reforçar a colaboração com os nossos parceiros internacionais no projeto NEREUS/*Economists online*.
- Aumentar o número de publicações depositadas;
- Dar continuidade ao projeto de digitalização de teses e outros trabalhos de investigação no ISEG.

Indicador de medida 4: Percentagem do número de documentos digitalizados depositados no Repositório

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
Depositar menos de 90% da documentação digitalizada	Depositar 90% da documentação digitalizada	Depositar mais de 90% da documentação digitalizada
Resultados do Indicador (a 31 de Dezembro 2019)		
		x

Fundamentação do grau de cumprimento

O depósito de todos os documentos digitalizados foi superado.

Objetivo 5: Participação em Ações de Formação

Ações:

- Participação em ações de formação profissional integradas no plano geral de formação do ISEG;
- No âmbito do Protocolo celebrado com o INE, continuar a participação em ações de formação no âmbito da Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior;
- Participar nas ações de formação realizadas no âmbito do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP).

Indicador de medida 5: número de ações de formação ao longo de 2019

Metas:

Incumprimento	Cumprimento	Superação
Nenhuma ação de formação	Uma ação de formação	Mais do que uma ação de formação
Resultados do Indicador (a 31 de Dezembro 2019)		
		x

Fundamentação do grau de cumprimento

Até esta data, participação em 9 ações de formação.

Pretende-se, através da melhoria da eficiência interna do serviço dar resposta às diferentes solicitações dos utilizadores, visando um aumento da qualidade e da eficácia dos procedimentos.

ESTATÍSTICAS

*Quadro
Biblioteca – Informações Gerais*

RUBRICAS	EVOLUÇÃO						
	2013	2015	2015	2016	2017	2018	2019
Número de Livros existentes	108 075	108 997	109 316	109 835	110 454	110 788	111 105
Número de Periódicos existentes	4434	4479	4666	4674	4645	4650	4650
Número de Bases de Dados existentes	43	46	46	43	43	42	42
Número de Registos Bibliográficos	223 446	268 325	274 880	288 380	292 079	306 682	309 869
Aquisições do ano							
Número de Livros	219	388	219	519	619	234	187
Número de Periódicos	102	96	127	135	106	106	79
Valor de Aquisições de Livros e de Periódicos	61026,39	91999,92	116274,37	100562,31	108655,27	75343,83	60815,50
Valor de Aquisições de Bases de Dados	118081,84	180850,34	137871,18	204976,35	131509,83	231745,78	210428,29
Capacidade em termos de n.º de alunos				300	300	300	300
Equipamento Informático Afecto (PC's)				23	23	23	23
Outro Equipamento de Apoio (N.º)							
Fotocopiadoras				4	4	4	3
Funcionários de Apoio				11	11	11	10

FONTE: CID/ISEG

*Quadro
Biblioteca – Aquisições*

BIBLIOTECA	EVOLUÇÃO						
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Volume médio de Compras por ano	432	487	346	654	725	345	266
Livros	287	388	219	519	619	234	187
Revistas	102	96	127	135	106	111	79
Bases de Dados	43	3	-	-	-	-	-
Número de Ofertas	1068	1068	962	987	907	907	n.d.
Número de Permutas	98	98	98	43	43	43	n.d.
Número de Respostas a Solicitações Externas	1 180	n.d.	988	1 473	1 607	443	n.d.

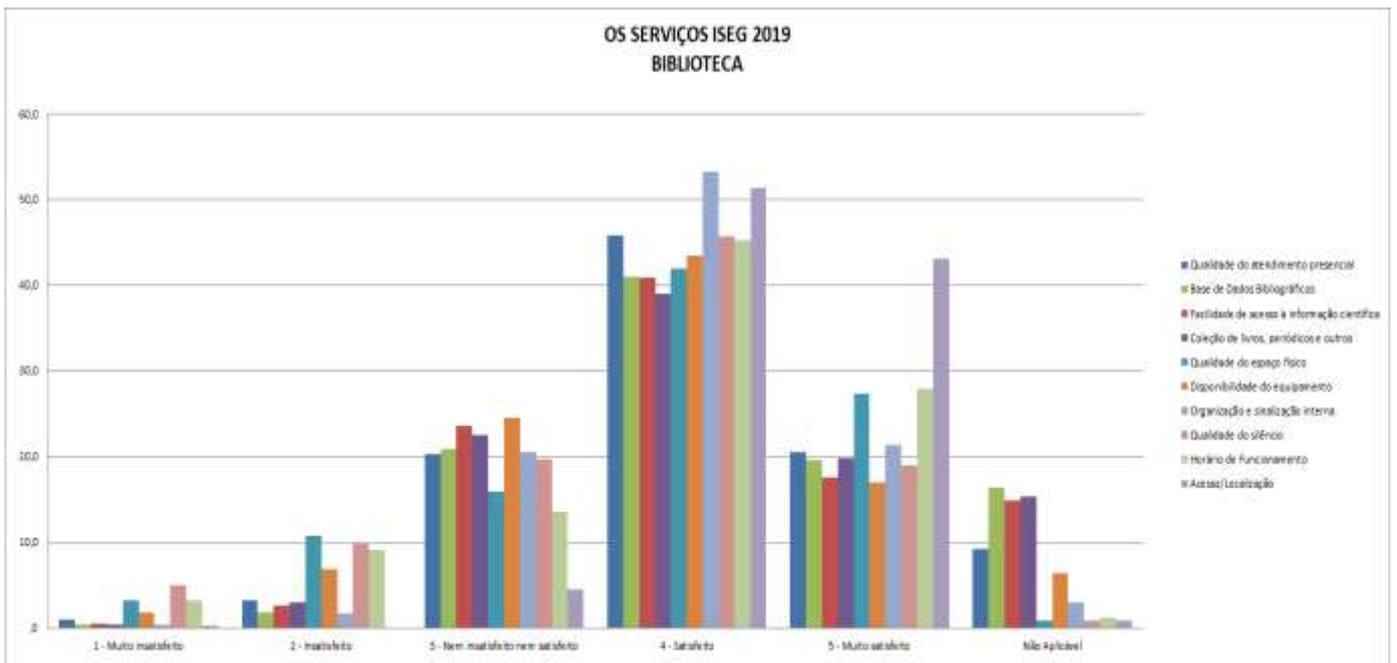
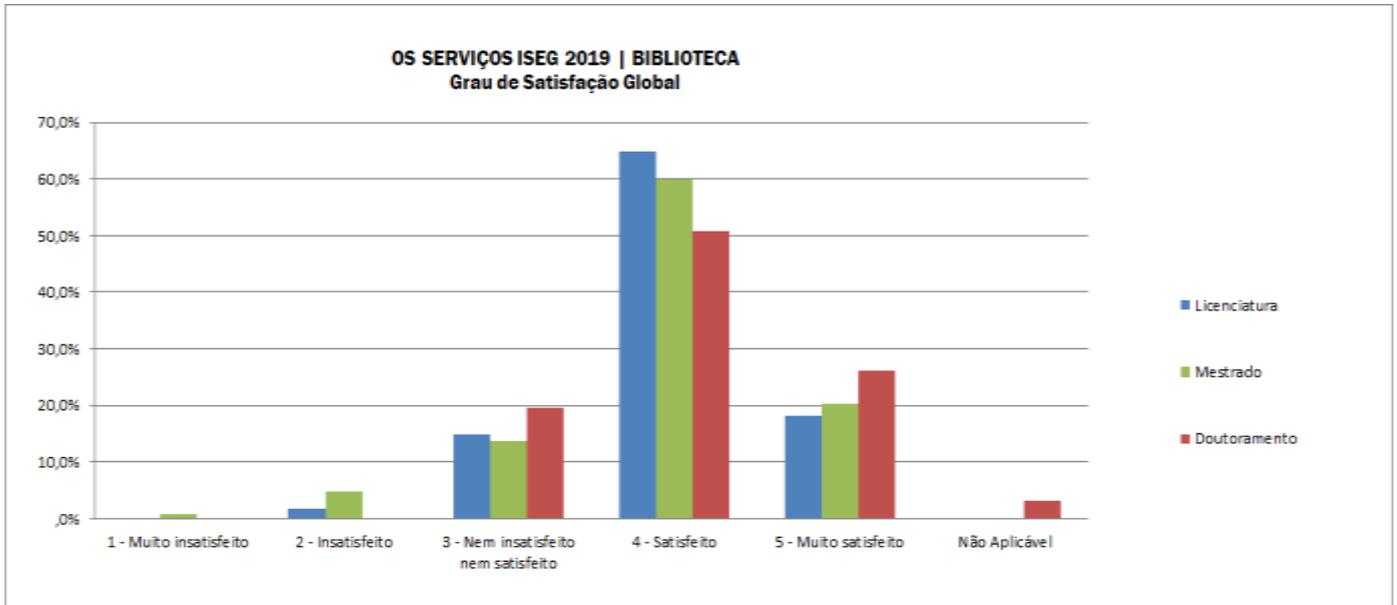
FONTE: CID/ISEG

Quadro
Biblioteca – Dados dos Utilizadores

CARACTERIZAÇÃO	EVOLUÇÃO						
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Empréstimos Interbibliotecas e outros pedidos de artigos							
Pedido do ISEG ao exterior	572	14	550	628	781	112	267
Pedido do exterior ao ISEG	681	53	740	731	635	176	334
Empréstimos (Número Total)							
Fotocópias							
Docentes + Alunos	18935	6634	6035	5602	3323	2645	2280
Serviço Interno	4131	1654	1342	987	654	346	530
Para o exterior Pagas	-	-	-	-	-	-	15
Para o exterior Oferta	499	336	451	398	214	147	-132
Oferta do Exterior ao ISEG	429	312	248	344	154	104	-

FONTE: CID/ISEG

Avaliação Global



Biblioteca	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Qualidade do atendimento presencial	3,56	3,49	3,70	3,77	3,83	3,90	3,90
Base de Dados Bibliográficos	3,88	3,82	3,96	3,96	3,93	3,95	3,93
Facilidade de acesso à informação científica	3,74	3,69	3,90	3,92	3,91	3,90	3,85
Coleção de livros, periódicos e outros	3,87	3,79	3,94	3,92	3,90	3,95	3,88
Qualidade do espaço físico (iluminação, ventilação e mobiliário)	3,98	3,92	3,92	4,02	4,11	4,09	3,80
Disponibilidade de equipamento	3,65	3,59	3,76	3,79	3,85	3,87	3,72
Organização e sinalização interna	3,80	3,74	3,92	3,96	3,97	4,05	3,96
Qualidade do silêncio	3,17	3,14	3,38	3,45	3,67	3,69	3,65
Horário de Funcionamento	3,87	3,77	3,89	3,89	3,90	3,94	3,86
Acesso/Localização	-	4,26	4,37	4,33	4,35	4,39	4,38
Grau de Satisfação Global	3,74	3,74	3,97	3,98	4,06	4,05	3,98



LISBON
SCHOOL OF
ECONOMICS &
MANAGEMENT
UNIVERSIDADE DE LISBOA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES PARA 2019
DO
INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E
GESTÃO
ISEG

MAIO/2020

(VERSÃO SÍNTESE+ESTATÍSTICAS)

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
ORGÃOS DE GOVERNO E GESTÃO DO ISEG	5
MISSÃO, VALORES E VISÃO DO ISEG	8
CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA.....	15
LINHAS ESTRATÉGICAS	19
OBJETIVOS OPERACIONAIS, AÇÕES, INDICADORES E FUNDAMENTAÇÃO DO GRAU CUMPRIMENTO	37
ASSESSORIAS DA PRESIDÊNCIA	38
GABINETE DE ESTUDOS E PROJETOS (GEP).....	38
GESTÃO DE PROCESSOS E QUALIDADE.....	43
RELAÇÕES PÚBLICAS E INTERNACIONAIS.....	48
DIREÇÃO DE SERVIÇOS FINANCEIROS E ADMINISTRATIVOS (DSFA).....	53
DIREÇÃO DE MARKETING E RELAÇÕES EXTERNAS (DMRE).....	67
DIREÇÃO DE SERVIÇOS ACADÉMICOS (DSA)	84
CAREER OFFICE.....	116
DIREÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (DSI)	132
DIREÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO (BIBLIOTECA)	143

ANEXOS

INVESTIGAÇÃO	
MEDIDAS DE APOIO AOS ALUNOS	
LISTAGEM EVENTOS ISEG	



LISBON
SCHOOL OF
ECONOMICS &
MANAGEMENT
UNIVERSIDADE DE LISBOA

ANEXOS

ANEXO 1 - ELEMENTOS ESTATÍSTICOS – INVESTIGAÇÃO

A produção e valorização do conhecimento nas áreas de ciências económicas, financeiras e de gestão é o principal componente do enunciado da missão do ISEG. Os outros dois decorrem deste: disseminação do conhecimento e internacionalização. A publicação dos resultados da investigação e o seu impacto no meio académico, empresarial e institucional sustentam a notoriedade da escola. No momento atual confrontam-se desafios decorrentes da degradação das condições de trabalho científico no país e da concorrência no espaço nacional e internacional. Por isso é importante um empenhamento maior da Escola para o desenvolvimento sustentável da investigação no ISEG e o seu impacto.

De realçar:

- Nova estratégia de investigação para o ISEG; “ISEG: Estratégia de investigação no horizonte 2020/2021”;
- Estrutura ISEG Research: O ISEG Research auxilia as UIPs na organização de candidaturas e gestão de projetos de investigação (FCT, Programa Quadro, Portugal 2020, entre outros.), produz anualmente o Relatório de Atividades de Investigação e o Estudo de Bibliometria quinquenal. Efetua também uma análise à produção científica, produzindo relatórios anuais e apoiando a atualização da lista FIISEG, que classifica um conjunto de revistas internacionais com revisão por pares.
- Manutenção da listagem FIISEG e respetivos PRJ, e procura de patrocínios externos que permitam reativar o Prémio FISEG para as melhores publicações da Escola em revistas internacionais de topo;
- Projeto de realojamento dos centros de investigação, impulsionado pelas obras do Metro de Lisboa nas Francesinhas II.
- Consciencialização e incentivos aos docentes para submissão de candidaturas a projetos financiados externamente, supervisão de teses e dissertações e produção científica;
- Obtenção da classificação da FCT de “Muito Bom”, “Excelente” ou “Outstanding” para todos os centros de investigação;
- Estabelecimento e desenvolvimento de parcerias com instituições internacionais para colaboração e intercâmbio de investigadores;
- Facilitar a concentração das atividades letivas pelos docentes interessados, para libertá-los para a atividades de investigação;
- Promover maior integração da formação doutoral na investigação realizada na escola;

- Mobilizar meios para melhorar os recursos humanos afetos à investigação e explorar sistematicamente as fontes de financiamento para recursos humanos qualificados (bolsas Marie Curie, Investigador FCT, Cátedras Gulbenkian, empresas e fundações privadas, projetos europeus);
- Apoiar atividades e núcleos de investigação que promovam o ISEG ou os seus docentes em articulação com a estratégia da escola. Apoiar a realização de conferências e seminários que prestigiem a instituição.
- Aumentar a divulgação do Índice ISEG, que é um ativo importante da Escola;
- Apoiar deslocações e participação de investigadores e docentes do ISEG em conferências e organização por eles de conferências internacionais nas instalações do ISEG.

A Escola dispõe de 2 consórcios de investigação CSG e REM, classificados de Muito Bom pela FCT, onde docentes e investigadores externos desempenham as atividades de investigação, inovação e desenvolvimento. Os 6 centros investigação do ISEG (UIPs) estão agrupados por estes Consórcios, com projetos próprios e outros conjuntos. As UIPs são responsáveis pela coordenação da pesquisa científica; pela organização de seminários e eventos de cariz científica e apoiam a pesquisa científica realizada pelos estudantes de doutoramento do ISEG. Uma elevada % do pessoal docente do ISEGa tempo integral pertence a um dos centros de investigação.

Os Centros de Investigação (UIPs) da Escola estão organizados em 2 Consórcios Investigação:

CSG - Investigação em Ciências Sociais e Gestão

O CSG é um consórcio fundado em 2013 e agrega 4 UIPs nas áreas da Sociologia Económica, História Económica, Estudos Africanos e Desenvolvimento e Gestão e que compreende as seguintes UIPs:

ADVANCE – Centro de Estudos sobre Gestão

SOCIUS – Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações

CEsA – Centro de Estudos sobre África

GHES – Gabinete de História Económica e Social

REM - Research in Economics and Mathematics

O REM é um consórcio fundado em 2017 e agrega 2 UIPs na área da Economia e Matemática:

UECE – Unidade de Estudos sobre a Complexidade da Economia;

CEMAPRE – Centro de Matemática Aplicada à Previsão Económica.

Anualmente, quer as UIPs quer os Consórcios realizam Relatórios de Atividades. As suas políticas de investigação são revistas regularmente e estão alinhadas com a missão, visão e plano estratégico do ISEG para investigação. Presentemente, ambos os Consórcios têm a classificação de Muito Bom pela FCT.

*Quadro
SOCIUS – 2019
Caracterização*

Unidades de Investigação e Prestação de Serviços - 2019	
Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações - SOCIUS	
Data de Início da Actividade	1991
Área Científica	Sociologia
Coordenação	Direção: Presidente - Prof.ª João Peixoto; Vice-Presidente - Prof.ª Isabel Mendes; Vogal - Prof. Daniel Seabra Lopes.
Grupos de Investigação	Organizações, Trabalho, Emprego e Género Ciência, Tecnologia, Saúde e Profissões Desenvolvimento Sustentável, Terceiro Sector e Redes Sociais Economia, Espaço, Cultura e Globalização
Número total de Investigadores	106 membros Investigadores (32 investigadores integrados + 74 investigadores colaboradores)
Breve Apresentação	<p>O SOCIUS – Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações – é uma unidade de investigação integrada no Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) da Universidade de Lisboa, criada em Maio de 1991 por docentes e investigadores do ISEG e por outros elementos.</p> <p>É uma unidade de investigação acreditada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, e que desde 1999 tem sido classificada como “Excelente”, no âmbito do Programa de Financiamento Plurianual de Unidades de Investigação e Desenvolvimento da Fundação para a Ciência e Tecnologia (por avaliação de painéis internacionais - 1999, 2003 e 2007).</p> <p>A sua principal área científica de actuação, ainda a Sociologia Económica e das Organizações, é entendida numa aceção ampla que privilegia os múltiplos pontos de contacto entre a Sociologia e a Economia contemporâneas, e outras Ciências Sociais interessadas no estudo da realidade económica e organizacional.</p> <p>As actividades desenvolvidas pelo SOCIUS desde a sua formação são as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projectos de investigação científica. - Participação em diversos programas de investigação e redes de cooperação científica nacionais e internacionais. - Realização de seminários, conferências, workshops e colóquios. - Acolhimento regular de bolseiros de mestrado, doutoramento e pós-doutoramento. - Integração de estudantes de graduação, cursos de pós-graduação, mestrado e doutoramento em projectos de investigação científica. - Orientação de trabalhos de pós-graduação e de teses de mestrado e doutoramento. - Apoio aos Programas de Mestrado e Doutoramento em Sociologia Económica e das Organizações do ISEG/ULisboa. - Consultoria. - Formação para organizações e instituições da sociedade civil, incluindo a de docentes de vários graus do ensino. - Publicação e divulgação de textos diversos (working papers, trabalhos de investigação, textos de apoio a acções de formação e seminários, etc.). <p>Actualmente, o SOCIUS encontra-se integrado no CSG/Investigação em Ciências Sociais e Gestão, um consórcio de Investigação constituído em 2013 no ISEG por quatro das suas unidades de investigação: SOCIUS, ADVANCE (Centro de Investigação Avançada em Gestão), CESA (Centro de Estudos sobre África, Ásia e América Latina) e GHES (Gabinete de História Económica e Social). O objectivo desta associação foi reunir numa mesma estrutura um conjunto de investigadores que partilham uma concepção semelhante do estudo da realidade socioeconómica e organizacional, aumentando a massa crítica e potenciando a complementaridade de abordagens.</p>
Última Classificação FCT (classificação e ano)	Classificação atribuída ao consórcio CSG (ADVANCE/CESA/GHES/SOCIUS): Muito bom - 2019

FONTE: SOCIUS

**Quadro
SOCIUS – 2019
Caracterização**

ELEMENTOS ESTATÍSTICOS CARACTERIZAÇÃO	Membros	Projectos de Investigação	Projectos de Consultadoria/ Prestação de Serviços	Actividade Editorial	Workshops/Semi- nários/Conferências/ Encontros Científicos/Eventos Organizados	Participação com Comunicações em Workshops/Semi- nários/Conferências/ Encontros	Actividades Escolares	Cooperação Inter- institucional e Cooperação Internacional	Avaliação da FCT (Última Disponível)
Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações – SOCIUS	2019 - 106 membros Investigadores (32 investigadores integrados + 74 investigadores colaboradores) + 3 Bolseiros de Investigação	2019: 3 Projectos de Investigação nacional (Inst. Proponente) + 15 Outros Projetos Internacionais (Participação de Investigadores SOCIUS) + 29 Outros Projetos Nacionais (Participação de Investigadores SOCIUS) + 2 projetos Pós-Doc.	2019: 2 contratos de investigação com Instituição Governamental.	2019 - 70 Publicações em revistas internacionais com peer review + 15 Publicações em revistas nacionais com peer review + 39 Publicações de livros/capítulos internacionais + 20 Publicações de livros/capítulos nacionais + 16 Outras publicações Internacionais + 17 Outras publicações nacionais + 61 Participações com publicação em Encontros Científicos Internacionais + 22 Participações com publicação em Encontro Científico nacional	2019 - 7 Eventos Científicos Internacionais organizados + 17 Eventos Científicos nacionais organizados + 3 cursos de Formação + 1 Curso de Língua e Cultura Russa.	2019 - 66 Participações com comunicação em Encontros científicos Internacionais + 57 Participações com comunicação em Encontros científicos nacionais	2019 - 11 Teses Doutoramento completas + 48 Teses Doutoramento em curso + 55 Teses de Mestrado completas + 57 Teses de Mestrado em curso	2019 - Participação em 22 redes de investigação internacional + Participação em 13 redes de investigação nacional	2019: Classificação CSG (ADVANCE/CEsA/ GHES/SOCIUS): Muito bom



LISBON
SCHOOL OF
ECONOMICS &
MANAGEMENT
UNIVERSIDADE DE LISBOA

*Quadro
SOCIUS – 2019
Dados Estatísticos*

Indicadores Gerais 2019							
Descrição	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Nº total de investigadores (independentemente da sua situação)	97	96	101	90	95	106	106
Nº total de investigadores integrados doutorados	36	35	34	33	34	32	32
Nº total de docentes	51	51	51	56	56	52	52
Nº total de investigadores de carreira	2	2	1	0	0	2	5
Nº total de bolsiros	9	5	8	8	8	3	3
Nº total de colaboradores	61	61	67	57	61	74	74
Nº total de técnicos e administrativos	3	3	3	3	3	3	3
Teses de doutoramento concluídas com orientação dos membros da equipa	7	10	9	10	9	8	11
Publicações em revistas internacionais com arbitragem científica	44	35	45	60	82	56	70
Nº de reuniões científicas internacionais organizadas	8	9	8	2	6	26	7
Nº de participantes em reuniões científicas internacionais organizadas	601	440	550	40	1350	1690	550
Livros e capítulos de livros com circulação internacional	22	64	30	33	57	19	39
Modelos	0	0	0	0	0	0	0
Patentes	0	0	0	0	0	0	0
Protótipos	0	0	0	0	0	0	0
Contratos de investigação industrial	0	5	1	0	0	0	0
Contratos de investigação com entidades nacionais ou internacionais**		9	1	3	8	8	5
Outros indicadores de produção científica							

Financiamento 2019							
Descrição	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Financiamento plurianual/PEst	119 888,14	111 167,04	37 739,82	95 803,62	107 940,58	129 909,93	122 590,68
Projetos de Investigação FCT	104 950,36	29 957,72	10 336,08	37 602,73	25 848,85	164 879,91	81 424,31
Projetos Comissão Europeia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros projetos internacionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros projetos nacionais	11 940,12	39 370,02	79 553,42	53 729,10	25 391,60	10 000,00	0,00
Contratos com Indústria nacional	0,00	13 500,00	0,00	0,00	9 900,00	0,00	0,00
Contratos com Indústria internacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	236 778,62	193 994,78	127 629,32	187 135,45	169 081,03	304 789,84	204 014,99



Quadro SOCIUS – 2019
Projetos

2018 - PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO FINANCIADOS - SOCIUS COMO INSTITUIÇÃO PROPONENTE

DE NOMINAÇÃO DO PROJECTO	TIPO PROJECTO/OBJECTIVO/BREVE CARACTERIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	COLABORADORES	CALENDRÁRIO
Projeto CRICity - As crianças e o seu direito à cidade: Combater a desigualdade urbana através do desenho participativo de cidades amigas das crianças / Children and their right to the city: Tackling urban inequality through the participatory design of child-friendly cities	Ref: PTOC03DC-SOC004152017 Financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) Instituição Proponente: Centro de Sociologia Económica e das Organizações (SOCUE) Instituições Participantes: Universidade do Porto (Instituto de Sociologia, FIUP) e ISCSP-Lisboa	Durica Castro Sousa (SOCUE)		21-10-2018 a 30-09-2021
Women on Boards: An Integrative Approach / Mulheres nos Órgãos de Gestão das Empresas: Uma Abordagem Integrada (WOB-PT)	Ref: PTOC03DC-ASO028252017 Financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia e pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) através de fundos nacionais (PRODC) e aceite institucionalmente pelo SOCUE-CESEEG-Lisboa	Sara Falcão Casares (SOCUE)	Maria João Mendes & Ana Vemíncio (ADVANCE) Eugénia Susana Marques e Hugo Pappas (SOCUE)	18-2018 a 09-2021
Facts Ahead of Facts and Fictions: A Finance Europe in Transformation/ Finance Beyond Fact and Fiction: Financia Transformatória in Post-2008 Europe	Ref: PTD03VC-RTI45202014 Financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) Instituição Proponente: SOCUE/ISEG-Lisboa Instituições Participantes: CESE/ISEG-Lisboa, CESFEUC/Coimbra, ORNABCTE, IT University of Copenhagen (ITU) Palavras-chave: Estudos sociais de finanças, Antropologia do dinheiro, Sociologia económica, Etnografia Resumo: Este projeto tem por objetivo construir uma análise socioantropológica sobre a evolução da finança europeia no período pós-2008, dando atenção à mudança operada a nível da supervisão, à crescente politização dos assuntos financeiros e à procura de alternativas no plano teórico e metodológico	Daniel Seabra Lopes (SOCUE)	Eugénia Alexandre Abreu, Ana Santos, Rafael Marques, Steffen Dalsgaard, Valério Simões Rita, Inês Faria e Sandra Figueiredo Coelho (Bolsistas de Investigação)	31-07-2018 a 31-03-2019

2018 - OUTROS PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO INTERNACIONAIS COM PARTICIPAÇÃO DE INVESTIGADORES DO SOCIUS

DE NOMINAÇÃO DO PROJECTO	TIPO PROJECTO/OBJECTIVO/BREVE CARACTERIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	EQUIPA	CALENDRÁRIO
PLOTINA - Promoting Gender Balance and Inclusiveness in Research, Innovation and Training	Project ID: 666006 Funded under Horizon 2020-EU 5.0. Financed by Programme Horizonte 2020-EU Coordinator: ALMA MATER STUDIOSO.M - UNIVERSITA DI BOLOGNA Participating: University of Warwick, UK; KTH Royal Institute of Technology, Sweden; ISEG, Portugal; Lorraine@4, France; Copernic Universities, Turkey; Zentrum für Soziale Innovation GESIS, Austria; AIMP Forum SPRIL, Belgium; Centro Studi Progetto Donna e Diversity WGMT, Italy; ELU/VAR-ZUGGE SL, Spain URL: http://cordis.europa.eu/project/rcn/139573_en.html		Isabel Mendes (SOCUE)	2018-2020
COAT transdomain (INTRAFID) interdisciplinary in research programming and funding cycles	URL: http://www.coat.eu/	Chair: Cláudia Bica, Vice-chair: Marta Nananta (SOCUE)		2018-2018
ESFORISK - Reflexões colectivas sur les savoirs nécessaires à l'amélioration de l'habitabilité des territoires soumis à des risques de pollution (For-us-Mat/France et Estónia/Portugal)	Funded through Lactis DROBAM call Partner: UMR-GEA/URSTEA and CSG/SOCIUS		Sofia Barão (SOCUE)	2018
SOIL TAKE CARE: Management of soils polluted by hydrocarbons and metals in the EU/EEA countries	INTERREG SUDOE (2015SP4F0023) Partners: OBSMP, Toulouse CNRS, University of Limoges, UMR G-EAU URSTEA, Montpellier (France), University of Oviedo and Technical University of Cartagena (Spain) http://soiltakecare.eu/		Sofia Barão (SOCUE)	2018-2019
Teaching local and sustainable food systems - FoodLocalFOOD	PROJECTS/2016/ERIS/5015 - 04/2016: Key action (KAZ) - COOPERATION FOR INNOVATION AND THE exchange of good practices: Action 04/2012 - Strategic Partnerships for vocational education and training Partners: Federal agricultural institution CEZ/Germany Nationale (France - coordinator), the University of Natural Resources and Life Sciences, Vienna (Austria), the UL, Portugal, the University of Maribor (Slovenia) and the European Landscape Observatory of Arts Labno (Spain)		Hélène Dize Saldanha (SOCUE)	08-2018 a 08-2021
Project: 661504 (SEG is a partner) Start4Africa - Sustainable intensification of food production through resilient farming systems in West & North Africa	Call: H2020-SFS-2019-2; Topic: SFS-35-2019-2023 - Sustainable Intensification in Africa: Activity (SFS-35-2019-2023 (Scope 4)). Type of action: Research and Innovation, Horizon 2020 Framework Programme - Sustainable Resources for Food Security and Growth		Hélène Dize Saldanha (SOCUE)	2019 (Project duration: 60 months)
Skills on gender gap in Portugal	International Labour Organization (ILO), Geneva ILO Contract: 40241792, SEG-Lisboa	Sara Falcão Casares (SOCUE)		05-2019 a 12-2019
Sociocultural Carbon (SOCCAR)	Independent Research Fund Denmark's Sapere Aude programme / IT Institute of Copenhagen	Steffen Dalsgaard (IT Institute of Copenhagen)	Daniel Seabra Lopes (SOCUE)	9/16/2019 a 7/1/2022
Cambios demográficos y transferencias intergeneracionales en Portugal - TRANSIBIT	Referências ao projeto mais TRANSIBIT: Lecciones para afrontar el envejecimiento: Interacción entre el estado del bienestar y la familia a lo largo de la historia coordinado pela Universidad de Barcelona - o Joint Project of the United Nations Department on Aging and the International Association of Gerontology, with European funds and managed by the Spanish Ministry of Economy, Industry and Competitiveness		Paula C. A. Matias de Albuquerque (SOCUE)	2018
SmartSpace - Applying Behavioral Insights to Peace-building	Funding institution: Department for International Development, UK Participating institutions: Behavioral Insights Team (BIT); ETH-Zurich	Antonio Sáez (SOCUE)		07-2019 a 04-2023
Cohesion in Schools	Funding institution: Department of Housing, Communities and Local Government, UK Participating institutions: Behavioral Insights Team (BIT)	Antonio Sáez (SOCUE)		04-2019 a 04-2020
Competitive & Cooperative	Funding institution: Department of Housing, Communities and Local Government, UK Participating institutions: Behavioral Insights Team (BIT)	Antonio Sáez (SOCUE)		04-2019 a 04-2020
Projeto BUILD - Laboratório vivo para a Decoração da Cidade	Em parceria com a Câmara Municipal de Braga, Universidade do Minho, com coordenação do projeto da Câmara Municipal de Braga	Paulo Pereira - Câmara Municipal de Braga	Membro da equipa portuguesa: Enília Araújo (SOCUE)	2018-2019
PROJETO EQUIL-05 - Igualdade de Género nos sistemas de informação e tecnologias	Financiado pela União Europeia, em parceria com a Universidade de Maribor	Rafael Ramos e Victor Ramos (Universidade de Maribor)	Membro da equipa portuguesa: Enília Araújo (SOCUE)	2017-2020
O que se produz na Universidade? Relações, práticas e produção de substâncias	6-2010-0010052013; Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ; Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) and Universidade de Ljubljana (UJL/SLO)4	Igor Vinícius Lima Vazentin (UFRJ) e (SOCUE)		18-09-2018 a 09-08-2020

FONTE: SOCIUS



Quadro SOCIUS – 2019
Projetos

2019 - OUTROS PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO NACIONAIS COM PARTICIPAÇÃO DE INVESTIGADORES DO SOCIUS				
DENOMINAÇÃO DO PROJETO	TIPO PROJETO/OBJETIVO/ESSE CARACTERIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	ESFPA	CALENDÁRIO
Migrating Livelihoods under transformative politics: crisis, policies and practices in Portugal 2010-20	REF PTDC/SOC-INT/32576/2017. Financiado por Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), CRIA, ICS	André Pinheiro Lima (CRIA), Catarina Freix (CRIA)	Daniel Sastre Lopez (SOCU6)	01-02-2019 a 31-01-2021
Desigualdade e bem-estar em Portugal e na Europa: sistemas de indicadores, análise prospetiva e mecanismos de monitorização (TIRELL)	Financiado pela Fundação Francisco Manuel dos Santos. Liberado por: CIES-IUL (ECONOMIA), com investigadores de: CIES-IUL, CIG-SOCIUS (DEG), CICS-NOVA, UICVIRA e UMPP (UEVORA).		Carolina Ilídio Craveiro (SOCU5)	2019
Experiences e expectativas de regresso aos países emigrantes portugueses: investigação e metodologias / Experiences and expectations of return of new Portuguese emigrants: investigation and methodologies (SERNEP)	PTDC/SOC-SOC/28716/2017. Financiado por Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). Coordenação: Instituto Politécnico de Leiria (IP, leiria), and Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (CICS-NOVA / PULSIA). Parceiros: Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES-UC); Centro de Investigação e Estudos em Sociologia do Instituto Universitário de Lisboa (CIES-IUL)	João Carlos Marques	João Pinto (SOCU5)	2018-2021
Virtual Worlds: Macroeconomic Simulation Studies for Complexity Theory and Financial Economics Domains	REF: PFL/219/MAC/00/W/19/SOCL Instituto Politécnico de Lisboa	Marja Galama (SOCU5)		
Macroeconomics of Complexity and Financial Asset Performance	REF: PFL/219/MAC/00/W/19/SOCL Instituto Politécnico de Lisboa	Marja Galama (SOCU6)		01-07-2018 a 30-06-2019
LISBONDS: Práticas, Significados e Contextos de Vida na Grande Lisboa	REF PTDC/SOC-SOC/30352/2017. Financiado por Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)	João Pedro Lopes de Oliveira Silva Nunes (Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas/UM),	Rita Raposo (SOCU5)	15-2018 a 05-2021
Laughing with Taxes: Towards a Fiscal Honorary	REG (PDRECS)	Rafael Marques (EAO, SOCU6)		2017-2018
Festa, património cultural e sustentabilidade comunitária	PTDC/SO4-CIS/11475/2017. Em parceria com o Centro de Documentação da Bagada e Moura e o CIES-IUL	Rita Nunes	Emília Araújo (SOCU6)	2018-2019
CoerênciaUm	Concurso PIGeral-01/2018/ sustentabilidade do Blnho.	Emília Araújo (SOCU5)		2018
Fúria raptores: questões de política e tempo e "Tempo e academia"		Emília Araújo (SOCU5)		2018-2019
BRIGHEE: Bringing together Higher Education, Training, and Job Quality	Financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)	Fátima Syman	Emília Araújo (SOCU6)	2018-2019
Crise e Cidadania P – Casos de cidadania em Portugal	REF PFI/05/SADG/RA/2021/1	Maria Margarida Crispa Pires (SOCU5)		2019-2020
Applying Behavioral Insights to Quarterly Revenue (Behavioral Insights Team BIT)	Financiado por Fundação Galvani, Portugal	António Silva (SOCU5)		04/2019 a 04/2021
Grease e Ben Estar	Outração do lado da aplicação de S-RW - na IRE.	João Nogueira (SOCU5)		2018-2019
Risk return analysis of socially responsible investing		Marja Galama (SOCU5), Zeynep Umar		2018
Interest Rate Sensitivity of Financial Assets: Economic Analysis based on Empirical Evidence. Systemic risk in the Argentine interbank payment system		Marja Galama (SOCU5), Zeynep Umar		2019
Low default portfolio PD term structure: A comparison of econometric approaches		Marja Galama (SOCU5), Zeynep Umar		2019
Práticas inovadoras no âmbito de Recursos Humanos – Um estudo em grandes empresas brasileiras	CNPQ (Bolsa Produtividade em Pesquisa, Brasil)	Alan C. O. Barbosa (SOCU5)		2019
PROGRAMA DE DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM MUNICÍPIOS GERIAS – UM ESTUDO APLICADO	FAPEMIG, Brasil	Alan C. O. Barbosa (SOCU5)		2018-2019
Fauna de Bolívia Hospitalar – Laboratório de Inovação Hospitalar	OPAB	Alan C. O. Barbosa (SOCU5)		2018
1º Ciclo para Avaliação de Desempenho	OPABMS	Alan C. O. Barbosa (SOCU5)		2018
Saúde e Gestão de Recursos Humanos – Interface necessárias a suas atividades nos serviços à população	FEAT, UFMG	Alan C. O. Barbosa (SOCU5)		2019
Políticas de fomento e apoio à inovação local: estudo comparativo Brasil/Portugal - POC	Universidade do Estado de Santa Catarina (UEDSC) e Universidade de Aveiro (UA)	Bernadete Bitercourt (SOCU5), Luciana Francisco de Abreu (Bolsista UEDSC), Filipa Teles (Universidade de Aveiro)	Bernadete Bitercourt (SOCU5)	2018-2019
Decentralized Territorial Governance: coordination, capacity and accountability in local governance arrangements in complex regional settings DECIDE	POC-01-0148-FRDER-032902. Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)		Bernadete Bitercourt (SOCU5)	2018-2021
RadgMay institutions and general language ethics		Cláudia Filizade Silva (SOCU5)		2019
The Transition between Secondary and Tertiary Education in Portugal and its Impact upon Knowledge Development		Margarida Chagas Lopes (SOCU5)		2019
The crisis in the neoliberal model II: Teaching Economics – an overview of Portuguese Higher Education institutions		Margarida Chagas Lopes (SOCU5)		2018
Employment Achievement after Work Experience Lab Programmes: An evaluation over professional traineeships	Participating institutions: ECEOALHTP (Lisboa) and Faculty of Business, Management and Economics University of Ljubljana	Miguel Bulfin Santos (SOCU5), Sa Bulgina		2019-2020
Productivity and inequalities in the Portuguese Labor Market		Marta da Conceição Cordeiro (Socius), João Kevlar (SOCU5), João Dias (IIEGE-ISEG)		2019

FONTE: SOCIUS



*Quadro
SOCIUS – 2019
Projetos*

PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO PÓS-DOC 2019 - SOCIUS

DENOMINAÇÃO DO PROJECTO	TIPO PROJECTO/OBJECTIVO/BREVE CARACTERIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	EQUIPA	CALENDÁRIO
Comer e Poder e Economia da Cultura em Macau, China	NºP 13PHBPD/18/2019 Projeto de Pós-Doutoramento financiado pelo FCT.	Marta Gaspar (SOCIUS)	Orientadora: Rita Raposo (SOCIUS)	2017-2020
Post-doc researcher on: Inter-sectoral Health and Environment Research for Innovation (IH-ERIT), IH-ERIT	Horizon 2020 project funded by the European Commission (10107364). Consortium IH-ERIT consists of 18 partners from around Europe led by Euro-healthNet (does not include CSO). URL: www.ih-erit.eu	Daniela Almeida Cruzeiro (SOCIUS)		2016-2019

FONTE: SOCIUS

Quadro
CEMAPRE – 2019
Caracterização

Unidades de Investigação e Prestação de Serviços - 2019	
Centro de Matemática Aplicada à Previsão Económica - CEMAPRE	
Data de Início da Actividade	1993
Área Científica	Matemática Aplicada e suas aplicações à Economia e Gestão
Coordenação	Coordenadora Científica e Presidente da Direção: Prof. Isabel Proença. Direção: Prof. Isabel Proença; Prof. Amélia Bastos; Prof. Telmo Peixe; Prof. João Andrade e Silva; Prof. José Pedro Gaivão.
Grupos de Investigação	A gestão científica baseia-se em projectos de investigação propostos pelos membros no início de cada ano. Por sua vez, os membros estão organizados em 4 grupos de investigação: Análise Matemática e Finanças computacionais; Econometria; Estatística e Ciências Atuariais; Matemática de Sistemas Complexos.
Número total de Investigadores	75
Breve Caracterização	Centro de Investigação em Matemática Aplicada de características multi e interdisciplinares com aplicações à Economia, Finanças e Gestão.
	Os objetivos complementares para o período de 2015-2020 são: 1) Reforçar a produção científica com publicações nas principais revistas científicas; 2) Incrementar a internacionalização da investigação no CEMAPRE, nomeadamente através da consolidação das colaborações internacionais já existentes e do estabelecimento de possíveis parcerias internacionais, bem como pela intensificação da interação entre os nossos investigadores e <u>especialistas internacionais de topo</u> .
	Publicação de estudos e trabalhos de investigação; Seminários, conferências, colóquios e actividades afins;
Última Classificação FCT (classificação e ano)	A última avaliação foi de Muito Bom (2019)

FONTE: CEMAPRE

*Quadro
CEMAPRE – 2019
Caracterização*

ELEMENTOS ESTATÍSTICOS CARACTERIZAÇÃO	Membros	Projectos de Investigação	Projectos de Consultadoria/ Prestação de Serviços	Actividade Editorial	Workshops/Seminários/ Conferências/Encontros Científicos/Eventos Organizados	Participação com Comunicações em Workshops/Seminários/ Conferências/Encontros Científicos	Actividades Escolares	Cooperação Inter- institucional e Cooperação Internacional	Avaliação da FCT (Última Disponível)
CEMAPRE	Investigadores Integrados - 38; Membros Associados - 37	2019 - 3 Projetos FCT	2019 - 0 projetos de consultoria	2019 - 33 Artigos em revistas internacionais com referee; 2 livros; 4 capítulos em livros internacionais com referee; 8 Preprints	2019 - 2 conferências internacionais; 2 workshops; 16 Seminários	2018 - 39 comunicações em conferências internacionais	2019 - 2 teses de doutoramento	N.d.	Última avaliação foi de Muito Bom

FONTE: CEMAPRE



**Quadro
CEMAPRE – 2019
Dados Estatísticos**

INDICADORES GERAIS 2019							
Descrição	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Nº total de investigadores (independentemente da sua situação)*	66	68	53	59	75	75	75
Nº total de investigadores integrados doutorados	37	37	30	33	36	38	38
Nº total de docentes	37		25	32	36	35	36
Nº total de investigadores de carreira	4	2	0	0	0	0	2
Nº total de bolséiros	5	4	7	2	2	4	1
Nº total de colaboradores			23	0	13	18	24
Nº total de técnicos e administrativos	2,5	2	2	1	1	1	1
Teses de doutoramento concluídas com orientação dos membros da equipa	6	2	0	8	1	2	2
Publicações em revistas internacionais com arbitragem científica	29	32	22	20	20	21	33
Nº de reuniões científicas internacionais organizadas	8	3	2	9	7	0	2
Nº de participantes em reuniões científicas internacionais organizadas	210 (1)	n. apurados ainda	n. apurados ainda	n. apurados ainda	350 (ainda não apurados totalmente)	0	150
Livros e capítulos de livros com circulação internacional	7	0	1	1	3	1	6
Outros indicadores de produção científica	1 Articles in national journals with referee; 1 Books - author (nacional); 6 Conference proceedings with referee; 2 Conference proceedings without referee;	1 Conference proceedings with referee; 1 Articles in national journals with referee.	22 artigos + 14 preprints; 1 capítulo em livros; 1 communications in proceedings; 2 Conferências Internacionais organizadas; 5 Advanced training organizados; 1 Encontro Científico organizado; 15 comunicações dos membros em eventos científicos.	20 artigos + 6 preprints; 2 capítulo em livros; 2 Conferências Internacionais organizadas; 5 Advanced training organizados; 1 Encontro Científico organizado; 15 comunicações dos membros em eventos científicos.	20 artigos + 4 preprints; 3 capítulo em livros; 7 Conferências Internacionais organizadas; 4 Advanced training organizados; 2 Workshops organizados; 16 comunicações dos membros em eventos científicos.	21 Artigos em revistas internacionais com referee; 1 Capítulos em livros internacionais com referee; 8 Preprints; 2 Workshops; 21 Seminários; 2 Advanced training organizados; 17 Comunicações dos membros em eventos científicos.	33 Artigos em revistas internacionais com referee; 4 Capítulos em livros internacionais com referee; 8 Preprints; 2 Workshops; 16 Seminários; 39 Comunicações dos membros em eventos científicos.

FINANCIAMENTO 2019

Descrição	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Financiamento plurianual/PEst	106 116,00 €	48 082,60 €	29 062,00 €	86 875,00 €	86 875,00 €	57 750,00 €	77 008,00 €
Projetos de investigação FCT	30 908,58 €	20 729,41 €	0,00	- €	- €	- €	3 031,25 €
Projetos Comissão Europeia	125 000,00 €	0,00	52 170,25 €	- €	- €	- €	- €
Outros projetos internacionais	2 000,00 €	2 000,00 €			7 500,00 €	4 500,00 €	3 000,00 €
Outros projetos nacionais							2 000,00 €
Contratos com Indústria nacional							- €
Total	266 024,58	70 812,01	81 232,25	86 875,00	94 375,00	62 250,00	85 039,25

FONTE: CEMAPRE.

**Quadro
CEMAPRE – 2019
Projetos**

PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO/PRESTAÇÃO SERVIÇOS 2019 - CENTRO DE MATEMÁTICA APLICADA À PREVISÃO E DECISÃO ECONÓMICA (CEMAPRE)				
DENOMINAÇÃO DO PROJECTO	TIPO PROJECTO/OBJECTIVO/BREVE CARACTERIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	COLABORADORES	CALENDÁRIO
FRActional models and ComputaTionAL finance (FRACTAL)	Projeto no âmbito do programa de Ações Integradas Luso – Alemãs 2019 promovido com o Deutscher Akademischer Austauschdienst (DAAD) e o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP).	Maria Rosário Grossinho	João Guerra; Manuel Guerra; João Janela	2019 - 2020
ExLy: New trends in Lyapunov exponents	Projeto de Investigação no âmbito do Compete 2020	Co-IR João Lopes Dias	Pedro Miguel Duarte (FCiências ID) – Investig. responsável; Universidade da Beira Interior (UBI); Universidade do Minho (UM).	Set 1, 2018 - Agosto 31, 2021
VOLANTIS: Advances in Nonlinear Time Series Econometric Modelling and Applications	Projeto de Investigação no âmbito do Compete 2020	Co-IR Esmeralda Ramalho	Cristina de Oliveira Amado (Universidade do Minho) – Investig. responsável	Out 1, 2018 - Set 30, 2021

FONTE: CEMAPRE

**Quadro
GHES – 2019
Caracterização**

Unidades de Investigação e Prestação de Serviços - 2019	
Gabinete de História Económica e Social - GHES	
Data de Início da Actividade	1972
Área Científica	História
Coordenação	Coordenador Científico - Prof. Nuno Valério; Direção: Presidente - Prof. Pedro Neves; Vice-Presidente - Prof.ª Amélia Branco; Vogal - Prof.ª Leonor Freire Costa
Grupos de Investigação	
Número total de Investigadores	16, dos quais 14 investigadores integrados e 2 colaboradores
Breve Apresentação	<p>O Gabinete de História Económica e Social (GHES) funciona desde 1972 e teve como membros fundadores a equipa que lecionava História Económica e Social no curso de licenciatura do ISEG. A relevância da investigação produzida conduziu a escola a reconhecer a especialidade de doutoramento em História Económica e Social. Paralelamente, algumas disciplinas de história económica passaram a integrar os mestrados e pós-graduações oferecidos pelo ISEG. Foi também desenvolvida a colaboração na área de história económica e social em mestrados exteriores à Universidade Técnica de Lisboa. Em 1996 iniciou-se a publicação regular da Série Documentos de Trabalho do GHES. Este percurso histórico consolidou a prossecução de três objetivos essenciais, que têm norteado o crescimento do Gabinete: promover a investigação em História Económica e Social no ISEG; contribuir para a valorização do ensino da História Económica e Social e divulgar os resultados das pesquisas correntes no seu domínio científico, quer através da publicação regular da Série Documentos de Trabalho (atualmente na base IDEAS), quer pela organização participação em seminários regulares, assim como em colóquios e conferências. Nos últimos anos o Gabinete tem desenvolvido investigação e prestado serviços em diferentes áreas, das quais se destacam as seguintes: história do abastecimento e consumo urbano, crescimento económico moderno, história das finanças públicas, história empresarial, história marítima, história monetária e do crédito, história do pensamento económico e história financeira.</p>
Última Classificação FCT (classificação e ano)	Classificação atribuída ao consórcio CSG (ADVANCE/CEsA/GHES/SOCIUS): Muito bom - 2019

FONTE: GHES

**Quadro
GHES – 2019
Caracterização**

ELEMENTOS ESTATÍSTICOS CARACTERIZAÇÃO	Membros	Projectos de Investigação	Projectos de Consultadoria/ Prestação de Serviços	Actividade Editorial	Workshops/Seminá rios/Conferências/ Encontros Científicos/Evento s Organizados	Participação com Comunicações em Workshops/Seminá rios/Conferências/ Encontros Científicos	Actividades Escolares	Cooperação Inter- institucional e Cooperação Internacional	Avaliação da FCT (Última Disponível)
Gabinete de História Económica e Social - GHES	2019 - 16 membros Investigadores (14 investigadores integrados e 2 colaboradores)	2019: 13 Projectos de Investigação a decorrer no GHES	2019: 0 contratos de investigação com Instituição Governamental ou com industria	2019 - 7 Publicações em revistas internacionais com peer review + 3 Publicação em revistas nacionais com peer review + 10 Publicações de livros/capítulos internacionais + 12 Publicações de livros/capítulos nacionais + 1 Outras Publicações Internacionais + 13 Outras Publicações Nacionais + 2 Participação com publicação em Encontros Científicos Internacionais	2019 - 2 eventos/reuniões científicas internacionais organizados + 6 eventos/reuniões científicas nacionais organizados	2019 - 8 Participações com comunicação em Encontros científicos Internacionais + 14 Participações com comunicação em Encontros científicos nacionais	2019 - 10 Teses Ph.D em curso + 6 Teses de Mestrado completas + 2 Outras atividades de Formação Avançada concluídas (e.g. supervisão post-docs) + 1 Outras atividades de Formação Avançada em curso (e.g. supervisão post-docs)	2019 - Participação em 3 redes de investigação internacional + Participação em 1 rede de investigação nacional	2019: Classificação CSG (ADVANCE/CEsA/GHE S/ SOCIUS): Muito bom

FONTE: GHES



*Quadro
GHES – 2019
Dados Estatísticos*

INDICADORES GERAIS 2019							
Descrição	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Nº total de investigadores (independentemente da sua situação)*	13	13	15	15	16	16	16
Nº total de investigadores integrados doutorados	10	10	10	10	16	16	16
Nº total de docentes	10	10	9	9	8	8	8
Nº total de investigadores de carreira	1	1	2	2	1	1	3
Nº total de bolseiros	2	2	0	0	4	1	1
Nº total de colaboradores	0	0	3	3	2	2	2
Nº total de técnicos e administrativos	0	0	0	0	0	0	0
Teses de doutoramento concluídas com orientação dos membros da equipa	2	1	2	0	0	2	0
Publicações em revistas internacionais com arbitragem científica	2	0	9	2	5	7	7
Nº de reuniões científicas internacionais organizadas	0	1	0	0	0	2	2
Nº de participantes em reuniões científicas internacionais organizadas	0	25	0	0	0	80	60
Livros e capítulos de livros com circulação internacional	3	5	1	13	4	9	10
Modelos	0	0	0	0	0	0	0
Patentes	0	0	0	0	0	0	0
Protótipos	0	0	0	0	0	0	0
Contratos de investigação industrial	0	0	0	0	1	0	0
Contratos de investigação com entidades nacionais ou internacionais	0	0	0	0	1	0	0
Outros indicadores de produção científica	3	3	4	0	0	0	0

FINANCIAMENTO 2019							
Descrição	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Financiamento plurianual/PEst	20 750,71	21 506,62	27 585,59	21 573,01	25 957,24	22 434,24	28 402,04
Projetos de Investigação FCT	8 486,58	17 970,58	0,00	0,00	0,00	0,00	15 925,48
Projetos Comissão Europeia	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros projetos internacionais	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros projetos nacionais	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos com Indústria nacional	0	0	0,00	0,00	3 690 €	0,00	0,00
Contratos com Indústria internacional	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	29 247,27	39 477,20	27 585,59	21 573,01	29 647,24	22 434,24	44 327,52

FONTE: GHES



**Quadro
GHES – 2019
Projetos**

2019 - PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO FINANCIADOS - GHES (GABINETE DE HISTÓRIA ECONÓMICA E SOCIAL) COMO INSTITUIÇÃO PROPONENTE				
DENOMINAÇÃO DO PROJECTO	TIPO PROJECTO/OBJECTIVO/BREVE CARACTERIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	COLABORADORES	CALENDÁRIO
DEBT PT - Dívida soberana e crédito privado em Portugal, (1668-1797) / Sovereign debt and private credit in Portugal (1668-1797)	Financiamento: FCT Refª PTDC/HAR-HIS/28806/2017, Fundação para a Ciência e Tecnologia, CSG/GHES-ISEG, Universidade de Lisboa.	Leonor Costa (GHES)	Susana Münch Miranda (GHES)	Out 2018 - Set 2021

2019 - PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO DO GHES (GABINETE DE HISTÓRIA ECONÓMICA E SOCIAL) FINANCIADOS PELO PROJECTO ESTRATÉGICO				
DENOMINAÇÃO DO PROJECTO	TIPO PROJECTO/OBJECTIVO/BREVE CARACTERIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	COLABORADORES	CALENDÁRIO
História do Estado-Providência em Portugal	FCT - Projecto Estratégico às Unidades de I&D. Visa identificar a evolução das doutrinas que enquadraram a política social do Estado Novo, e perceber a possível existência de modelos externos que a possam ter influenciado a adopção das medidas legais tomadas neste campo.	José António Pereira (GHES)		2019
Floresta Florestal em Portugal – século XIX e XX	FCT - Projecto Estratégico às Unidades de I&D. História do aproveitamento matérias-primas florestais que potenciaram o desenvolvimento industrial da floresta florestal, destacando-se a cortiça e a madeira para a produção de pasta para papel.	Amélia Branco (GHES)	Pedro Neves	Previsão de finalização: 2020
A teoria das crises no pensamento Económico Português	GHES/CSG-ISEG-ULisboa	Ana Bela Nunes (GHES), Carlos Bastien (GHES)		2018-2019
A teoria do desenvolvimento no pensamento Económico	GHES/CSG-ISEG-ULisboa	Ana Bela Nunes (GHES), Carlos Bastien (GHES)		2018-2019
Capital Markets in Portugal, 1834-1913	GHES/CSG-ISEG-ULisboa	Rita Martins Sousa (GHES)	Amélia Branco e Pedro Neves (GHES)	2018-2019
Idéias Vivas: o debate económico em Portugal	GHES/CSG-ISEG-ULisboa	Carlos Bastien (GHES)		2019
O economista Francisco António Correia (1877-1938)	GHES/CSG-ISEG-ULisboa	Carlos Bastien (GHES)		2019
Os credores institucionais da coroa portuguesa: o caso das confrarias da Misericórdia nos séculos XVII e XVIII	GHES/CSG, ISEG-ULisboa	Lisbeth Rodrigues (GHES)		Fev 2019 - Jan 2025
Portugal na Grande Guerra e na Guerra Colonial: Quantificações Financeiras	Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra	Ricardo Ferraz (GHES)		2018 - 2019

DENOMINAÇÃO DO PROJECTO	TIPO PROJECTO/OBJECTIVO/BREVE CARACTERIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	COLABORADORES	CALENDÁRIO
Economic Outcomes Flowing from the Revolutionary and Napoleonic Wars, 1789-1815.	London School of Economics (LSE) Financiamento: The Leverhulme Trust	Coordenação de Patrick O' Brien da London School of Economics (LSE)	Rita Martins de Sousa, Stakeholder do projeto (GHES)	2019
Mapping and Analysing Organized Interests in Europe from 1900 until our days (MAGIE)	NOVA FCSH; Centro di Studi per la Storia del Pensiero Giuridico Moderno, Università di Firenze (Italy); Centro Studi sull'Europa Mediterranea, Università degli Studi della Toscana (Italy); Dipartimento di Storia Culture Civiltà, Università di Bologna (Italy); Departamento de Historia Contemporánea, Facultad de Geografía y Historia, UNED (Spain); Departamento de Historia Contemporánea de Facultad de Filosofía y Letras, Universidad Autónoma de Madrid (Spain); Departamento de Historia Medieval, Moderna y Contemporánea, Facultad de Ciencias Sociales, Universidad de Salamanca (Spain); LABER-DHNE – Université Paris-Sorbonne (France); Faculty of History and Archaeology, School of Philosophy, University of Athens (Greece); Instytut Studiów Międzynarodowych, Uniwersytet Jana Kochanowskiego (Poland).	Paula Borges Santos (principal researcher) FCSH NOVA	Luis Aguiar Santos (GHES)	Set 2016 - Set 2019
La Configuración de los Espacios Atlánticos Ibéricos: de Políticas Imperiales a Políticas Nacionales en torno al Tabaco (Siglos XVII-XIX).	Secretaría de Estado de Investigación, Desarrollo e Innovación, Ministerio de Economía y Competitividad (Spain). HAR2015-66142-R. PI Santiago Luxán Meléndez (Universidad de Las Palmas, Gran Canaria)		Susana Münch Miranda (GHES)	Jan 2016 - Dez 2019

PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO PÓS-DOC 2019 - GHES (GABINETE DE HISTÓRIA ECONÓMICA E SOCIAL)				
DENOMINAÇÃO DO PROJECTO	TIPO PROJECTO/OBJECTIVO/BREVE CARACTERIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	COLABORADORES	CALENDÁRIO
Dinâmicas de Poder e Finanças Municipais: o caso de Lisboa numa visão comparativa (século XVIII)/ Power dynamics and Municipal finances: Lisbon's case-study in a comparative perspective (18th century).	Reference: SFRH/BPD/116295/2016. Funding Institution: Postdoctoral Fellowship granted by FCT (co-funded by the European Social Fund and the National Funds of the MCTES). Instituição de Acolhimento: GHES/CSG-ISEG-ULisboa	Patricia Costa Valente (GHES)	Supervisor: Leonor Freire Costa (CSG/GHES-ISEG/UL); Co-supervisor: Inês Amorim Amorim (ITCEM-FLUP).	Abril 2017 - Março 2023

FONTE: GHES



*Quadro
UECE – 2019
Caracterização*

Unidades de Investigação e Prestação de Serviços - 2019	
Unidade de Estudos sobre a Complexidade da Economia - UECE	
Data de Início da Actividade	1997
Área Científica	Economia
Coordenação	Coordenador Científico: Prof. António Afonso; Direção - Vogais: Prof.ª Cândida Ferreira e Prof.ª Joana Pais
Grupos de Investigação	Macro, Monetary and Public Economics - Coordenador: Prof. Cândida Ferreira; Microeconomics, Markets and Finance - Coordenador: Prof.ª Joana Pais; Complex Economic Systems - Coordenador: Prof. Tanya Araújo
Número total de Investigadores	48 (dos quais 41 investigadores integrados doutorados)
Breve Apresentação	UECE - Unidade de Investigação sobre Complexidade e Economia é um centro de investigação do ISEG, que produz conhecimento através de pesquisa, teórica e prática, na área da Economia, mas também nas ciências da complexidade e nas áreas interdisciplinares.
Última Classificação FCT (classificação e ano)	Muito Bom (2019)

FONTE: UECE



*Quadro
UECE – 2019
Caracterização*

ELEMENTOS ESTATÍSTICOS CARACTERIZAÇÃO	Membros	Projectos de Investigação	Projectos de Consultadoria / Prestação de Serviços	Actividade Editorial	Workshops/S eminários/Co nferências/En contros Científicos/E ventos Organizados	Participação com Comunicaõe s em Workshops/S eminários/Co nferências/En contros Científicos	Actividades Escolares	Cooperação Inter- institucional e Cooperação Internacional	Avaliação da FCT (Última Disponível)
Unidade de Estudos sobre Complexidade e Economia - UECE	2019 - 49 Associados, dos quais 33 pertencentes ao ISEG.	2019 - 8 projectos individuais FCT + Projecto Estratégico FCT (3 áreas).	N.a.	2019 - 48 artigos; 4 capítulos em livros/lou livros; 35 Working papers	2019 - 3 Conferências; 2 Workshops	2019 - 54 conferências internacionais, 18 outros eventos	2019 - 2 doutoramento, 22 mestrados;	ICC - Instituto de Ciências da Complexidade; Arrábida Meetings.	Muito Bom

FONTE: UECE

*Quadro
UECE – 2019
Dados Estatísticos*

Indicadores Gerais 2019							
Descrição	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Nº total de investigadores (independentemente da sua situação)*	42	42	34	44	48	48	48
Nº total de investigadores integrados doutorados	30	33	31	36	37	39	41
Nº total de docentes	22	22	25	25	25	28	26
Nº total de investigadores de carreira	0	0	0	0	0	0	0
Nº total de bolseiros	2	2	0	2	2	2	2
Nº total de colaboradores	13	13	3	6	6	6	6
Nº total de técnicos e administrativos	1	1	1	1	1	1	1
Teses de doutoramento concluídas com orientação dos membros da equipa	7	4	1	4	2	5	2
Publicações em revistas internacionais com arbitragem científica	51	44	23	35	39	34	48
Nº de reuniões científicas internacionais organizadas	10	5	4	4	3	2	5
Nº de participantes em reuniões científicas internacionais organizadas	160	491	258	342	251	248	405
Livros e capítulos de livros com circulação internacional	26	4	5	16	8	4	4
Modelos	0	0	0	0	0	0	0
Patentes	0	0	0	0	0	0	0
Protótipos	0	0	0	0	0	0	0
Contratos de investigação industrial	0	0	0	0	0	0	0
Contratos de investigação com entidades nacionais ou internacionais	0	0	0	0	0	0	0
Outros indicadores de produção científica	0	0	0	0	0	0	0

Financiamentos 2019							
Descrição	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Financiamento plurianual/PEst	48 509,00	41 129,41	37 500,00	37 500,00	37 500,00	37 500,00	37 500,00
Projetos de Investigação FCT	37 212,00	44 509,90	19 558,44	44 249,83	28 359,49	72 799,41	46 312,94
Projetos Comissão Europeia	0	0	0	0	0	0	0
Outros projetos internacionais	0	0	0	0	0	0	0
Outros projetos nacionais	0	0	0	0	0	0	0
Contratos com Indústria nacional	0	0	0	0	0	0	0
Contratos com Indústria internacional	0	0	0	0	0	0	0
Total	85 721,00	85 639,31	57 058,44	81 749,83	65 859,49	110 299,41	83 812,94

FONTE: UECE



**Quadro
UECE – 2019
Projetos**

PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO 2019 - UNIDADE DE ESTUDOS SOBRE COMPLEXIDADE E ECONOMIA (UECE)

DENOMINAÇÃO DO PROJECTO	TIPO PROJECTO/OBJECTIVO/BREVE CARACTERIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	COLABORADORES	CALENDRÁRIO
<p>Projecto de Investigação "Theory and Experiments in Matching Markets" (PTDC/EIP-ECO/4546/2014)</p>	<p>The aim of this project is to contribute to both the experimental and the theoretical literature on matching. As a by-product, we aim at issuing policy recommendations on the functioning of two markets. The research team is composed by three members affiliated to a Portuguese institution, Joana Pais (ISEG, Lisbon), Sofia Franco (Nove SBE, Lisbon), Filomena Garcia (ISEG, Lisbon) and by four other researchers: Péter Biró (Hungarian Academy of Sciences, Budapest), Filip Křiz (Institute for Economic Analysis – CSIC, Barcelona), László Kóczy (Hungarian Academy of Sciences, Budapest), and Marc Vorsatz (FEDEA, Madrid). All the members of the team have been working on matching and/or experiments and this project will allow to give continuity to our previous work and to attain our ultimate goal, the publication of 5 research papers in international journals. We now consider each of the covered topics in turn.</p> <p>In two-sided matching markets, agents belong to one of two disjoint sets and can never interchange roles. Agents' preferences over the other side of the market and the prospect of being unmatched are ordinal since, in many real life situations –such as the admission of students to colleges, the assignment of teachers to secondary schools and, more generally, civil servants to civil service positions– agents confronted with matching mechanisms are supposed to submit a rank ordered list of acceptable partners to a central clearinghouse. This clearinghouse then produces a matching between the two sets of agents by processing all these lists according to an algorithm. Matching is, in such cases, a centralized process.</p> <p>Nevertheless, in some real matching markets no matchmaking clearinghouse exists and matching occurs in a decentralized way, with agents simply making proposals and reacting to received offers to find a match. Given the multiplicity of real life examples and since the literature on these markets is scarce (exceptions are [Pa08], [PaPv14], [Pa15], among a few others), in tasks 1 and 3 we aim at tackling this question. Task 1, involving Křiz, Pais, and Vorsatz, consists of a series of experiments where we compare the functioning of decentralized matching markets with centralized markets (focusing on the strategic incentives agents face and characteristics of the outcome). Task 3, involving Křiz and Pais, is purely theoretical and explores situations in which centralized and decentralized matching co-exist. This is the case of the assignment of teachers to public schools in Portugal, where a recent change in the mechanism has allowed schools to retain a significant number of positions that are filled directly, through decentralized matching. As a by-product, some of our results may be used to issue policy recommendations.</p> <p>Another issue neglected in the literature is matching with application fees, which can be considered "soft" constraints. Even though some papers look into "hard" constraints (see, e.g. [Ka02], [CaKa10]) and yet other papers deal with costs in decentralized markets (e.g., [PaPv14]), to the best of our knowledge, no paper on fees in centralized matching markets exists. In task 2, we aim at performing a series of experiments to test the role of soft constraints, compare them with hard constraints, and evaluate the consequences of wealth effects. This task will be performed by Biró, Kóczy, and Pais.</p> <p>Task 4 is theoretical and deals with public housing, yet another application of matching models. Housing applicants register and reveal their preferences over types of houses. As time passes, some applicants join the queue, others exit, leaving houses vacant for other applicants, so that the assignment process is dynamic in nature. When a house becomes available, it is proposed to households according to a priority order. Dynamics and other features of the problem raise important issues. For instance, households may reject the house being offered and, when the priority order is based on waiting time, households who are at the top of the waiting list have a higher continuation value and therefore are more likely to be selective and to reject proposals. Strategic issues like these (as well as fairness and efficiency of the final assignment) is what Franco and Pais aim to explore in task 4.</p> <p>Finally, task 5 involves Garcia and Pais. We propose to develop a theoretical model to expose the channels through which public rankings affect the outcomes of a decentralized matching process. Based on a general equilibrium model with indivisibilities and incomplete information, we evaluate the impact of the information conveyed by public rankings on the optimal choices of the agents and on the characteristics of the final matching. We answer questions as: i) how are decentralized markets affected by the public rankings?; ii) Are all individuals affected equally by the public rankings or do public rankings create distortions in the matching outcomes?</p>	UECE - Joana Pais	Joana Pais (UECE), Filomena Garcia (UECE), Filip Křiz, László Kóczy, Marc Vorsatz, Peter Biró, Sofia Franco (UECE)	2016-2019

FONTE: UECE



Quadro
UECE – 2019
Projetos

PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO 2019 - UNIDADE DE ESTUDOS SOBRE COMPLEXIDADE E ECONOMIA (UECE)				
DENOMINAÇÃO DO PROJECTO	TIPO PROJECTO/OBJECTIVO/BREVE CARACTERIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	COLABORADORES	CALENDÁRIO
<p>Projecto de Investigação "Connecting the Real Economy and the Financial System: Theory and Empirics" (PTDC/ISEG-ECO/6337/2014)</p>	<p>Three projects on the connections between the real economy and the financial system.</p> <p>Project 1: The Real Effects of Endogenous Systemic Risk. Systemic risk can impose substantial, long-lasting costs on the real economy. However, empirical analyses fail to explain the channels through which this happens, and the state of the art of both microeconomic and macroeconomic theory is similarly unsatisfactory. To overcome these difficulties, we develop a microfounded dynamic stochastic general equilibrium (DSGE) model of banking and crises suitable for quantitative analysis. We construct our model based on three building blocks. The first one is the stochastic growth model of Brock and Mirman (1972), which is the workhorse for the analysis of the evolution of the real economy in the presence of aggregate uncertainty. The second one is the theory of banking of Diamond and Dybvig (1983) that provides the microfoundations of the banking system and allows us to be explicit about the determinants of systemic risk. The third one is a theory of crises as a global game among the depositors, as in Goldstein and Pauzer (2005). With these tools in hand, we analyse the joint evolution of the real and financial economy together with systemic risk, both in the short and in the long run. We study how systemic risk affect the steady-state of the economy, in terms of welfare and growth rate, and the transition path towards it. We also feed the model with calibrated shocks at business-cycle frequencies, and study how systemic risk endogenously amplifies the reaction of the economy to real and financial shocks.</p> <p>Project 2: A Theory of Bank and Firm Industry Dynamics. This project studies the link between bank and firm industry dynamics. Firms face uncertainty regarding the sales of their products: a product's market appeal can only be learned over time, and a firm's productivity evolves over time. An entrepreneur gradually learns about the optimal size of the firm, and needs to finance the fixed initial investment and working capital required for the firm to operate. Given current beliefs about the product's appeal, the entrepreneur selects the working capital and (costly) searches for a bank. A bank proposes a contract (loan amount and interest rate) and the entrepreneur either accepts or continues searching. If a match is formed, the firm enters the market, the entrepreneur observes its sales and learns about the product's appeal. Consistently with the empirical evidence the mean and volatility of a firm's growth is negatively related with the firm size (conditional on age) and the firm's age (conditional on size). Firm dynamics affect the aggregate demand for loans and the performance of banks, which are heterogeneous in terms of the composition of their loan portfolio and capacity. Reversely, changes in credit supply affect the firms' dynamics. Loan returns are determined by bank and firm characteristics. We plan to: (i) estimate our model by simulated method of moments and data on Portuguese banks and firms; (ii) run policy counterfactuals. One experiment is to study the effects of policies that reduce the cost of loanable funds on the firm and bank size distributions. We study if these policies are welfare enhancing by allowing young firms with potentially large product appeal to avoid early exit.</p> <p>Project 3: The Anatomy of a Financial Crisis Through the Lens of a Macro Corporate Finance Model. We contribute to the understanding of the anatomy of financial crises along empirical and theoretical dimensions. Drawing on unique data, we characterize banks' situation at the onset of the Portuguese crisis by matching their balance sheets with loan and borrower characteristics. This distinguishes us from the literature, as our analysis looks beyond borrowers' financing conditions to their roots in bank behavior. We ask the data which features explain the heterogeneity of firm dynamics: were small firms, strongly dependent on bank loans, hit the most? If so, did this depend on changes in financing conditions offered by banks? Which banks most strongly adjusted loan conditions? To understand observed bank heterogeneity, we look at the data through the lens of a fully calibrated, structural banking model with idiosyncratic and aggregate uncertainty. Given our rich empirical benchmark, we extend the setup in Corbae et al. (2014) with endogenous loan maturity, different degrees of market power and seasoned equity offering to allow for richer investment and funding choices. We ask the model how banks' incentives for loan supply, credit conditions and capital accumulation respond to a Portuguese crisis scenario. Since the model identifies structural incentives, we can also take a stance on counterfactual questions, such as: Did regulatory requirements affect bank's ability to supply loans? A thorough analysis of these questions helps to understand the amplification of financial stress to cross dynamics through the banking sector.</p>	UECE - Lucrecia Oprimolla	PT - Lucrecia Oprimolla (UECE) Alfonso Ramirez, Diene Mellens, Ettore Pieretti (UECE), Filomena Garcia (UECE), Luca Dedola, Thomas Genssen	2018-2019

FONTE: UECE



**Quadro
UECE – 2019
Projetos**

PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO 2019 - UNIDADE DE ESTUDOS SOBRE COMPLEXIDADE E ECONOMIA (UECE)				
DENOMINAÇÃO DO PROJETO	TIPO PROJETO/OBJECTIVO/BRIEVE CARACTERIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	COLABORADORES	CALENDÁRIO
<p>Projecto de Investigação "Portugal: Regional Integration of Demography and Economy" (PTDC/ATP-DEH/0441/2014) UECE as Participating Organization</p>	<p>The joint analysis of economy and demography is a challenging issue: though their reciprocal impact is generally acknowledged, their evolution tends to be analysed separately. One example of an integrated analysis is a model developed by [J.McGPsW TuWY 10], for Scotland. However, given the emphasis on general economic equilibrium conditions, migrations are treated exogenously, and thus demography is a mere tool to build scenarios. A multiregional study for Italy [FriedG2] has a more balanced approach, but the mechanical distribution of migrations by age groups produces unreliable results beyond very short term demographic horizons. Further literature analysis confirmed our impression that a comprehensive methodology to overcome the above mentioned problems is yet to be defined.</p> <p>A recent project (DEMOSPIN), whose team is largely equivalent to the current one, developed a model where net migrations are set as the main link of the coevolution of economy and demography. The project was focused on the Portuguese peripheral regions, showing that the population dynamics are so negative that, even with a stagnant economy combined with a permanent technical progress, labour availability will significantly restrict economic growth. The dramatic but unequivocal result, arising from decades of outmigration and a sharp decline in fertility, is counter-intuitive and contradicts the high unemployment we are experiencing today. Moreover, it seems very likely that this kind of situation will gradually spread, plainly justifying the extension of the study to the whole country. This empirical analysis raises key theoretical questions for European future development: 1) Will the combined effects of migration and capital augmenting technical progress be sufficient to counter the effects of a negative natural growth of population? 2) Are we moving to a scenario where growth is mainly constrained by demography?</p> <p>The P-RIIDE project will address these issues by combining state of art theory with a rigorous empirical multi-regional and national study. The growth models' results in specific sectors and regions will be translated into a set of policy recommendations. Rich in regional contrasts, facing a very negative demographic dynamics and still having scope to rip the benefits of technological catching-up, Portugal is an ideal case study. Beyond this empirical relevance, P-RIIDE will move ahead of DEMOSPIN by addressing the following methodological challenges.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. DEMOSPIN estimated fertility and mortality separately for each region and sex/age group, ignoring time series interdependence. The causal link between migrations and the regional labour demand was also treated separately for age-groups. In P-RIIDE, the evolution of each of the three micro-demographic variables will be modelled as arising from a common process linking the different combinations of sex/age-groups and regions' time-series, while keeping their specificities. Both the drivers of common and specific evolution will be designed as priors of a Hierarchical Bayesian model, operationalised by a Markov Chain Monte Carlo algorithm. 2. DEMOSPIN projected migrations as a function of labour market imbalances and previous migrations. The model was consistent both with theory and data. However, its generalisation to the whole Portuguese territory requires a broader and more careful analysis of migration drivers. 3. Given the uncertainty inherent to economic growth, rather than econometric projections it is preferable to define trajectories conditional to exogenous scenarios. DEMOSPIN followed this approach under an input-output (IO) framework, but there was neither an explicit relation between scenarios and growth nor a sectoral discrimination of growth paths. In addition, regional IO models were derived independently, assuming that the analysed regions were too small to generate significant feedback effects. When we look at all Portuguese regions this no longer applies. P-RIIDE will overcome these problems in various ways: 1) A national growth model will be the centre of the study; 2) The model will be based on exogenous scenarios defining growth paths of demand and technology, by key sectors; 3) These paths will be defined in a DELPHI exercise with selected experts; 4) The projected national growth figures will be allocated to each NUTS 3, given various hypotheses. 4. DEMOSPIN modelled the demography-economy interaction rigidly: the labour supply required by economic growth was perfectly adjusted by unrestricted migrations. The challenge is to make a more flexible model, where migrations will only partially adjust labour demand and supply. <p>P-RIIDE team, complemented by high level international experts, has the skills and experience to fulfil the project goals. The vast list of national and international projects in which the coordinator took part and the support of 3 top Research Centres (one classified as excellent by the FCT, the other 2 as Very Good) attest this capacity.</p>	<p>PI - Eduardo Anselmo Moreira Fernandes Castro</p>	<p>PI - Eduardo Anselmo Moreira Fernandes Castro Alma Isabel Pereira Esteves, Anabela Botelho Veloso, Amab Bhattacharjee, Diogo Abreu, Gonçalo Alves de Sousa Santinha, João Carlos Lopes (UECE), João Marques, João Pereira do Amaral (UECE), José Manuel Gaspar Martins, Maria Cristina do Nascimento Rodrigues, Mafalda de Almeida de Sousa Gomes, Maria Lucinda Cruz dos Santos Fonseca, Marta Sofia Magalhães Marques, Pedro G Carvalho, Vítor Escária (UECE)</p>	<p>2016-2019</p>

FORNE: UECE



**Quadro
UECE – 2019
Projetos**

PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO 2019 - UNIDADE DE ESTUDOS SOBRE COMPLEXIDADE E ECONOMIA (UECE)				
DENOMINAÇÃO DO PROJETO	TIPO PROJETO/OBJECTIVO/BREVE CARACTERIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	COLABORADORES	CALENDÁRIO
<p>Projecto de Investigação PTDC/EGE-ECO/28814/2017 - Markups, Fluctuations, and Financial Frictions</p>	<p>The way markups react to shocks "is almost terra incognita for macro" (Blanchard, 2009). If markups are countercyclical (pro-cyclical), an increase in output will increase (decrease) observed efficiency. Therefore, the responses to shocks, including policy ones, depend on the cyclical behaviour of markups. However, neither the existing empirical evidence nor the theories are able to provide a clear picture.</p> <p>This project aims to contribute to the knowledge of the relationship between the monopoly power of firms and aggregate fluctuations. To do so, we answer the following research questions.</p> <p>Question (1): How do markups react to demand and productivity shocks?</p> <p>This question requires an empirical response. We explore microeconomic databases where price and quantity information may be used to identify separately productivity and demand shocks. Furthermore, we intend to study how important is the mismeasurement problem of using the labour share (instead of the intermediate-goods share) in production as the main proxy for markups. Preliminary results for a small group of single-product industries are encouraging and seem to be able to clarify the picture: markups are clearly pro-cyclical with productivity shocks and tend to be counter-cyclical with demand shocks.</p> <p>Question (2): How are firms' pricing and markup decisions influenced by their financial strength?</p> <p>This question has also an empirical nature. We intend to make use of the results produced by the response to (1) and the rich financial information available in the micro-data. By using recently-released data for the post-2011 period in Portugal, we aim to test existing theories for markup fluctuations based upon corporate-finance explanations. Preliminary results for a limited number of industries apparently support the hypothesis that financial strength of firms is crucial for their market-power behaviour.</p> <p>Question (3): Can counter-cyclical markups induce singular dynamics at the macroeconomic level? This question is mainly theoretical. We use recent methods from applied mathematics in an otherwise standard dynamic general equilibrium model with an endogenous markup generated by intra-industrial Cournot competition and entry.</p> <p>Preliminary results show that this type of atypical non-linear dynamics may exist and that they can extend to other macro models. This may give rise to temporary determinacy features, which have not been studied in economics. Potentially, this can explain why economies may shift from instability periods to stability ones or vice-versa without observable structural changes.</p> <p>Finally, our results can be used for policy be it fiscal, monetary or regulatory. Responses to questions (1) and (2) may be especially important in a Portuguese and European environment, but they have also the potential to be used in other economies. The response to question (3) clearly provides a global outreach to the preliminary results already found in the empirical work on the remaining ones.</p>	UECE - Luis Costa	Luis Costa (UECE) - PI, Paulo Brito (UECE) - Co-PI, Carlos Santos (NOVA SBE), Cláudia Custódio (Imperial College B.S.), Hui Dixon (Cardiff B.S.)	2018-2021
PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO 2019 - UNIDADE DE ESTUDOS SOBRE COMPLEXIDADE E ECONOMIA (UECE)				
DENOMINAÇÃO DO PROJETO	TIPO PROJETO/OBJECTIVO/BREVE CARACTERIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	COLABORADORES	CALENDÁRIO
<p>Projecto de Investigação PTDC/EGE-ECO/28805/2017 - Transport Infrastructure and Urban Spatial Structure: Economic, Social and Environmental Effects</p>	<p>Cities drive regional and national prosperity by generating efficiency gains from urban agglomeration economies. Globally, cities are home to 55% of the population while accounting for 80% of total output. In Portugal, the largest metropolitan area represents 26% of the population, 33% of employment and 36% of the economic output, covering only 3% of the land area. Good transport networks are crucial in sustaining cities and promoting territorial cohesion. By changing accessibility patterns and, as result, the distribution of firms and households, transport improvements affect the urban spatial structure and its economic, social and environmental effects. Portugal experienced a massive expansion of its road network since joining the EU in 1986: between 1985 and 2015 motorway length increased by more than 15 times. According to EURDSTAT, in 2015 Portugal had one of the largest endowments of motorways per capita, with values two times higher than the EU28 average. Yet, the national urban system remains imbalanced between a very small number of large cities and a very large number of medium and small cities.</p> <p>This project will examine the relationship between the expansion of the road network and the urban spatial structure in Portugal over the last 30 years. It will measure the extent to which changes in this relationship have contributed to territorial cohesion by reducing regional disparities in economic accessibility, achieving a more balanced polycentric urban development, and sustainable mobility. These issues are at the core of EU's Europe 2020 strategy for smart, sustainable and inclusive growth, and the National (ENIE) and Regional (EREL) Strategies for Smart Specialisation. The first task will examine how the expansion of the motorway network affected the national urban spatial structure, and if it encouraged greater concentration of economic activities in the largest urban areas. The work will consider changes at the wider regional level and locally in Lisbon's metropolitan area. The second task will estimate the direct and wider economic impacts of transport which arise through the urban spatial structure. The third task will examine if the expansion of the road network contributed to territorial cohesion by reducing regional disparities in economic accessibility and a promoting a more balanced polycentric urban system. The fourth task will investigate the environmental impacts on mobility patterns and road transport emissions.</p> <p>The team has complementary expertise and extensive experience in the topics and methods covered in the project, featuring economists, geographers, engineers and spatial planners. The project will provide new evidence for Portugal on the wider economic effects of transport that arise through its interactions with urban spatial structure. The outputs will be relevant for policy analysts and transport and urban planners, and can be used for higher education teaching.</p>	UECE - Patricia Melo	Patricia Melo (UECE) - PI, João de Abreu e Silva (IST-ID) - Co-PI, Sofia Franco (UECE and NOVA SBE), Marcos Correia (IST-ID)	2018-2021

FONTE: UECE



*Quadro
UECE – 2019
Projetos*

PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO 2019 – UNIDADE DE ESTUDOS SOBRE COMPLEXIDADE E ECONOMIA (UECE)				
DENOMINAÇÃO DO PROJECTO	TIPO PROJECTO/OBJECTIVO/BREVE CARACTERIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	COLABORADORES	CALENDÁRIO
<p>Projecto de Investigação PTDC/EGE-IND/31081/2017 – Firms, competition and social welfare in a global economy</p>	<p>This proposal focuses on the effects of firms' interactions in a global market on the overall society welfare and environment. Five projects form our research agenda.</p> <p>Project 1 - The case for international antitrust agreements - We study the incentives of competition authorities to prosecute collusive practices of domestic and foreign firms. We develop a model of multi-market contact between two firms that can engage in collusion in two countries. In each country there is a competition authority with a mandate to maximize national welfare. Each competition authority decides its prosecution policy. We expect that in equilibrium, the ownership distribution of the firms (domestic versus foreign) affects prosecution policies and affects the behavior of firms both in the national and foreign market. The firms' ability to sustain collusion is damaging for global welfare but deterrent prosecution policies should also be avoided. We will be able to discuss the importance of international cooperation in antitrust policy.</p> <p>Project 2 - Collude-then-merge strategies of firms and the incentives of antitrust agencies - In this project we explore collude-then-merge strategies of firms in a market. There is anecdotal evidence that in some industries, following prosecution of collusion, the involved firms file for a merger. We explore the consequences of such a strategy for global welfare, discuss whether this practice should be limited and propose a new procedure for antitrust authorities.</p> <p>Project 3 - Pricing of green-goods with peer effects - Some green goods, i.e. goods that are environmentally friendly, do not experience the adoption levels that would be considered optimal from the global environmental point of view. We propose a model in which early adoption is hindered by the absence of significant peer effects. The green good then suffers from adoption inertia that can be overcome with specific "take-off" incentives for adoption. In order to study this problem we develop a dynamic monopoly model of green good provision and pricing. We expect to obtain the optimal monopoly price and adoption rates. We will be able to discuss global welfare implications as we extend the model to a multi-country setup with environmental externalities.</p> <p>Project 4 - Environmental regulation in global economies - Environmental regulations have been proven effective in improving environmental compliance in one-country settings. In this project we study the implementation problem of environmental regulations in the presence of multinational firms and its impact on social welfare and global environment.</p> <p>Project 5 - Adoption of clean energy technology with heterogeneous firms - Following the intuition of project 3 that the effectiveness of clean technology adoption depends on the number of adopters, we study the adoption incentives when firms are heterogeneous on environmental impact and on environmental preferences. We are able to design optimal incentives schemes in this context.</p>	UECE - Filomena Garcia	Filomena Garcia (UECE) - PI, Gustavo Torrens (Indiana University) - Co-PI, José Manuel Paz y Mino (Indiana University), Cecilia Vergari (Università di Bologna), Joana Resende (FEUP), Xuan Li (Indiana University)	2018-2021
PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO 2019 – UNIDADE DE ESTUDOS SOBRE COMPLEXIDADE E ECONOMIA (UECE)				
DENOMINAÇÃO DO PROJECTO	TIPO PROJECTO/OBJECTIVO/BREVE CARACTERIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	COLABORADORES	CALENDÁRIO
<p>Projecto de Investigação PTDC/EGE-ECO/30690/2017 – Global Innovation Trends: Determinants and Characteristics of the Innovative Performance of Nations</p>	<p>The purpose of the G.INNO project is to develop state-of-the-art knowledge on the determinants and outcomes of the innovative performance of countries worldwide. Despite an extensive literature on the factors behind innovation, there are still gaps, particularly in relation to cross-country analyses based on large samples of countries in different stages of development. One of the reasons for these gaps has to do with the lack of agreement on the indicators that adequately reflect innovation phenomena. In this context, the consensus among economists is that use of IP-related indicators remains a reasonable choice for studying innovation and structural change, with the use of those indicators apparently still far from diminishing returns.</p> <p>Module 1 will assess the possibility of using aggregates of patents and trademarks as indicators of innovative activity. Alternative compositions of those aggregates will be tested as dependent variables of an innovation production function. A fitting framework will be put forward and regressions will be made on the whole sample and on different groupings (e.g. Global South vs. Global North) to assess whether the determinants of performance vary between those groupings and over time. This analysis will allow for an evaluation of innovation convergence (or divergence) for the selected groupings of countries, a most pressing policy issue today. Modules 2 and 3 will seek to assess those trends in relation to two critical areas of technological competition and production of advanced knowledge to lever innovation. Module 2 will focus on two IPC patent classes (G06 and H04) that have consistently expanded faster globally over the last decade. We will assess how major corporations leading patent application in those classes have performed in recent years, namely those of Chinese origin (Huawei and ZTE) vs. à-vis rivals from Korea, Japan, US and Europe.</p> <p>Module 3 will focus on university patenting, as technological competition and innovation have continued to move towards science-based technologies. We will assess what have been the trends in university patenting worldwide, assess the degree of global convergence and how the relative quality of universities' patenting has evolved. Patent quality will be assessed in terms of patent grant rate, patent family size, renewals and numbers of citations.</p> <p>Module 4 considers the pro-and-cone of using IP-based indicators to measure or reflect innovation activities, taking in consideration the strategic use (and abuse) of IP by companies and the trend toward open modes of innovation. Despite much criticism about patent-based measures, patents continue to raise a huge interest among economists. This justifies an updated and critical evaluation of the arguments concerning those indicators.</p> <p>Finally, module 5 of the G.INNO Project will be dedicated to dissemination, producing information to relevant audiences and making available on a website the databases that will be built.</p>	UECE - Manuel Mira Godinho	Manuel Mira Godinho (UECE) - PI, Sandro Mendonça (ISCTE-IUL and UECE) - Co-PI, Rui Cartaxo (ISEG), Vítor Ferreira, Hugo Confraria (INJ-MERIT), Pedro Lages, Kelyane da Silva	2019-2020

FONTE: UECE



*Quadro
UECE – 2019
Projetos*

PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO 2019 – UNIDADE DE ESTUDOS SOBRE COMPLEXIDADE E ECONOMIA (UECE)				
DENOMINAÇÃO DO PROJECTO	TIPO PROJECTO/OBJECTIVO/BREVE CARACTERIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	COLABORADORES	CALENDÁRIO
Projecto de Investigação Project Nº 029365 Welfare Intervention by the State and Economic Resilience in Portugal	<p>In recent years the emphasis of the economic growth research has been changing to the identification of the fundamental growth determinants, those variables that have an important influence on a country's ability and capacity to accumulate inputs and invest in the production of knowledge, such as the institutional arrangements that frame economic activity. The WS comes under the rubric of fundamental sources, in particular institutions. From the mid-1980s to the late-1990s the empirical studies that investigated the impact of the WS on economic growth reached no definite conclusions on the sign, transmission mechanisms and direction of causality of the relationship. Some authors argue that the WS makes economies less productive and competitive, yet other authors call our attention to the fact that WS interventions have the potential to generate economic externalities that can outweigh their (potential) distortions. We aim at contributing to this debate by analysing the relationship between the WS and economic growth for Portugal, a country that has gone through important transformations in the scale and structure of the respective social model but seems to be stuck in a high inequality and poverty, low-growth trap, by addressing the following main issues:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Specify empirical models that allow us to robustly identify how and why the WS influences economic growth, highlighting the growth impact of different dimensions of the WS. The main question addressed is whether a change in the composition of the WS can enhance production capacity and innovation ability, and in this way promote long run macroeconomic performance. To answer this question it is necessary to examine in more detail the possible transmission mechanisms that connect the two variables. Our analysis will emphasize the inequality and human capital accumulation channels given Portugal's high inequality and low educational attainment levels.2. Clarify the importance of using more accurate measures of the different types of WS combining data from different sources that include not only elements of WS expenditures, and the use of the tax system for welfare purposes, but3. Apply the most recent methodological advances in the fields of time series and panel data econometrics to deal with some fundamental problems that confront empirical growth studies, in particular endogeneity, parameter heterogeneity and non-linearities. <p>We first take on a comparative perspective with the OECD and the EU that provide a benchmark with which to compare the Portuguese case. To empirically assess the growth impact of the WS in Portugal we will take on national and regional perspectives, exploring information from national and international datasets, also institutional indicators manifested in social policy national legislation and regulations.</p>	Marta Simões (Universidade de Coimbra) - PI	Marta Simões (Universidade de Coimbra) - PI, Co-PI - Adelaide Duarte (Universidade de Coimbra); João de Sousa Andrade (Universidade de Coimbra); Sílvia Sousa (Universidade do Minho); Maria Teresa Garcia (UECE)	2018-2021

FONTE: UECE

**Quadro
CEsA – 2019
Caracterização**

Unidades de Investigação e Prestação de Serviços - 2019	
Centro de Estudos sobre África e Desenvolvimento - CESA	
Data de Início da Actividade	1983
Área Científica	Sociologia
Coordenação	Direção: Presidente e coordenador científico - Prof. Doutor António Augusto Mendonça; Vice-Presidente - Prof. Doutor José Manuel Zorro Mendes; Vogal - Prof. Doutor Alexandre Abreu
Grupos de Investigação e responsáveis	Desenvolvimento, Globalização e Mudanças Institucionais - Coordenador: Prof. João António Ramos Estêvão Estudos Africanos: História, dinâmicas contemporâneas e identidades luso-africanas pós coloniais - Coordenador: Profa. Doutora Joana Pereira Leite Migrações Contemporâneas - Coordenador: Prof. Doutor Carlos Sangreman Recolha Documental e criação de bases de dados - Coordenadora: Profa. Doutora Joana Pereira Leite
Número total de Investigadores	Integrados doutorados - 24; Integrados não doutorados (inclui alunos do PDED) - 17; Colaboradores - 42
Breve Apresentação	<p>O CEsA - Centro de Estudos sobre África e Desenvolvimento (ex-Centro de Estudos sobre África, Ásia e América Latina) é um centro de investigação acreditado pela FCT que se tem dedicado ao estudo do desenvolvimento económico, social e cultural dos países em desenvolvimento da África, Ásia e América Latina, com especial ênfase no estudo dos países de língua oficial portuguesa, China e Ásia-Pacífico. Além disso, promove a investigação em outros tópicos, teóricos e aplicados, dos estudos de desenvolvimento em outras regiões, tentando promover uma abordagem multidisciplinar e uma interligação permanente entre os aspetos teóricos e aplicados da investigação.</p> <p>O trabalho de investigação do Centro desenvolve-se em torno de três grandes linhas de investigação e um programa transversal consagrado à recolha documental e à criação de bases de dados, de natureza quantitativa e qualitativa, relevantes para os estudos de desenvolvimento, que são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. História, diásporas e identidades luso-africanas pós coloniais. 2. Migrações contemporâneas 3. Crescimento, desenvolvimento e cooperação internacional. 4. Recolha Documental e criação de bases de dados. <p>O CEsA participa ativamente nas atividades de ensino do ISEG, nomeadamente, no Mestrado em Desenvolvimento e Cooperação Internacional e no Doutoramento em Estudos de Desenvolvimento / Development Studies, fundamentalmente a dois níveis: através do apoio que dá a esses cursos e da lecionação, pelos seus membros, de várias unidades curriculares, bem como da supervisão de teses e dissertações finais dos alunos. Organiza, igualmente, seminários e conferências ao longo de cada ano letivo, separadamente ou em colaboração com o Mestrado e o Doutoramento. As atividades de orientação da investigação e de teses e dissertações abrangem temas como: crescimento económico e desenvolvimento, globalização e regionalismo, instituições e mudança institucional, financiamento do desenvolvimento, cooperação para o desenvolvimento, história económica e social da colonização, migrações e diásporas, nação e identidades de expressão portuguesa, urbanização e desenvolvimento. A internacionalização é também um objetivo importante e que tem sido perseguido através da participação em redes internacionais e programas conjuntos de investigação, bem como na criação de incentivos para ajudar os seus investigadores a aumentar o número de publicações em revistas internacionais de reconhecido mérito.</p> <p>O CEsA está atualmente integrado no CSG - Investigação em Ciências Sociais e Gestão, um consórcio de I&D criado em 2013 no ISEG por quatro dos seus centros de investigação - ADVANCE, CEsA, GHES e SOCIUS. O CSG configura um quadro comum para a investigação e visa reunir investigadores que partilham concepções semelhantes do estudo da realidade socioeconómica e organizacional, para reforçar a complementaridade e atingir uma massa crítica nesta área de estudo.</p>
Última Classificação FCT (classificação e ano)	Muito Bom (Nota conjunta do Consórcio CSG, constituído por: CEsA, Socius, Advance e Ghes, 2019)

**Quadro
CEsA – 2019
Caracterização**

ELEMENTOS ESTATÍSTICOS CARACTERIZAÇÃO	Membros	Projectos de Investigação	Projectos de Consultadoria/ Prestação de Serviços	Actividade Editorial	Workshops/Seminários/ Conferências/Encontros Científicos/Eventos Organizados	Participação com Comunicações em Workshops/Seminários/ Conferências/Encontros Científicos	Actividades Escolares	Cooperação Inter- institucional e Cooperação Internacional	Avaliação da FCT (Última Disponível)
Centro de Estudos sobre África e do Desenvolvimento - CESA	Integrados doutorados - 24; Integrados não doutorados (alunos do PCED) - 17; Colaboradores - 42	O trabalho do centro desenvolve-se em torno de três grandes linhas de investigação e um programa transversal consagrado à recolha documental e à criação de bases de dados, de natureza quantitativa e qualitativa, relevantes para os estudos de desenvolvimento: • Desenvolvimento, Globalização e Mudanças Institucionais; • Estudos Africanos: História, dinâmicas contemporâneas e identidades luso-africanas pós coloniais; • Migrações Contemporâneas; • Recolha Documental e criação de bases de dados. / 13 Projectos de investigação em curso	O CESA desenvolveu em 2019 apenas 1 projeto de prestação de serviços.	do Centro é constituída pelas seguintes publicações: • "Tempos e Espaços Africanos", coleção dirigida pelo CESA e Centro de Estudos Africanos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, editada actualmente pela Colibri. Tem 12 livros publicados. • "Estudos de Desenvolvimento", coleção com 9 títulos. • "Documentos de Trabalho" (Working Papers), com 177 títulos. • "Textos de Apoio", com 9 títulos. • "Brief Papers", com 21 textos publicados. • "E- books", com 8 publicados. • Revista "Mundo Crítico: Revista sobre Desenvolvimento e Cooperação", 4 números. Os membros do Centro publicam artigos individuais, ou colectivos, em revistas da especialidade, nacionais e estrangeiras, livros e capítulos de livros.	Seminário permanente ("Estudos de Desenvolvimento/Develop- ment Studies"), organizado em colaboração com o Mestrado em Desenvolvimento e Cooperação Internacional e Doutoramento em Estudos do Desenvolvimento do ISEG, com a participação de investigadores nacionais e estrangeiros.	Os membros do CESA participam, a título individual, em encontros científicos nacionais e internacionais, com a apresentação de comunicações.	Além da docência nos cursos de licenciatura, os membros do CESA têm um papel fundamental no Mestrado em Desenvolvimento e Cooperação Internacional e Doutoramento em Estudos do Desenvolvimento do ISEG. Estão presentes na Comissão Científica e Pedagógica do Mestrado e Doutoramento, na leccionação de disciplinas, animação do seminário permanente e na orientação de dissertações finais.	CEsA - African Europe Group for Interdisciplinary Studies. Associação Internacional de Ciências Sociais e Humanas de Língua Portuguesa. Bureau National des Anthropologues, Paris, France. Câmara Municipal de Lagos. Centre Emile Durkheim - Science Politique et Sociologie Comparatives. China in Europe Research Network, 2019-2023. European Cooperation in Science and Technology (E- Cost Action) CA-18213: China in Europe Research Network. CODESRIA - Council for the Development of Social Science Research in Africa. DSA - Development Studies Association (UK) - Business and Development Study Group. EADI - European Association of Development Research and Training	Muito Bom (Nota conjunta do Consórcio CSG, constituído por: CEsA, Socius, Advance e Ghes em 2019)

FONTE: CESA



*Quadro
CEsA – 2019
Dados Estatísticos*

Indicadores Gerais 2019							
Descrição	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Nº total de investigadores (independentemente da sua situação)*	60	71	74	69	76	87	89
Nº total de investigadores integrados doutorados	26	30	15	15	23	24	26
Nº total de docentes	28	35	11	35	27	15	26
Nº total de investigadores de carreira	1	1	0	0	0	0	1
Nº total de bolseiros	3	4	5	5	2	5	5
Nº total de colaboradores	34	41	43	40	2	42	42
Nº total de técnicos e administrativos	2	2	2	2	2	2	2
Teses de doutoramento concluídas com orientação dos membros da equipa	0	2	27	9	2	2	5
Publicações em revistas internacionais com arbitragem científica	4	9	17	43	17	24	19
Nº de reuniões científicas internacionais organizadas	1	3	4	11	6	10	17
Nº de participantes em reuniões científicas internacionais organizadas	57	115	80	11	185	240	800
Nº de participações em reuniões científicas internacionais	15	36	13	33	11	36	44
Livros e capítulos de livros com citação internacional	16	40	19	25	59	19	20
Modelos	0	0	0	0	0	0	0
Patentes	0	0	0	0	0	0	0
Protótipos	0	0	0	0	0	0	0
Contratos de investigação industrial	0	0	0	0	0	0	0
Contratos de investigação com entidades nacionais ou internacionais	9	9	12	11	5	11	13
Outros indicadores de produção científica	46	92	79	94	51	92	155

Financiamento 2019							
Descrição	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Financiamento plurianual/PEst	29 006,99	39 517,00	36 190,00	51 263,05	50 047,78	58 176,00	58 126,00
Projetos de investigação FCT	77 603,41	89 694,96	27 497,60	59 825,79	14 897,37	158 514,03	130 261,80
Projetos Comissão Europeia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 587,00	5 871,80
Outros projetos internacionais	14 637,16	18 817,20	19 483,30	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros projetos nacionais	139 843,00	97 751,00	134 067,26	105 800,00	51 450,00	44 249,75	17346,04
Contratos com indústria nacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos com indústria internacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	261 090,56	245 820,16	237 238,16	216 888,84	116 395,15	266 536,78	194 250,40

FONTE: CEsA



**Quadro
CEsA – 2019
Projetos**

PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO 2019 - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO SOBRE ÁFRICA - CESA				
DESIGNAÇÃO DO PROJETO	TIPO PROJETO/OBJETIVO/BRIEVE CARACTERIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	COLABORADORES	CALENDÁRIO
Projeto Estratégico (JG/000/04511/2019)	The main scientific perspective of CIG is that interdisciplinary approaches are required to tackle complex socio-economic and organisational problems. Given this background, the objectives and strategy of CIG for 2019 are the following: I) Scientific objectives Some research areas with high strategic importance. The continuous development of interface disciplines which are already established, such as Economic and Organisational Sociology, Economic History and Development Studies will be encouraged. Besides, the objective is to extend knowledge in topics that are currently emerging as being crucial for the future of economies and societies. II) Action plan: a) Research projects – The objective is to reinforce pre-existing conditions for the preparation and development of research projects, by increasing application rates for national and international sources. The research portfolio will include research projects designed to face societal challenges and to contribute to policy action, as well as more theoretically focused endeavours. b) Publications – The objective is to increase the current publication rate and attain a stable record among stronger European research institutions. Support will be reinforced for the publication and dissemination of papers in peer-reviewed journals, books, chapters in books, and working papers. c) Research networks and scientific meetings – Participation in national and international networks and meetings will continue to be a major priority. CIG will continuously cooperate in the organisation of scientific events, ranging from large international conferences to summer courses, workshops and seminars. d) Advanced education – CIG presently hosts 6 PhD programs and 2 more will soon start, 5 of them in joint cooperation with other schools in the Lisbon area. CIG researchers also participate in MSc and professional programs, putting into practice the new capacity to transfer knowledge. e) Dissemination – The objective is to improve the relationships with policy makers, business, NGOs, media and individual actors, and to consolidate CIG's expertise in addressing societal challenges. The extension of CIG activities beyond academia will be carried out through the elaboration of studies, participation in events, provision of vocational training, laboratorial experiments and consultancy. f) Research infrastructure – CIG will benefit from the onset of FADSO, a consortium of Portuguese institutions for the production and archiving of social science data and from the recent creation of the I3 Lab, hosted by IGE. Other objectives are to increase the number of joint research work spaces for full-time researchers and PhD students and to improve the management of CIG's research. g) Scientific employment – The presence of full-time researchers is a crucial objective for CIG, both by the granting of scholarships to PhD students and recruiting PhD researchers under job contracts.	Investigador Responsável: Prof. Doutor João Pereira	SOCIS, ADVANCE, CESA, G4S	2019
Projeto "Memória de África e do Oriente"	O projeto Memória de África e do Oriente nasceu em finais de 2006 e tem sido executado com a mesma equipa central desde então. Consiste num site em português - http://memoria-afrika.org - de acesso livre com o conteúdo: - uma base de referências de obras sobre os PALOP, Sudeste e Timor-Leste e dos locais onde elas se encontram - um conjunto de obras digitalizadas - o Memória Digital - com tecnologia que permite a consulta página a página facilmente - um diretório de pessoas e instituições que possuem os arquivos. Comê, atualmente, registos recolhidos em instituições e arquivos particulares em Portugal (Lisboa, Aveiro, Évora, Porto e Coimbra), Moçambique, Cabo Verde, São, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.	Farveros CEA - Centro de Estudos sobre África, Ásia e América Latina, Prof. Doutor Carlos Sangreman (JA - CEA-ISEG/UL), Investigador Responsável, financiado pela Fundação Portugal-África e realizado em colaboração com o Instituto de Investigação Científica e Tecnológica e o Departamento de Electrónica e Telecomunicações da Universidade de Aveiro Spot: Fundação Portugal - África (FPA) Caixa Geral de Depósitos	Coordenação Executiva Prof. Doutor Joaquim Araújo Martins Prof. Doutor Carlos Sangreman (JA - CEA-ISEG/UL), Investigador Responsável, financiado pela Fundação Portugal-África e realizado em colaboração com o Instituto de Investigação Científica e Tecnológica e o Departamento de Electrónica e Telecomunicações da Universidade de Aveiro Coordenação Técnica Prof. Doutor Joaquim Araújo Martins Dra. Luísa Gonçalves Dr. Jorge Miranda Bancos de Referências Bibliográficas Dra. Luísa Carlos Gonçalves	1996 - 2019
Projeto "Diccionário de Cooperação para o Desenvolvimento"	O presente projecto tem como principal objetivo criar um dicionário, com temas como: Abordagens teóricas, Conceitos, Programas e projectos, Actores do "campo", Áreas de intervenção especializadas, Investigação e ensino, etc. De salientar que, o presente projecto, não pretende ter a estrutura de um dicionário lato "stricto sensu", nem de um glossário mas sim assumir uma forma de dicionário composto por pequenos artigos científicos relativamente aos domínios da Cooperação Portuguesa para o Desenvolvimento que possa ser utilizado pelos actores públicos e privados na sua acção no "campo". Dado a importância e que se assume cada vez maior no estudo de Cooperação para o Desenvolvimento, mais precisamente ao nível da Cooperação Portuguesa, no âmbito académico superior, os benefícios dos directos serão todos os estudantes desses níveis bem como os docentes respectivos. Teremos ainda como beneficiários directos os actores da Cooperação portuguesa (ONG, Fundações, Estado, Municipais, Associações, Órgãos de cidadãs e locais) que trabalham com uma definição de contextos e de actividades como não existe em Portugal, dando maior consistência à sua acção. Por outro lado, os beneficiários indirectos serão todos aqueles que independentemente de não detarem a estrutura de "estudantes" ou de "actores", demonstrarem um particular interesse pela área.	CEA - Centro de Estudos sobre África e do Desenvolvimento, Prof. Doutor Carlos Sangreman (JA - CEA-ISEG/UL), investigador responsável e Prof. João Estêvão (CEA-ISEG/UL)	Mestra Ina Filipa Oliveira (ICFP e CEA-ISEG/UL), coordenadora	2010 - presente
Projeto "Estudos Aplicados Avançados em Desenvolvimento / Studies in Development"	Este projecto integra a linha de investigação "Acção Documental e criação de bases de dados", direccionada e analisada das experiências históricas e actuais do mundo em desenvolvimento, quer em África, América Latina e Ásia, como ainda nos países do sul e norte europeus, visa lançar no quadro do CESA/ISEG a um articulação com outras unidades de investigação, nacionais e estrangeiras, os estudos empíricos no domínio do desenvolvimento. Particular atenção de observação constituem os países e as sociedades que integram a região lusófono - as suas trajetórias históricas permitidas. Justificar que os seus investigadores, onde se enquadrarem os portugueses, se empenhem no sentido da produção científica de excelência. Pelo acolhimento e dinamização deste programa de investigação aplicado, o CESA visa reforçar o ritmo de publicação no domínio dos Estudos de Desenvolvimento através do acesso de artigos inovadores e recentes de reconhecimento científico internacional. Para o efeito, serão mobilizados quadros conceptuais, metodologias e técnicas de análise actualizadas, compatíveis com as percepções quantitativas e qualitativas da realidade e consistentes com a natureza multi-dimensional dos problemas em estudo. O sucesso deste projecto depende da capacidade de mobilização de jovens investigadores (jovens mestres e doutorandos), de avóculos de um núcleo de investigadores seniores, e sobretudo da disponibilidade de um coordenador científico qualificado para avançar nesta área dando o seu apoio às redes internacionais de publicação.	Profa. Doutora Isaura Pereira Leite (Professora ISEG e investigadora CESA) - Coordenadora científica Financiador: Fundação Calisto Tanzi	Prof. Doutor Mamede Ibrahime (Professor ISEG e Investigador CESA) Prof. Doutor João Massa (Professor Universidade Politécnica / Investigador CESA / Coordenador do IUS Moçambique) Prof. Doutor Luís Miliú (Professor Auxiliar convidado ISEG / Investigador Pós-Doc CESA) Prof. Doutor Carlos Lopes (Professor Convidado ISEG / Investigador Pós-Doc CESA) Prof. Doutor Aníbal Divanque (Assistente da UEM, Moçambique / Doutor em ISEG / Investigador Associado CESA) Bernardo Caldeira (Mestrado ISEG / Mestrado em DG / Investigador Associado ao CESA) Prof. Bruno Carriões (Mestre Economista ISEG / Assistente Convidado ISEG / Investigador associado ao CESA/CDMARE) Marcelina Mendes (Mestre ISEG / Mestranda em DG / Investigadora Associada ao CESA) Margarita Albas (Mestre em Economia / Lic. Economia e Politécnica Moçambique / Investigadora Associada ao CESA) Natacha Bruna (Mestre ISEG / Mestrada em Economia, Lic. Economia II, Politécnica Moçambique / Investigadora Associada ao CESA) Nora Patrícia de Sá Vendeiro (Mestre em DG / Investigadora associada ao CESA) Nasser Dada (Mestrado ISEG / Mestrado em DG / Investigador Associado ao CESA e ao OMR, Moçambique)	2013-2019



Quadro CEsA – 2019
Projetos

PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO 2019 - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO SOBRE ÁFRICA - CESA				
DESCRIÇÃO DO PROJETO	TIPO PROJETO/OBJETIVO/BREVE CARACTERIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	COLABORADORES	CALENDÁRIO
Projeto "A Cooperação na Promoção dos Direitos Humanos: O Caso da Justiça em Guiné-Bissau"	O objetivo principal deste projeto é a recolha e análise de dados sobre o acesso à justiça nas regiões da Guiné-Bissau e o debate aberto sobre qual o papel da Cooperação para o Desenvolvimento na promoção dos Direitos Humanos, face a dados recolhidos neste âmbito e a sua análise em duas conferências a realizar em Lisboa e em Braga. Em Portugal será feita uma articulação com o programa de mestrado e doutoramento do ISEG através da atividade de CEA intitulada DS LAB (laboratório em Estudos de Desenvolvimento) coordenada pelo professor doutor Luís Mota.	Prof. Doutor Carlos Sangreman (CEA) Entidade promotora: ACP - Associação para a Cooperação entre os Povos Financiador: Camões - Instituto da Cooperação e da Língua Entidades parceiras: CESA - Centro de Estudos sobre África, Ásia e América	Deputada Tânia Ramos (ACP) Mestra Frederico Paqueta (aluno do Mestrado em Cooperação Internacional e Desenvolvimento ISEG)	2018-2019
Projeto "De Redução da Pobreza ao Crescimento Económico: Ajuda, Inovação Empresarial e a Agenda 2030: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SdG) Growth?" (PTDC/CIPO-ADM/28897/2017)	Este projeto analisa a forma como os estados mais estáveis, progressivos e aspiracionais, e transformam as suas políticas de ajuda internacional (AID) para apoiar as suas intenções comerciais e empresariais. Desde os anos 1960s, autoridades empresariais concetionam (ou mais simplesmente AFD), têm sido o principal tipo de ajuda oficial oferecida pelos doadores ricos, em conjunto com o período de dívida e assistência técnica. Mas a AFD já não é a principal fonte de finanças para o desenvolvimento de maioria dos países em desenvolvimento, tal como a ajuda por fluxos financeiros privados, investimento direto estrangeiro (IDE), concessões e financiamentos. No caso da Comissão de Ajuda ao Desenvolvimento (CAD) da OCDE, os doadores ricos estão a debater a reorientação da AFD de modo a incluir instrumentos do sector privado (RP). Isto segue-se a um período de estabilidade orçamental após o modo Financeira de 2008 e duas importantes conferências internacionais sobre a AFD: Suam (2011) e Addis Abeba (2015). Enquanto a primeira destacou a importância do sector privado para liderar o crescimento económico, a segunda abriu a possibilidade para se re-orientar a finanças para o desenvolvimento como Apoio Oficial Total para o Desenvolvimento Sustentável (AOTDS). Esta tendência emergente tem sido encorajada pelo sucesso de Cooperação Sul Sul (CS3) entre o principal país em 2008 e para fazer como desafio a hegemonia da estratégia de AFD dos doadores ricos. No caso da CS3, o papel dos doadores sulistas tem sido crucial por proporcionar um paradigma de desenvolvimento fora de modo: fomento de fundos mistos em vez de AFD, crescimento económico em vez de redução da pobreza e investimentos estatais mais liberados por empresas em infraestruturas e produção. Esta estratégia foi desenvolvida primeiro pelo Japão na China e no Sudeste Asiático e é agora seguida pela China em África e na América Latina. As relações Sul-Sul expandiram-se rapidamente contribuindo para a economia e a geopolítica da Sul responsável por uma grande percentagem da comércio mundial. Assim, a CS3 é vista mais como processo (sustentamento) por meio económico e mútuo do que uma resposta às necessidades de "desenvolvimento" dos países beneficiários. Neste contexto, os argumentos de AFD dos doadores ricos, sob pressão política para serem justificados, estão a mudar para ajudar as empresas nacionais competirem em países em desenvolvimento. Não só estão a combinar AFD com outros recursos (fundos mistos) para catalisar e elevar fundos adicionais de outros actores, principalmente do sector privado, como também realocam recursos financeiros às suas instituições financeiras para o desenvolvimento (FD) para apoiar as empresas em países em desenvolvimento. Esta investigação oferece uma análise de economia política internacional da finança para o desenvolvimento multilateral como as instituições europeias estão a mudar as suas AFDs para prosseguir interesses comerciais a nível internacional.	Prof. Doutor Luís Mota (CEA/NEO-Lisboa) Financiador: FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia (PTDC/CIPO-ADM/28897/2017)	Luís Mota Silva (CEA/NEO) Pedro Miguel Raposo de Matos Carlos Carvalho (CEA) Jinyoung Kim (Sogang University/Seoul, S. Korea) Eike Fouhré (Max Planck University) Sonia Maxwell (University of Cambridge Centre for Gender Studies) Yang Jiang (Dutch Institute for International Studies)	2018-2021
Projeto "Rota de desenvolvimento em Portugal: sociabilidades, representações e dinâmicas sociopolíticas e culturais. Um estudo na Área Metropolitana de Lisboa (DMUL) (PTDC/CIPO-ANT/30453/2017)	Neste estudo em que se analisa a Dinâmica das Afetividades (2015-2024), promovida pela ONU, e de alta retórica social e académica (identifica abordar o tema em Portugal. A ONU considera que "as pessoas de um ambiente urbano são mais acessíveis à educação de qualidade, serviços de saúde, habitação e segurança social. [...] A sua situação permanece em grande parte invisível e é insuficiente o reconhecimento do sofrimento em busca de reparação para a sua condição atual. Além disso, são discriminadas no acesso à justiça e experimentam taxas alarmantes de violência policial associada a perfil racial". Neste projeto propomos caracterizar a população portuguesa de origem africana cuja auto-identificação como afrodescendente orienta a sua participação no cenário social português. Os principais objetivos são: 1) questionar a afrodescendência como uma categoria associada à vizinhança urbana; 2) investigar sobre a emergência dos afrodescendentes como grupo coletivo e o seu estatuto na sociedade portuguesa; 3) compreender quais são os mecanismos que incluem a afrodescendência enquanto uma identidade específica e, em simultâneo, identifiar os mecanismos de afiliação cultural e de construção de identidades e sociabilidades locais; 4) identificar os principais desafios do ativismo e da participação cultural. O foco deste trabalho incide sobre os modos de vida, sociabilidades e práticas discursivas, busca compreender as técnicas urbanas dos afrodescendentes, as territorialidades e canalidades que constroem as cidades. Em particular analisamos a forma pela qual são mais reconhecidas e se distinguem dos migrantes pela natureza das suas reivindicações e ativismo. Este projeto é inovador na medida em que discute a emergência de uma categoria a partir de práticas e discursos de um coletivo sobre o mesmo e a sua participação social. O cenário privilegiado será a área metropolitana de Lisboa (AML), espaço de coexistência de mundos e lógicas, campo de mudanças dramáticas, de fortes contrastes sociais e lutas de poder, de novas dinâmicas identitárias, de formas diversas de subjetividade individual e de determinações sociais. A escolha do campo, temo deve refletir a diversidade desta população, incluindo afrodescendentes em Portugal, afrodescendentes que se deslocam entre Portugal e Reino Unido (incluindo afroportugueses descendentes de sul-asiáticos nascidos no ex-colónias portuguesas de África), há compreender de que modo operacionalizam e identificam afrodescendentes. A caracterização desta população e o trabalho etnográfico serão realizados com a colaboração de magistrados e doutorandos supervisionados pelo investigador doutorado. Será central a análise sobre os modos de vida, sentidos, saberes próprios e estratégias, enquanto acesso privilegiado para reconhecer dimensões "túcidas" e muitas vezes omitidas na literatura, mas importantes para compreender o que acontece quando se passa a privilegiar a afrodescendência como elemento de si e do seu lugar.	Profa. Doutora Tânia Ferra (CEA/NEO-Lisboa) Financiador: FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia (PTDC/SOC-ANT/30651/2017)	Profa. Doutora Tânia Maria Alves Ferra - CEA/NEO (Investigadora Responsável) Profa. Doutora Inês Antónia Luciano dos Santos Melo (FLUL) Prof. Doutor Pedro Schreier Pereira Mestra Inês Sutherland Hebb Doutora Simone Amson Doutoranda Jessica Matoska Fernandes Freitas (CEA/NEO) Mestra Rita Apolo Pereira Fernandes da Carvalho	2018-2021
Projeto "Enquêtes sociológicas de terrain sur la perception du risque et la résilience des ménages en Guinée-Bissau"	O objetivo do projeto é a realização de uma pesquisa sociológica em dois passos nas famílias de Guiné-Bissau, que vise a construção de um Índice de Resiliência/Vício. Esta pesquisa será realizada em todo o país e irá centrar-se principalmente nas famílias na pobreza da sociedade, além de integrar representantes de "classes médias" para permitir comparações. Será realizado nas áreas rurais e urbanas e, na medida do possível, as distribuições médias de homens/mulheres para chefes de família na Guiné-Bissau serão respeitadas. Neste projeto, a "tassa média" é definida como o grupo de pessoas com uma renda média de US \$ 2 a US \$ 22 por dia.	Prof. Doutor Carlos Sangreman (CEA) Financiador: Comissão Europeia	Prof. Alexandre Abreu (CEA/NEO); Mestranda Mariana Vieira (ISEG); Mestra Jessica Santos.	2018-2020



**Quadro
CEsA – 2019
Projetos**

PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO 2019 - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO SOBRE ÁFRICA / CESA				
DE denominação DO PROJETO	TÍTULO PROJETO/OBJETIVO/BREVE CARACTERIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	COLABORADORES	CALENDRÁRIO
CS LAB	O CS LAB é uma iniciativa do CISA (Centro de Estudos sobre África, Ásia e América Latina)/ISEG criada destinada a oferecer aos/as estudantes do MSc (Mestrado em Desenvolvimento e Cooperação Internacional) o desafio e a oportunidade de participação em projetos liderados por organizações de sociedade civil na área do Desenvolvimento e Cooperação Internacional. Tematicas: Cooperação Sul-Sul; Desigualdade; Inclusão; Direitos Humanos; Governança; Comércio; Finanças; Regulação; Política de Coesão para o Desenvolvimento Europeu.	Prof. Doutor Luis Makh (CSA/ISEG)		2019-
Projeto "Business Models e sector privado e inovação para o Desenvolvimento sustentável"	O projeto, constituído de dois estudos e um Seminário Internacional, visa analisar de perto como podem os atores estatais e não estatais da cooperação para o desenvolvimento estabelecer sinergias na promoção de inovação para o desenvolvimento internacional. O trabalho irá focar-se essencialmente no papel do setor privado, que se tem afirmado como um parceiro crucial para cumprir a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, dando seguimento às recomendações do Fórum de Busão para a África da Ajuda em 2011 e do Conferência Internacional sobre o Financiamento para o Desenvolvimento de 2011.	Prof. Doutor Luis Makh (CSA/ISEG) Investigadores: Camões, M, Fundação Calouste Gulbenkian	ISEG/CI Internacional S.A. (Institucional)	2019-2020
PROJETO AFRIKA HABITAT "From the sustainability of habitat to the quality of inhabit in Luanda and Maputo"	Melhorar a qualidade de habitação nos margens urbanas de Luanda e Maputo.	Prof. Isabel Ortiga de Simões Raposo (FA/ULisboa) Investigadores: Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. Rede Aga Khan para o Desenvolvimento	Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa; Centro de Estudos sobre África, Ásia e América Latina do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa; Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa; Departamento de Arquitectura da Faculdade de Engenharia da Universidade Agostinho Neto; Agência Portuguesa do Desenvolvimento;	2019-2020
Projeto "Narrativas do Oceano Índico no Espaço Lusófono" - IRLIS (PTDC/CPCLT/4662/2014)	O projeto visa a pesquisa das produções literárias que paulatinamente refletem a cultura sobre os espaços físicos da contemporaneidade - de África Atlântica (Sétimo, 1984) ao Atlântico sul (Barata, 2005; Vira de Almeida, 2009; Vira e Siqueira, 2012) - O Projeto Narrativas do Oceano Índico no Espaço Lusófono fundamenta-se numa articulação teórico e disciplinar entre os Estudos do Oceano Índico - sobre o Oceano Índico - e os Estudos Literários, a Língua e Cultura Lusófonas. Pretende-se desta modo colaborar para a criação de um diálogo crítico entre estas duas áreas de estudo, sobretudo nos contextos de língua portuguesa. Observando a produção científica que se situa na área dos Estudos do Oceano Índico os estudos de natureza histórica, nas suas articulações políticas e antropológicas, sobretudo em torno do mar e do comércio, principalmente no que diz respeito ao período anterior à chegada dos europeus no Índico e à época pré-moderna, permitindo-nos assim aprofundar os períodos modernos e contemporâneos (Pharouk, 2011). À luz destas considerações, julga-se que o diálogo disciplinar proposto por este Projeto aponta para potenciais debates analíticos, comparativos e epistemológicos de grande relevância e atualidade, proporcionando um alargamento significativo das áreas de estudo em objeto.	Prof. Doutora Ana Gabriela Leite - Investigadora responsável (CSA/ISEG e FCSJ) Investigador: FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia (PTDC/CPCLT/4662/2014)	Berta Rogério (Centro de Estudos Humanísticos Universidade de Bristol) Jéssica Passos (CSAMBQ/UL) Joana Passos, (Centro de Estudos Humanísticos Universidade do Minho) Joana Pereira Lacer (CSAMBQ/UL) Bárbara Gonçalves (CSAMBQ/UL, Universidade de Lisboa) Nizar Kay (Universidade Federal do Rio de Janeiro) Rita Chaves (Universidade de São Paulo) Iris Pender (Research International Graduate School of African Studies)	2019-2020
Observatório dos Direitos Humanos II (DUIH-02a)	A ação II pretende contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de direitos humanos e ação cívica no país, num contexto de violação dos direitos em todas as suas dimensões (sociais, civis e políticos, económicos, culturais, ambientais). Tal deverá traduzir-se no acesso e informação de qualidade e acessível que permite a monitorização dos direitos e as suas violações, por parte das Organizações da Sociedade Civil.	Responsável no CISA: Prof. Doutor Carlos Sangrador Aga Khan - Instituto de Cooperação e de Língua Fundação Calouste Gulbenkian PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	Entidades parceiras: ACDP - Associação para a Cooperação entre os Povos (ODH) - Liga Quilombos de Direitos Humanos Instituições parceiras: CSA - Centro de Estudos sobre África, Ásia e América Latina	2019-2020

FONTE: CEsA



*Quadro
ADVANCE – 2019
Caracterização*

Unidades de Investigação e Prestação de Serviços - 2019	
Centro de Estudos sobre Gestão - ADVANCE	
Data de Início da Actividade	2007
Área Científica	Gestão
Coordenação	Presidente: Prof. Vitor Gonçalves; Vogais: Prof. ^a Carla Maria Marques Curado e Prof. Pedro Verga Matos
Grupos de Investigação	Finanças e Contabilidade - Responsável: José Azevedo Pereira; Sistemas de Informação e Gestão de Operações - responsável: António Palma dos Reis; Estratégia e Marketing - Responsável Vitor Gonçalves; Comportamento Organizacional e Gestão de Recursos Humanos - Responsável: Carla Curado
Número total de Investigadores	98, dos quais 49 investigadores doutorados integrados
Breve Apresentação	ISEG criou este Centro de maio de 2007, para incentivar e apoiar a investigação inovadora e de alta qualidade em gestão. Ele quer desenvolver atividades de investigação de topo, combinando uma base teórica profunda com extensa pesquisa empírica, a fim de ser um centro de pesquisa reconhecido internacionalmente. O Centro está determinado a produzir um corpo crescente de trabalhos de pesquisa a ser apresentado nas melhores conferências internacionais junto com trabalhos publicados em revistas acadêmicas de alta qualidade. O Centro tem como objetivo promover cursos de verão e seminários regulares de pesquisa, permitindo a sua promovendo a interação de seus membros com os principais pesquisadores nas diversas áreas da ciência da administração. Isso permite que os investigadores do Advance sejam frequentemente expostos às novas tendências de investigação. Esses eventos também são excelentes oportunidades para os membros do centro para discutir seu trabalho com pesquisadores perspicazes de outros centros e de outros países.
Última Classificação FCT (classificação e ano)	No âmbito do CSG (Advance, CESA, GHES e Socius): Muito Bom em 2019

FONTE: ADVANCE

*Quadro
ADVANCE – 2019
Caracterização*

ELEMENTOS ESTATÍSTICOS CARACTERIZAÇÃO	Membros	Projectos de Investigação	Projectos de Consultadoria/ Prestação de Serviços	Actividade Editorial	Workshops/Semi nários/Conferên cias/Encontros Científicos/Event os Organizados	Participação com Comunicações em Workshops/Semi nários/Conferên cias/Encontros Científicos	Actividades Escolares	Cooperação Inter- institucional e Cooperação Internacional	Avaliação da FCT (Última Disponível)
ADVANCE	2009 - 15; 2010 - 44; 2011 - 44; 2012 - 45; 2013 - 45 2014 - 66 2015 - 80 2016 - 82 2017 - 95 2018 - 96 2019 - 105	2010 - 3; 2011 - 3; 2012 - 3; 2013 - 3; 2014 - 2; 2015 - 2; 2016 - 1 2017 - 0 2018 - 3 2019 - 3	n.d.	2009 - 59; 2010 - 85; 2011 - 71 2012 - 32 2013 - 39 2014 - 62 2015 - 81 2016 - 134 2017 - 136 2018 - 166 2019 - 180 Working Papers Outras - nd	2009 - 6; 2010 - 21; 2011 - 16 2012 - 4 2013 - 21 2014 - 30 2015 - 16 2016 - 34 2017 - 8 2018 - 27 2019 - 45	2009 - 6; 2010 - 21; 2011 - 20 2012 - 42 2013 - 67 2014 - 87 2015 - 87 2016 - 142 2017 - 126 2018 - 105 2019 - 110	2009 - 43; 2010 - 8; 2011 - 108 2012 - 109 2013 - 147 2014 - 172 2015 - 162 2016 - 275 2017 - 280 2018 - 249 2019 - 326	n.d.	No âmbito do CSG (Advance, CESA, GHES e Socius): muito Bom em 2019

FONTE: CEsa

**Quadro
ADVANCE – 2019
Dados Estatísticos**

INDICADORES GERAIS 2019

Descrição	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Nº total de investigadores (independentemente da sua situação)	45	66	80	82	97	98	105
Nº total de investigadores integrados doutorados	31	29	Membros doutorados - 60 Membros não doutorados - 20	Membros doutorados - 66 Membros não doutorados - 16	49 (67 membros Doutorados)	49 (68 membros Doutorados)	49 (71 membros Doutorados)
Nº total de docentes	45	48	67	71	74	75	77
Nº total de investigadores de carreira	0	0	0	0	0	0	3
Nº total de bolseiros	1	1	1	2	2	1	1
Nº total de colaboradores	0	0	0	0	0	0	0
Nº total de técnicos e administrativos	0	0	0	0	0	0	0
Teses de doutoramento concluídas com orientação dos membros da equipa	5	3	7	10	8	10	6
Publicações em revistas internacionais com arbitragem científica	27	36	40	69	50	70	78
Nº de reuniões científicas internacionais organizadas	2	9	4	0	4	0	2
Nº de participantes em reuniões científicas internacionais organizadas	320	70	66	108	670	173	100
Livros e capítulos de livros com circulação internacional	10	13	33	14	20	25	31
Modelos	0	0	0	0	0	0	0
Patentes	0	0	0	0	0	0	0
Protótipos	0	0	0	0	0	0	0
Contratos de investigação industrial	0	0	0	0	0	0	0
Contratos de investigação com entidades nacionais ou internacionais	0	0	0	0	0	0	1
Outros indicadores de produção científica	0	0	0	0	0	0	0

FINANCIAMENTO 2019

Descrição	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Financiamento plurianual/PEst	37 381,16 €	34 550,00	51 435,80	116 774,39	118 225,00	91 266,16	94 676,63
Projetos de Investigação FCT	31 533,15 €	33 899,76	35 332,88	2 083,00	0,00	5 778,66	64 570,13
Projetos Comissão Europeia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros projetos internacionais	1 730,98 €	0,00	0,00	8 812,83	9 134,00	11 287,00	0,00
Outros projetos nacionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12 918,08
Contratos com Indústria nacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos com Indústria internacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	70 645,29	68 449,76	86 768,68	127 670,22	127 359,00	108 331,82	172 164,84

FONTE: ADVANCE



*Quadro
ADVANCE – 2019
Projetos*

PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO 2019 - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO AVANÇADA EM GESTÃO DO ISEG (ADVANCE)

DENOMINAÇÃO DO PROJECTO	TIPO PROJECTO/OBJECTIVO/BRIEVE CARACTERIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	COLABORADORES	CALENDÁRIO
SMEs Certification (Rating), Financing and Bank Relations: Evaluating the Consequences of the SME-Leader Program in Portugal 2008-2016 for SMEs and Banks	Projeto Financiado pela FCT e pela PPMS; Instituição Principal: Advance; Palavras Chave: xxxx. We aim to study a public policy program of certification (rating) of small and medium-sized enterprises (SMEs) that was introduced in Portugal in 2008 by a governmental agency (IAPMEI), jointly with a group of banks and the national system of Mutual Guarantee. Known as SME-Leader, the program gained additional international visibility after winning the European Commission's 2016 European Enterprise Promotion Award. We want to understand the real effects of the program for SMEs that are certified, including access to financing, investment, and performance, as well as potential network externalities for companies that have business links with these firms. To establish a causal effect between certification of SME and firm level outcomes we will use regression discontinuity design (RDD). We also plan to examine the incentives and effects for banks involved. We will combine firm level financial data (IES database), with Central Credit Register (CCR) data and information from IAPMEI.	Clara Raposo	Diana Bonfim; Cláudia Custódio; Christian Matthijs Oosterveeren; Diogo Mendes	1 Out 2018 - 30 Set 2021
Beyond innovation networks: Portugal	Projeto Financiado pela FCT; Instituição Principal: Advance; Palavras Chave: xxxx. The research project aims to understand the relationship between two modes of innovation based on knowledge and learning (i.e. the science, technology, and innovation mode and the doing, using, and interacting mode) and the social networks where the innovation process takes place. Furthermore, it is our intent to collect and analyse data from innovation networks in Portugal in order to contribute to the scarce knowledge about innovation in the Portuguese economy. Research will be carried out in three stages: 1) we intent to propose conceptual models for the agency and structure of STI and DUI networks based on extensive literature review. 2) we aim to assemble empirical models for the agency and structure of STI and DUI networks through social network analysis and multiple case studies. 3) we will test the empirical models from the second stage through a survey to a sample of Portuguese firms.	Manuel Laranja	Ana Sara Gonçalves	1 Out 2018 - 30 Set 2021
Well-Being & Sustainability: The spillover effect of social corporate responsibility practices on consumers' adoption of sustainable behaviors and on the consumption of sustainable products.	Projeto Financiado pela FCT; Instituição Principal: Católica; Palavras Chave: xxxx. The aim of this research project is to analyze the impact of corporate social responsible strategies on consumers' preferences towards their products, and on consumers' adoption of similar sustainable and social responsible behaviors. Although some previous studies already focused on the sustainability phenomenon (Pelozo, White and Shang, 2013; Prothero et al., 2011), there are still several unanswered questions about this prevalent issue in consumers' shopping reality. With the present research we aim to contribute to this body of literature by highlighting effects of socially responsible and sustainable strategies at the level of consumers' attitudes and perceptions towards the products (project 1), together with the identification of corporate social responsible behaviors that generate a greater spillover effect regarding the consumers' embracement of sustainable behaviors (project 2).	Rita Vale Coelho	Pedro Verga Matos; Vera Colago	1 Out 2018 - 30 Set 2021

FONTE: ADVANCE

ANEXO II - ELEMENTOS ESTATÍSTICOS – AÇÕES APOIO ALUNOS

a) Provedoria do Aluno

*Quadro
Provedoria do Aluno
Breve caracterização (2012/2019)*

N.º de Atendimentos por Ciclo de Estudo						
Ciclo de Estudo	2013	2014	2015	2016	2017	2018
1.º Ciclo	16	11	10	18	21	16
2.º Ciclo	7	8	13	20	6	8
Pós-Graduações	0	7	2	4	1	0
3.º Ciclo	1	0	0	2	7	2
Outros	0	0	2	0	0	1
Total	24	26	27	44	35	27

Tipo de Atendimento	Número de Solicitações					
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Reclamações	12	12	17	10	14	12
Aconselhamento	12	10	6	10	9	9
Informação	7	9	18	21	8	12
Sugestão	2	8	3	14	10	3
Apoio – Ajuda	1	3	4	5	4	5
Total	34	42	48	60	45	41

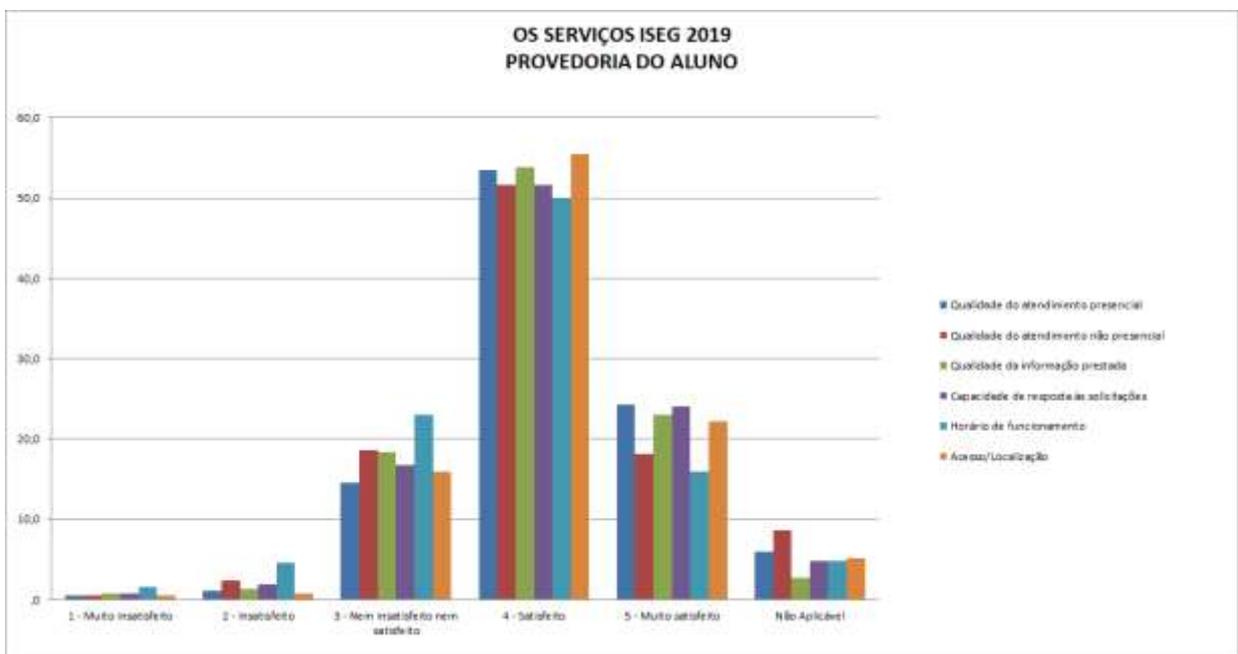
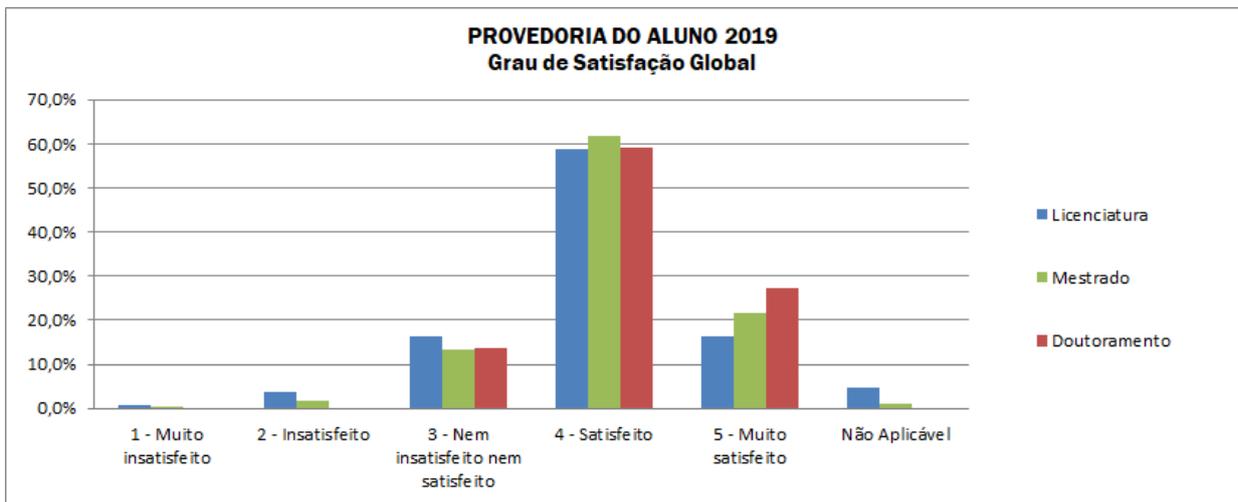
Tipologia dos Assuntos	Número de Solicitações					
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Propinas	4	1	13	6	7	5
Inscrições	2	10	7	9	4	8
Trabalhador Estudante	1	4	2	4	4	1
Avaliação	9	11	5	17	16	15
Época especial	0	0	0	0	0	0
Cursos_informação	0	0	3	7	0	1
Equivalências/Creditações	3	0	3	7	2	3
Apoio escolar	2	2	8	11	0	8
Aspectos Sociais	1	3	4	3	6	3
Diversos	1	3	12	15	21	14
Total	23	34	57	79	60	58

Atendimento Mails	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Número	320	204	160	390	369	181

FONTE: Provedoria Aluno

Missão: defesa e a promoção dos direitos e interesses legítimos dos alunos de todos os ciclos, através de uma ação independente, imparcial e confidencial. Trata-se de uma atividade cada vez mais interligada com o Sistema de Gestão da Qualidade no qual está sendo dada particular importância à satisfação do aluno, ouvindo sugestões e reclamações. E neste sentido o SGQ criou inquéritos anuais específicos sobre a satisfação do aluno, bem como a criação e disponibilidade em toda a Escola de folhetos que chegam semanalmente com reclamações e sugestões. De realçar a articulação e acompanhamento de casos com o Gabinete de Apoio ao Aluno e a Alumni Económicas.

Avaliação no Inquérito de Satisfação 2019:





Provedoria do Aluno	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Qualidade do atendimento presencial	-	-	4,02	4,03	4,04	4,06	4,06
Qualidade do atendimento não presencial	-	-	3,90	3,92	3,94	3,95	3,92
Qualidade da informação prestada	-	-	4,00	4,01	4,02	4,00	3,99
Capacidade de resposta às solicitações	-	-	3,97	3,99	3,99	4,02	4,01
Horário de Funcionamento	-	-	3,85	3,83	3,95	3,89	3,78
Acesso/Localização	-	-	4,02	3,96	4,10	4,10	4,03
Grau de Satisfação Global	-	-	4,00	3,98	4,02	4,02	3,98

a) Gabinete de Apoio ao Aluno

*Quadro
Gabinete de Apoio ao Aluno
Breve caracterização (2012/2017)*

Caracterização	2012	2013	2014	2015	2016	2017
N.º de Alunos	130	155	160	160	165	170
Feminino	55	80	85	90	95	95
Masculino	75	75	75	70	70	75
Atendimento Presencial / N.º sessões	1004	1094	1099	2000	2000	2000
N.º de Atendimentos por Ciclo de Estudo (n.º alunos)						
Ciclo de Estudo	2012	2013	2014	2015	2016	2017
1.º Ciclo	118	125	130	120	124	129
2.º Ciclo (Mestrados e PG)	10	15	15	25	26	26
3.º Ciclo	2	15	15	15	15	15
Total	130	155	160	160	165	170
Número de Alunos						
Tipologia dos Assuntos	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Transição Vida Activa	28	26	19	17	19	19
Gestão Curricular	43	30	34	32	35	35
Adaptação ao contexto universitário	41	39	39	39	40	40
Perturbações Psicológicas	18	60	68	73	71	76
Total	130	155	160	161	165	170
Número de Alunos						
Tipo de Atendimento	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Avaliação / Acompanhamento	35	50	55	55	70	67
Encaminhamento (outras Inst.)	12	12	12	12	10	10
Altas do apoio psicológico	73	83	83	83	80	83
Desistências	10	10	10	10	5	10
Total	130	155	160	160	165	170

FONTE: Gabinete Apoio Aluno

Missão: O objetivo geral consiste na prestação de serviços de aconselhamento psicológico à instituição –ISEG, para que esta possa potenciar as capacidades dos alunos nos vários níveis de formação académica: licenciatura, pós-graduação, mestrado e doutoramento, na prossecução dos seus estudos e do seu desenvolvimento pessoal, tanto cognitivo como emocional.

Como objetivos específicos, propõe-se:

- 1- o apoio ao desenvolvimento, à prevenção e ao tratamento psicológicos.
- 2- Ações que promovam as relações interpessoais, de recrutamento e seleção.

As áreas de intervenção específica neste serviço, foram desenvolvidas no sentido de cumprir as funções e alcançar os objetivos propostos e constituem três grupos fundamentais:

- Adaptação ao contexto Universitário. Integração psico-ambiental. Relacionamento interpessoal (família, amigos, colegas, professores). Organização de ações promotoras da saúde psicológica do aluno.

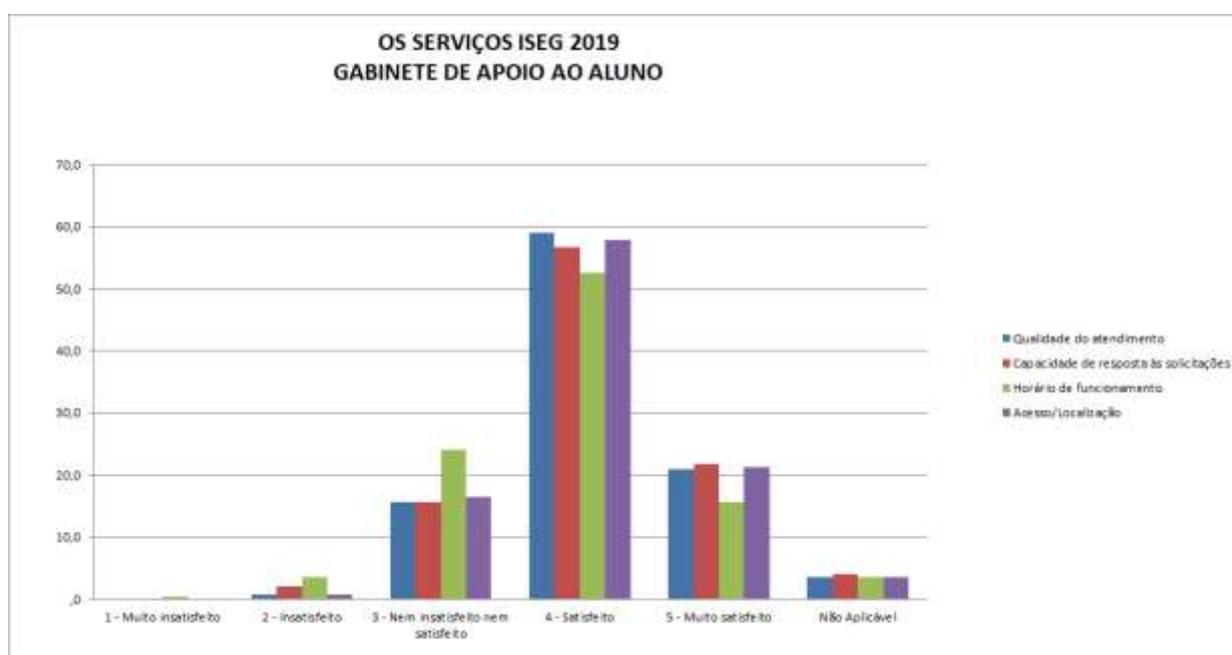
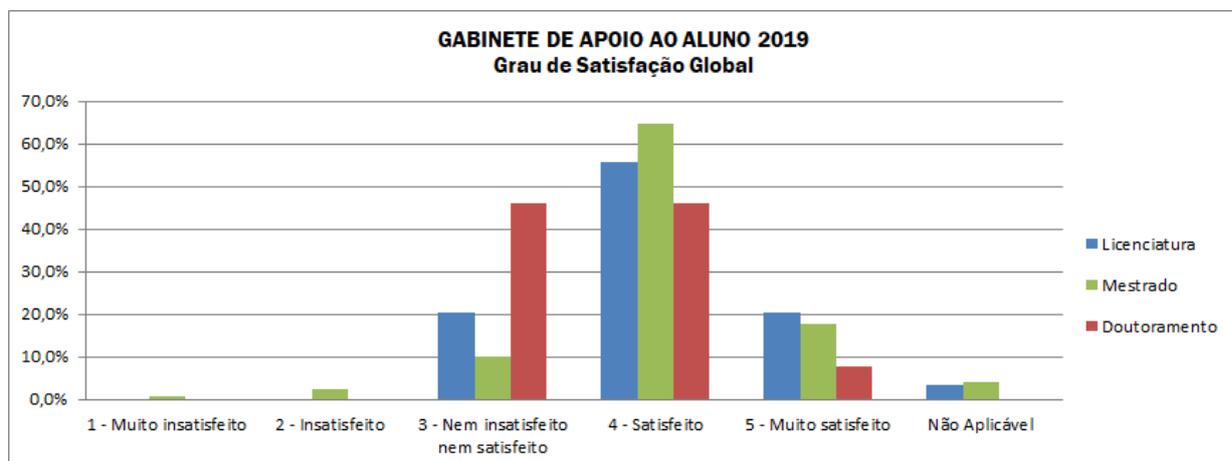
- Gestão Curricular

Desenvolvimento de competências ao nível da gestão de tempo e de métodos de estudo. Motivação

Desenvolvimento de técnicas de autocontrolo ao nível da ansiedade nos exames.

- Transição para a vida ativa. Promoção de competências de exploração do mercado de trabalho. Preparação de entrevistas. Preparação do curriculum vitae.

Avaliação no Inquérito de Satisfação 2019:



Gabinete de Apoio ao Aluno	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Qualidade do atendimento	-	-	4,08	4,11	4,09	4,14	4,04
Capacidade de resposta às solicitações	-	-	4,03	4,06	4,08	4,10	4,02
Horário de Funcionamento	-	-	3,90	3,91	3,88	3,98	3,83
Acesso/Localização	-	-	4,00	3,99	4,03	4,12	4,03
Grau de Satisfação Global	-	-	4,04	4,02	4,06	4,10	3,98

b) Boost Your Talent Program

**Quadro
Boost Your Talent Program
Breve Caracterização (2013-19)**

Programa "Boost Your Talent" Módulos	Ano Curricular da Licenciatura	INSCRITOS					
		2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Métodos de Estudo e Investigação	1.º Ano / Your Future Starts Now	28	29	41	17	17	20
Técnicas de Comunicação Oral	1.º Ano / Your Future Starts Now	24	43	61	20	20	20
Técnicas de Comunicação Escrita	2.º Ano / I'm Growing Up	13	16	23	20	19	19
Preparação e Condução de Reuniões	2.º Ano / I'm Growing Up	28	20	30	-	-	-
Procura de emprego: Preparação e ferramentas	3.º Ano / Should I Stay or Should I Go	45	35	101	40	20	20
Ética e Responsabilidade Social	2.º Ano / I'm Growing Up	20	26	35	21	20	33
Ferramentas de Trabalho e Iniv. na Web	1.º Ano / Your Future Starts Now	15	44	35	16	-	-
Empreendedorismo	3.º Ano / Should I Stay or Should I Go	18	26	21	-	20	17
Trabalho de Equipa e Criatividade	1.º Ano / Your Future Starts Now	20	41	45	20	20	20
Excel (avançado)	2.º Ano / I'm Growing Up	29	66	148	71	49	-
Resolução Criativa de Problemas	3.º Ano / Should I Stay or Should I Go	18	n.a.	18	19	20	-
Diversidade Cultural	3.º Ano / Should I Stay or Should I Go	-	-	11	-	-	-
Planeamento e Desenvolvimento de Carreira	1.º Ano / Your Future Starts Now	-	-	-	-	49	31
Written Communication	2.º Ano / I'm Growing Up	-	-	-	-	19	19
Money Lab	3.º Ano / Should I Stay or Should I Go	-	-	-	23	23	17
Total		258	346	569	267	296	216

FONTE: Career Support Program/ Prof.ª Sofia Bento

Missão: O *Boost Your Talent* (BYT) é um programa desenvolvido pelo ISEG que visa proporcionar aos alunos o aprofundamento e a atualização de competências comportamentais e sociais (as chamadas *soft skills*) em áreas do conhecimento consideradas necessárias e complementares à formação de base. As atividades do BYT organizam-se em vários programas oferecidos nos dois ciclos de estudo (licenciatura e mestrado) e são objeto de creditação (ECTS). Um desses programas intitula-se "Grow With You" e dele fazem parte módulos formativos (ou cursos livres) com novas aprendizagens pessoais e profissionais, bem como sessões plenárias, estreitamente relacionadas com os temas daqueles módulos, e as atividades extra-curriculares.

O "Grow with you" acompanha os alunos ao longo das suas licenciaturas. No 1º ano, é importante que conheçam as exigências e os requisitos para serem bem-sucedidos nesta nova etapa das suas vidas, daí que, de forma sintomática, se apelide "Your future starts now". O 2º ano é a fase do "I'm growing up", pelo que aqui oferecem-se módulos e sessões que lhes permitem desenvolver as suas capacidades analíticas e relacionais. Na reta final da licenciatura, os alunos têm a oportunidade de se preparar para o mercado de trabalho ou para prosseguir para 2º ciclo – "Should I stay or should I go?" é, provavelmente, a questão que assalta o pensamento dos alunos.

A diversidade de módulos oferecida pelo ISEG visa:

- fornecer princípios e práticas metodológicas que possibilitem a aquisição e desenvolvimento de competências de estudo e iniciação à investigação (curso "Métodos de Estudo e Investigação");

- desenvolver competências básicas de comunicação e preparar os estudantes, quer para a apresentação pública de comunicações orais (Curso “Técnicas de Comunicação Oral”), quer para a redação correta de documentos (curso “Técnicas de Comunicação Escrita”);
- potenciar competências pessoais de criatividade e de resolução de problemas de trabalho de equipa (curso “Trabalho de Equipa e Criatividade”);
- treinar as competências inerentes à preparação, condução e avaliação de reuniões de forma a melhorar a produtividade das mesmas (curso “Preparação e Condução de Reuniões”);
- refletir criticamente em torno dos desafios que o planeta enfrenta no séc. XXI e as implicações para a gestão das empresas/organizações (Curso “Ética e Responsabilidade Social”);
- ministrar conhecimentos para a utilização de ferramentas de sistemas e tecnologias de informação (Curso “Ferramentas de Trabalho e Investigação na Web”) e para a utilização eficaz do Excel, potenciando o seu uso (para análise de cenários, simulações de dados e tabelas dinâmicas, por exemplo (curso “Excel (avançado)”);
- desenvolver competências de gestão de carreira e de pesquisa ativa de emprego (curso “Procura de Emprego”);
- aumentar a proatividade na resolução criativa de problemas (curso “Resolução Criativa de problemas”);
- estimular o gosto pelo empreendedorismo e capacitar para o reconhecimento/criação de oportunidades de negócio (curso de “Empreendedorismo”).

Em 2019/20 o Programa foi reestruturado. O ISEG, dando cumprimento à sua vocação de formação e no âmbito das orientações da Declaração de Bolonha, oferece aos alunos do 1.º ciclo o aprofundamento e a atualização de competências e capacidades em áreas do conhecimento consideradas necessárias e complementares à formação de base. A unidade curricular de Desenvolvimento Pessoal é destinada aos estudantes do 2.º ano, com a UpSkill Week, e do 3.º ano, com o Critical Thinking.

UPSKILL WEEK

Para o segundo ano do primeiro ciclo de estudos, o programa tem como objetivo o desenvolvimento de competências individuais e interpessoais.

A **UpSkill Week** é composta por cinco módulos:

Técnicas de Comunicação Oral

Técnicas de Comunicação Escrita

Trabalho de Equipa

Ética e Responsabilidade Social

Life purpose & Career Development

Em 2019/20 inscreveram-se 88 alunos na UpSkill Week

CRITICAL THINKING

Para o terceiro ano do primeiro ciclo de estudos, o programa tem como objetivo desenvolver o pensamento crítico e sistémico.

O **Critical Thinking** compreende os seguintes três módulos:

Módulo I - Seminários dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Módulo II -Pensamento Sistémico:

Experiental Entrepreneurship

Negotiation and Persuasion

Money Lab

Jogo- Desafio Global de uma Economia Sustentável

Módulo III - Programa de Projeto Ação:

Voluntariado

Estágio

Projeto em Centro de Investigação

Frequência Programa Mentorado

O aluno deverá escolher apenas uma das opções: Experiental Entrepreneurship, Negotiation and Persuasion, Money Lab ou Jogo- Desafio Global de uma Economia Sustentável. O módulo de Projeto de Ação funciona de modo individualizado. Neste módulo será o próprio estudante que procurará o seu projeto: voluntariado, estágio, centro de investigação ou frequência no programa mentorado.

Em 2019/20 inscreveram-se 87 alunos no Critical Thinking.

c) Programa Alumni Solidário

**Quadro
Programa Alumni Solidário (2013-19)**

CARACTERIZAÇÃO	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20
Candidaturas	10	16	15	16	11	7	8
candidaturas 1.ª vez	4	9	6	4	7	3	5
Candidaturas Aprovadas	7	12	15	13	10	7	8
Fundo disponível	9 389,42 €	13 219,39 €	3 388,00 €	9 600,00 €	4 582,93 €	2 426,42 €	3 137,78€

FONTE: Alumni Económicas

Missão: O Programa Alumni Económicas Solidário (AES) foi criado em Dezembro de 2011 com o objetivo de apoiar os estudantes do 1º ciclo do ISEG com dificuldades económicas. O Programa rege-se por um regulamento e é acompanhado por uma Comissão composta representantes do ISEG, da Associação de Estudantes do ISEG, dos Serviços Sociais da Universidade de Lisboa e da Direção da Alumni Económicas que analisa as candidaturas dos alunos e decide a atribuição do apoio a conceder. O apoio que traduziu-se no pagamento de propinas, alimentação, transporte e material escolar é gerido pela Fundação Económicas. Das atividades da Alumni Económicas destinadas à angariação de fundos para este programa, e dos donativos diretos de Antigos Alunos, resultou um total de € 5.500,00 em 2019. Desde 2013 o Programa Alumni Económicas Solidário já auxiliou 69 alunos (candidaturas aprovadas) num total de € 74 544,01.

d) Programa de Mentorado do ISEG

Missão: O Programa de Mentorado do ISEG realizou-se pelo 3º ano consecutivo no ano letivo de 2018/2019, visando a possibilidade dos novos alunos se integrarem melhor na faculdade, tanto na vertente académica como social, de uma forma prática, através de mentores experientes e que acompanharão os estudantes de primeiro ano, ao longo do primeiro semestre. Este foi o primeiro ano em que foi dirigido por duas associações do ISEG, a Associação dos Estudantes do ISEG e pela ISEG Junior Business Consulting. Apesar destas serem as associações dirigentes, o programa contou também com a presença do ISEG + Solidário e, obviamente, contou com todo o apoio do ISEG.

O Programa de Mentorado do ISEG tem como principal objetivo a integração dos alunos de 1º ano, aproximando-os não só dos alunos mais velhos, os seus mentores, mas também familiarizando-os com a sua nova faculdade. O objetivo final será ajudar os novos alunos a desenvolverem soft skills, ao mesmo tempo que têm uma ajuda indireta para melhorar as suas hard skills. Deste modo, o Programa visa promover o sucesso dos alunos na sua licenciatura através da partilha de experiências e da criação de relações interpessoais.

O programa em 2019 contou com 7 sessões de uma hora semanal por grupo. Registou 33 Mentores e 170 Mentorados. Os Mentores foram alunos de segundo e terceiro ano de todas as licenciaturas existentes no ISEG e de dois mestrados, que se disponibilizaram para, voluntariamente, ajudarem no desenvolvimento deste programa. A divulgação das inscrições foi feita pelas redes sociais das associações envolvidas e pelas do ISEG, bem como pelo seu email institucional. Obtivemos 85 candidaturas, das quais foram aceites 33 que satisfaziam os critérios anteriores definidos. Entre estes mentores estão:

- o 7 Mentores de licenciaturas lecionadas em Inglês (3 de Economics e 4 de Management)
- o 12 Mentores da licenciatura em Economia
- o 8 Mentores da licenciatura em Gestão
- o 4 Mentores da licenciatura em Matemática Aplicada à Economia e à Gestão
- o 2 Mentores da licenciatura em Finanças
- o 8 rapazes (24,4%) e 25 raparigas (75,6%)

Os Mentorandos foram alunos de primeiro ano de licenciatura, portanto que entraram neste ano letivo no ISEG, em qualquer um dos cursos existentes, quer em Português, quer em Inglês. Os alunos são de todas as fases de ingresso no ISEG e são oriundos de todo o país, sendo que procurou-se a diversidade de vivências, ora porque ainda vivem com os pais, ora porque estão a começar uma vida independente. Neste sentido, ter mentores que também têm experiências diferentes foi essencial.

170 alunos participaram no programa.

Composição dos mentorandos:

- o 16 são da licenciatura em Economics
- o 64 são da licenciatura em Economia
- o 37 são da licenciatura em Gestão
- o 20 são da licenciatura em Management
- o 25 são da licenciatura de MAEG
- o 8 são da licenciatura em Finanças
- o 61 são rapazes (35,9%) e 109 são raparigas (64,1%)

No que toca à organização do programa em si, o Programa foi dividido em **3 fases**:

Fase I – Integração dos alunos no campus e fornecimento de dicas essenciais para um bom aproveitamento académico.

2 Sessões

Sessão 1 – Quebra Gelo e Tour

Esta sessão foi, como mencionado em vários relatórios, “onde a aventura começou”. Consistiu no primeiro encontro físico do grupo onde se começou por realizar um Quebra Gelo, onde a ideia original seria fazer o jogo “duas verdades e uma mentira”, mas que alguns grupos acabaram por mudar, realizando outro Quebra Gelo, que surtiu o mesmo efeito: o início da sua relação e pôr à vontade os membros, começando uma interação que viria a ser extraordinária.

Sessão 2 – Manual de Sobrevivência

Apesar desta ter sido uma sessão de sucesso no passado ano letivo, este ano acabou por não corresponder da mesma maneira às expectativas tanto dos mentores como dos mentorandos. É uma sessão que passa por apresentar o Manual desenvolvido pela organização, e por apresentar os seus conteúdos, com uma visão de um aluno universitário, neste caso o mentor. Acredita-se que as expectativas dos mentores possam ter sido altas, ou talvez porque foi uma sessão pouco dinâmica, sendo que muitos mentorandos consideraram uma hora inteira demasiado para apresentar apenas este manual.

Fase II - Dotar os alunos de ferramentas de estudo, capacidades de trabalho e autonomia na abordagem ao mercado de trabalho.

3 Sessões

Sessão 3 – Métodos de Estudo

Nesta sessão o objetivo seria “apaziguar” os nervos dos novos alunos que se encontram às portas dos intercalares, desmistificando as avaliações universitárias e toda a pressão que é posta neles desde o secundário.

Nesta sessão foi possível ouvir os métodos utilizados pelos mentores, que já têm mais experiência universitária e que já passaram por outras épocas de avaliação semelhantes. Além disso, foi possível ouvir

dicas de como estudar para cada UC, e de ouvir métodos de outros colegas que enriqueceram os mentorandos. Indiretamente, esta sessão contribuiu para a redução do insucesso escolar, e para a união e confiança entre o grupo.

Sessão 4 – Inseguranças

Os mentorandos identificaram-se muito uns com os outros quando perceberam que não eram os únicos a lidar com as constantes inseguranças e medos que um jovem que entra na universidade sente. Com isso, foi mais fácil lidar com o problema e arranjar soluções que os ajudaram a ultrapassar as suas dificuldades, de uma maneira saudável e não isolada, sendo o grupo fundamental. O ambiente descontraído e informal proposto fez com que a sessão fosse apenas uma conversa entre amigos e não um momento para se julgarem ou para serem criticados. Depois dos intercalares e de possíveis inseguranças quanto à média e as suas notas, os alunos sentiram-se mais confiantes.

Sessão 5 – Mercado de Trabalho

Uma sessão com avaliação muito positiva em que parte é devido ao facto de ter sido tão perto do Career Forum, e daí ter sido tão pertinente, mas também porque os temas abordados são temas que geram muita curiosidade em novos alunos, tal como trabalhar com o LinkedIn, ou fazer um CV.

Fase III – Fim do Programa, com atividades com caráter de responsabilidade social e lúdico.

2 Sessões

Sessão 6 – Voluntariado

Esta sessão foi pensada logo de início, no sentido de desenvolver um espírito de responsabilidade social entre os alunos, espalhando esse que é característico dos alunos do ISEG e dando ainda a oportunidade a muitos alunos de participarem numa atividade de voluntariado, algo que reparámos que nem todos os mentorandos tinham tido no secundário. Assim, esta sessão pareceu-nos de imediato dinâmica e ótima não só para a interação entre os membros dos grupos, mas também para os alunos darem um pouco deles à comunidade que envolve o ISEG. Portanto, a associação ISEG + Solidário foi imediatamente contactada.

Sessão 7 – Secret Santa

Esta sessão, uma das favoritas, foi o final perfeito para um programa que deu muito tanto a mentores como a mentorandos. A troca de prendas foi uma maneira original de fechar o programa e que mostra que em 7 semanas, em sessões de uma hora apenas, os mentorandos conseguiram conhecer-se o suficiente para darem uma prenda a um dos

18 seus colegas. Para além disto, esta sessão ainda colocou os mentores e mentorandos “ao mesmo nível”, mostrando o espírito de amizade e companheirismo tão característico dos estudantes do ISEG, consolidando toda a integração que foi feita e desenvolvida neste programa e que, no fundo, era o principal objetivo.

e) Programa Tutors and Graders ISEG

Missão: O Programa de Tutoria do ISEG existe desde o ano letivo 2015/16 e teve como principal objetivo contribuir para o aumento do sucesso escolar do ISEG. Por outro lado este Programa tem como objetivo adicional possibilitar aos alunos (Tutores e Graders) uma primeira abordagem ao mercado de trabalho, aumentando as suas competências. Trata-se também de um incentivo à realização de um Mestrado no ISEG, a alunos com elevado Mérito Escolar.

São elegíveis a este programa os alunos de 2.º Ciclo do ISEG, cuja média de licenciatura (no ISEG ou noutra IES) seja igual ou superior a 16 valores. Pode haver exceções nos caso em que o aluno tenha tido uma nota igualou superior a 17 valores na UC em que irá colaborar.

Em 2019/20 o número de Tutores/Graders foi de 20 por semestre, atendendo ao número de UCs em que a preocupação com o sucesso escolar é mais vigente, a título de exemplo:

- Análise da Informação Empresarial e Económica;
- Cálculo e Instrumentos Financeiros;
- Contabilidade Analítica;
- Contabilidade Geral I;
- Econometria I;
- Economia I e Economia II;
- Economia II;- Economia e Finanças Públicas.
- Economia Industrial e da Empresa;
- Economia Monetária e Financeira;
- Gestão Financeira II;
- Gestão Financeira;
- Introdução à Gestão;
- Macroeconomia I e II;
- Matemática I;
- Mathematics I;
- Microeconomia I e II.

ANEXO III - EVENTOS REALIZADOS 2019 – LISTAGEM

1. JANEIRO 2019

Prova de Doutoramento em Gestão

Em 07-01-2020 às 14:30 / Aud. 2 (Ed. Quelhas)

Leadership Toastmasters Club | O Palco é Teu. Sem Medos

Em 10-01-2020 às 19:00 / Aud. 3 (Ed. Quelhas)

Prova de Agregação em Gestão

Em 13-01-2020 a 14-01-2020 / Auditório 2 (Ed. Quelhas)

Seminário em Economia Internacional e do Desenvolvimento

Em 15-01-2020 às 14:30 / Sala Santander (Ed. Quelhas)

Prova de Doutoramento em Gestão

Em 15-01-2020 às 15:00 / Auditório 2 (Ed. Quelhas)

Concerto Antena 2 | Anabela Malarranha, Rui Matos e Carolina Matos

Em 16-01-2020 das 19:00 às 21:00 / Auditório CGD

Leadership Toastmasters Club | O Palco é Teu. Sem Medos

Em 17-01-2020 às 19:00 / Aud. 3 (Ed. Quelhas)

Workshop | Global Diversity CFP Day Lisboa 2020

Em 18-01-2020 das 09:00 às 18:00 / Anf. 3 e 4 (Ed. Francesinhas)

Seminário | As Mulheres e o Desafio da Carreira Profissional no Brasil

Em 21-01-2020 às 14:30 / Sala 104 (Ed. Bento Jesus Caraça)

Workshop Relocal Plotina | A Mulher como Agente da Transformação Local

Em 22-01-2020 das 09:00 às 12:30 / Terraço /Esplanada (Edifício Quelhas)

Sessão de Apresentação da 37ª edição do MBA ISEG

Em 22-01-2020 às 18:30

Concerto Antena 2 | Isabel Vaz e Vasco Dantas

Em 23-01-2020 das 19:00 às 21:00 / Auditório CGD

Formação em Wikimédia Wikipédia

Em 24-01-2020 das 11:00 às 15:00 / Sala 202 F2

Leadership Toastmasters Club | O Palco é Teu. Sem Medos

Em 24-01-2020 às 19:00 / Aud. 3 (Ed. Quelhas)

Conferência | Budget Watch: OE 2020 | Rigor e Transparência Orçamental

Em 29-01-2020 das 17:00 às 19:10 / Aud. 5 (Ed. Novo Quelhas)

Sessão Solene do Ano letivo 2019-2020

Em 31-01-2020 às 15:00 / Aud. CGD

Leadership Toastmasters Club | O Palco é Teu. Sem Medos
Em 31-01-2020 às 19:00 / Aud. 3 (Ed. Quelhas)

2. FEVEREIRO 2019

OCDE apresenta análise independente ao Conselho das Finanças Públicas no ISEG
Em 04-02-2019 das 15:00 às 17:00 / Aud. CGD

Workshop | O Método no Centro: Pesquisas de Campo Participativas em Debate
Em 06-02-2019 das 10:00 às 17:30 / Delta

Sessão Solene do Ano Letivo 2018-2019
Em 07-02-2019 às 16:00 / Aud. CGD (Ed. Quelhas)

Seminário | Investigação em Turismo
Em 08-02-2019 das 09:30 às 13:00 / Anf. 1 (Ed. Quelhas)

2ª Conferência Internacional de GRH em Língua Portuguesa
Em 14-02-2019 a 15-02-2019 / ISEG

Master's Open Day
Em 19-02-2019 das 15:00 às 21:00 / Salão Nobre

Mobilidade Internacional | Sessão Informativa
Em 20-02-2019 das 11:00 às 12:00 / Aud. CGD (Ed. Quelhas)

Seminário | Indústria 2030 | Energias Renováveis e o Futuro do Setor Elétrico
Em 20-02-2019 às 18:30 / Auditório 2 (Ed. Quelhas)

Concerto Antena 2 | Domitila
Em 20-02-2019 das 19:00 às 21:00 / Auditório Caixa Geral de Depósitos

Master Class | Aprender com a Gestão do Luxo
Em 22-02-2019 das 09:00 às 11:00

Seminário | O Papel e Importância do Retalho Independente
Em 22-02-2019 das 18:00 às 19:30 / Anf. 4 (Ed. Quelhas)

Seminário | The Relation between Customized and Uniform Targets
Em 25-02-2019 às 14:00 / Sala Staples

Workshop em Contabilidade
Em 26-02-2019 das 10:00 às 16:00 / Staples

Sessão de Apresentação da Revista Manifesto Nº2
Em 26-02-2019 às 16:30 / Anfiteatro 3 (Ed. Quelhas)

Seminário ISEG 2S | Introducing BPLIM - the Microdata Lab from Banco de Portugal
Em 26-02-2019 às 17:00 / Delta

Rethinking Yourself Series #6

Em 26-02-2019 das 19:00 às 20:00 / Esplanada (Novo Quelhas)

Boos Your Talent | "O que é ser líder?"

Em 27-02-2019 das 12:30 às 13:30 / Anfiteatro 3

Boost Your Talent | Sessão Semanal

Em 27-02-2019 às 12:30 a 22-05-2019 às 13:30 / Anfiteatro 3

Seminário | Indústria 2030 | What Complexity Science Teaches Us About Innovation

Em 27-02-2019 às 18:30 / Auditório 2 (Ed. Quelhas)

Seminário | Investigação e Reprodução do Conhecimento Dominante

Em 28-02-2019 às 14:30 / Anfiteatro 1 (Ed. Quelhas)

Lançamento da 3ª edição do Mundo Crítico, Revista de Desenvolvimento e Cooperação

Em 28-02-2019 às 17:00 / Fundação Calouste Gulbenkian

Seminário | International Finance and Accumulation of Fictitious Capital - The Case of Mozambique

Em 28-02-2019 das 18:00 às 19:00 / Anf. 1 (Ed. Quelhas)

3. MARÇO 2019

Concerto Antena 2 | Schumann, Penderecki

Em 01-03-2019 das 19:00 às 21:00 / Auditório Caixa Geral de Depósitos

Prova de Doutoramento em Estudos de Desenvolvimento

Em 07-03-2019 às 14:30 / Auditório 2 (Ed. Quelhas)

Sessão de Divulgação | Concurso FCT para Atribuição de Bolsas de Doutoramento 2019

Em 07-03-2019 às 15:00 / Anf. 1 (Ed. Quelhas)

Seminário | Cultura e Economia: Paradoxos do Colonialismo em Moçambique

Em 07-03-2019 das 18:00 às 20:00

Economia vs Gestão

Em 08-03-2019 das 08:30 às 17:00 / ISEG

Masterclass II | Gestão de Organizações Sociais

Em 08-03-2019 às 18:30 / Anf. 1 (Ed. Quelhas)

Prova de Agregação em Gestão

Em 11-03-2019 às 14:30 a 12-03-2019 / Auditório 2 (Ed. Quelhas)

Seminário | Diversidade e Mudança Organizacional

Em 12-03-2019 às 12:00 / Sala Staples (Ed. Quelhas)

How to make your recruitment process a success? Get ready for assessments!

Em 12-03-2019 às 16:00 / 101 (Ed. Novo Quelhas)

Seminário | Indústria 2030 | Capitalismo Consciente
Em 13-03-2019 às 18:30 / Auditório 2 (Ed. Quelhas)

Consulting LAB by ACCENTURE
Em 14-03-2019 às 16:00 / 101 (Ed. Novo Quelhas)

Seminário | Cooperação Internacional e Acesso à Justiça na Guiné-Bissau
Em 14-03-2019 às 16:00 / Anf. Novo Banco

Seminário | Understanding the Uniqueness of Singaporean State-Owned Enterprises
Em 14-03-2019 das 18:00 às 20:00 / Anf. 1 (Ed. Quelhas)

Concerto Antena 2 | Raúl Costa no piano
Em 14-03-2019 das 19:00 às 21:00 / Auditório Caixa Geral de Depósitos

Leadership Toastmasters Club | Falar em Público Aprende-se
Em 14-03-2019 das 19:00 às 20:30 / Aud. 3 (Ed. Quelhas)

Ciclo de Livros do Nosso Tempo | The Curse of Cash, de Kenneth Rogoff
Em 15-03-2019 às 15:00 / Auditório 2 (Ed. Quelhas)

Conferência | Poverty Reduction and Redistribution Policies in China and Portugal
Em 15-03-2019 das 18:00 às 19:30 / Aud. 2 (Ed. Quelhas)

Seminário | Cultural factors and Perceived Opportunity: a cross-national view
Em 18-03-2019 das 14:00 às 15:30

Conferência | Tales of Transformation: The Politics, Morals and Technologies of Contemporary Finance
Em 19-03-2019 das 09:45 às 17:00 / Terraço (Ed. Novo Quelhas)

Seminário | Financial Reporting Quality in the Banking Industry
Em 19-03-2019 das 14:00 às 15:00

Summer Experience
Em 19-03-2019 às 14:30 / Novo Quelhas

Seminário | Corrupção e a Administração Pública no Brasil: Retrospectiva e Perspectivas do Novo Governo
Em 19-03-2019 às 17:00 / Anfiteatro 1 (Ed. Quelhas)

Conferência | Women on Boards
Em 20-03-2019 das 09:30 às 12:30 / Aud. CGD (Ed. Quelhas)

Prova de Doutoramento em Sociologia - Programa Interuniversitário em Sociologia - Conhecimento para Sociedades Abertas e Inclusivas (OpenSoc)
Em 20-03-2019 às 14:30 / Auditório 2 (Ed. Quelhas)

Workshop IBM | Where Technology Meets Humanity?
Em 20-03-2019 às 16:00 / 101 (Ed. Novo Quelhas)

Seminário | Indústria 2030 | A Economia Circular nas Empresas e Cadeias de Valor - Estado Atual e Tendências Futuras
Em 20-03-2019 às 18:30 / Auditório 2 (Ed. Quelhas)

Seminário | Development on the Ground: Global Urban Improvement Models in Bissau 1990-Present
Em 21-03-2019 das 18:00 às 20:00 / Anf. 1 (Ed. Quelhas)

Lançamento de Livro | O Bom Caminho!
Em 21-03-2019 às 18:30 / Terraço (Novo Quelhas)

Leadership Toastmasters Club | Falar em Público Aprende-se
Em 21-03-2019 das 19:00 às 20:30 / Aud. 3 (Ed. Quelhas)

Seminário | Timor Leste: Nascer é Difícil e Crescer ainda mais...Ou Timor Leste e a 'Dutch Disease'
Em 22-03-2019 das 18:00 às 20:00 / Anf. 1 (Ed. Quelhas)

Concerto Antena 2 | Ensemble Darcos
Em 22-03-2019 das 19:00 às 21:00 / Auditório Caixa Geral de Depósitos

Conferência | Economia e Sociedade - Pensar o Futuro
Em 25-03-2019 das 09:30 às 18:00 / Fundação Calouste Gulbenkian

Prova de Doutoramento em Matemática Aplicada à Economia e à Gestão
Em 26-03-2019 às 10:30 / Auditório 2 (Ed. Quelhas)

THE TRANSFORMATIONS MAP | A STRATEGIC INTELLIGENCE TOOL
Em 26-03-2019 das 18:30 às 19:30 / Auditório 2 (Ed. Quelhas)

Seminário | Medicina Farmacêutica: Presente e Futuro
Em 26-03-2019 às 19:00 / Sala Delta (Ed. Quelhas)

IIª Conferência Contra a Violência no Desporto e Torneio de Matraquilhos
Em 27-03-2019 / ISEG

Conferência Internacional | INTREPID Knowledge
Em 27-03-2019 a 29-03-2019

Seminário | Indústria 2030 | O CEiiA: Um Exemplo de Inovação nas Indústrias da Mobilidade
Em 27-03-2019 às 18:30 / Aud. 4 (Novo Quelhas)

MBA Open Session
Em 27-03-2019 das 18:30 às 19:30 / Anfiteatro 1 (Ed. Quelhas)

TAX Talks | PwC
Em 28-03-2019 a 17-04-2019 / Palácio Sottomayor, Lisboa

Seminário | 3 Coisas que Precisas Saber sobre as Empresas em Portugal
Em 28-03-2019 das 10:00 às 12:00 / Anfiteatro 3 (Ed. Francesinhas)

Seminário | State Innovation and Competitiveness: USA, China, Brazil
Em 28-03-2019 das 18:00 às 20:00 / Anfiteatro 1

Seminário | A Teoria das Restrições (TOC): O caso Sportzone
Em 28-03-2019 às 18:00 / Anfiteatro 3 (Ed. Quelhas)

Leadership Toastmasters Club | Falar em Público Aprende-se
Em 28-03-2019 das 19:00 às 20:30 / Aud. 3 (Ed. Quelhas)

Concerto Antena 2 | EM TORNO DE CLARA SCHUMANN
Em 28-03-2019 das 19:00 às 21:00 / Auditório Caixa Geral de Depósitos

Curso Leadership.YOU
Em 29-03-2019 a 11-06-2019

Prova de Doutoramento em Matemática Aplicada à Economia e à Gestão
Em 29-03-2019 às 14:30 / Sala Delta (Ed. Quelhas)

Seminário | Schumpeter: Capitalism, Socialism and Democracy
Em 29-03-2019 das 17:00 às 19:00 / Sala Santander (Ed. Quelhas)

4. ABRIL 2019

Jantar/Debate com Ministro das Finanças e Presidente do Eurogrupo, Mário Centeno
Em 02-04-2019 às 19:45 / Salão Nobre

Seminário | Causality, Modelling, Social Norms: Among the Theoretical Cores of "Heterodox" Economics?
Em 03-04-2019 das 17:00 às 19:00 / CTT (Ed. Quelhas)

Seminário | State Legitimacy vs Policy Externalization? Examples From Sub-Saharan Africa
Em 04-04-2019 das 18:00 às 20:00 / Anf. 1 (Ed. Quelhas)

Leadership Toastmasters Club | Falar em Público Aprende-se
Em 04-04-2019 das 19:00 às 20:30 / Aud. 3 (Ed. Quelhas)

Encontro de Boas Práticas Pedagógicas
Em 08-04-2019 das 14:00 às 18:00 / Sala Santander (Ed. Quelhas)

Seminário | Business Development - A Visão de um Grupo Farmacêutico Nacional
Em 09-04-2019 às 19:00 / Anfiteatro 1 (Ed. Quelhas)

Seminário | Economia do Tráfico, Economia Camponesa e Economia de Serviços: Uma Leitura da Sociedade Cabo-Verdiana na Longa Duração
Em 11-04-2019 das 18:00 às 20:00 / Anf. 1 (Ed. Quelhas)

Leadership Toastmasters Club | Falar em Público Aprende-se
Em 11-04-2019 das 19:00 às 20:30 / Aud. 3 (Ed. Quelhas)

Seminário | Que Ensino da Economia para um Mundo em Mudança?
Em 12-04-2019 das 14:30 às 17:00 / Anfiteatro 1 (Ed. Quelhas)

Seminário | Corredores de Desenvolvimento: Reestruturação Produtiva ou Continuidade Histórica? O Caso do Corredor da Beira, Moçambique
Em 12-04-2019 das 18:00 às 20:00 / Anf. 1 (Ed. Quelhas)

Leadership Toastmasters Club | Sessão Especial - 4º Aniversário
Em 18-04-2019 das 19:00 às 20:30 / Aud. 3 (Ed. Quelhas)

Ciclo de Livros do Nosso Tempo | Against the Grain: A Deep History of the Earliest States
Em 23-04-2019 às 15:00 / Auditório 2 (Ed. Quelhas)

Seminário | The Rules of Attraction: The Evaluative Benefits of Corporate Philanthropy and the Selection of Recipient Cultural Organizations
Em 24-04-2019 / Sala Staples (Ed. Quelhas)

ISEG Actuarial Science Club | Addicted to De-risking | Spring Edition
Em 24-04-2019 das 15:00 às 17:00 / Aud. 3 (Ed. Quelhas)

Seminário | Indústria 2030 | Indústria 4.0 e Desenvolvimento Sustentável. O Papel dos Clusters
Em 24-04-2019 às 18:30 / Aud. 2 (Ed. Quelhas)

Seminário | O Potencial Analítico da Balança de Pagamentos para a Compreensão da Economia Portuguesa
Em 30-04-2019 às 20:30 / Anf. 22 (Ed. F1)

5. MAIO 2019

Seminário | EU Development Policy and the Future of the Cotonou Agreement
Em 02-05-2019 às 18:00 a 03-05-2019 às 20:00 / Anf. 1 (Ed. Quelhas)

Leadership Toastmasters Club | Falar em Público Aprende-se
Em 02-05-2019 das 19:00 às 20:30 / Aud. 3 (Ed. Quelhas)

Seminário | Retail Low Cost: O Caso Mercadona
Em 03-05-2019 às 18:00 / Novo Banco (Ed. Quelhas)

ISEG Management Challenge 2019
Em 06-05-2019 a 13-05-2019

Workshop | Como Integrar Direitos Humanos em Projetos de Cooperação?
Em 06-05-2019 das 09:00 às 17:00 / Sala Edifer (Ed. Quelhas)

Seminário | Direct and Indirect Effects based on Changes-in-Changes
Em 06-05-2019 às 14:30 / Anf. 4 (Ed. Quelhas)

Apresentação do XLAB - Behavioural Research Lab
Em 06-05-2019 das 14:30 às 17:30 / Sala 203 (Ed. Francesinhas 2)

Workshop | Introdução ao Smart PLS 3.0
Em 07-05-2019 às 14:00 a 14-05-2019 / Sala Delta (Ed. Quelhas)

Prova de Doutoramento em Economia
Em 07-05-2019 às 14:30 / Auditório 2 (Ed. Quelhas)

Conferência IPP 2019 | Assembleia da República: Um Sistema Eleitoral Proporcional e Personalizado?
Em 07-05-2019 das 14:30 às 18:30 / Assembleia da República (Auditório António de Almeida Santos - Edifício Novo)

Seminário | O Desenvolvimento Regional da Educação Superior como um "Jogo de Coordenação"
Em 07-05-2019 às 15:00 / Sala Santander (Ed. Quelhas)

Debate | A Privacidade e a Proteção de Dados no Desenvolvimento do Projeto Europeu
Em 07-05-2019 às 17:00 a 16-06-2019 às 19:00 / Aud. CGD

Seminário | Governance, Regulation and Economic Integration
Em 08-05-2019 às 10:00 / Auditório 3 (Ed. Quelhas)

Seminário | O Impacto Redistributivo da Despesa Pública em Educação e Saúde no Período da "Grande Recessão"
Em 08-05-2019 às 14:30 / 104 (Ed. Miguel Lupi)

Seminário | Dinâmicas Recentes no Mercado de Trabalho em Portugal
Em 08-05-2019 às 14:30 / Anf. 1 (Ed. Quelhas)

Lançamento dos Prémios PLOTINA
Em 08-05-2019 das 17:00 às 18:00 / Staples

Seminário | Indústria 2030 | Os Desafios do Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 2030
Em 08-05-2019 às 18:30 / Aud. CGD (Ed. Quelhas)

4º Fórum de Investigação CSG
Em 09-05-2019 das 09:00 às 18:00 / ISEG

Jovens Empreendedores | Como surgiram, o percurso das start-ups e os desafios para o futuro
Em 09-05-2019 das 12:00 às 13:30 / 101 (Novo Quelhas)

Seminário | Land Tenure in Africa
Em 09-05-2019 às 18:00 / Anf. 1 (Ed. Quelhas)

Leadership Toastmasters Club | Falar em Público Aprende-se
Em 09-05-2019 das 19:00 às 20:30 / Aud. 3 (Ed. Quelhas)

Seminário | O Contexto das Incubadoras Tecnológicas de Economia Solidária no Brasil
Em 10-05-2019 às 17:00 / Anf. 1 (Ed. Quelhas)

Seminário | Megatrends and its Impact for Development Cooperation
Em 10-05-2019 das 18:00 às 20:00 / Anf. 1 (Ed. Quelhas)

Seminário | Compartilhamento de Conhecimento: Comportamentos Desejáveis e Indesejáveis
Em 13-05-2019 às 17:00 / Sala Staples (Ed. Quelhas)

Conferência | Pobreza Energética em Portugal no Contexto da UE
Em 14-05-2019 das 09:00 às 13:00 / Sede Nacional da Ordem dos Engenheiros

Jornadas de Primavera de MAEG
Em 14-05-2019 às 15:00 / Aud. 5 (Novo Quelhas)

iRADAR at ISEG | Presentation By KPMG Frankfurt (Germany)
Em 15-05-2019 das 15:00 às 17:00 / Aud. 3 (Ed. Quelhas)

Seminário | Indústria 2030 | Social Value Generator
Em 15-05-2019 às 18:30 / Auditório 2 (Ed. Quelhas)

Empreendedorismo Social: Negócios com Impacto
Em 16-05-2019 das 12:00 às 14:00 / 101 (Ed. Novo Quelhas)

Ciclo Livros do Nosso Tempo | Hit Refresh
Em 16-05-2019 às 15:00 / Auditório 2 (Ed. Quelhas)

Seminário | Changing Enterprise Business Model: Functions and Measures in the Context of Secular Economies, Technology Progress
Em 16-05-2019 às 16:30 / Sala Santander (Ed. Quelhas)

Seminário | How History Matters? Hysteresis, Mental Maps and Region Building in Africa
Em 16-05-2019 das 18:00 às 20:00 / Anf. 1 (Ed. Quelhas)

Leadership Toastmasters Club | Falar em Público Aprende-se
Em 16-05-2019 das 19:00 às 20:30 / Aud. 3 (Ed. Quelhas)

Workshop | Avaliação e Monitorização de Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento
Em 17-05-2019 das 09:00 às 17:00 / Sala Edifer (Ed. Quelhas)

Seminário | Macau, Turismo e Desenvolvimento: 20 Anos de Cidade Espetáculo
Em 17-05-2019 das 18:00 às 20:00 / Anf. 1 (Ed. Quelhas)

Conferência | Common Goals and Ideals 40 Years of Cooperation between Portugal and China Retrospect and Prospect
Em 21-05-2019 às 09:00 a 22-05-2019 às 17:30

Seminário | Tax Compliance: Factors that Influence Taxpayers' Invoice Request
Em 21-05-2019 às 14:00 / Staples

PDW - Paper Development Workshop
Em 22-05-2019 às 09:30

Debate | Pensadoras da Economia | Mariana Mazzucato: O "Estado Empreendedor" e os seus Limites
Em 22-05-2019 às 18:00 / Anf. 1 (Ed. Quelhas)

Dia do ISEG e do Antigo Aluno
Em 23-05-2019

Seminário | Public Private Partnerships and the Financialisation of Infrastructure in the Global South
Em 23-05-2019 das 18:00 às 20:00 / Anf. 1 (Ed. Quelhas)

Seminário | Pluralismo no Ensino de Economia: Debates e Soluções
Em 24-05-2019 às 14:30 / Anf. 1 (Ed. Quelhas)

Leadership Toastmasters Club | Falar em Público Aprende-se
Em 24-05-2019 das 19:00 às 20:30 / Aud. 3 (Ed. Quelhas)

1.º Fórum de Economistas das Cidades de Língua Portuguesa
Em 25-05-2019 das 09:15 às 19:45 / Sede da UCCLA

Conference | SEHO - Society of Economics of the Household
Em 27-05-2019 a 28-05-2019 / ISEG

LxDS Spring School 2019
Em 29-05-2019 a 31-05-2019 / Faculdade de Ciências, ULisboa

Colóquio NÓS - Capacitação, Diversidade e Inclusão Social
Em 29-05-2019 a 31-05-2019 / ISEG

Lançamento do Livro de Antigo Aluno do ISEG | Um Olhar Diferente num Mundo Igual, de Fábio Marques dos Santos
Em 29-05-2019 às 18:00

Spring School | Lectures in Socioeconomic Transformation | Inscrições abertas
Em 30-05-2019 a 01-06-2019 / Anf. 1 (Ed. Quelhas)

Sessão Pública de assinatura de Contrato de Trabalho em Funções Públicas
Em 30-05-2019 às 12:00 / Sala de Reuniões da Presidência do ISEG

Seminário | Fear of Falling: The Effects of Rankings on Higher Education
Em 30-05-2019 às 18:00 / Anf. Novo Banco

Seminário | How to Publish in WoS Ranked Journals
Em 31-05-2019 às 17:00 / CTT (Ed. Quelhas)

Seminário | O Caso Toys R US
Em 31-05-2019 das 18:00 às 19:30 / Anf. 4 (Ed. Quelhas)

Leadership Toastmasters Club | Falar em Público Aprende-se
Em 31-05-2019 das 19:00 às 20:30 / Aud. 3 (Ed. Quelhas)

6. JUNHO 2019

Lisbon Doctoral Summer School in Economics
Em 03-06-2019 a 12-06-2019

Palestra | A Escrita Negra em Portugal: Presença Silenciosa?
Em 03-06-2019 às 10:30

Seminário | Cinema e Teorias sobre o Índico
Em 03-06-2019 das 11:00 às 17:00 / Sala Delta (Ed. Quelhas)

Seminário | Problem and Research-Based Learning: On the Relation between Research and Teaching
Em 03-06-2019 às 13:00 / Anf. Novo Banco (Ed. Quelhas)

Prova de Doutoramento em Economia
Em 04-06-2019 às 11:00 / Auditório 2 (Ed. Quelhas)

Seminário | A Privacidade no Contexto dos Negócios. Uma Visão Transversal sobre o RGPD
Em 06-06-2019 das 09:30 às 17:30 / Auditório CGD

Seminário | Projeto de Apoio à Intensificação Alimentar (PAIPA) na Guiné-Bissau (2008-2013): Uma Avaliação

Em 06-06-2019 das 18:00 às 20:00 / Anf. 1 (Ed. Quelhas)

Seminário | Photovoltaic Smart Grids in the Prosumers Investment Decisions: A Real Option Model

Em 07-06-2019 às 11:30 / Delta

Cerimónia de entrega de Prémio Outstanding New Case Writer 2019

Em 07-06-2019 às 18:00 / Salão Nobre

Leadership Toastmasters Club | Falar em Público Aprende-se

Em 07-06-2019 das 19:00 às 20:30 / Aud. 3 (Ed. Quelhas)

Seminário | O Fracasso de Start-ups em Portugal: A Configuração dos seus Modelos de Negócio

Em 14-06-2019 às 14:00 / Sala Santander (Ed. Quelhas)

Leadership Toastmasters Club | Falar em Público Aprende-se

Em 14-06-2019 das 19:00 às 20:30 / Aud. 3 (Ed. Quelhas)

Seminário | Sustainability Accounting and Reporting: What We Know? Methodologies, Theories and Future Perspectives

Em 18-06-2019 às 11:00 / Sala Staples (Ed. Quelhas)

Concerto de Laureados | Instituto Gregoriano de Lisboa

Em 18-06-2019 às 21:00 / Aud. CGD

XIV Fórum de Auditoria Interna | Inteligência Artificial, Cibersegurança e o Futuro do Auditor Interno

Em 19-06-2019 das 14:30 às 17:30 / Aud. CGD

ISEG Summer School 2019

Em 25-06-2019 a 28-06-2019 / ISEG

IFIP International Information Security and Privacy Conference

Em 25-06-2019 a 27-06-2019 / ISEG

7ª Exposição do Atelier de Pintura do ISEG | Pel'a Casa

Em 27-06-2019 às 19:00 / ISEG (Ed. Quelhas, 3º piso)

Seminário | Desafios da Indústria Alimentar

Em 28-06-2019 das 18:00 às 19:30 / Anf. 4 (Ed. Quelhas)

Leadership Toastmasters Club | Falar em Público Aprende-se

Em 28-06-2019 das 19:00 às 20:30 / Aud. 3 (Ed. Quelhas)

7. JULHO 2019

Recital de Harpa e Violoncelo

Em 10-07-2019 das 18:00 às 20:00 / Auditório Caixa Geral de Depósitos

III Colóquio de Análise de Redes Aplicada - CARA 2019

Em 11-07-2019 a 12-07-2019 às 23:59

Concerto | Soldier's Trio

Em 11-07-2019 das 19:00 às 21:00 / Auditório Caixa Geral de Depósitos

Prova de Doutoramento em Gestão

Em 12-07-2019 às 14:30 / Auditório 2 (Ed. Quelhas)

3ª Escola Luso-Brasileira de Análise de Redes Sociais

Em 15-07-2019 a 19-07-2019 / ISEG (005 F1)

Workshop Doutoral | Programa de Doutoramento em Estudos de Desenvolvimento da Universidade de Lisboa

Em 15-07-2019 a 16-07-2019 / Auditório 2 (Ed. Quelhas)

Seminário | Olhares Multidisciplinares para a Sociologia Económica

Em 23-07-2019 às 15:00 / Sala Staples (Ed. Quelhas)

8. AGOSTO 2019

Sem eventos

9. SETEMBRO 2019

Concerto Antena 2 | Duo Harmonia

Em 04-09-2019 às 19:00 / Auditório CGD

Lançamento de Livro | Governança dos Sistemas de Informação

Em 09-09-2019 às 18:00 / Terraço (Novo Quelhas)

Concerto Antena 2 | Dryads Duo

Em 12-09-2019 das 19:00 às 21:00 / Auditório Caixa Geral de Depósitos

7th UECE Conference on Economic and Financial Adjustments

Em 13-09-2019 / ISEG

Lançamento de Livro | Por um País mais Justo e outras Crónicas, de António Garcia Pereira

Em 17-09-2019 às 18:30 / Aud. CGD

Convite | Bem-Vindo à ULisboa 2019/2020

Em 18-09-2019

Palestra | Onde está a União Europeia no Mapa?
Em 19-09-2019 / Auditório 2 (Ed. Quelhas)

Search Inside Yourself @ ISEG
Em 19-09-2019 às 00:01 a 20-09-2019 às 23:59

Seminário | A Trajetória Histórica do Estado-Providência Português da Transição Democrática à Integração Europeia (1974-1986)
Em 19-09-2019 às 14:30 / Sala Delta (Ed. Quelhas)

Recolha de Caixas de Plástico
Em 23-09-2019 às 08:00 a 04-10-2019 às 22:00 / Receções

1st International Workshop on Economic and Organizational Sociology
Em 26-09-2019 a 27-09-2019 / Terraço / Rooftop

Mesa-Redonda | Internationalisation of Higher Education in a Multilingual World
Em 26-09-2019 / Aud. 4 (Ed. Novo Quelhas)

Aula Aberta | Programa de Doutoramento em Sociologia Económica e das Organizações | Economic Sociology of Matching
Em 26-09-2019 às 18:00 / 101 (Ed. Novo Quelhas)

Conferência e Lançamento de Livro | Counter Revolution: The Global Rise of the Far Right
Em 26-09-2019 às 18:00 / Aud. 3 (Ed. Quelhas)

Prova de Doutoramento em Sociologia Económica e das Organizações
Em 27-09-2019 às 14:30 / Auditório 2 (Ed. Quelhas)

10. OUTUBRO 2019

Tourism UP e Taste UP
Em 02-10-2019

Conferência | A Digitalização ao Serviço do Investidor
Em 03-10-2019 às 09:00 / Auditório CGD

Aula Aberta | Environmental Sustainability for Business
Em 08-10-2019 das 15:00 às 16:00 / Anf. 1 (Ed. Quelhas)

Palestra | Career Redesign
Em 08-10-2019 às 18:30 / Auditório 2

CONVITE | Jantar de Homenagem aos Professores Jorge Santos e Joaquim Ramos Silva
Em 08-10-2019 às 20:00 / Salão Nobre

Seminário | Varying Coefficient Models for Exploring the Heterogeneity of Treatment Effects
Em 09-10-2019 / Sala Delta (Ed. Quelhas)

Apresentação de Business Case - Mestrado em Contabilidade, Fiscalidade e Finanças Empresariais
Em 10-10-2019 às 17:30 / Novo Banco

Concerto Antena 2 | Lorenzo Pone
Em 10-10-2019 das 19:00 às 21:00 / Auditório CGD

Pitch Bootcamp ISEG
Em 11-10-2019 a 12-10-2019 / Biblioteca, ISEG

Antigo aluno do MBA lança livro no ISEG
Em 11-10-2019 às 19:30 / Aud. 5 (Ed. Novo Quelhas)

50 ANOS CURSOS 1969
Em 12-10-2019

Model European Union Lisbon 2019
Em 15-10-2019 a 20-10-2019 / ISEG

Apresentação de Estudo sobre a WeWork | Fabernovel
Em 15-10-2019 das 09:30 às 12:30 / Aud. CGD

World Bank Group@ISEG
Em 15-10-2019 às 17:00 / Aud. 3 (Ed. Quelhas)

Ciclo de Livros do Nosso Tempo | Os Superficiais: O que a Internet está a fazer aos nossos cérebros
Em 16-10-2019 das 15:00 às 16:00 / Auditório 2 (Ed. Quelhas)

Conferência | Institutions and Performance: A Dynamical Theory of Economic History
Em 18-10-2019 às 17:00 / Aud. 2 (Ed. Quelhas)

35 ANOS CURSOS 1984
Em 19-10-2019 às 17:30 / ISEG

Sessão de Abertura | Curso Executivo "Futures, Strategic Design & Innovation"
Em 22-10-2019 às 18:30 / Aud. CGD

Seminário | PDMAEG + Oficina REM | Fractional Brownian Motion, Fractional Equations and Some Applications in Finance
Em 23-10-2019 às 18:00 / Sala Staples (Ed. Quelhas)

Concerto Antena 2 | Rui Cristão e António Mont'Alverne
Em 23-10-2019 das 19:00 às 21:00 / Auditório Caixa Geral de Depósitos

Seminário | Atribuição do Prémio Nobel da Economia 2019 a Abhijit Banerjee, Esther Duflo e Michael Kremer
Em 24-10-2019 às 15:00 / Anf. Novo Banco (Ed. Quelhas)

Seminário | Crescimento e Inclusão Social nos Governos Lula: 2002/2010
Em 24-10-2019 das 18:00 às 20:00 / Edifer

Palestra | A Integração Europeia e as Determinantes da Convergência/Divergência da Economia Portuguesa

Em 24-10-2019 das 18:00 às 19:30 / Anf. 21 F1

6th International Workshop on the Socio-Economics of Ageing (IWSEA)

Em 25-10-2019 a 26-10-2019 / ISEG

Workshop | Espaços Públicos Infantis: Ilhas de Liberdade na Cidade?

Em 25-10-2019 das 09:30 às 18:00 / 101 (Ed. Novo Quelhas)

28th ERES Industry Seminar

Em 25-10-2019 às 14:30 / Aud. CGD

Aula Aberta | Como a Ciência Transformou a Tecnologia e a Economia

Em 28-10-2019 às 18:00 / Aud. 3 (Ed. Quelhas)

Jantar/Debate com Isabel Mota, Presidente Conselho Administração da Fundação Calouste Gulbenkian

Em 29-10-2019 às 19:45

Prova de Doutoramento em Estudos de Desenvolvimento

Em 30-10-2019 às 14:30 / Aud. 2 (Ed. Quelhas)

Apresentação da App Hire Me Pitch

Em 30-10-2019 às 16:00 / Aud. 3 (Ed. Quelhas)

Lançamento de livro | Inovação Social: Casos na Comunidade de Países de Língua Portuguesa

Em 31-10-2019 às 17:00 / Aud. 4 (Ed. Novo Quelhas)

Palestra | O Processo de criação da região administrativa especial de Macau

Em 31-10-2019 das 18:00 às 19:30 / Auditório 2 (Ed. Quelhas)

11. NOVEMBRO 2019

Conversa com Cláudia Paraízo, diretora comercial do Pingo Doce

Em 06-11-2019 às 16:00 / Aud. 5 (Ed. Novo Quelhas)

Palestra | Need for System Change

Em 06-11-2019 às 19:30 / Esplanada (Novo Quelhas)

ISEG hosts the 11th UECE Lisbon Meetings in Game Theory and Applications

Em 07-11-2019 a 09-11-2019

Workshop Doutoral | Programa de Doutoramento em Estudos de Desenvolvimento da Universidade de Lisboa

Em 07-11-2019 às 10:00 a 08-11-2019 às 17:00 / Novo Banco

Entrepreneurs Talk

Em 07-11-2019 das 12:00 às 13:30 / Esplanada (Novo Quelhas)

Palestra | A Teoria dos Três Diamantes do Bem-Estar como Instrumento de Política Macroeconómica e de Gestão Microeconómica
Em 07-11-2019 das 18:00 às 19:30 / Aud. 3 (Ed. Quelhas)

Concerto comemorativo dos 200 anos do nascimento Clara Schumann
Em 07-11-2019 das 19:00 às 21:00 / Auditório Caixa Geral de Depósitos

XVI Seminário Brasil-Portugal | Inteligência Artificial e o Futuro do Trabalho
Em 08-11-2019 das 09:00 às 19:30 / Auditório CGD (Ed. Quelhas)

Leadership Toastmasters Club | O Palco é Teu. Sem Medos
Em 08-11-2019 às 19:00 / Aud. 3 (Ed. Quelhas)

Lançamento da Revista Mundo Crítico
Em 11-11-2019 às 17:30 / Casa do Impacto (Travessa de S. Pedro, 8, Lisboa)

Aula Aberta | O Que é um Sistema Científico e Tecnológico? Lições de Portugal, Brasil e Resto do Mundo
Em 11-11-2019 às 18:00 / Aud. 3 (Ed. Quelhas)

ISEG Actuarial Science Club | Addicted to De-risking
Em 12-11-2019 às 14:30 / Aud. 3 (Ed. Quelhas)

Seminário | PDMAEG + Oficina REM | | The Kernel Block Bootstrap
Em 13-11-2019 às 18:00 / Staples

XXVI Conferência Anual IPAI | O Caminho Correto e a Escolha Certa
Em 14-11-2019 das 09:30 às 17:45 / Aud. CGD (Ed. Quelhas)

Ciclo de Livros do Nosso Tempo | Crashed: How a Decade of Financial Crises Changed the World", de Adam Tooze
Em 14-11-2019 às 15:00 / Auditório 2 (Ed. Quelhas)

Conferência em Homenagem ao Professor Doutor Jorge Leite | As Recentes Alterações ao Código do Trabalho e ao Código de Processo do Trabalho - Um Passo em Frente ou um Passo Atrás?
Em 15-11-2019 às 14:30 / Auditório 2 (Ed. Quelhas)

Leadership Toastmasters Club | O Palco é Teu. Sem Medos
Em 15-11-2019 às 19:00 / Aud. 3 (Ed. Quelhas)

Power Bi Roadshow
Em 16-11-2019 das 09:30 às 17:30 / Ed. Francesinhas

25 ANOS CURSOS 1994
Em 16-11-2019 às 18:00 / ISEG

Colóquio | Bento de Jesus Caraça e o Projeto Cosmos ontem e hoje
Em 18-11-2019 / Museu Nacional de História Natural e da Ciência

Mesa-Redonda | Brasil Globalizado
Em 18-11-2019 às 18:30 / Anf. 4 (Ed. Quelhas)

Jornadas de Outono de MAEG
Em 19-11-2019 das 14:30 às 17:00 / Aud. 2 (Ed. Quelhas)

Seminário | Sistema de Inovação em Ensino e Aprendizagem no Brasil
Em 20-11-2019 às 14:00 / sala 104 (Ed. Miguel Lupi)

Seminário | Moeda e Império | O Sistema Monetário Português e a Economia Colonial no Século XVII
Em 21-11-2019 às 14:30 / Sala Delta (Ed. Quelhas)

Seminário | Desaceleração e Crise: Os Governos Dilma (2011/2016)
Em 21-11-2019 das 18:00 às 20:00 / Anfiteatro 1 (Ed. Quelhas)

INFER Workshop on New Challenges for Fiscal Policy
Em 22-11-2019

Lançamento do livro | Novas Lições de Liderança de CEO Portuguesas
Em 22-11-2019 às 18:00 / Aud. CGD

Leadership Toastmasters Club | O Palco é Teu. Sem Medos
Em 22-11-2019 às 19:00 / Aud. 3 (Ed. Quelhas)

Ciclo Temático | Riscos Psicossociais e Direitos Laborais
Em 25-11-2019 a 27-11-2019 / Anf. 3 e Anf. 4 (Ed. Quelhas)

Prova de Doutoramento em Economia
Em 25-11-2019 às 14:30 / Auditório 2 (Ed. Quelhas)

Business Breakfast | Estratégia Digital: Tendências 2020
Em 26-11-2019 às 09:00 / Rooftop (Ed. Novo Quelhas)

ISEG Career Forum 2019
Em 27-11-2019 a 28-11-2019

Workshop | Economia Circular e Sustentabilidade
Em 27-11-2019 das 09:00 às 16:30 / Edifer

Palestra | A CPLP: Passado, Presente e Futuro
Em 28-11-2019 das 18:00 às 19:30 / Auditório 2 (Ed. Quelhas)

7º Jantar Solidário Alumni Económicas
Em 29-11-2019 / ISEG

Leadership Toastmasters Club | O Palco é Teu. Sem Medos
Em 29-11-2019 às 19:00 / Aud. 3 (Ed. Quelhas)

Concerto Antena 2 | João Ventura
Em 29-11-2019 das 19:00 às 21:00 / Auditório Caixa Geral de Depósitos

Graduation Ceremony | Licenciaturas & Mestrados
Em 30-11-2019 / ISEG Campus

12. DEZEMBRO 2019

Encontro de estudantes de Doutoramento e Investigadores | Publishing in the top five tourism journals: the experience as editor and author
Em 03-12-2019 às 16:30 / Staples

Palestra | Sustainable Tourism Greenwashing
Em 03-12-2019 às 18:00 / Anf. Novo Banco (Ed. Quelhas)

Diálogos Luso-Brasileiros | Ciência, Tecnologia e Sociedade
Em 04-12-2019 das 17:30 às 19:15 / Biblioteca Nacional de Portugal

Seminário PDMAEG + Oficina REM | Redesign of a Sustainable Food Bank Supply Chain
Em 04-12-2019 às 18:00 / Sala Staples (Ed. Quelhas)

Ciclo de Livros do Nosso Tempo | Guns, Germs and Steel: A Short History of Everybody for the Last 13,000 Years
Em 05-12-2019 das 15:00 às 16:00 / Auditório 2 (Ed. Quelhas)

Seminário | Estagnação e Neoliberalismo: Os Governos Temer e Bolsonaro (2016/2019)
Em 05-12-2019 das 18:00 às 20:00 / Anfiteatro 1 (Ed. Quelhas)

Leadership Toastmasters Club | O Palco é Teu. Sem Medos
Em 06-12-2019 às 19:00 / Aud. 3 (Ed. Quelhas)

Mobilidade Internacional 2020/2021 | Sessão Informativa/Feira de Erasmus/Candidaturas
Em 10-12-2019 às 11:00 / ISEG

Lançamento do Projeto Pobreza Infantil: Conhecer para Intervir
Em 12-12-2019 às 16:00 / Esplanada (Novo Quelhas)

Conversa | O que é a Liderança Humana, Responsável e Consciente?
Em 12-12-2019 às 18:30 / Salão Nobre (Ed. Quelhas)

Concerto de Solistas da Metropolitana
Em 13-12-2019 das 19:00 às 21:00 / Auditório Caixa Geral de Depósitos

Leadership Toastmasters Club | O Palco é Teu. Sem Medos
Em 13-12-2019 às 19:00 / Aud. 3 (Ed. Quelhas)

Seminário ISEG 2S | Fit and Proper no Setor Bancário
Em 16-12-2019 às 11:30 / Sala Staples (Ed. Quelhas)

1st Master in Finance Workshop
Em 17-12-2019 a 18-12-2019 / ISEG

Prova de Doutoramento em Economia
Em 18-12-2019 às 14:30 / Auditório 2 (Ed. Quelhas)